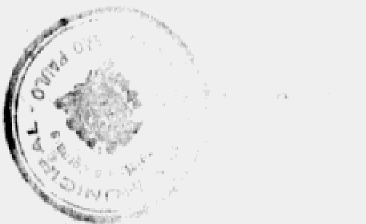


CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.723



APROVADA PELO PARLAMENTO FRANCÊS A ADMISSÃO DO GOVERNO DA ALEMANHA NO CONSELHO EUROPEU

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GABINETE DO SR. BIDAULT ACOMPANHA A RESOLUÇÃO

REPELE, NO ENTANTO, A ASSEMBLE'IA A INCLUSÃO DA NOVA REPUBLICA DEMOCRATICA DE BONN AO "PACTO DO ATLANTICO" — CONFERENCIA EM PARIS DOS CHEFES DOS ESTADOS MAIORES DAS FORÇAS ARMADAS DAS DOZE NAÇÕES OCIDENTAIS

PARIS, 26 (U. P.) — Foi aprovada pela Assembléia Nacional Francesa a admissão da Alemanha no Conselho Pan-Europeu — anuncia-se oficialmente nesta capital.

CONTRA A INCLUSÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL NO PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 26 (U. P.) — A Assembléia Nacional Francesa repele de antemão todo e qualquer plano que se tenha quanto a formação de um novo exercito para a Alemanha, ou ainda a admissão desse país no Pacto do Atlantico.

APROVADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO DE BIDAULT

PARIS, 26 (AFP) — A Assembléia Francesa aprovou por 327 votos contra 249 uma ordem do dia de confiança ao governo.

RECOMENDA VIGILANCIA AO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 25 (AFP) — A ordem do dia de confiança no governo francês, hoje aprovada pela Assembléia Nacional Francesa, tomando em consideração os novos acordos de Bonn, "convida o gabinete da França a fazer prova da maior vigilancia, com relação ao potencial industrial da Alemanha".

Reitera, em seguida, "a oposição irredutivel do povo francês a qualquer restituição de minas e instalações do Ruhr aos antigos proprietarios alemães", considera "a internacionalização dessa região como uma garantia essencial da segurança na Europa", e proclama "que a adesão da Republica Federal Alemã ao Pacto do Atlantico e a reconstituição das forças armadas sobre os territorios alemães devem ainda permanecer interditas".

Finalmente, a moção da maioria se declara favoravel "à admissão do governo de Bonn ao Conselho da Europa, na atualidade, apenas como membro associado".

Essa moção, pondo termo a uma longa sessão do Parlamento francês, com a vitoria do governo, foi aprovada por 327 votos contra 249, num total de 576 votantes.

A RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA A' POLITICA GOVERNAMENTAL

PARIS, 26 (U. P.) — Informa-se ser a seguinte a resolução mediante a qual a Assembléia Nacional francesa aprovou a politica do governo com respeito à admissão da Alemaiha no Conselho Pan-Europeu.

Primeiro — A admissão da Alemanha ocidental no Conselho Pan-Europeus como um membro associado.

Segundo — Controle francês sobre toda e qualquer tentativa que se desenvolva para restaurar o potencial industrial da Alemanha.

Terceiro — A rejeição de qualquer medida que colime a restituição das minas do Ruhr e industrias aos seus antigos donos.

Quarto — A internacionalização das industrias Ruhr.

Quinto — A rejeição de qualquer medida que se apresente para criar um novo exercito para a Alemanha ou admitir a Alemanha no conceito das nações participantes do pacto de defesa do atlantico norte.

Sexto — A criação de um parlamento europeu "com poderes efetivos".

Mais tarde, a Assembléia Nacional francesa rejeitou por 423 votos contra 182 uma resolução comunista requerendo a denuncia do Plano Marshal e Pacto do Atlantico, além de solicitar uma reafirmação da "Aliança Franco-Sovietica".

OUTRA CRISE PARECE DESAFIAR O GOVERNO

PARIS, 26 (AFP) — O governo do sr. Bidault venceu hoje outra batalha parlamentar, conseguindo na Assembléia Nacional Francesa uma moção de confian-

(Conclui na 2.a página).

A ALTA RETRAI O CONSUMO DE CAFÉ' EM PO' NOS EE. UU.

Preocupam-se os comerciantes norte-americanos ante uma possivel baixa do café crú

NOVA YORK, 26 (UP) — Os comerciantes norte-americanos de café observam com certa preocupação a resistencia do consumidor ante os elevedos preços do café e temem que essa atitude possa dar como resultado a baixa nas cotações do café cru.

A Bolsa do Café concluiu na semana com pronunciada baixa, devido às vendas para obter lucro e a maioria dos comerciantes adotou uma atitude de expectativa à espera de noticias mais completas sobre a reação do consumidor ao elevado preço do café.

Os preços altos do café começaram a fazer efeitos sobre o publico consumidor. Em varias partes do país os restaurantes automaticos que ha mais de meio seculo serviam uma chicara de café com leite por cinco centavos, elevaram agora o preço para 7 ou mais centavos. Os comerciantes de café consideram que a situação deve ser encarada com pessimismo, principalmente porque, de acordo om as proprias informações de funcionarios brasileiros, peritos em café, as reservas desse produto apenas darão para atender as exportações até junho do proximo ano. Com relação a estas informações, o "Wall Street Journal", de Nova York, diz que, segundo o boletim do Banco de Londres da America do Sul, cairam abundantes chuvas nas zonas cafeeiras do interior do Estado de São Paulo. Todavia, o boletim observa que as chuvas chegaram demasiado tarde para aliviar os prejuizos causados pela prolongada seca.

O boletim do Banco de Londres disse que a magnitude da colheita de café em São Paulo não pode ser ainda calculada com exatidão até janeiro ou fevereiro proximos. Depois de uma série de considerações sobre a consumação mundial da preciosa rubiacea, opina o boletim que essa bebida tão arraigada no povo norte-americano, não pode desaparecer ou ser substituida por outra pelo simples fato de haver subido seu preço em alguns centavos. O povo norte-americano continuará a tomar café, enquanto possa pagalo e, não será por falta de alguns centavos, que o povo norte-americano deixará de tomar café.

Quanto às adulterações, diz o boletim que esta é uma questão

(Conclui na 2.a página).

GRAVE INCIDENTE ENTRE SOLDADOS AMERICANOS E RUSSOS EM BERLIM

MORTO POR UMA SENTINELA, UM SARGENTO "YANKEE" AO PENETRAR POR ENGANO, COM ALGUNS COMPANHEIROS NO SETOR SOVIETICO DA CIDADE — ENERGICO PROTESTO DO COMANDO AMERICANO, QUE EXIGE PUNIÇÃO RIGOROSA PARA O CULPADO

BERLIM, 26 (AFP) — Grave incidente entre soldados sovieticos e americanos ocorreu em Gatow.

Um sargento americano foi morto por uma sentinela sovietica.

ENTRARAM POR ENGANO NO SETOR RUSSO

BERLIM, 26 (AFP) — Confirma-se oficialmente a morte de um sargento americano por um soldado russo, em Gatow. A vitima entrara por engano no setor sovietico, com outros camaradas, todos viajando num automovel.

Os soldados russos alvejaram o carro, atingindo o sargento, que morreu ao ser socorrido no hospital militar inglês.

ENERGICO PROTESTO

BERLIM, 26 (AFP) — Anuncia-se que o comando americano em Berlim protestou energicamente junto ao comando sovietico, contra o grave incidente da noite de ontem no qual foi morto um sargento americano.

O protesto foi apresentado diretamente pelo general Maxwell Taylor, comandante americano em Berlim.

NAO FOI RECEBIDO O GENERAL TAYLOR

BERLIM, 26 (AFP) — Continua em desenvolvimento o novo incidente russo-americano, em Gatow, nas proximidades da zona britanica de Berlim.

O general Maxwell Taylor, comandante amercano, procurou avistar-se com o general Kottrov, comandante sovietico, para transmitir-lhe pessoalmente um formal protesto contra a morte do sargento americano, vitimado por uma sentinela russa. Todavia, Kotijov, alegando doença, não recebeu o general Taylor.

Diante disso, o general Taylor escreveu uma carta que foi entregue ao adjunto do general Taylor, o coronel Jerisalov, protestando contra a "brutalidade" de que foi vitima o sargento americano e pedindo "medidas serias e prontas para a punição do culpado".

PORMENORES DO INCIDENTE

BERLIM, 26 (AFP) — Fontes americanas reproduzem em carater oficioso a seguinte versão dos acontecimentos de ontem em Gatow, de que resultou a morte de um sargento das forças dos Estados Unidos, por um soldado russo.

O referido militar se encontrava em companhia de um automovel, que por engano se aproximou da zona da fronteira com o setor sovietico e mesmo cruzou os limites dessa zona, entrando no setor controlado pelos russos. Quando percebeu o engano, o chofer fez a volta com seu carro, para voltar à zona britanica. Foi todavia avistado por duas sentinelas russas e dois policiais da zona oriental. Estes intimaram o veiculo a parar e deram em seguida quatro tiros sobre a viatura. O sargento americano foi ferido e transportado imediatamente ao hospital militar britanico, onde veiu a falecer pouco depois.

O fato foi comunicado imediatamente ao comando americano pelas autoridades britanicas, tendo sido examinado ime-

(Conclui na 2.a pagina)

Na Assembléia das Nações Unidas

NOVAMENTE EM DISCUSSÃO A QUESTÃO DE JERUSALEM

O BRASIL E' FAVORAVEL À INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIDADE SANTA, TENDO O EGITO SE MANIFESTADO EM CONTRARIO

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — O Brasil é favoravel a internacionalização da Cidade Santa. O chefe da delegação brasileira sr. Ciro de Freitas Vale, deu a conhecer essa posição do Brasil, em discurso pronunciado ante o Comitê Politico "Ad Hoc" das Nações Unidas. O chefe da delegação brasileira, sr. Ciro de Freitas Vale, advertiu que a solução do problema da Cidade Santa não pode ficar à mercê de acordos entre os Estados vizinhos a Israel e da Jordania.

Freitas Vale declarou que os temores expressos por Israel de que a desmilitarização de Jerusalem deixaria essa cidade à mercê de agressão, constituem, na verdade, argumentos em favor da internacionalização, "de maneira que os lugares sagrados fique para sempre protegidos contra eventualidade dessa classe".

REJEITA O EGITO

LAKE SUCCESS, 26 (A. F. P.) — Na Comissão Politica Especial, o delegado do Egito rejeitou o plano da Comissão de Con-

(Conclui na 2.a página).

AGRAVOU-SE A LUTA POLITICA EM BOGOTA'

Tiroteio entre a policia e partidarios do dr. Dario Echandia — Morto o irmão daquele politico colombiano

BOGOTA', 26 (AFP) — A jornada politica tingiu-se de sangue, em Bogotá, com a morte do sr. Vicente Echandia, irmão do dr. Dario Echandia.

O sr. Vicente Echandia acompanhava, seu irmão, sr. Dario Echandia, que tentou entrar na fabrica de cerveja "Bavaria", onde se encontravam trabalhadores partidarios da greve geral decretada peol Partido Liberal. A' chegada de ambos, irrompeu um tiroteio na porta da fabrica. O sr. Dario Echandia colou-se à terra, imediatamente, e não foi atingido. Quanto ao seu irmão, que ficara de pé, recebeu um tiro mortal e caiu sem vida. O jornal "El Siglo" anuncia que morreram outros dois guardas-costas do sr. Dario Echandia.

As autoridades publicaram a respeito um breve comunicado, declarando apenas que a presença do sr. Dario Echandia às portas da fabrica de cerveja deu lugar a uma manifestação publica, que o governo teve de mandar dispersar em cumprimento das disposições do Estado de Sitio.

As exequias do sr. Vicente Echandia serão realizadas amanhã às 11 horas. O aviso funebre foi distribuido e afixado nas ruas de Bogotá, trazendo a assinatura do dr. Dario Echandia.

RECRUSDECEU O MOVIMENTO DE GREVE

BOGOTA' 26 (AFP) — A noticia da morte do sr. Vicente Echandia, irmão do dr. Dario Echandia, fez recrudescer o movimento de greve em Bogotá, às primeiras horas da tarde.

Muitos auto-onibus, que estavam circulando, voltaram para as respetivas garages. Algumas casas comerciais fecharam suas portas.

A vigilancia militar foi para-

(Conclui na 2.a pagina)



APOIO AO MONUMENTAL PROGRAMA DA UNESCO — Como parte das atividades mundiais da UNESCO, ese orgão da ONU. uniu-se aos trabalhos da Cooperativa de Remessas Americanas à Europa — CARE — com o objetivo de fazer chegar livros e impressos às bibliotecas, ondemaior numero de pessoas poderá satisfazer sua ansiedade de cultura. No cliché acima aparecem — à esquerda — o renomado escritor Thomás Mann, Eduardo J. Flynn, diretor da CARE e o funcionario da UNESCO, dr. Roberto Stanforth, numa reunião em que, entre outros, foram tratados assuntos educativos de suma importancia para o mundo.

DUVIDOSO O RECONHECIMENTO DO NOVO GOVERNO PANAMENHO

Afirmam os circulos norte-americanos que Arnulfo Arias apossou-se do poder ilegalmente — Solicitou demissão do cargo o chefe de policia nacional

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretario de Estado adjunto, sennor Edward G. Miller Junior, declarou aos jornalistas que os Estados Unidos não reconhecerão o novo governo do Panamá, porque o Departamento de Estado considera que o sr. Arnulfo Arias assumiu a presidencia ilegalmente.

DEMITIU-SE O CHEFE DA POLICIA

CIDADE DO PANAMA', 26 (U. P.) — Hoje pela manhã o presidente Arnulfo Arias anunciou à nação a resignação do chefe da poderosa policia nacional, coronel José Antonio Remon. Igual atitude assumiram o tenente-coronel Bolivar Vallarino e o major Saturno Flores, respectivamente assistente do chefe de policia e terceiro ofical graduado da policia.

Os observadores desta capital consideram essas resignações muito significativas, se se considerar ter Arnoulfo Arias prestado juramento como presidente panamenho ha poucas horas.

Certos circulos geralmente bem informados desta capital afir-

(Conclui na 2.a página).

TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE OS GOVERNOS DA FRANÇA E POLONIA

O vice-consul da França detido em Varsovia, enquanto que Paris toma drasticas represalias

PARIS, 26 (U. P.) — A França expulsou de seu territorio nacional mais nove cidadãos poloneses, elevando, assim, para 26 o numero de polacos considerados como "personas non gratas" nas ultimas 48 horas.

Um porta-voz do Ministerio do Interior declarou que os poloneses expulsos ontem à noite do territorio nacional francês faziam parte das mesmas organizações polacas a que pertenciam os outros dezesete expulsos na noite de quinta-feira. Essas organizações polonesas foram descritas pelo Ministério do Interior como "organizações destinadas à sabotagem economia e social".

* * *

PARIS, 26 (A. F. P.) — A policia francesa manteve a acusação de espionagem contra o vice-consul da Polonia em Lille, sr. Sczerlinski.

Consequentemente, transferido para esta capital o vice-consul foi levad oà barra da Justiça Militar, que o pronunciou por atividades de espionagem, determinando que seja mantido preso, até o processo regular.

De outra parte, foram expulsos mais 9 cidadãos poloneses. Com os de ontem, eleva-se a 26 o numero de poloneses expulsos da França até agora. As atividades contra as instituições polonesas não tiveram ainda termo.

* * *

PARIS, 26 (U. P.) — A embaixada polonesa anunciou que a Policia de Segurança, em Varsobia, prendeu o vice-consul francês e dois funcionarios da embaixada gauleza, em represalia pela prisão de cidadãos poloneses residentes na França.

* * *

VARSOVIA, 26 (A. F. P.) — O governo polones decidiu, a titulo de represalia contra o governo francês, efetuar a prisão de três elementos do pessoal da embaixada da França na Polonia. A medida recaiu em Martial Boitte, vice-consul em Varsovia, portador de passaporte diplomatico e nas senhoras Helga Pennoni e Sofhie Milczynski, secretarias, respectivamente, do consulado e da embaixada, ambas titulares de passaporte de serviço.

TAMBEM O VICE-CONSUL NORTE-AMERICANO FOI DETIDO PELOS COMUNISTAS EM MUKDEN

ACREDITA-SE QUE O NOVO ATO ARBITRARIO DAS AUTORIDADES CHINESAS VIRA' COMPLICAR AS RELAÇÕES COM WASHINGTON — PRESO SOB A ACUSAÇÃO DE ESTAR ENVOLVIDO EM ATIVIDADES CONTRARIAS AO REGIME

WASHINGTON, 26 (AFP) — Novo incidente se registra entre os Estados Unidos e as autoridades chinesas comunistas de Mukden.

O vice-consul americano em Mukden, sr. William Stokes, foi preso pelas autoridades de Mukden, anuncia o Departamento do Estado.

PROTESTO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento do Estado informou oficialmente que o sr. William Stokes, vice-consul em Mukden, foi preso ontem ás nove horas locais pelas autoridades comunistas chinesas.

O departamento acrescenta que o governo norte-americano protestou vigorosamente contra a prisão de Stokes, seguindo-se de perto ao incidente provocado pela detenção do consul Angus Ward.

Stokes estaria preso por acusações ligadas á descoberta de uma rêde de espionagem. Sua prisão foi comunicada ao departamento pelo proprio sr. Angus Ward, que era até agora consul em Mukden.

O sr. Ward foi preso e condenado a um de prisão, com sursis, sendo sua pena comutada em expulsão do país, acusado de haver maltratado brutalmente empregados chineses do consulado.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Em nova mensagem enviada ao departamento do Estado, por intermedio do consul americano em Pekim, o sr. Angus Ward, consul americano expulso de Mukden, revela que a detenção do sr. Wiliam Stokes, vice-consul dos Estados Unidos na capital da Mandchuria, foi efetuada sem mandato de prisão. O sr. Stokes foi preso pela policia comunista na propria séde do consulado, sem que se lhe desse qualquer explicação. O sr. Angus Ward acrescenta que não póde entrar em comunicação com o sr. Stokes e que mesmo ignora onde se encontra. Realmente, quando o mesmo foi preso, os policiais não deixaram que ninguem acompanhasse o vice-consul.

RIDICULAS AS ACUSAÇÕES

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento do Estado reagiu violentamente ao novo vexame infligido a uma autoridade consular americana em Mukden, quando o caso do consul Angus Ward parecia pelo menos provisoriamente terminado, com a atitude das autoridades comunistas chinesas decidindo pô-lo em liberdade, embora com ordem de expulsão.

Além de reiterar que o gover-

(Conclui na 2.a pagina)

REPRESALIAS DO LIDER SOCIALISTA ALEMÃO CONTRA O CHEFE DO GOVERNO

SCHUMACHER AMEAÇOU COSEGUIR O AFASTAMENTO DO SR. ADENAUER

BONN, 26 (U. P.) — O governo da Alemanha ocidental viu-se envolvido na mais agitada disputa politica durante os seus tres meses de existencia como resultado do acôrdo firmado pelo governo com as tres potencias ocidentais de ocupação. Começou a disputa quando Kurt Schumacher, dirigente socialista da oposição, foi expulso do Parlamento por haver qualificado o chanceler Konrad Adenauer como "chanceler dos aliados", devido às garantias por este outorgado aos aliados, em troca de novos privilegios politicos e concessões economicas.

O resultado de tudo isso foi uma onda de critica que não somente afetou Adenauer e Schumacher como o proprio presidente da Camara dos Deputados, Erich Kochler, pela forma com que presidiu a prolongada sessão que culminou com a expulsão de Schumacher.

Schumacher, depois de receber noticia de sua suspensão, anunciou que pretende obter a remoção de Adenauer do seu cargo. E' duvidoso que ele consiga votos para tal coisa. Possivelmente obtenha o apoio de quinze deputados comunistas, doze membros do Partido de Reconstrução Economica e os votos de 13? deputados do seu Partido Socialista. Porém, tudo isso lhe daria apenas 157 votos e, para obter a remoção do chanceler, deve primeiro ser eleito o sucessor por uma maioria de 202 votos.

A posição do proprio Kurt Schumacher encontra-se ameaçada pelo que os direitistas qualificam de "conduta insultante" durante os debates. Os dirigentes direitistas, porisso, exigem a sua renuncia e alguns socialistas moderados são de opinião que o chefe do seu partido deve renunciar "por motivos de saude".

O PALMEIRAS FESTIVAMENTE RECEBIDO EM BARCELONA

Em excelentes condições os integrantes do vice-campeão paulista — O jogo hoje com o Barcelona — Varias partidas na Espanha, Portugal e Italia — Acertado um encontro em Paris, no dia 10 de dezembro, que estava sendo reservado ao São Paulo Futebol Clube

BARCELONA, 26 (AFP) — Vinda de Lisboa, por via aérea, chegou à esta cidade, tendo festiva recepção, a equipe de futebol do Palmeiras.

Todos os jogadores fizeram excelente viagem. Canhotinho, capitão da equipe palmeirense, falando à "France Presse", disse que seria impossivel prever o resultado do jogo que oporá o quadro visitante ao Barcelona, uma vez que os brasileiros não conhecem a atuação dos futebolistas locais. E concluiu: "Somente uma coisa posso dizer: que nossa equipe está em plena forma".

ENFRENTARA' O BARCELONA NO 50.o ANIVERSARIO

BARCELONA, 26 (AFP) — Para comemorar o cincoentenario de sua fundação, o Barcelona F. C. organizou uma série de festejos esportivos que se encerrarão amanhã com uma grande partida de futebol em que o Barcelona enfretará a equipe do Palmeiras.

A equipe do Palmeiras chegou hoje a esta cidade sendo festivamente recebida por todas as autoridades esportivas de Barcelona e por grande massa popular. A partida está sendo esperada com grande ansiedade, em vista do fato do quadro brasileiro ser o vice-campeão da cidade de São Paulo, um dos maiores centros esportivos do Brasil.

As diferentes provas esportivas realizadas hoje, como parte dos festejos, tiveram os seguintes resultados: em futebol, o Barcelona venceu o Boldklub, de Copenhague, por 1 a 0; em baseball, o Barcelona venceu a seleção Ambrosina, por 12 a 2; e em bola ao cesto, o Barcelona ven-

(Conclui na 2.a pagina)

As contradições da Africa do Sul

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CIDADE DO CABO — Os liberais da União Sul-Africana e mesmo pessoas que não podem ser consideradas liberais, mas que prezam a decencia e a tolerancia, estão enfrentando séria perspectiva. Ninguem pode prever o que acontecerá na sessão legislativa de 1950. O dr. Malan repetiu, publicamente, sua ameaça de abolir a representação africana na Assembléia e de impôr ainda maiores restrições às pessoas de côr.

O recente Congresso do Partido Nacionalista do Transvaal foi mais longe. A despeito de tudo quanto se dissera sobre a politica de separação de raças, assegurando, contudo, direitos aos africanos em seu proprio setor, o Congresso propôs reduzir o numero de empregados nativos do Departamento de Assuntos Nativos e censurou o fato da administração ferroviaria pagar salarios de 3 shillings por dia a trabalhadores nativos, sob a alegação de que tal fato constitui concorrencia desleal com trabalhadores rurais.

Os liberais sul-africanos indagam até que ponto o governo cumprirá suas promessas e de que maneira deverão agir, caso isso se dê. Na realidade, um governo que se encontra no poder graças a uma maioria fortuita e precaria, está preparando para, dentro da letra, mas violando o espirito da Constituição, se afirmam definitivamente, mediante a manipulação de leis que lhe convenham. Não é certo que o governo seja bem sucedido em sua intenção, mas é muito possivel. Se fôr bem sucedido, tratará de colocar o poder efetivo unicamente nas mãos daqueles que são partidarios da completa separação racial e da absoluta subserviencia politica da população não européia. A flexivel Constituição da Africa do Sul será utilizada como um instrumento de opressão, que estabelecerá uma sociedade rigida e cortará todas as perspectivas de progresso a tres quartas partes da população do país. Em outras palavras: deixará apenas a revolução como unico recurso para a maioria.

Os anos de luta decorridos desde que foi estabelecida a União Sul Africana acentuaram os contrastes: as luzes se tornaram mais vivas e as sombras mais escuras. Houve um notavel progresso na educação, conjuntamente com uma revoltante negação dos direitos de cidadania. A expansão do ensino se fez sentir sob todos os aspectos as verbas aprovadas para custea-lo tiveram um aumento de 900 por cento nos ultimos vinte anos; o numero de alunos matriculados triplicou, no mesmo periodo; a percentagem de alunos matriculados em cursos secundarios elevou-se, durante o mesmo periodo, de 0,04 por cento para 3,4 por cento.

Seria de se esperar que, com a expansão do ensino, houvesse um aumento correspondente nos direitos de cidadania. Dificilmente pode se conceber uma politica tão absurda como facilitar a instrução a um homem e depois priva-los de seus direitos. Nunca houve tantos africanos formados ou estudantes, membros das profissões liberais ou operarios semi-especializados como atualmente quando se pretende negar o direito de representação parlamentar de todos os africanos. Jamais o nivel de instrução dos homens de côr foi tão elevado e nunca, nem mesmo nos dias das leis Hertzog, se falou tanto, e com tanta possibilidade, na cassação de seus direitos.

Ha ainda outro contraste: Jamais a Africa do Sul esteve tão em contacto com o mundo exterior e tão afastada de seu espirito. A representação diplomatica da Africa do Sul e seu interesse pelas organizações internacionais são mais acentuadas hoje que em qualquer outra época. Nas esferas economicas, a dependencia da Africa do Sul a outros paises é evidente. Não obstante isso, a União Sul Africana desafia a opinião com frieza os homens que tomaram parte na guerra contra Hitler, quando outros paises procuram punir os colaboracionistas.

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DO ADVENTO

O TEMPO DO ADVENTO — O primeiro grande misterio que a Santa Igreja celebra no ano eclesiastico é o da Encarnação. Duas grandes solenidades, Natal e Epifania, lembram-nos este misterio, e comunicam-nos as graças que o Salvador trouxe a este mundo, fazendo-se homem. Para nos tornarmos dignos desta graça, devemos prepararmos por um espaço de tempo que dura quatro semanas, chamado **tempo do Advento.**

1 — **SIGNIFICAÇÃO DESTE TEMPO** — Recorda-nos a primeira vinda do Salvador na carne, e admoesta-nos a pensar numa segunda vinda no fim do mundo.

Isto põem diante dos nossos olhos as partes proprias das missas destes quatro domingos. Vemos o Salvador que há de vir, como O viram em espirito os patriarcas — "Salus mundi" — a salvação do mundo. Como O anunciaram os profetas — "Lux mundi" — a Luz do mundo, que dissipa as trevas e ilumina as nações. Como O designou São João Batista, o precursor — Agnus Dei, qui tollit peccata mundi" — o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Como contemplou finalmente durante meses Maria Santissima, seu Filho, uma criança pequenina e meiga que será chamada — "Filiud Altissimi", Filho do Altissimo.

Este tempo diz-nos ainda que Ele virá novamente no fim do mundo. Virá, não mais como em Belem, com as mãos cheias de misericordia, mas como juiz dos vivos e dos mortos, no furor dos elementos desencadeados e num aparato tão terrivel, que os homens ficarão mirrados de susto. Hora incerta que devemos temer e para a qual, segundo o aviso do Senhor, cumpre estarmos preparados. E como nos prepararemos? Lembrando-nos da primeira vinda do Senhor e aproveitando-lhes os frutos.

COMO DEVEMOS CELEBRAR O ADVENTO — Tenhamos em primeiro lugar um grande desejo do Salvador. Desejo este que nasce na convicção firme da necessidade absoluta da Redenção. E não somente para a nossa pessoa, mas acima de tudo para toda a Santa Igreja, a Comunhão dos fieis. Isaias, o profeta do Antigo Testamento, coloca-nos a palavra na boca. Orvalhai, ó céu, o justo. E a Santa Igreja faz-nos exclamar nas orações: "Veni, Domine, et noil tartare". Vinde, Senhor, e não tardeis.

Em segundo lugar, devemos manter em nós o espirito de penitencia. São João Batista exorta-nos: "Fazei dignos frutos de penitencia. A salvação só se aproximará de nós se afastarmos o pecado e o apego ao pecado, se fizermos penitencia pelas faltas cometidas. Aparelhai, pois, os caminhos do Senhor, porque o reino de Deus está proximo."

Por fim, passemos este tempo em doce expectação com Maria, Mãe de Jesus. A Santa Igreja, de maneira toda especial, lembra-se dela neste tempo, acrescentando nas missas uma segunda oração em sua honra, e festejando logo nos primeiros dias a sua Imaculada Conceição. Felizes somos nós! pois com a Mãe de Deus já nos podemos preparar para a festa do Natal. Cada uma das missas é uma encarnação do Filho de Deus, a cada uma das santas Comunhões que fazemos neste tempo, faz nascer o Filho de Deus em nós, auxiliando-nos para que possamos dignamente celebrar a festa do Natal.

PARTICULARIDADES PROPRIAS DESTE TEMPO — Durante estas semanas por espirito de penitencia não se diz o Gloria nem se toca o orgão. Os sacerdotes se revestem de paramentos violaceos.

Nas ferias do Advento, não ocorrendo alguma festa de Santo, repete-se a missa do domingo anterior, omitindo-se o versiculo do Aleluia depois do Gradual. Durante a Oitava da Imaculada Conceição, exceto no domingo, ou ocorrendo alguma festa de Santo, diz-se a missa da Imaculada Conceição, como na festa.

Aos sabados, diz-se a missa votiva em honra de Nossa Senhora: "Rorate". Em muitos lugares é permitida esta missa tambem nos outros dias da semana, já se tendo dito a missa do domingo anterior. — M. R. F.

E V A N G E L H O

O Evangelho do I domingo do Advento (Cap. XXI, 25-33), diz:

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra consternação dos povos por causa da confusão do bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na expectativa do que sobrevirá a todo o orbe. Porque as virtudes do céu se abalarão. Então ver-se-á o Filho do homem, vindo de uma nuvem com grande poder e majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e erguei vossas cabeças, porque se aproxima vossa Redenção. E disse-lhe uma parabola: "Vede a figueira e as demais arvores; quando começam a frutificar sabeis que o verão está perto. Assim tambem, quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que perto está o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão."

Visitas canonicas — A chancelaria do arcebispado lembra os parocos e vigarios que, por determinação do sr. cardeal arcebispo, as visitas canonicas dos decanos às paroquias devem terminar, impreterivelmente, no dia 30 do corrente. Os mapas, com o resultado dessas visitas, deverão ser entregues naquela chancelaria até essa data.

Missa Capitular — Hoje, primeiro domingo do Advento, na igreja-matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, às 10 horas, haverá a costumeira missa do Colendo Cabido Metropolitano com a assistencia dos conegos catedraticos e honorarios. Será celebrante o conego dr. José de Castro Nery, estando a pregação a cargo de mons. dr. Nicolau Cosentino.

Crisma — Hoje, às 14 horas, haverá crisma na igreja-matriz de Nossa Senhora da Salete, no alto de Santana.

Os cartões devem ser procurados, com antecedencia, naquele local, sendo que na ocasião da crisma não se atenderá a pedidos de cartões.

Recolhimento para aspirantes — Realiza-se hoje o recolhimento promovido pela Federação Mariana Feminina, para a 2.a turma de Aspirantes (Pias Uniões de letras S a Z) no Colegio Assunção, à alam. Lorena, 665, das 7,30 às 17,30 horas. O pregador será o conego Geraldo do Amaral Melo. As retirantes deverão levar seus talheres e contribuir com a taxa de Cr$ 15,00.

Nesse mesmo local terá lugar a reunião mensal para as mestras de aspirantes dessas mesmas Pias Uniões, às 14 horas, sob a presidencia do pe. diretor da Federação.

Diretoria do Ensino Religioso — Hoje, às 15 horas, haverá uma tarde de recolhimento para as delegadas e catequistas da Arquiolocese, sob o seguinte programa: -5 horas: d. Antonio Maria Alves de Siqueira fará uma alocução às catequistas, seguindo-se depois a entrega de diplomas as que terminaram o Curso de Metodologia Catequetica, no Convento de São Francisco; 16,30 horas: Solene Hora Santa, em ação de graças pelos beneficios recebidos no presente ano, bem como pelas intenções das catequistas da Arquiocese.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

DR. JOSE' GOMES DO AMARAL, com 67 anos de idade, viuvo da sra. Mercedes Costa do Amaral. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. TERESA PIRES BORGES, com 67 anos de idade, viuva do sr. Francisco Tomás Borges. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. ERICA VITORIA ALBRECHT, com 37 anos de idade, filha do sr. Vitor Albrecht e da sra. Olga Albrecht. Deixa os irmãos: Edmundo e Cecilia.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

SRA. EULALIA TEIXEIRA, com 78 anos de idade, viuva. Deixa uma filha: Benedita Teixeira.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, da rua Dois, 22, para o cemitério da Freguezia do O'.

FRANCISCO MAURICIO DE LIMA, com 67 anos de idade, casado com a sra. Augusta de Lima. Deixa os filhos: Ermelinda, casada com o sr. Irineu Lopes; Francisco e João.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Bairão, 214, para o cemitério São Paulo.

SRTA. ALZIRA FERREIRA, com 16 anos de idade, filha do sr. Eduardo Ferreira e da sra. Ana Francisca Ferreira. Deixa os irmãos: José, Manoel e Adelina.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Ressaca, 35, para o cemitério do Araçá.

ANACLETO NEGRINI, com 65 anos de idade.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

JOÃO MILEM MICHALENI, com 52 anos de idade, casado com a sra. Florinda Bernasconi Michaleni. Era filho do sr. Kalil Milem Michaleni e da sra. Maria Bichueti Michaleni. Deixa as filhas: Antonieta e Maria Milem Michaleni.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. TERESA DE JESUS PEREIRA, com 54 anos de idade.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua das Palmas, 107-C, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO DA SILVA LEITE, com 45 anos de idade, viuvo, era filho do sr. Simplorio Leite, já falecido, e da sra. Maria Silva Leite. Deixa os irmãos: Judite, Lili e Roberto.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Bom Pastor, 321, para o cemitério do Araçá.

JOSE' LUCAS COTRIM, com 46 anos de idade, casado com a sra. Amelia Jardim Cotrim. Deixa um filho: Iracema Ferreira Cotrim e irmãos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Santa Gertrudes, 581, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. AUGUSTA DE OLIVEIRA GOMES PINTO, com 73 anos de idade, viuva do dr. Joaquim Gomes Pinto. Deixa filhos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua José Maria Lisboa, 139, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA PERPETUA DE VASCONCELOS, com 85 anos de idade, filha do sr. Francisco Xavier Dantas Vasconcelos e da sra. Francisca de Vasconcelos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Teodoro Sampaio, 530, para o cemitério do Araçá.

SRA. JOSEFA ULCEDA GIMENEZ, com 78 anos de idade, viuva do sr. José Ulceda Lopes. Deixa os filhos: Matilde, casada com o sr. Emilio Bueno; Carmem, casada com o sr. Fernando Linhan; José, casado com a sra. Rosa Arias Ulceda; Diego, casado com a sra. Rosa Bos Ulceda.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Piratininga, 714, para o cemitério São Paulo.

SRA. GABRIELA PALMA, com 72 anos de idade, viuva do sr. Floriano Palma. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Mazzini, 103, para o cemitério de Vila Mariana.

Encerrada a discussão do projeto de lei n. 209

A ultima sessão extraordinaria para debate do projeto de iniciativa da Governadoria do Estado culminou com a aprovação da tabela intermediaria — Sessão secreta até a madrugada

Como já foi divulgado, a Assembléia Legislativa esteve reunida extraordinariamente, anteontem, a fim de encerrar a discussão e aprovar de vez o projeto de lei que tomou o n. 209 e que deu margem aos desencontrados comentarios.

Aprovado o requerimento 742, apresentado pelo sr. Leonidas Camarinha e outros deputados, ficou decidido que a discussão do projeto 209 far-se-ia em sessão secreta, tal como aconteceu.

ACOLHIDA A TABELA INTERMEDIARIA

Conforme estava sendo esperado, o plenario do Legislativo bandeirante não tomou em consideração qualquer emenda ou reestruturação de carreiras. Prevaleceu apenas o substituto oferecido pela Comissão de Finanças e Orçamento. Todavia, não ficou definitivamente decidido quanto à vigencia do aumento, o que será objeto de novas discussões. Isso far-se-á quando a Assembléia tiver que ocupar-se das emendas pertinentes ao projeto o que será determinado pela Mesa.

TABELA APROVADA

Embora não tenha ficado suficientemente esclarecido desde quando vigorará o aumento concedido ao funcionalismo espera-se que ele vigorará a partir de 1.o de janeiro de 1950. Conforme deliberação do plenario ficou aprovada a seguinte tabela:

———(★)———

Os vencimentos dos atuais cargos publicos ficam reajustados de acordo com a tabela abaixo, na seguinte conformidade aos padrões fixados pelo projeto:

Padrões Alfabeticos	VENCIMENTOS Mensais	VENCIMENTOS Anuais
A	1.550,00	18.600,00
B	1.700,00	20.400,00
C	2.000,00	24.000,00
D	2.300,00	27.600,00
E	2.600,00	31.200,00
F	2.900,00	34.800,00
G	3.200,00	38.400,00
H	3.600,00	43.200,00
I	4.000,00	48.000,00
J	4.500,00	54.000,00
K	5.000,00	60.000,00
L	5.500,00	66.000,00
M	6.000,00	72.000,00
N	6.500,00	78.000,00
O	7.000,00	84.000,00
P	7.500,00	90.000,00
Q	8.000,00	96.000,00
R	8.500,00	102.000,00
S	9.000,00	108.000,00
T	9.500,00	114.000,00
U	10.000,00	120.000,00
V	11.000,00	132.000,00
X	12.000,00	144.000,00
Y	13.000,00	156.000,00
Z	14.000,00	168.000,00
Z-1	15.000,00	180.000,00
Z-2	16.000,00	192.000,00

Situação Atual	Situação Nova
E	A
F	B
G	C
H	D
I	E
J	F
K	G
L	H
M	I
N	J
O	K
P	L
Q	M
R	N
S	O
T	P
U	Q
V	R
X	S
Y	T
Z	U
Z-2	V
Z-4	X

GRAVE INCIDENTE CONTRA SOLDADOS

(Conclusão da 1.a página).

diatamente, dada a sua gravidade, pelo general Maxwell Taylor, comandante do setor dos Estados Unidos em Berlim. Este procurou avistar-se imediatamente com o general Kotikohv, a fim de protestar pessoalmente contra o incidente. Não sendo recebido pelo seu colega sovietico, que se encontra acamado, o general Maxwell dirigiu, através de uma carta, energico protesto ao coronel Jelisarov, adjunto do comandante sovietico.

Na sua carta, o general Taylor friza "que o sargento se encontrava num automovel ostentando as insignias oficiais da aviação americana".

"Nessas condições — prossegue — é dificil compreender a brutalidade de uma sentinela, que pôde atirar sobre os soldados de uma nação amiga em circunstancias como as que rodearam o fato deploravel. Eu espero que compreendais a seriedade com que as autoridades americanas encaram este caso e que tomareis medidas imediatas para a punição do culpado. Sentir-me-ia ainda feliz se pudesseis assegurar que, no futuro, as sentinelas russas serão controladas e não poderão usar suas armas como o entendam".

PUNIÇÃO PARA A SENTINELA

BERLIM, 26 (U. P.) — O major Maxwell D. Taylor, comandante militar norte-americano em Berlim, solicitou que as autoridades soviéticas tomem medidas imediatas para punir a sentinela russa responsavel pela morte de um soldado norte-americano verificada ontem à noite proximo à zona russa.

O major general Taylor reforçou o protesto norte-americano com uma visita pessoal ao quartel general soviético. Naquele protesto qualifica-se de "incompreensivel brutalidade" o fuzilamento de um militar norte-americano descrito como sendo o sargento John B. Staff.

O major general Taylor entregou pessoalmente a nota de protesto norte-americana ao coronel Alexei Yelisavow, em virtude dos russos alegarem que o major general Alexander Kotikov, comandante soviético, achava-se doente e não podia avistar-se com Taylor.

Segundo se revelou nesta cidade, esse militar norte-americano foi morto por um dos quatro tiros disparados por uma sentinela do posto fronteiriço, enquanto a vitima dirigia um automovel em companhia de dois outros militares e duas moças.

O major general Taylor afirmou que o sargento John Staff foi morto quando procurava regressar para o centro de Berlim, depois de ter virado seu carro antes de chegar ao posto de fiscalização russo.

"E' dificil atinar-se com a razão da incompreensivel brutalidade da sentinela soviética que atirou contra um membro das forças armadas de uma nação amiga e sob tais circunstancias. Acredito que o caso será encarado com a mesma seriedade com que o fazem as atuoridades norte-americanas e espero que se tome imediatas medidas para punir a sentinela atacante. Desejo ser mantido completamente informado das medidas adotadas não somente para punir este crime, mas tambem para se assegurar que, para o futuro, as sentinelas soviéticas serão controladas em seu uso irresponsavel das armas que lhes são confiadas".

TAMBEM O VICE-CONSUL

(Conclusão da 1.a página).

no americano já protestou com veemencia contra a prisão do vice-consul Stokes, um portavoz do Departamento disse que o governo de Washington "considera ridiculas e absolutamente falsas todas as alegações segundo as quais o pessoal do consulado geral em Mukden pudesse, direta ou indiretamente envolver-se em quaisquer atividades de espionagem.

O INCIDENTE DE MUKDEN

S. FRANCISCO, 26 (AFP) — A emissora comunista chinesa, numa irradiação captada em S. Francisco, forneceu os primeiros detalhes sobre o processo do consul geral dos Estados Unidos em Mukden, sr. Angus Ward. "Angus Ward, bem como quatro empregados estrangeiros do antigo consulado norte-americano em Mukden, que atacaram brutalmente o funcionario chinês Chi Yu Cheng, foram julgados pelo tribunal do povo de Mukden no dia 21 de novembro. Ward, que dirigiu a agressão, foi condenado a seis meses de prisão e seus cumplices Kristan a 4, Rehberg, Ciogna e Shiro Tatsumi a 3.

A execução das sentenças foi suspensa pelo prazo de um ano, e todos os condenados foram expulsos. Angus Ward deverá, além disso, pagar a Chi Yu Cheng 174 dolares americanos, soma que representa salario e indenização por licenciamento, bem como despesas medicas e lucros e perdas.

Entre as provas apresentadas para a acusação, figuram uma fotografia mostrando um ferimento sobre a fronte de Chi Yu Cheng, bem como um laudo medico. Depuzeram igualmente varias testemunhas.

APROVADA PELO PARLAMENTO

(Conclusão da 1.a pag.)

ça por confortante maioria, no tocante aos novos acordos concluidos com a Alemanha.

No entanto, parece que outra refrega mais seria aguarda o gabinete Bidault: trata-se das incidencias, que já encontram eco no plano politico, da greve geral de ontem na coligação ministerial do presente. A greve, com efeito, não foi um percalço maior para o governo, pois, dado o seu carater de advertencia, não trouxe profundas alterações na situação social. Mas, houve um pormenor importante: a adesão espetacular do Comitê Executivo do Partido Socialista ao movimento, adesão proclamada logo em seguida às palavras proferidas pelo sr. Bidault pelo radio, condenando a guerra. Como se sabe, ministros socialistas participam do governo Bidault e, portanto, a adesão do Partido Socialista à greve parece cavar um abismo no atual gabinete. Aliás, a primeira consequencia já se conheceu ontem mesmo, através da atitude do deputado da direita, sr. Pierre André, que depositou na mesa da Assembléia um pedido de interpelação ao governo, "sobre as conclusões que o presidente do Conselho pretende tirar da decisão do Comitê Diretor do Partido Socialista".

CONFERENCIA EM PARIS DOS CHEFES DAS FORÇAS ARMADAS OCIDENTAIS

PARIS, 26 (U. P.) — Fontes bem informadas manifestaram que os chefes da defesa do Pacto do Atlantico Norte, formado por doze nações, completarão o plano integral de defesa para a Europa Ocidental, na reunião que se realizará nesta capital na proxima semana.

Já na segunda-feira, segundo se informa, terão inicio as deliberações preliminares, quando os chefes dos Estados Maiores da Grã Bretanha, França e Estados Unidos reunir-se-ão em sessão secreta, antes de celebrar a conferencia principal.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Campeonato Aberto de Tenis

No encontro realizado ontem à noite, em prosseguimento ao Campeonato Aberto de Tenis, promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis, o americano Tom Brown venceu Humberto Costa, por 3 a 1, da seguinte forma: 2 x 6 — 6x 1 — 6x2 e 6x3.

Resultados das lutas de box

Nas lutas de box realizadas ontem à noite no Pacaembu foram consignados os seguintes resultados:

1.a semi-final: — Orlando Abalay, argentino, empatou por pontos com o seu compatriota Luiz Sanches;

segunda semi-final: Bizarro Rodrigues venceu por pontos o brasileiro Antonio Mesquita;

final: Vicentão venceu por larga margem de pontos o argentino Capitanelli.

Preenchimento da vaga de deputado aberta com o falecimento do sr. Vivaldo Lima

RIO, 26 ("Correio") — A cadeira do sr. Vivaldo Lima, na Camara Federal, vai ser ocupada pelo sr Aristofano Antony, que, segundo se revela obteve 17 votos nas ultimas eleições "Bateu o recorde do sr Barreto Pinto" — comentou um vespertino carioca.

Congresso Mundial dos Trabalhadores Democraticos

RIO, 26 ("Correio") — Seguiu hoje para Londres, a delegação brasileira ao Congresso Mundial dos Trabalhadores Democraticos que se reunirá naquela capital com o fim de promover uma frente unica internacional contra a infiltração comunista nos meios operarios. A chefia da nossa delegação está confiada ao sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti.

Irregularidades verificadas na Colonia de Curupaiti

RIO, 26 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais, visitou ontem, inesperadamente, a Colonia de Curupaiti, em Jacarepaguá, positivando as irregularidades denunciadas pelo hansenianos ali internados e determinando a exoneração do respetivo administrador. O governador da cidade esteve com os hansenianos durante mais de duas horas, tomando providencias no sentido de proporcionar aos doentes maior conforto.

O PALMEIAS

(Conclusão da 1.a página).

ceu a equipe olimpica de Marselha por 42 a 20.

JOGARA' NA FRANÇA

PARIS, 26 (AFP) — A equipe de futebol do Palmeiras, que deverá jogar varias partidas na Espanha, Portugal e Italia, atuará tambem em Paris.

Com efeito, o Stade Français, de Paris, concluiu um acordo para enfrentar o "onze" do Palmeiras, no dia 10 de dezembro, no estadio do "Parc des Princes". Tal data tinha sido reservada para um jogo já combinado pelo Stade Français com o S. Paulo F. C., campeão paulista de 148 e 1949. No entanto, o Palmeiras substituiu o S. Paulo nas ultimas "demarches" e esse encontro é esperado com ansiedade em Paris, onde o futebol brasileiro é justamente admirado.

Ademais, não haverá naquele dia nenhum jogo do campeonato francês e isso reforçará o comparecimento dos afeiçoados franceses. Com efeito, a 10 de dezembro, as seleções da França e da Iugoslavia disputarão a terceira eliminatoria decisiva, para a classificação de um dos dois países à disputa do Campeonato do Mundo, em 1950, no Brasil.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEICULOS NA AVENIDA GUARULHOS

O motorista do onibus e dois passageiros em estado grave — Para não atropelar uma senhora, provocou o desastre — Morreu afogado — Atropelou um desconhecido — Agressão

Grave desastre ocorreu na manhã de ontem, na avenida Guarulhos, do qual resultou sairem feridas seis pessoas, tres das quais em estado grave.

Segundo conseguimos apurar, pouco antes das 7 horas, em direção a São Paulo trafegava pela referida arteria o onibus da linha "Guarulhos", de chapa numero 34-11-22, dirigido pelo motorista Alfredo Grocco, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Eunice, 10, em Guarulhos. Quando o coletivo atingiu a altura do predio 1.081, Alfredo, para não atropelar uma senhora que atravessou a rua imprudentemente, esterçou a direção, indo abalroar o auto-caminhão de chapa 26-64-57, guiado pelo motorista profissional Manuel Arrabal Alba, que trafegava em sentido contrario.

Em consequencia do choque, além do motorista do onibus, cinco passageiros receberam ferimentos. As vitimas são: — Paulo Werson, de 21 anos, solteiro, residente à rua Telefonica, 91, no Tatuapé; Jaime Alves, de 18 anos, solteiro, residente à avenida Guarulhos, 297; Jurandir de Oliveira, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Um, 84, na Vila Prudente; Cristovam Chasparo, de 33 anos, casado, morador à rua Serra de Jairé, 1.332; André Batista Cerdan, de 18 anos, casado, domiciliado à avenida Guarulhos, 46.

Todas as vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, tendo o motorista, Paulo Werson e Jaime Alves, sido internados no Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridos.

MORREU AFOGADO

Guilherme Silveira Siqueira, de 20 anos, solteiro, residente à rua Antilhas, 15, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, banhava-se na represa do Parque Ibirapuera, quando pereceu afogado.

O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

INCENDIO NUMA INDUSTRIA

No salão de preparação de oleina, na Industrial Quimica Girardi, à rua Ivaí, 90, às 6,30 horas de ontem, irrompeu um incendio. O diretor gerente da firma, Nobile Cavalieri, informado do fato, dirigiu-se para a sua industria, onde, auxiliado por um jornaleiro, deu combate às chamas que ameaçavam propagar-se às demais dependencia. Um guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, completando o serviço de extinção.

No cartorio da Central de Policia foi instaurado o competente inquerito, no qual prestou declarações o diretor-gerente, dizendo ignorar as causas do sinistro, calculando os prejuizos em aproximadamente 80 mil cruzeiros.

ATROPELADO POR UM CARRO PARTICULAR

Pouco depois das 19 horas de ontem, José Pires Faria dirigia pela rua José Paulino o auto particular de sua propriedade de chapa 1-37-92, quando no cruzamento daquela arteria com a rua Prates atropelou um individuo de identidade desconhecida.

A vitima, em estado de coma, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO

Por questões de somenos, às 11,40 horas de ontem, em frente ao predio 169 da rua Piratininga, o contador Francisco Carretero, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Melo Barreto, 44, foi agredido a golpes de "box inglês".

A vitima, depois de pensada no posto medico da Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

MENOR ATROPELADO

Na avenida Guilherme Cotching às 11,40 horas de ontem, o menino Antonio, de 5 anos, filho de Antonio Aguilar, domiciliado à rua da Gavea, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-43-28, guiado por Wilson Carvalho.

O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

FERÍDO A GOLPES DE FACA

Na noite de ontem, por volta das 21,30 horas, na esquina da rua Conceição com a rua Mauá, o agenciador de hoteis, Amancio Branco de Melo, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Padre Lima, 358, foi agredido a golpes de faca por José dos Reis, auxiliado por seu filho Euclides dos Reis.

Amancio sofreu graves ferimentos e foi removido diretamente do local para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado.

CADAVER IDENTIFICADO

Com auxilio do "Album de desconhecidos" da Secção do Expediente, Estatistica e Arquivo do Gabinete Medico Legal e perante o dr. J. Cataldi Junior, 1.o delegado auxiliar, o cadaver do desconhecido, procedente do rio Tietê, proximo de Guarulhos, em 7 de março de 1949 e fotografado sob n.o 2.103, foi reconhecido como sendo o de José Dias Ferreira Filho, com 36 anos de idade; estado civil viuvo; de côr branca; de nacionalidade brasileira; profissão escriturario; filhos de José Dias Ferreira, e residia à rua Godoi Preto, 321, nesta capital.

Decretos assinados pelo presidente da Republica

RIO, 26 (Asapress) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: abrindo ao Poder Judiciario o credito especial para pagamento de gratificações devidas a juizes, escrivães eleitorais e auxiliares de cartorio da Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo; abrindo ao Poder Judiciario, credito suplementar às verbas de Pessoal e 3 — Serviços e Encargos do Orçamento vigente; suspendendo o funcionamento do Panamericano Esporte Clube, com sede nesta Capital Federal.

Completou 123 anos a mais velha mulher de Portugal

LISBOA, 26 (AFP) — Florinda Exposta, a mais velha mulher de Portugal, completou hoje seu 123.o aniversario natalicio. A macrobia reside na vila de Amedo, no Departamento de Carrazeda Anciães e possui todos os seus dentes.

Renunciou o prefeito de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Resignou o cargo o intendente municipal de Buenos Aires, dr. Emilio Siri, tendo sido nomeado para substitui-lo o sr. Juan de Benedeti. O dr. Emilio Siri foi designado para vice-presidente do Banco Hipotecario Nacional

NOVAMENTE EM DISCUSSÃO

(Conclusão da 1.a página).

ciliação da ONU para a internacionalização de Jerusalem.

"O Egito, declarou o sr. Rahim, não é oposto ao principio da internacionalização da Cidade, mas este deve ser aplicado de acordo com a resolução aprovada anteriormente pela Assembleia Geral e não segundo o plano da Comissão de Conciliação. Esse plano, acrescentou, apenas divide Jerusalem numa parte judaica e noutra arabe e assim não resolve o conflito fundamental, sendo suscetivel sempre de atear novamente a guerra, alastrando-se a todo o Oriente Proximo. Para o delegado do Egito, todo o plano de internacionalização deverá obedecer às carateristicas essenciais seguintes:

1) — Manter a unidade integral dos distritos de Jerusalem;

2) — Manter a Cidade separada e independente do resto da Palestina;

3) — Colocar Jerusalem sob controle exclusivo da ONU.

Segundo o sr. Rahim, ao contrario do plano da Comissão de Conciliação, é a Australia quem reuniu essas condições, na sua resolução propondo a renovação por 1 ano do mandado da Comissão de Conciliação sobre a ONU. Assim, o Egito sustenta a proposta da Australia e está disposto a aceita-la, concluiu o sr. Rahim.

Cuba e Salvador, por seu lado, apoiaram o plano da Comissão de Conciliação, mas propuzeram emendas tendentes a reforçar e ampliar o papel de controle da ONU sobre uma Jerusalem eventualmente internacionalizada.

ADIADO O DEBATE DA QUEIXA DA CHINA NACIONALISTA

LAKE SUCCESS, 26, (A. F. P.) — Foi adiada para a proxima segunda-feira a continuação do debate da queixa da China Nacionalista contra a União Sovietica, na Comissão Politica.

O adiamento foi votado a pedido da delegação filipina, declarando que o assunto, por ser muito delicado, deveria ser melhor estudado no seio de cada delegação.

Agravou-se a luta

(Conclusão da 1.a página).

lelamente aumentada. A morte de Echandia ocorreu numa clinica, para aonde fora transportado em seguida a um tiroteio na porta da fabrica de certeza "Bavaria".

CERRADO TIROTEIO COM A POLICIA

BOGOTA', 26 (U. P.) — Um comunicado dado à publicidade sobre o tiroteio verificado ontem a noite nesta capital entre policiais e partidarios de Dario Echandia, o presidente Mariano Ospina Perez afirma que o grupo de pessoas que se achavam com aquele lider liberal atacou a tiros a policia, sendo que esta se viu forçada a se defender.

Nesse tiroteio pereceram tres homens, saindo incolume Dario Echandia, lider liberal.

DUVIDOSO O RECONHECIMENTO

(Conclusão da 1.a pagina).

mam que o presidente Arias teria enviado um ultimatum àqueles chefes policiais, no qual requereria sua demissão imediata sob a ameaça de abandonar a presidencia.

ARIAS EM ATIVIDADE

CIDADE DO PANAMA', 26 (U. P.) — Informa-se que o coronel José Antonio Renon, chefe de policia nacional, e seus dois auxiliares, coronel Bolivar Vallarino e major Saturno Flores, entregaram pessoalmente ao presidente Arias suas respectivas resignações.

Imediatamente depois de receber as resignações desses elementos, o presidente Arnulfo Arias conferenciou com os membros do gabinete panamenho. Todavia, não se sabe qual o assunto desses entendimentos.

ESFORÇO PARA A PACIFICAÇÃO INTERNA

CIDADE DO PANAMA', 26 (U. F. P.) — Procurando, aparentemente, levantar o moral publico e encontrar uma solução ao mais grave problema ao qual deve fazer frente, atualmente, o presidente Arnulfo Arias publicou hoje uma declaração, na qual afirma que está de posse dos pedidos de demissão do chefe de Policia, Antonio Remon, e seus adjuntos Bolivar Vallarino e Saturnino Flores.

Em sua declaração, o novo chefe do governo panamenho declara notadamente: "Para que cesse a intranquilidade que agita o país, declaro ter recebido os pedidos de renuncia, que num gesto de abnegação e lealdade a meu governo, apresentaram expontaneamente os comandantes da Policia Nacional, srs. Remon, Vallarino e Flores, os quais considerarei em sua devida oportunidade".

Por outro lado, correm rumores de que o sr. Arnulfo Arias estaria mesmo o disposto a substituir os chefes de Policia, o que teria como efeito, afirma-se nos meios informados, a neutralização do movimento de protesto nacional atualmente dirigido contra Remon e seus adjuntos. No entanto, esses rumores são desmentidos nos meios oficiais.

A ALTA RETRAI

(Conclusão da 1.a página).

que deve ser observada, porem não deve ser motivo de preocupação, uma vez que está provado que a dona de casa não comprará café adulterado para economizar alguns centavos.

O boletim cita tambem o informe recebido pela embaixada norte-americana em Bogotá, que disse haver recebido informações de varias sonas produtoras de café na Colombia, as quais revelam que, para o mês de setembro estará já bastante adiantada a recolheita de grãos em certas regiões. Acrescenta que, em geral, estes informes são otimistas e antecipam uma otima colheita.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

SO' AGEM NA SOMBRA OS POLITICOS SITUACIONISTAS. ("Correio Paulistano", de 26-11-49).



— Quem serão aqueles homens embuçados?
— Ora. São os proceres situacionistas tratando de acordos politicos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA
Numero do dia . . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns . . . Cr$ 1,50
— de edições de domingo . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendencia . . . 6-3169
Gerencia 6-3167
Redator-chefe . . . 6-5282
Redação 6-4057
Publicidade 6-4959
Contabilidade . . . 6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) . . . 6-3167
Oficinas — composição . . . 6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas) . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 3.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Projeto apresentado visando a reforma do artigo 69 da Constituição

RIO, 26 ("CORREIO") — Funcionou hoje o Senado. Com a presença de 37 senadores deu-se inicio à sessão presidida pelo sr. Nereu Ramos, que passou a palavra ao primeiro orador do expediente. Este foi o sr. Apolonio Sales, que exonerou o Senado da responsabilidade do desequilibrio orçamentario. Depois o sr. Levindo Coelho falou sobre o Dia de Graças. E em seguida o sr. Joaquim Pires Ferreira apresentou um projeto subscrito por mais 35 senadores, de reforma constitucional n.o 2, vasado nos seguintes termos: "Redija-se assim o artigo 69 da Constituição: — "Art. 69 — Se o projeto de uma Camara for emendado na outra, voltará à primeira para que se pronuncie acerca da modificação, aprovando-a ou rejeitando-a por dois terços de seus membros. O projeto ficará em cima da mesa durante os dez dias regulamentares em virtude de ter sido apoiado pelo plenario". O resto da sessão deveria prolongar-se até altas horas da noite, pois seria dedicado à votação do orçamento da Viação. Sabemos, porem, que no mesmo foi rejeitada a emenda relativa a 45 milhões de cruzeiros destinados à Sorocabana.

—(*)—

COMEMORAÇÕES À MEMORIA DOS MORTOS DA INTENTONA COMUNISTA DE 1935

As solenidades que serão realizadas hoje em todo o territorio nacional

RIO, 26 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, em todo o territorio nacional, diversas comemorações dedicadas à memoria das mortes da intentona comunista de 1935.

Nesta capital, haverá, às 8 horas, uma missa campal para as guarnições do Exercito e da Aeronautica sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada rezar pelo gal. comandante da 1.a Divisão de Infantaria.

No cemiterio de São João Batista, onde se encontram sepultadas as vitimas do triste acontecimento, será realizada uma solenidade civica, com a presença do presidente da Republica e do mundo oficial, fazendo-se ouvir na ocasião os representantes da Marinha, Exercito e Aeronautica, respectivamente almirante Armando Pinto de Lima, general José Fabricio e brigadeiro Antonio Guedes Muniz.

O ato será iniciado com o toque de alvorada, pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, seguido pela chamada nominal dos mortos e de salva de artilharia. Por ultimo, ouvir-se-ão o toque de silencio e o Hino Nacional. Durante a cerimonia, aquela necropole será sobrevoada por aviões da FAB, achando-se as honras militares confiadas ao Corpo de Fuzileiros Navais. Uma guarda de honra especial estará aposta no cemiterio, para a guarda das sepulturas.

Todos os Corpos, Estabelecimentos e Serviços sediados nesta capital, far-se-ão representar na cerimonia no cemiterio São João Batista, que terá inicio às 11 horas, sendo transmitida pela Diretoria de Transmissões do Exercito, por meio de alto-falantes.

EM RECIFE

RECIFE, 26 (Asapress) — A 7.a Região Militar, através da imprensa está convidando o povo pernambucano a participar das solenidades do dia 27, em homenagem às vitimas da intentona comunista de 35. Enquanto isso, continuam as comemorações através da Radio Clube de Pernambuco, tendo feito uso da palavra o prof. Luiz Guedes e o padre Batista Cabral, diretor do Colegio Estadual de Pernambuco.

EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 26 (Asapress) — Comemorando mais um aniversario da intentona de novembro de 1935, o comando da guarnição militar mandará rezar, no dia 27, missa solene na Catedral Metropolitana em intenção das vitimas do criminoso atentado, fazendo realizar, à tarde, uma sessão civica no Teatro Alvaro de Carvalho.

EM TERESINA

TERESINA, 26 (Asapress) — Será celebrada hoje, uma missa solene na Catedral pela alma das vitimas da intentona comunista de 35. Amanhã, haverá uma sessão civica no Teatro 4 de Setembro, presidida pelo governador do Estado, que pronunciará um discurso, bem como o delegado de Trabalho, Ernesto Pinto e Herald Tabb de Morais, oficial do Batalhão de Caçadores.

* * *

RIO, 26 (Asapress) — Por determinação do ministro da Aeronautica o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky em nome da Força Aérea Brasileira falará na solenidade de amanhã, pela manhã, no cemiterio de S. João Batista, o brigadeiro do Ar sr. Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino. O ministro da Aeronautica mandou colocar uma palma de flores no tumulo das vitimas do Movimento Comunista de 1935.

—(*)—

Julgou-se incompetente o S. T. F. para apreciar o mandado de segurança impetrados por vereadores comunistas

RIO, 26 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal julgou-se ontem incompetente para apreciar o mandado de segurança impetrado por Amarilho de Vasconcelos, Agildo Barata e Pedro de Carvalho Braga, ex-representantes comunistsa na Camara Municipal do Distrito Federal.

O S.T.F. mandou devolver os autos ao juiz da 1.a vara da Fazenda Publica, onde foi iniciado o feito, com o qual aqueles ex-vereadores pretendem voltar à Camara Municipal.

Convenção de Industria Textil Brasileira

RIO, 26 (Asapress) — Entre as reivindicações partidaristas na Convenção de Industria Textil Brasileira, figura a revisão de todos os convenios sob exportação. A Convenção encerrará hoje seus trabalhos, após a reunião plenaria convocada para a aprovação das recomendações finais.

N. da R. — A proposito da convenção de que trata o despacho supra, publicamos na 6.a pagina desta edição o memorial, na integra, da Industria Textill.

Credito para a cultura mecanica do trigo

RIO, 26 (Asapress) — O Tribunal de Contas registrou a distribuição de um credito de .... 50.000000 de cruzeiros, a ser aberto ao Ministerio da Agricultura, para a aquisição de 16 leguas de sesmaria do campo no municipio de Bagé. As terras se destinam à cultura mecanica do trigo, devendo o Tesouro depositar no Banco do Brasil tal importancia à disposição daquele Ministerio.

Aumento da taxa de telefone publico

RIO, 26 (Asapress) — O aumento da taxa de telefone publico, de 50 centavos para 80, sem qualquer aviso previo, foi recebido pela população carioca com certa apatia pois o carioca já está se acostumando com o aumento que está tomando aspecto de rotina. Na Companhia Telefonica nos informaram que a autorização do aumento data de 30 de julho de 1948. As caixas telefonicas tiveram que ser readaptadas.

Reivindicações dos portuarios do Distrito Federal

RIO, 26 ("Correio") — Os portuarios do Distrito Federal dirigiram um memorial ao sr. Miranda Carvalho, superintendente da administração do porto do Rio de Janeiro pedindo-lhe:

"1 — Restabelecer os cem por 50cento nos trabalhos extraordinarios.

2 — Promover um Enquadramento.

3 — Efetivar os trabalhadores da Turma de Emergencia que contarem mais de um ano de serviço.

4 — Conceder o repouso semanal remunerado na forma do artigo 157 da Constituição da Republica.

5 — Restabelecer o Revezamento para os motoristas dos guindastes externos.

6 — Fornecer três fardamentos anualmente, para os servidores que são obrigados a usa-los.

7 — Conceder o abono de Natal"..

Partido Republicano

SÉDE

RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

AFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA QUE TORNOU A SE CONSOLIDAR O ACORDO INTERPARTIDARIO

Declarações do sr. Adroaldo Mesquita à imprensa — Em reunião secreta, reuniu-se o Conselho Nacional do P.S.D., prolongando-se os trabalhos madrugada a dentro — Intensa atividade do governador Milton Campos, que se encontra no Rio — Apoio da U.D.N. paulista à candidatura Eduardo Gomes — A comissão executiva do P.S.D. pernambucano apoia a "formula Jobim" — Desmentido do deputado Artur Bernardes — Aguarda-se novo pronunciamento dos dissidentes pessedistas paulistas — Regressou ao Rio o sr. Prado Kelly

RIO, 26 ("Correio") — Ao contrario de todas as aparencias, ter-se-ia consolidado o acordo interpartidario. E' o que atesta o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa que, falando à imprensa de Porto Alegre acentuou:

"Terminei minha tarefa sabado passado. Já houve a ressurreição do acordo interpartidario. Consegui desincumbir-me a contento da missão que me foi dada pelo presidente da Republica, e agora participo dos trabalhos apenas como membro do P. S. D.".

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PSD

RIO, 26 (ASAPRESS) — A's 21,30 horas teve inicio a reunião do Conselho Nacional do PSD, a fim de deliberar sobre a aprovação da formula apresentada pelo sr. Benedito Valadares, ficando à mesa de direção dos trabalhos constituida do presidente do Partido, sr. Nereu Ramos, governadores, Moisés Lupion e Carlos Lindenberg, senadores Georgino Avelino e Gois Monteiro, deputados Agamenon Magalhães, Benedito Valadares, Amaral Peixoto, sr. Cirilo Junior e Marcial Terra, do PSD gaucho — Causou supresa á presença do sr. Cirilo Junior, pois como é sabido estava o mesmo enfermo guardando o leito, denotando o esforço feito para o seu comparecimento, a importancia das decisões a que o partido chegará hoje.

Pouco depois, as portas foram cerradas, de modo a decorrerem os trabalhos sem a presença dos jornalistas e dos curiosos que até ali chegaram. Antes de iniciada a sessão o general Góis Monteiro foi alvo da atenção dos reporteres.

O senador alagoano lançou mão do seu velho recurso para desviar-se do inquerito dos jornalistas utilizando-se da mitologia, discorrendo sobre este assunto para informar que de positivo o que havia é que o sr. Agamenon Magalhães não é somente contra a formula mineira: — "E' contra as formulas em geral".

A sessão do PSD prossegue, informando-se que em virtude dos debates é possivel que se prolongue até altas horas da madrugada.

REUNIÃO SECRETA

RIO, 26 (ASAPRESS) — Iniciada a reunião do P. S. D. foi lida e ratificada a ata da reunião anterior. Em seguida o sr. Nereu Ramos leu varios telegramas e uma carta do governador Valter Jobim. — O sr. Agamenon Magalhães tomou a palavra sendo seguido pelo general Gois Monteiro, que dirigiu a conversa no sentido de saber qual seria o processo a seguir no caso da formula mineira ser aprovada. — Sobre o assunto falaram os srs. Agamenon Magalhães e Benedito Valadares com varios apartes dos presentes. — Nessa altura o senador Felinto Muller saiu um instante da sala secreta onde reunido o conselho pessedista e falando a reportagem da "Asapress" disse que tudo corria num ambiente de toda cordialidade.

CONTINUAM OS TRABALHOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Até o momento em que passamos este telegrama continua reunida a Convenção Nacional do P. S. D. a fim de discutir a formula mineira. — isso fazemos às 23,30 horas.

NO RIO O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

RIO, 26 ("Correio") — Como era esperado, chegou hoje ao Rio, o sr. Milton Campos, governador de Minos Gerais. Abordado pelos jornalistas no momento de seu desembarque, declarou-lhes que veio a esta capital convocado pelo seu partido, e que aqui permanecerá o tempo que fôr necessario. "Prefiro falar depois de me avistar com os meus correligionarios" — acrescentou o chefe do Executivo mineiro, concluindo: "Acentue em seu jornal que Minas está num clima de santa paz".

INTENSA ATIVIDADE DO GOVERNADOR MINEIRO

RIO, 26 (ASAPRESS) — Depois de desembarcar no Rio de Janeiro o governador Milton Campos almoçou com o sr. Prado Kelly. — A's 15,30 horas o governador mineiro esteve numa reunião com os governadores Otavio Mangabeira e Osvaldo Trigueiro, tomando parte na mesma os srs. Prado Kelly, José Americo e varios proceres da U. D. N.

A reunião terminou às 19,30 horas, quando o governador Milton Campos se dirigiu ao palacio do Catete a fim de conferenciar com o general Dutra. — Estamos informados de que a U. D. N. vetou liminarmente a formula pessedista mineira.

APOIO DA UDN PAULISTA A' CANDIDATURA EDUARDO GOMES

RIO,26 (Asapress) — Conseguimos apurar que a bancada udenista de São Paulo esteve incorporada na residencia do senador José Americo tendo hipotecado sua solidariedade a candidatura Eduardo Gomes.

Espera-se que no comicio amanhã em Ribeirão Preto, pró-candidatura Prestes Maia, seja lançada oficialmente pela UDN paulista a candidatura Eduardo Gomes.

APOIO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD PERNAMBUCANO A' FORMULA JOBIM

RECIFE, 26 (Asapress) — O governador Barbosa Lima Sobrinho reuniu a Comissão Executiva do PSD e elementos de destaque da secção do Partido, deste Estado, telegrafando ao sr. Nereu Ramos nos seguintes termos: — "Impossibilitado de sair no momento do Estado agradeço ao companheiro do Partido a deferencia do convite recebido. Reuni os membros da Comissão Executiva e figuras proeminentes da secção Pernambucana do PSD e todos os que aqui em Recife sintam confiança no presidente do Partido e sua convicção que a situação politica terá uma solução perfeita dentro dos principios que nortearam a "formula Jobim" sob a inspiração do acordo interpartidario. Não podemos ter restrições a nenhum candidato pessedista que mereça a consagração das demais forças partidarias do país, impõem-se todavia o processamento de nomes de modo a resguardar as responsabilidades dos partidos de ambito nacional. Devemos envidar todos os esforços para garantir no futuro governo a base eleitoral interpartidaria suficientemente ampla para o exercicio da ação administrativa e politica à altura do momento. O deputado Agamenon Magalhães falará em nome da secção pernambucana com a autoridade que resulta do apoio unanime de seus companheiros do Partido. — Saudações. — Barbosa Lima Sobrinho".

DESMENTIDO DO DEPUTADO ARTUR BERNARDES

RIO, 26 (Asapress) — A proposito de um telegrama publicado pela imprensa, no dia 24 do corrente, o deputado Artur Bernardes declarou que não tem nenhum fundamento a noticia que se lhe atribui de ter levado ao conhecimento do presidente da Republica uma grave denuncia contra o sr. Carlos Luz.

O SR. JOÃO NEVES NÃO DEIXOU O PSD

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Os matutinos desta capital divulgaram a noticia segundo a qual o sr. João Neves teria declarado que no P. S. D. não havia mais lugar para ele. Hoje, entretanto, antes de embarcar o sr. João Neves, falando à reportagem da "Asapress", desmentiu tal noticia negando ainda que tivesse concedido ontem qualquer entrevista a imprensa.

AGUARDA-SE NOVO PRONUNCIAMENTO DOS DISSIDENTES DO P.S.D. PAULISTA

RIO, 26 (A) — Está sendo aguardado novo pronunciamento dos dissidentes do PSD paulista diante do ultimatum que lhes foi dado pelo deputado Antonio Feliciano, ontem, à noite.

REGRESSOU AO RIO O SR. PRADO KELLY

RIO, 26 (A) — Regressou de São Paulo o deputado Prado Kelly. O presidente da UDN, ainda ontem à tarde, esteve no Palacio Tiradentes, conferenciando em seu gabinete com diversos proceres politicos, principalmente da UDN mineira. Conferenciou tambem com o sr. Coimbra Bueno, governador de Goiáz, que se encontra há dias no Rio.

À noite, o lider udenista esteve em conferencia com o sr. Otavio Mangabeira, governador da Bahia.

ENCONTRA-SE NA CAPITAL FEDERAL O GAL. PAIM F.o

RIO, 26 (A) — Chegou a esta Capital o general Paim Filho, cujo nome tem estado em grande evidencia ultimamente na politica gaucha, com reflexo na politica nacional. Falando à reportagem sobre a reunião de quintafeira do PSD gaucho, o sr. Paim Filho assim se manifestou: "A reunião se manifestou em clima da mais completa cordialidade e perfeita coesão partidaria."

A VIAGEM DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK A BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 26 (A) — Conjeturas as mais diversas estão ainda dando motivo a rapidas viagens do sr. Juscelino Kubitschek a esta Capital. O secretario do PSD mineiro conferenciou durante mais de três horas com o secretario do Interior, sr. Pedro Aleixo, partindo em seguida para o Rio. Fala-se que o sr. Juscelino Kubitschek veio preparar a reestruturação das forças partidarias do Estado. Outros, entretanto, acentuam que o objetivo da rapida viagem do sr. Juscelino foi combinar com o sr. Pedro Aleixo detalhes relacionados com o acordo interpartidario, principalmente agora que atinge ao seu ponto culminante com a escolha do candidato.

NO RIO O GOVERNADOR DO PARANA'

RIO, 26 (A) — O governador do Paraná encontra-se no Rio a fim de assistir à reunião de hoje do Conselho Nacional do PSD.

COMICIO PRO'-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 26 (A) — Ontem foi realizado mais um comicio pró-brigadeiro Eduardo Gomes no largo do Machado, falando varios representantes de diversas escolas. Grande massa popular ouviu os oradores.

Refrigeradores Leonard
Loja LEONARD
Rua D. José de Barros, 172 - Fone: 4-5048
Norton

Réprobo do jornalismo

UM ESCLARECIMENTO À OPINIÃO PUBLICA

O sr. George Galvão, diretor do "O Radical", vem fazendo, pelo seu jornal, uma campanha sistematica contra a Caixa Economica Federal do Estado do Rio e o seu presidente, dr. José Pedroso, que é, tambem, o diretor desta folha.

Devemos esclarecer à opinião publica, preliminarmente, que o sr. Galvão procurou-nos, ha tempos, para fazer o seu jornal nas oficinas do DIARIO TRABALHISTA. Dados os antecedentes financeiros daquele orgão de publicidade, não pudemos atender ao insistente apelo do seu diretor e tivemos de recusar, terminantemente, a execução daquela tarefa. De outra feita, o senhor Galvão voltou a procurar o dr. José Pedroso, para obter materia remunerada da Caixa Economica para o seu jornal. Ainda dessa vez não pôde ser atendido, por isso que, estando esgotada a verba de publicidade normal, não podia aquele estabelecimento conceder remuneração por publicações que não interessava aos seus negocios.

Repelido, por duas vezes, em suas pretensões, o sr. Galvão enveredou pelo caminho torpe das ameaças e, em seguida, da escandalosa divulgação de noticias mentirosas, subscritas por nomes de pessoas inexistentes, visando intimidar a direção da Caixa Economica. Era a aplicação do velho e desmoralizado processo da "chantage" jornalistica, em que é uzeiro e vezeiro. Insiste, para isso, nas mesmas acusações difundidas pelo sr. H. Porto, em panfletos, no E. do Rio, acusações já pulverizadas pela autoridade do proprio Conselho Superior das Caixas Economicas. Vejamos essas acusações, ainda ontem repetidas:

1.o — Negocio de um terreno avaliado em tres milhões de cruzeiros e, vendido em praça, o seu produto não deu para cobrir o montante do emprestimo. Esse negocio refere-se ao processo de Wicar Gois Teixeira, processado sob n. 833, em 1943, em administração anterior, pois o dr. José Pedroso assumiu a presidencia da Caixa Economica em julho de 1947, e como diretor da Carteira Hipotecaria foi para aquele estabelecimento em 1946.

2.o — O funcionalismo da Caixa não teve os seus vencimentos aumentados sob a atual administração. E' mentirosa, é falsa a alegação, pois o dr. José Pedroso promoveu, como presidente da Caixa, o aumento de vencimentos do pessoal em 1947 e 1948. E no momento está elaborando o plano de aumento a ser adotado em 1950.

3.o — O sr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretario desta folha, teria obtido um emprestimo hipotecario considerado prejudicial à Caixa e ainda, vencido o prazo desse emprestimo, não pagou nenhuma amortização. O secretario desta folha, como jornalista profissional, tem direito a cem por cento de financiamento, para aquisição de casa propria, nas Caixas Economicas. A sua casa foi avaliada em duzentos e vinte mil cruzeiros e, com a garantia desse imovel, obteve o emprestimo de cento e dez mil cruzeiros, ou seja, apenas 50% do valor do imovel. Esse emprestimo foi feito em setembro de 1948, pelo prazo de quinze anos, amortizavel em prestações mensais, segundo as normas legais em vigor. O prazo do emprestimo não está vencido, pois ainda restam quatorze anos para isso. E a transação dispensou a interferencia de quem quer que seja, uma vez que dispensou qualquer concessão ou favor da administração.

São falsidades dessa natureza que, com incrivel irresponsabilidade, se chamam de "roubalheiras". Cumpre ainda esclarecer que as transações da Caixa Economica são controladas pelo Conselho Superior das Caixas Economicas, que é orgão orientador e fiscalizador daquelas instituições.

No momento, está funcionando na Caixa Economica do E. do Rio um inspetor daquele orgão superior, e ha cerca de 15 dias uma comissão de tres funcionarios do Ministerio da Fazenda concluiu o seu trabalho de levantamento geral das atividades da Caixa, em 1947 e 1948, apresentando circunstanciado relatorio ao ministro da Fazenda. Qualquer irregularidade em qualquer processo terá portanto, de ser logo identificada. Mas, na verdade, o que se tem verificado, e com louvores à atual administração da Caixa fluminense, é a sua eficiencia, é a perfeita exação com que cumpre os seus deveres e dirige as suas atividades.

A direção da Caixa recebe pedidos, diariamente, de deputados, senadores, auxiliares do governo, jornalistas, e pessoas gradas, solicitando emprestimos hipotecarios. A todos procura atender, na medida do possivel e da justiça do pedido. Não pode responder pela falta de escrupulo de terceiros, levando comissões indevidas. Nem acreditamos que tais comissões tenham sido dadas, pois as pessoas que procuram o dr. José Pedroso são dignas da confiança e do apreço publico.

Contudo, para coibir qualquer abuso nesse sentido, a direção da Caixa proibiu o andamento de processos por procuradores. E o sr. Galvão mesmo foi dos que, varias vezes, fez pedidos dessa natureza, não sendo atendido por falta de base em suas pretensões.

O que o sr. Galvão pretende é fazer escandalo, pois não tendo nada a perder, em materia de conceito publico, vale-se do seu jornal para atassalhar a honra alheia e auferir vantagens com a sua linguagem desabrida e ultrajante. No caso, desejamos apenas dar uma satisfação à opinião publica. E não voltaremos ao assunto, pois fica esclarecida a origem dessa campanha e fica, tambem, demonstrada a falsidade das suas acusações. O diretor do "Radical" não é homem a quem se dê esclarecimentos: sabe que mente, mas continua mentindo, pois não tendo noção de honra, nem de ética, nem de moralidade pessoal e profissional, pouco se lhe dá que se cubram dos adjetivos que podem refletir toda a podridão de sua personalidade, cujos relevos enchem o prontuario da policia de roubos e furtos. Por isso mesmo não lhe dissecamos o cadaver moral, decomposto naquele celebre inventario de Rodolpho de Carvalho, seu sogro. Mas, dada essa explicação ao publico, cuidaremos do diretor do "Radical", daqui por diante, tal qual ele é: um réprobo do jornalismo, com todas as miserias e torpezas do chantagista de sargeta.

(Transcrito do "Diario Trabalhista" de 24-11-49).

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NO PALACIO 9 DE JULHO

CRIADAS VARIAS DELEGACIAS DE POLICIA, DE 5.a CLASSE

Acolhido em segunda discussão o projeto que dispõe sobre o assunto — Pedido o abono de natal ao funcionalismo caso o aumento de vencimentos não vigore a partir de janeiro — Ordem do Dia

Presidida sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto, Osni Silveira e Alfredo Farhat, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e na hora do expediente é dada a palavra, pela ordem, ao padre Carvalho, que reclama a inclusão do projeto de sua autoria, de n.o 878, na pauta da ordem do dia.

MANIFESTO DO MOVIMENTO POPULAR DEMOCRATICO

O primeiro orador foi o sr. Salomão Jorge, que leu um manifesto politico assinado por ele e pelos deputados Milliet Filho, Henrique Richeti, João Bravo Caldeira, Pinheiro Junior, Sidney Delcides de Avila, Oliveira Matias, Arimondi Falconi e deputado federal Romeu de Andrade Lourenção.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

O orador seguinte, sr. Cunha Bueno, fala sobre o Instituto de Administração, considerando ser essa instituição pioneira nos setores das pesquisas tecnicas. Desde 1946 coopera com a administração publica e geral, formando tecnicos e especialistas, conquistando espiritos e divulgando suas finalidades. Não obstante o projeto 209 foi, indiretamente proposta a sua extinção, através de uma emenda que em tempo habil houve por bem o deputado Silvio Pereira retira-la. Assinala que essa depenpedencia da Universidade de São Paulo tem prestado ao nosso Estado os maiores serviços.

Em seguida ventila assuntos referentes à administração interiorana, lembrando encontrarem-se na Casa varios projetos que dispõe sobre economia municipal. Apela no sentido dos deputados prolatarem seus pareceres aos referidos projetos, para que possam eles ser apreciados.

Cita o de n.o 862, que visa a possibilidade do Tribunal de Justiça realizar concursos para provimento de cartorios atualmente vagos e mesmos aqueles criados por força da ultima lei quinquenal.

Por fim reporta-se ao importante problema que é o da construção de predios escolares de que carece a maioria das cidades de nossa "hirtenlandia".

ABONO DE NATAL AO FUNCIONALISMO

O orador que se seguiu na tribuna, o sr. Pinheiro Camargo Junior, ventilou a necessidade de ser autorizado o pagamento de um abono de natal ao funcionalismo publico estadual, caso o aumento aprovado pela assembléia não vigore a partir de setembro ultimo, ponto de vista contraditado pelo sr. Sousa Aranha, o qual acha que esse abono seria pago pelo povo, por aqueles que percebem salarios bem mais inferiores que os funcionarios estaduais.

Todavia, repisando o assunto, lembra o orador ter sido o embaixador Macedo Soares quem primeiro tomou a iniciativa de fazer essa concessão, que reputa das mais justas, à classe do funcionalismo.

ORDEM DO DIA

Presentes 44 deputados é anunciada a ordem do dia. Passando à materia constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: — em segunda discussão o projeto de lei n.o 1.096, dispondo sobre a prorrogação do prazo a que se refere o paragrafo 3.o do artigo 12 da lei n.o 211, de 1948, que regula o artigo 36 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

DELEGACIAS DE POLICIA DE 5.a CLASSE

Com a aprovação em segunda discussão, do projeto de lei n.o 840, foram criadas delegacias de policia de 5.a classe nos seguintes municipios: região policial de Araçatuba: Guaraçal, Rubiacea e Bento de Abreu; região policial de Araraquara: Rincão; região policial de Assis: Ubirajara e Campos Novos Paulista; região policial de Barreteos: Jaborandi, Taiuva e Terra Roxa; região policial de Bauru: Cabralia Paulista, Julio Mesquita, Reginopolis e Pongaí; região policial de Botucatu: Timburi; região policial de Campinas: Conchal, Artur Nogueira, Jarinu, Monte Alegre do Sul e Vinhedo; região policial de Itapetininga: Guapira; região policial de Jaú: Arealva; região policial de Marilia: Adamantina, Alvaro de Carvalho, Dracena, Florida Paulista, Gracianopolis, Junqueiropolis, Pacaembu e Pauliceia; região policial de Piracicaba: Santa Gertrudes, Aguas de São Pedro, Cordeiropolis e Corumbataí; região policial de Presidente Prudente: Alfredo Marcondes, Indiana, Oscar Bressane, Piquerobí e Pirapozinho; região policial de Ribeirão Preto: Ipuá, Rifaina, São José da Bela Vista, Itirapuã e Serrana; região policial de Santos: Itariri, Juquiá, Pedro de Toledo e Cubatão; região policial de São Paulo: Barueri; região policial de São José do Rio Preto: Alvares Florence, Americo de Campos, Buritana, Cardoso, Cosmorama, Estrela D'Oeste, Valentim Gentil, Jales Macaubal e Planalto; região policial de Sorocaba; Cerquilho; região policial de Taubaté: Monteiro Lobato, Suzano e Poá.

Prosseguindo na votação a Casa aprova, em segunda discussão, o projeto de lei 1.135, estendendo às professoras publicas secundarias, casadas com servidores das estradas de ferro de propriedade do Estado, as vantagens concedidas pela lei n.o 93, de 1948.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Anunciada a discussão do projeto de lei n. 20 de autoria do sr. Juvenal Sayon, dispondo sobre modificações na lei n. 1, estabelecendo que os mandatos dos vereadores não serão remunerados, à Casa aprova o pedido de adiamento da materia, por cinco sessões. O sr. Juvenal Sayon requer verificação de votação: 13 deputados votaram "sim" e 10 "não". Faltando numero para deliberar, ficou consequentemente adiada a discussão da materia e tambem encerrada a sessão, por falta de "quorum".

ABONO DE NATAL AOS SERVIDORES PUBLICOS

Na hora do expediente o sr. Pinheiro Junior justificou o seguinte projeto de lei: Art. 1.o — Fica concedido aos servidores publicos que percebem até Cr$ .... 4.000,00 um abono de Cr$ ...... 1.000,00 a ser pago no mês de dezembro de 1949. — Art. 2.o — A fim de ocorrer as despesas com a execução desta lei, fica aberto na Secretaria da Fazenda, um credito especial de Cr$ .... 60.000.000,00. — § unico — O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar. — Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Eleições na Associação dos Funcionarios Publicos

OBTEVE GRANDE MAIORIA NA CAPITAL O SR. JOSE' LUSO JUNIOR

Realizaram-se ontem as eleições para a escolha da diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo. Durante todo o dia acorreram às urnas centenas de associados, sendo o pleito renhidamente disputado. Iniciada a apuração eram os seguintes os resultados até às 24 horas na capital: — José Luso Junior, com 816 votos; 2.o) Hozair Mo[illegible]a Marcondes, 363 votos; — 3.o) Antonio Francisco Redondo, 273 votos; — 4.o) Vergniaud Eliseu, com 176 e 5.o Juvenal Rodrigues de Morais, com 188.

APURAÇÃO DO INTERIOR

Os votos recebidos do interior foram depositados em uma urna que, foi lacrada. Esses votos somando cerca de 1.800 deverão ser apurados amanhã.

SERÁ CONDIGNAMENTE RECEPCIONADO EM RIBEIRÃO PRETO O CANDIDATO ENG. FRANCISCO PRESTES MAIA

RIBEIRÃO PRETO, 26 (Pelo telefone) — Chega amanhã pela manhã a esta cidade o engenheiro Francisco Prestes Maia, ilustre candidato ao governo do Estado, cujo nome foi lançado pelo povo com apoio da União Democratica Nacional, Partido Republicano e Partido Socialista Brasileiro.

Numerosa e brilhante comitiva de politicos acompanhará o ex-prefeito de São Paulo à importante cidade da Mogiana, não somente dos tres partidos que apoiam a sua candidatura à suprema magistratura do Estado, como, igualmente, amigos e admiradores do ilustre homem publico.

Acompanhando o eminente candidato em sua visita a esta cidade, o Partido Republicano de S. Paulo se fará representar por uma comitiva chefiada pelo deputado Salles Filho, lider do Partido na Assembléia Legislativa, e membro da Comissão Diretora do P. R. e integrada, entre outros correligionarios, pelos srs. Plinio de Castro Prado, Uriel de Carvalho, Carlo Peralva e outros, os quais aqui se incorporarão aos membros do diretorio local do P. R. e outros companheiros nas homenagens que serão tributadas ao candidato comum à governança estadual.

Além de efetuar varias visitas auscultando as necessidades de varias classes sociais e os problemas que mais de perto dizem com o operariado, o sr. Prestes Maia comparecerá à noite, ao grande comicio em praça publica, durante o qual pronunciará um daqueles seus discursos que equivalem por legitimas plataformas de governo.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

EDITAL

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo comunica que está publicando no "Diario Oficial" a relação nominal de contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões que não foram encontrados nos respectivos endereços.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referencia encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Coletanea jornalistica

FRANCISCO PATI

No hebdomadario parisiense "Les Nouvelles Littéraires" agradou-me sempre a pagina intitulada "Em Paris e alhures". E' um desfile de frases, piadas, julgamentos, anedotas.

Um dia, em presença do jornalista Ludovic Naudeau, recem-falecido, alguem fazia o elogio de um escritor que tinha o habito de passar a mão no alheio:

— Ele vai publicar as suas "obras escolhidas"...

Atalhou imediatamente o jornalista:

— Sim, escolhidas nas dos outros.

Fréderic Léfévre, tambem recem-falecido, vinha certa madrugada, em companhia de Leon Treich, descendo a rua Montmartre, depois do serviço na redação de "l'Homme libre". Era o tempo em que a França começava a ser invadida pela gloria de Gide, Paul Claudel e Paul Valéry. Em torno destes, fazia-se muito barulho na imprensa.

A medida que conversava, Léfévre exaltava-se. Acabou falando aos berros.

Um guarda-civil aproximou-se dele e advertiu-o:

— Peço-lhe que não faça barulho.

O famoso reporter de "Une heure avec" não se deu por achado. Desculpou-se:

— E' engano. São eles que estão fazendo "barulho"...

Charles-Henri Hirsch insistia com Georges Courteline para que disputasse uma vaga na Academia Francesa. O autor de "La Paix chez soi" alegava falta de geito para as visitas protocolares:

— Tenho horror a essas visitas!

Charles-Henri Hirsch entrou com um argumento que se lhe afigurava irrespondivel:

— Essas visitas não têm grande importancia. Fazem parte do protocolo academico. Depois, Mestre, você compreende, você é superior a todos eles...

Courteline desconcertou-o:

— Se eles são inferiores a mim, por que devo pedir-lhes que me recebam no meio deles?

Contavam a Julien Benda a felicidade de um velho casal de artistas. Um da roda observou:

— Nunca imaginei que ela se adaptasse tão bem à vida do lar!

Comentou Julien Benda:

— Meu amigo, tudo se pode esperar das mulheres, até a felicidade.

André Birabeau veio de Monaco, onde reside, para Paris. Em casa de seu amigo Georges Robert, diretor da Sociedade dos Homens de Letras, ofereceram-lhe ostras:

— Você gosta de ostras? perguntou-lhe Georges Robert.

— Multissimo. E' como se beijasse o mar na boca.

Gabriel Boissy, antigo diretor de "Comoedia", morreu pobre, ou, pelo menos, segundo se lê na imprensa parisiense, não morreu na abundancia. Aliás, é de Gabriel Boissy o seguinte conceito recolhido pelo redator de "Em Paris e alhures":

— A idade do ouro nada tem de comum com a idade de ouro.

O filosofo Alain dizia a seu antigo discipulo André Maurois:

— Você já notou que o gesto de dizer sim com a cabeça é igual ao do homem que cochila?

No dia em que completou 93 anos, Bernardo Shaw disse aos jornalistas:

— Graças a Deus, estou na segunda meninice, a idade mais deliciosa da vida. A diferença entre a primeira e a segunda, acrescentou, é que podemos fazer na segunda tudo quanto nossos pais nos proibiam na primeira.

Para terminar, um dito de René Benjamin sobre inscrições e placas.

Em Saint-Madé, na casa onde moraram Jules Moineaux e Georges Courteline, inaugurou-se uma placa de bronze. A cerimonia foi presidida por Roland Dorgelés, sucessor de Courteline, desde 1929, na Academia Goncourt. Falando aos amigos sobre a cerimonia, disse Dorgelés:

— Para que estas placas digam alguma coisa à posteridade, é preciso que os nomes, agora gravados no marmore, se tenham gravado primeiro nos corações e nos espiritos.

E' um belo conceito. Em São Paulo, neste momento, tem, alem do mais, grande oportunidade.

MUNICIPIO - CELULA MATER

O sr. governador de S. Paulo está convencido de que ser "municipalista" é passar o "week-end" fora da capital, à mesa de prefeitos amigos.

Isso não é municipalismo. Será, quando muito, fim de semana, aventura de andarilho, de andarilho com asas de Santos Dumont. Não é "municipalismo", com efeito, a promessa, jamais cumprida, de uma assistencia, criteriosa e honesta, do Estado, a tudo quanto fosse interesse vital das populações do interior. Hoje, entre nós, a pratica do "municipalismo" depende exclusivamente da fidelidade politica dos prefeitos. Mesmo assim, reduz-se a meras promessas de carater eleitoral. Às vesperas das eleições de novembro de 1947, quando, restaurada a legalidade nos Estados, restaurada tambem seria a legalidade nos municipios, um prefeito da capital percorreu os nossos bairros em charola, prometendo e oferecendo tudo. O bairro que obteve menos, obteve um estadio suburbano!

O sr. Prestes Maia, candidato do povo paulista à magistratura suprema em São Paulo, tem percorrido, nessa qualidade, o interior do Estado. Em Andradina, falando ao povo, transmitiu-lhe a sua impressão sincera. Nada mais deploravel do que o espetaculo da extrema orfandade em que vivem os municipios bandeirantes. Os beneficios do Estado não passam da pedra fundamental. "E' verdade — disse o honrado administrador — que por todo o Estado continuam a ser lançadas, com sediça retorica eleitoral, pedras fundamentais a granel, mas todas essas pedras, que dariam para reconstruir a piramide de Keops, ainda não conseguiram fazer um unico modesto grupo escolar".

Pertence ao ex-prefeito da capital o epiteto "inaugurações eleitorais", com que zurziu as iniciativas tendenciosas do governo paulista. Trata-se, em verdade, de um governo de "pedras fundamentais". Governo de vôo curto. Seus pés não se elevam senão à altura de um tijolo.

A independencia politica do municipio existe em função da autonomia economica. Municipio sem dinheiro, ou com dinheiro apenas suficiente para necessidades primordiais, é terreno propicio para a demagogia do Estado, pela boca dos seus atuais detentores. "Celula mater" da nacionalidade, "escola de civismo", "forja de administradores e estadistas", são hoje meras expressões retoricas. Em São Paulo, conforme observou o eminente candidato ao povo de Pirajú, os municipios, "meros instrumentos politicos de apoios eleitorais", vêem-se obrigados "a uma submissão incondicional". Sua pobreza tributaria e as naturais dificuldades administrativas e tecnicas, servem de pretexto ao Executivo do Estado para uma obra de compressão politico-partidaria. No dizer do sr. Prestes Maia, a sujeição financeira é arma e instrumento para a sujeição politica e eleitoral, "com que são permanentemente humilhados os municipios e acorrentados os seus homens ao carro dos partidos dominantes".

A organização administrativa do Brasil nasceu em São Vicente, com o primeiro municipio, em 1531. E', por conseguinte, tradição historica, entre nós, o municipio. O Brasil foi a principio São Vicente, Salvador, São Sebastião. São Vicente instalou-se sob a presidencia de Martim Afonso, Salvador da Bahia, sob Estacio de Sá. Foram, em verdade, celulas basicas. Historica, politica e administrativamente, o municipio é no Brasil. "celula mater". Teve função administrativa e judiciaria, e, mais tarde, função politica. Sobre ele se ergueu a Provincia. Quando a Republica substituiu, como regime, a Monarquia de Pedro II, o municipio facilitou-lhe os primeiros passos e deveria com o tempo garantir-lhe a estabilidade.

Sob o "Estado Novo", excessivamente centralizador e monopolizador, a União entendeu de arcar sozinha com a responsabilidade do regime Municipios e Estados perderam, quer como tradição, quer como figuras de Direito Administrativo, a importancia que lhes dera o passado. Jungidos ao carro da ditadura, perderam suas carateristicas fundamentais.

Essa mentalidade predomina hoje em São Paulo, a despeito do carater municipalista da Constituição Federal e a despeito de haver dito o sr. general Eurico Dutra, em discurso na cidade mineira de Uberaba, que do fortalecimento da vida municipal depende a estabilidade da organização nacional. Visitando, à frente de caravanas festivas, todos os sabados, os municipios de São Paulo, o chefe do Executivo não pratica o municipalismo no bom sentido. Pratica-o, ao contrario, no mau sentido, porque o que ele tem em mira, antes de mais nada, é apertar os elos da sua politica partidaria, garantindo a sobrevivencia, em governos que venham a ser constituidos por vontade das urnas, de suas paixões pessoais e dos interesses do seu grupo.

A custa de prometer uma ponte, uma escola, o edificio da cadeia, alguns quilometros de estrada, um centro de saude, um emprestimo para o serviço de aguas e esgotos, mais isto e mais aquilo, o situacionismo conta perpetuar-se através das idades e dos homens, de maneira que tenha as proporções de uma fatalidade historica o que é até este momento apenas uma fatalidade eleitoral.

EM TORNO DOS PROBLEMAS BRASILEIROS DE RECONSTITUIÇÃO SOCIAL

GILBERTO FREYRE

Dizem uns que se inicia para a humanidade a éra do "comunismo"; outros, como o sr. Wallace, discipulo um tanto prosaico de Whitman, que se abre para o mundo a época do "homem comum". Talvez o justo fosse denominar o periodo de reconstrução social de que todos nos aproximamos da éra da "comunidade": nem o dominio do "comunismo" nem a exclusiva exaltação do homem chamado comum — dominio ou exaltação que importasse em desprezo absoluto por aquelas formas de seleção e apuração de valores pessoais com que se enriquecem, não em quantidade mas em qualidade, as culturas ou civilizações.

Tudo indica que a "comunidade" será o centro de nossas preocupações e experiencias no sentido daquela reconstrução em que sob a mistica de exaltação da massa não desapareça o culto da qualidade, em que o social não nos faça esquecer o pessoal. Pois "comunidade" quer dizer organização social, consideradas as pessoas e os grupos e subgrupos — não as classes, as castas ou os artificios de "gente boa" e "gente baixa", mas os grupos como que naturais em que se divide uma sociedade — partes vivas e interdependentes de um todo tambem vivo, inter-pessoal e dinamico, do qual Igreja, Estado, economia, arte, são servos no melhor sentido cristão da palavra e nenhum deles, tirano sobre os demais no sentido de exercer sobre o conjunto de pessoas e grupos coação ou dominio absoluto por meios violentos. Sob o criterio de comunidade assim compreendida não há risco de, com a reconstrução social que se inicia na Europa e noutras partes do mundo, afastarem-se povos tradicionalmente cristãos, do Cristianismo, sabido que este exige por meios espirituais ou morais — e não por violencia material — o maximo e o melhor da pessoa humana sem que seu reino seja, entretanto, apenas, ou principalmente, deste mundo: sem que seus fins e metodos de controle social sejam os de Cesar; sem que seus motivos de satisfação coletiva sejam simplesmente os economicos ou os esteticos.

O que é preciso é que em programa nenhum de reconstrução social num país das tradições e dos sentimentos cristãos do Brasil — aqui considerados antes no seu aspecto sociologico comum aos varios subgrupos que no seu conteúdo teologico, diverso de subgrupo para subgrupo — se esqueça o fato de que na parte de educação e de serviço social muito se deve não só esperar como procurar obter do que há em nós de Cristianismo: um Cristianismo fraternal, franciscano, pratico, quotidiano, embora disperso e desordenado. Devemos procurar dar às forças cristãs aqui organizadas ou aqui existentes como puras influencias morais, oportunidades amplas no sentido de se desenvolverem democraticamente dentro da comunidade brasileira em centros mais vivos de ação social construtiva e sistematica. Pois quem diz comunidade brasileira diz, em face de tradições irredutiveis, não só uma comunidade democratica como uma comunidade cristã. E todos sabemos que são condições que se completam em varias sociedades modernas: a cristã e a democratica.

Ninguem que se preocupe em dar organização ao Brasil sob o criterio de comundiade aqui esboçado ou sugerido, pode negligenciar aquelas duas condições fundamentais das origens e do desenvolvimento da nossa gente. Não seria possivel senão por meios violentos de deformação social desprender o Brasil de sua condição democratica e de sua condição cristã. De modo que, hoje, quando povos de origem ou desenvolvimento menos democratico do que o Brasil buscam, através de grandes e até dolorosos esforços, modernizar-se pela democratização de sua economia, de sua cultura, de sua vida e não apenas de sua politica, a America portuguesa já se encontra predisposta e apta, sob mais de um aspecto, a esse estado social. Nenhum povo moderno tem a seu favor uma experiencia, um passado, uma pratica de democracia étnica mais rica ou mais completa que a do Brasil nascido e crescido sob a influencia do Cristianismo: um Cristianismo que em Portugal e na Espanha nem sempre desenvolveu de seu contato com judeus e mouros intolerancia e belicosidade, mas tambem outros sentimentos e metodos de convivencia com antagonistas: os de tolerancia e reciprocidade entre raças diversas divididas antes pelos seus credos e heranças sociais diferentes do que por hereditariedades intransponiveis. E, ao lado da tolerancia de diferenças de cultura, a democracia étnica é um dos aspectos mais importantes da democratização social.

Não que nossa democracia etnica seja perfeita. Os privilegios que durante o seculo XIX se concederam no sul do país a subgrupos de etica ou origem não-lusitana (privilegios contrarios a interesses e às tradições democraticas da comunidade brasileira) e a atual "americanização" de outros sub-grupos da nossa população, permitiram que se desenvolvessem em certos trechos, felizmente reduzidos, do territorio nacional, manchas de preconceitos de raça ou de côr que não devem subsistir entre nós. A eliminação delas não significa, porém, que se deseje para o Brasil uma rigida uniformidade de raça e de cultura ou que repugne a uma comunidade brasileira inteligentemente organizada a floração de outras culturas e raças além das tres tradicionais — a portuguesa, a amerindia, a africana — e de suas combinações já seculares e mais ou menos estabilizadas. De modo nenhum.

O Brasil deve desejar que aqui floresçam energias das mais diversas origens etnicas e culturais, como as quais se desenvolva a utilização dos seus recursos naturais. O que o Brasil não pode permitir é que aqui se endureçam sub-grupos etnicos ou culturais sistematicamente exclusivistas, "sudetos" de qualquer especie fechados aos demais subgrupos que constituem a comunidade brasileira. Desta o principal carateristico tem sido e deve continuar a ser a plasticidade: — o maximo de plasticidade. E sem plasticidade social não nos esqueçamos de que não é possivel senão arremedo de democracia: — nunca a democracia verdadeira. Como alguem já disse a democracia verdadeira é constante inquietação. Todo grupo, sistema, doutrina, programa de ação que seja fechado e rigido é antidemocratico.

O que dizemos dos sub-grupos etnicos e culturais, devemos dizer dos demais sub-grupos que constituem o Brasil: — a nenhum se deve permitir que faça da exclusividade de interesses particulares de região ou cidade, de zona ou de profissão ou de sexo, um ideal de vida. Tal exclusividade importaria necessariamente em sacrificio dos interesses da comunidade a interesses de grupo ou sub-grupo. Os da comunidade só podem desenvolver-se havendo intercomunicação livre e frequente entre todas as partes ou elementos da mesma comunidade e dentro da mais ampla igualdade de oportunidade de ascensão e de expressão para todos. Regiões e Estados, homens e mulheres, marceneiros e medicos, engenheiros e operarios de fabricas de tecidos, lavradores e industriais e não apenas brancos e pretos, pardos e louros, europeus e caboclos, naturalizados e natos, catolicos e acatolicos, todos precisam de começar a ter, no Brasil, através das novas gerações, meios de se conhecerem e de comunicarem uns com os outros e de confraternizarem em escolas primarias, colonias de ferias e parques infantis iguais para todas as crianças e adolescentes normais da comunidade. Tambem precisaremos procurar ir dando a todos, ou pelo

(Conclui na 6.a página).

NOTAS E COMENTARIOS

FUMAÇA E VELOCIDADE

As autoridades cariocas parecem dispostas a pôr um paradeiro ao abuso da velocidade por parte dos motoristas de onibus, os quais, prevalecendo-se das condições topograficas propicias da capital brasileira, se lançam em disparadas malucas pelas ruas, a apostar corridas com os demais veiculos que encontram no percurso. Pouco se importam eles com as consequencias desastrosas dessa imprudencia; e ainda ficam malcriados, rebelando-se contra as observações dos passageiros temerosos de um acidente ou contra os guardas que os advertem e multam.

Segundo noticias recentes, estudam os dirigentes do serviço de transito no Rio a utilização de um aparelho de controle, que limita automaticamente a velocidade dos carros, contendo os impulsos exibicionistas dos respectivos condutores, de modo a evitar excessos prejudiciais ao trafego e à segurança dos passageiros e pedestres.

Em São Paulo o abuso da velocidade é a falta mais frequente na estatistica das multas da D. S. T. e tambem a causa principal dos desastres ocorridos quer na cidade quer nas estradas. Figuram em primeiro lugar na escala dos infratores os motoristas de autos-lotação e não será exagero dizer que os motoristas de onibus e de caminhões não ficam muito atrás. Os primeiros são movidos pela ganancia, impelidos talvez pelo desejo de conseguir maior feria no fim do dia, procurando porisso abreviar o tempo das viagens a fim de aumentar o numero delas; os ultimos têm razões menos aceitaveis para abusar, como abusam, do acelerador, sendo mais provavel que o façam por espirito de exibição ou por ignorancia, confiados no tamanho e peso dos veiculos confiados à sua direção.

Entre os onibus que se destacam pela furia das correrias através das ruas congestionadas da cidade, força é incluir os da linha "Circular". Estes, percorrendo um circuito central, onde o movimento é formigante, oferecendo assim toda especie de obstaculos, desafiam os regulamentos e os nervos dos passageiros, em vertiginosos "zigue-zagues" nos pontos de maior perigo. E' de admirar mesmo que não haja mais acidentes provocados pela alucinação dos seus motoristas.

Ora, seria oportunissimo tentar tambem aqui a adoção do aparelho de controle de velocidade em tais veiculos, exercendo-se, parelelamente, vigilancia mais severa no sentido de punir os infratores, afastando-os do volante quando comprovada a mania de exibicionismo nociva à segurança do publico.

Ao mesmo tempo, convém lembrar à Diretoria do Serviço de Transito a necessidade de mandar adaptar os tubos de eliminação de gases dos onibus movidos a oleo cru, para que a fumaça expelida não se projete mais horizontalmente sobre o pavimento da rua e sim seja solta verticalmente, prolongando-se o tubo de escape a um nivel superior ao da cobertura do veiculo. Esse dispositivo já está em uso, nessas condições, em varias cidades estrangeiras, com inteiro êxito. E' desolador o espetaculo que oferecem os nossos logradouros à passagem de um onibus do tipo a que nos referimos. Além disso, a fumaça tem efeito deleterio no organismo, havendo mesmo uma corrente de cientistas inclinada a admiti-la entre os agentes do cancer das vias respiratorias.

Tratando-se da C. M. T. C. — empresa de vastos recursos, como todos nós sabemos — bem pouca diferença fará em suas finanças a despesa exigida para a adaptação dos eliminadores de fumaça em seus onibus a oleo cru, para defesa da saude publica e beneficio da higiene da cidade. Têm, pois, a palavra os dirigentes do nosso Serviço de Transito, de quem a população paulistana espera merecer mais essas urgentes e utilissimas medidas.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, o sr. Arnaldo Cerdeira, e nomeado para o referido cargo o sr. Paulo Ribeiro da Luz.

CONSERVAÇÃO DE RUAS

A sugestão feita no Plenario da Camara Municipal está de acordo, aliás, com o que temos incessantemente manifestado nestas colunas.

Deveria, com efeito, ser executado à noite, isto é, depois das 19 horas, todo e qualquer serviço de conservação de ruas. Quer a Prefeitura, quer as empresas concessionarias de serviços publicos, quer a propria C. M. T. C., deveriam entender-se com os chefes de serviço, ficando estes autorizados a organizar turmas de revezamento. Para não infringir, por exemplo, dispositivo das leis trabalhistas em vigor, conceder-se-iam compensações e vantagens aos operarios que estivessem dispostos a trabalhar de noite.

São Paulo é, como se sabe, uma cidade em ruinas. As obras do vale do Anhangabaú eternizam-se e a cidade constitui um problema muito serio, naquele ponto, não só para pedestres como para veiculos. Se além dessas obras, hoje obras de Santa Engracia, resolve a Prefeitura esburacar outras ruas, em outros trechos, não há quem possa continuar vivendo na capital!

Toda vez que estes assuntos vêm à baila, vem à baila, concomitantemente, o problema das vias de acesso.

Numa cidade como a nossa, onde tais vias não existem, ou, se existem, vivem sobrecarregadas de trafego, o serviço de conservação e reparação não pode ser feito nas horas de expediente. Poder-se-ia estabelecer um horario especial para eles. Quem mora em Sant'Ana sabe o que isso é. Depois que a rua Dr. Zuquim ficou impedida (e está impedida há mais de um ano), todo movimento é pela Voluntarios. A Voluntarios, no entanto, vive de entranhas à mostra, com imenso prejuizo para as relações entre alguns bairros e o Triangulo.

Assim como a rua Voluntarios da Patria é a rua da Consolação, é a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, é a rua Augusta. Para reajustar trilhos de bonde não é preciso perturbar um dia inteiro a vida de um arrabalde. Isso pode ser feito de noite.

São problemas miudos, aparentemente secundarios. A verdade, não obstante, é que em São Paulo, mercê do completo abandono em que vivem os bairros, os problemas secundarios tornam-se problemas de primeira ordem. Tudo, aqui, é grave. Uma poça d'agua na rua Barão de Itapetininga, o esburacamento da avenida Celso Garcia, o impedimento da rua Dr. Zuquim, as excavações da avenida São João, tudo isso é grave, porque tudo denota falta de orientação no exercicio da função publica.

Nestas colunas tiveram éco, em junho, julho e agosto, as queixas do povo paulistano, por motivo das obras nos pontilhões da estação da Luz, um em frente à rua Brigadeiro Tobias, outro, em frente à rua Florencio de Abreu. Obras que poderiam ter sido feitas em tres ou quatro dias, com turmas de revezamento trabalhando dia e noite, foram executadas em um mês cada uma!

E' preciso prestar mais atenção no interesse da população paulistana.

Congresso de Medicina do Trabalho

RIO, 26 (Asapress) — Viajará hoje à tarde, com destino à Buenos Aires a representação brasileira ao Congresso de Medicina do Trabalho a realizar-se na capital portenha. Presidindo a nossa delegação está o senador Hamilton Nogueira que tem como assistente tecnico Valdemar Ferreira Marques, da Justiça do Trabalho.

BACHAREIS DE VELHAS TURMAS

A "REPUBLICA" DE CAMPINEIROS DE 1880 E 1884 — SÃO PAULO E RECIFE

PELAGIO LOBO

TENHO o proposito de colher novos dados para juntar aos que já possuo e, com eles, evocar futuramente, em biografias resumidas as figuras de velhos bachareis da nossa Faculdade de Direito. Depende de um pouco de tempo disponivel, do auxilio e informações de muita gente — e de saude para o "memorialista", que é como agora se qualificam os sujeitos, como eu, que se dão a esses, às vezes, estafantes, e quase sempre mofinos trabalhos.

Seria seguir com algumas modificações, o exemplo e os moldes de José Luiz de Almeida Nogueira, o escritor valoroso a cujo talento e a cujos esforços devemos não se terem sepultado em completo esquecimento o nome, fama, façanhas, agitações e muitos dados preciosos e exatos sobre as grandes turmas que passaram pelos bancos do velho casarão, desde a de 1827-31 até a de 1874-78, com interrupções ou saltos, hoje mui dificeis de preencher. Aquele "aprazivel desalinho", aquela "carinhosa minudencia", aquela "tão amavel bondade" que, no dizer de Rui Barbosa caraterizaram esses escritos, foram seus maiores encantos. Com eles Almeida Nogueira passará à estima das gerações futuras com o conceito de historiador maximo desses fastos. Suas outras qualidades intelectuais, que foram tantas, de mestre, parlamentar e jornalista, desaparecerão em confronto com os meritos dessa minudente coletanea. A ele seguiu-se, mais tarde, Spencer Vampré, e é pena que não haja completado a revisão da sua "Historia da Academia de São Paulo", cujo segundo volume, ao que sei, ia ser refundido e completado, pois os dados já estavam reunidos carinhosamente. São livros de base os desses dois grandes professores; nessa rota podemos seguir nós outros, memorialistas de segunda ordem, carreando dados e apontamentos que sirvam para algum escritor futuro de maior envergadura, com disposição, carinho e tempo para reunir esses apontamentos — pois não passam de meros apontamentos.

O decênio de 1880 a 1890 é dos mais copiosos em fatos, agitações e um dos mais opulentos em grandes nomes, e para uma, ao menos, de suas turmas, vou colhendo dados interessantes. Se tiver ajuda dos que sabem e conservam memoria do passado, isso será feito no correr do ano vindouro.

Por hoje falarei um pouco de alguns dos componentes da turma de 84 à qual pertenceu meu pai, bachareis que figuram no quadro da turma e em retratos avulsos com longas e, no geral, derramadas dedicatorias, ao gosto da época. Esses rapazes de então eram transbordantes em suas manifestações e cultivavam, com delicadezas de trato, hoje esquecidas, as relações de amizade ou mera camaradagem com os colegas de ano ou contemporaneos.

Em visita que fiz a um dos sobreviventes dessa turma, o ilustre dr. Antonio de Padua Sales, colhi dados e notas interessantes que vou dando a publico nesse inicio de contribuição. Entrou o conspicuo paulista na casa dos noventa anos, no dia 9 deste mês e mantem um verdor espiritual, uma clareza de memoria e uma segurança de conceitos, que tornam o seu convivio dos mais atraentes.

* * *

Os campineiros de 1880, quando estudantes, e eram numerosissimos, aqui se espalhavam por varias republicas. Destas, uma das de mais numerosos contingente, era a em que residiam Padua Sales, José Pereira de Queiroz, Antonio Pereira de Queiroz, Julio de Mesquita e Salustiano Penteado — e, ao que me parece, em certo tempo, Olavo Egidio de Sousa Aranha. Essa republica foi instalada, em 1882 numa casa do antigo largo Sete de Setembro, que agora desapareceu, confundido com a praça João Mendes, após a demolição de toda a quadra em que se encontravam a Igreja dos Remedios, o sobrado da Biblioteca Publica Estadual e um grande numero de predios baixos, de taipa, ocupados por estabelecimentos comerciais de segunda ordem e algumas moradias privadas. A republica deve ter tido séde em predio contiguo àquele sobradinho em que, na época anterior, de 1870, Castro Alves rondava a casa de Eugenia Camara e às suas janelas levava os serenateiros que davam forma musical às exaltações amorosas e rimadas do poeta.

Na "republica" se encontravam, algumas vezes, outros estudantes, pertencentes a familias campineiras, ou a estas ligadas pelas relações de amizade ou residencia na mesma terra: Joaquim Alvaro de Souza Camargo, Antonio Alves da Costa Carvalho, Antonio e José Lobo, José de Campos Novais, Antonio Celestino Soares, Artur Prado de Queiros Teles e Eduardo da Cunha Canto, residentes em outras republicas, assim como Pedro Manoel de Toledo, residente em casa de sua familia. Este Pedro Manoel de Toledo é o mesmo futuro embaixador Pedro de Toledo, governador de São Paulo, por aclamação, na refrega sonhadora de 1932.

Em 1883, levados por "espirito de aventura" e com desejo de conhecer o ambiente da Faculdade de Direito de Recife e a sua cidade, da qual os nortistas que aqui faziam curso contavam maravilhas, decidiram os três colegas Padua Sales, José Pereira de Queiroz e Pedro de Toledo transferir-se para a Faculdade pernambucana e lá concluirem o curso. Eram rapazes de fortuna, filhos de fazendeiros, e podiam permitir-se essas deslocações. E foram.

A impressão que lhes deixou, logo de inicio, a vida academica e a social do Recife foi das mais lisonjeiras: Recife era muito maior do que S. Paulo, muito mais bonita, como cidade, muito mais alegre. O ambiente da Academia de lá era igualmente agitado e vivo: constituiam as duas faculdades sementeiras de ideias novas e novos ideais politicos, em plena efervescencia. Mas a sua situação de cidade maritima dava á capital pernambucana encantos que aqui não se encontravam. E os mestres do curso eram muito mais accessiveis do que aqueles rispidos e inabordaveis mestres que aqui se conservavam à distancia, isolados de aproximações que lhes pareciam destoantes da gravidade dos seus cargos.

Enquanto em S. Paulo, o conego Pires da Mota, esqualido e sêco, na sua batina, homem anguloso, de olhar de franco juiz, mal permitia que os estudantes, de natural buliçoso e inquieto, se expandissem em galhofas quando ele estava na diretoria; enquanto Justino, severo como um monge de deserto, ou o velho Clemente Falcão, Cripiniano e o proprio Barão de Ramalho se isolaram daqueles convivios vivazes e animados de despreocupação e bom humor, no Recife os grandes mestres procuravam os alunos, admitam-nos em sua companhia nas ruas, gozavam das suas tiradas galhofeiras e, assim, penetravam na sua intimidade e na sua estima.

Tinha a Faculdade do Recife, a esse tempo, nomes egregios na sua Congregação e em plena eficiencia de ensino: José Higino e João Vieira, criminalistas consagrados, o primeiro na cadeira de direito administrativo; Coelho Rodrigues, José Joaquim Seabra, lente novo, e o grande Tobias Barreto, o maior e o mais desabusado de todos eles, o lente que fazia de seus alunos verdadeiros fanaticos do seu nome, do seu ensino e da sua escola.

Tobias, com todo aquele imenso prestigio, e com um permanente aspecto externo de negligencia e desalinho, convidava os alunos a lhe fazerem companhia quando os encontrava livres, em passeios pelas ruas da capital pernambucana e com eles se encaminhava a uma confeitaria, oferecendo-lhes cerveja de excelente marca estrangeira da qual era apreciador.

— Imagine se seria crivel em São Paulo, com homens do feitio de Justino de Andrade, Crispiniano ou Ramalho — um lente assentar-se com um estudante ou, mesmo, sozinho, a uma mesa de confeitaria ou de café, para tomar uma cerveja! Sentir-se-ia diminuido e amesquinhado..."

Recife tinha ainda outro encanto maior — e talvez tenha sido esse o motivo preponderante da ida daquela rapaziana para cursar o 4.o ano de direito: era a sociabilidade da sua gente.

A sociedade pernambucana, pelos seus elementos de escol, que eram de alto padrão e cujo fausto vinha da epoca do dominio da cana de açucar e da majestade dos senhores de engenho, abria os braços numa recepção cordial aos estudantes de direito de outras provincias, em especial aos de São Paulo. O prestigio do café ia crescendo, de ano para ano e o da cana diminuindo. Mas o encanto da sociedade pernambucana, alicerçado em tantos anos de predominio e de opulencia, era para os rapazes de maior franqueza e amenidade. A sociedade paulistana, por aqueles tempos, mantinha-se trancada a penetrações de qualquer especie: era o nosso antigo "caipirismo", que se apontava à conta de bairrismo e de orgulho, por defeito de visão.

As reuniões faustosas, nas casas da velha nobreza rural paulista — tanto aqui, como nos maiores centros de riqueza agricola — Campinas, São João do Rio Claro, Itu, Mogi-Mirim — estabeleciam uma verdadeira barreira de dificuldades para a admissão de convidados de "outras terras". Submetia-se a outorga de um convite a uma indagação preliminar sobre as origens do neofito, sua familia, sua situação social, seus habitos. (Isso tudo, muito embora pertencessem a familias opulentas os mais desabusados e terriveis boemios que por aqui perambulavam e deixaram nome, fama e traços fundos de seus excessos).

Aquela temporada de estudos em Pernambuco constituia, por tudo isso, para os rapazes paulistas da "republica campineira" um otimo ensejo para se expandirem, para conhecerem o mundo brasileiro, para tomarem contato com uma sociedade de alto padrão civilizado que, liberta de prevenções, injunções e incompatibilidadse familiares, os habilitava a ajuizarem da verdade do que ouviam dizer sobre os encantos da terra nortista e as seduções e atrativos de sua gente, em particular das moças e senhoras pernambucanas.

"Foi um ano inesquecivel para nós três" — narrou-me o dr. Padua Sales — "principalmente porque o Seabra, lente novo, brilhante e muito chegado aos alunos, me conferiu distinção nos exames da sua cadeira, o que significava aprovação distinta tambem no 5.o e ultimo ano."

E' provavel que os três estudantes paulistas por lá ficassem e lá se bachareiassem, como haviam feito ou vieram a fazer os paulistas Urbano Pompeo do Amaral e José Pereira da Silva Barros, os gauchos Germano Hassiocher, Godofredo Cunha e Homero Baptista, e o alagoano Plinio de Mendonça Uchoa que, fazendo em São Paulo os primeiros anos, foram fazer os ultimos no Recife, pela necessidade de mudarem de clima, por conveniencias proprias, pela atração da terra e das suas moradoras ou — o que algumas vezes ocorreu — por indisposição com alguns lentes que os maltratavam no curso e se dispunham a reprová-los nos atos finais.

Mas, concluiu o meu ilustre narrador, — "nossas familias começaram a inquietar-se com aquela mudança e nos chamaram; se ficassemos um ano mais no Recife, era certo que por lá ficassemos o resto da vida, casando com moças da terra... E tinham alguma razão."

Recambiados para São Paulo, aqui vieram os três estudantes concluir, como concluiram, o seu curso, em 1884, vai para sessenta e cinco anos. E aqui rumaram para varios atalhos, indo, todos os três, Padua Sales, Pereira de Queiros e Pedro de Toledo encontrar-se, mais tarde, nas agitações politicas da primeira republica, quase sempre em hostes adversarias. A "republica campineira" desfez-se, com a saida de uns e a formatura de outros. Outra "republica" com elementos novos se constituiu, com estudantes de Carapinas e de outras cidades: José de Campos Novais, Candido Serra Neto e Antonio Candido de Camargo (que veio depois a mudar de rumo, indo doutorar-se em medicina por uma Faculdade da Suiça), José Feraz de Assis Negreiros, de familia rioclarense e Francisco de Campos Andrade Junior, primo dos três primeiros.

Da turma de 1884, ao que sei, restam em São Paulo quatro representantes, que caminham, galhardamente, para os 90 anos: Antonio de Padua Sales e Eugenio de Andrade Egas, residentes nesta Capital; Joaquim Alvaro de Souza Camargo, em Campinas e Augusto Freire da Silva Junior, em Araraquara. Deus os conserve, como estão, lucidos de intelecto e firmes nas passadas. Representam a "velha guarda" academica, com seu feitio proprio e suas virtudes pessoais de sobranceria, dignidade e compostura, que eram qualidades basicas da nossa antiga gente, agora um tanto aguadas ou esquecidas na gente nova e sobretudo na novissima, cada vez mais lamentavelmente distanciadas desses provectos modelos.

PELAS MÃOS GENTIS DA RAINHA

FESTIVA A CERIMONIA DE PREMIAÇÃO DOS CULTIVADORES DE PESSEGO

Enorme assistencia em Itaquera aplaude os vencedores da primeira Festa do Pessego do Brasil — Homenageado Shinzaburo Mizutani lider local dos agricultores japoneses — O vencedor do "Peen-too" é de Mogí das Cruzes — Kazuko Okada a juvenil escolhida de 1949 encerra seu reinado de três dias



O vencedor do "Peen-too" recebe das mãos da rainha o premio a que fez ju's de melhor produto. A direita, o sr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Produção da Agricultura, observa a cerimonia.

Com uma multicolorida lanterna de papel de seda erguida à meia altura pela mãozinha enluvada, com seus olhos negros cheios de vida e sorrindo, Kazuko Okada, a juvenil Rainha do Pessego de 1949, enfrentou a objetiva do "Correio Paulistano". A tarde, brilhante e festiva, esmaecia e a "Festa do Pessego" chegava ao seu termo. Foram tres dias cheios de beleza, voltada a atenção de toda coletividade paulistana para o vale dos pessegueiros de Itaquera. O noticiario dos jornais veio num crescendo eutnsiastico focalizando o evento festivo, a primeira comemoração oficial que no Brasil, ao que sabemos, é dedicada exclusivamente à colheita dos frutos da arvore de lindas flores. A rigor até certo tempo da fruta mais admirada que provada, porque quando se falava em pessegos de quintal à nossa mente ocorria o bicho que parecia ter nascido dentro da arvore inutilizando todo o fruto. E' verdade que sempre tivemos pessegos importados e pessegos vindos do Rio Grande do Sul, mas evidentemente não ao alcance de maiores compras populares. Hoje as ruas estão atulhadas de pregões — pessegos, pessegos, pessegos. Existe fartura da fruta sumarenta e de lindo aspecto. E' a produção dos japoneses de Itaquera que surge agora na primeira grande colheita - economicamente falando. Por isso a "Festa do Pessego", que a Secretaria da Agricultura tomou iniciativa de realizar e que terminou ontem em tarde festiva com a distribuição dos premios aos tres primeiros vencedores de cada variedade das nove apresentadas à exposição de frutos que constituiu um dos maiores exitos da festa de Itaquera.

* * *

Com a presença do representante da Secretaria da Agricultura o sr. Edgard Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Produção da Secretaria da Agricultura, após breve "speach" deu inicio à cerimonia da distribuição de premios aos concorrentes da exposição, com a presença da gentil Rainha do Pessego, srta. Kasuko Okada.

Em redor do palanque armado ao lado do recinto da exposição que um milhar de assistentes ficou postado acompanhando atentamente a cerimonia. Um a um aproximaram-se os competidores premiados, na maioria japoneses e filhos de japoneses. Recebiam o diploma das mãos da Rainha, as medalhas sucessivamente dos agronomos presentes, seus cooperadores, de senhoritas convidadas, dos vereadores srs. Tamura e Grassi, do sr. Paulo Bockmann, especialista em fruticultura e que vinha de chegar do Congresso realizado no Uruguai, onde esteve representada a Secretaria da Agricultura, de convidados outros e tambem por gentileza do sr. Edgard Fernandes Teixeira, do representante do "Correio Paulistano". Cerca de cincoenta medalhas foram atribuidas aos expositores 1.o, 2.o e 3.o colocados.

* * *

Especial homenagem recebeu da Secretaria da Agricultura o sr. Shinzaburo Mizutani, lider dos fruticultores japoneses da região, conselheiro e orientador de 150 familias que se dedicam a vitoriosa cultura. Foi de publico dito que o governo bastante apreciava os seus esforços e a sua cooperação. A assistencia sempre atenta aplaudiu bastante a delicada homenagem consistente em um diploma e medalha de prata pelo merito dos bons serviços prestados à agricultura.

* * *

O famoso "Peen-too" — pessego chato, dos japoneses e chineses, notavel pelo seu sabor e perfume e ao que se diz o "pai" de todos os cruzamentos melhores de Itaquera — salvo melhor juizo tecnico — concorreu à exposição. O vencedor foi o jovem Suehiro Kano, de Mogi das Cruzes, representante de uma familia de dedicados agricultores. Suehiro é um brasileiro alto, espigado e muito simpatico. Recebeu com visivel emoção o seu diploma das mãos da "Rainha do Pessego".

Falando ao "Correio Paulistano" contou-nos que em Caputera, bairro de Mogi, possui sua familia (pai e mãe japoneses, ele e tres irmãos, todos brasileiros, nascido ele ha vinte e oito anos em Itanhaem) cerca de 600 pessegueiros dos quais 120 pés do "Peen-too". Estava orgulhoso do premio e sem duvida todos os fruticultores de Mogi das Cruzes tambem estarão. Viemos de Itanhaem para Mogi ha vinte anos, disse, sorrindo, para o reporter.

Finda a distribuição de premios a assistencia, parte voltou-se aos pessegos e parte ao "basebol" que andava renhido no campo ao lado. Os premiados foram os seguintes:

Variedade "Perola de Itaquera" — 1.o premio — Massao Ikemori; 2.o, Toshie Inui; 3.o Satocho Ikemori; 4.o, Mitsuo Watai e 5.o, Gumpei Ito, todos de Itaquera.

Variedade "Sawaie" — 1.o premio, Sakuso Sawaie; 2.o, Inukatiro Maeda; 3.o, Mitsuo Kii; 4.o, Kotaro Ishihara e 5.o Sho Yoshioka, todos de Itaquera.

Variedade "Marmelão Branco" — 1.o premio, Shizuo Ishimoto, de Mogi das Cruzes; 2.o, Shoiki Waragi e 3.o Keiji Kimura de Itaquera.

Variedade "Peen-To" — 1.o premio, S. Kano e 2.o Takitaro Oshimoto, de Mogi das Cruzes; 3.o Sho Yoshioka, Itaquera.

Variedade "Salta-Caroço Comum" — 1.o premio, Sho Yoshito Watanabe, de Itaquera.

Variedade "Lake City Branco" — 1.o premio, Granja Santa Maria — Campinas; 2.o, Granja Vieira, Araraquara.

Variedade "Hall's Yellow" — Unico concorrente, n. 210, Granja Santa Maria — Campinas.

Variedade "Sulien" — 1.o premio — Mitsuo Watai; 2.o, Keiko Nakamura, Itaquera.

Variedade "Sanguineo" — 1.o premio — Yoshizo Watai; 2.o, Shoichi Waragai, Itaquera.

Originalidade de apresentação — Unico concorrente, n. 182 — Jiro Murata — Itaquera.

Incentivadores — Mitajiro Yamaguishi, Sho Yoshioka e Taishir Inui, todos de Itaquera.

HOMENAGEM ESPECIAL — SHINZABURO MIZUTANI

Voltamos. Já eram quase 18 horas. Pela estrada ainda chegavam automoveis, gente da cidade que resolveu tomar o rumo de Itaquera já à tarde. Muita poeira, muita caixa de pessego, adquirida, muitos presentes para o domingo de hoje.

E tambem um feliz descanso para esses dedicados agronomos e auxiliares da Secretaria da Agricultura, vencedores desta estafante batalha de 3 dias uma das mais interessantes festas da agricultura nacional, realizada sob as vistas das altas chaminés desta cidade crepitante de 2 milhões de almas, que descobriu encantada o vale de Itaquera e que trinca com satisfação os pessegos deste bendito chão de São Paulo "que plantando dá.....

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 21,30 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua do Carmo, 54, uma sessão extraordinaria conjunta, entre o Departamento de Cirurgia da A. P. M., Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e o Centro Academico Osvaldo Cruz, com a seguinte ordem do dia: — dr. Moacir E. Alvaro — "Novo metodo de enucleação permitindo perfeita movimentação da protese" — prof. Mario Degni — "Impressões de viagem de estudos aos E.U.A.".

No referido local e às mesmas horas, se efetuará amanhã, uma sessão ordinaria do Departamento de Ginecologia" — dr. Virgilio Camargo Pacheco — "Reações psico-neuroticas nas anexites crônicas".

RECLAMAÇÕES

COBRANÇA DE PASSAGENS NA LINHA S. PAULO-FRANCO DA ROCHA

Recebemos de um leitor desta folha a seguinte reclamação:

"A Cia. de Onibus que faz o transporte de passageiros entre São Paulo e Franco da Rocha cobra Cr$ 7,00 por passageiro entre as duas localidades. Todavia, se o passageiro se destina a Perús a passagem é cobrada integral, embora haja uma diferença de 12 quilometros. Já os passageiros que tomam ou descem do mesmo onibus em outras paradas pagam de acordo com a distancia percorrida, como por exemplo de Lapa a Perús, Cr$ 5,50, sendo a distancia de S. Paulo à Lapa de 6 ou 7 quilometros. V. s. ha de convir que não ha equidade na cobrança dessas passagens, e não se compreende que só os passageiros que se destinam à Perús fiquem obrigados a pagrr 12 quilometros de viagem que não fazem".

INTERPRETES — CICERONES
PASSAGENS MARITIMAS AEREAS FERROVIARIAS

MARAVILHOSO PROGRAMA DE EXCURSÕES a

BUENOS AIRES	a partir de Cr$	3.200,00
MAR DEL PLATA	" " "	4.850,00
LAGOS ANDINOS	" " "	5.550,00
CHILE	" " "	6.000,00

OS MELHORES HOTEIS COM OU SEM REFEIÇÕES TUDO INCLUIDO PELO SISTEMA

TICKETS GONDRANO

UMA PERFEIÇÃO A' SERVIÇO DO TURISTA

GONDRANO

REMETEMOS GRTUITAMENTE O NOSSO FOLHETO ILLUSTRADO PARA QUAQUER LUGAR DO BRASIL

GONDRANO
Av. Rio Branco 277 - Loj. G
Rio de Janeiro

RESERVA DE HOTEIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
TURISMO NACIONAL E INTERNACIONAL

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

A PROPOSITO DAS VANTAGENS AO FUNCIONALISMO PUBLICO

E' PRECISO OLHAR, TAMBEM, PARA A ADMINISTRAÇÃO DAS COISAS PUBLICAS

Acompanhando-se, por obrigação, como nós fazemos, ou por curiosidade, a ordem do dia dos trabalhos legislativos, ali encontramos, diariamente, um ou mais projetos de lei beneficiando o funcionalismo publico estadual, ou melhor, certos e determinados grupos, e às vezes medidas de carater geral com o mesmo objetivo.

Se há classe que tem sido protegida, e protegida em demasia até pelos legisladores, tem sido a dos servidores publicos. Muitas dessas proposições têm um carater demagogico e de finalidades puramente eleitorais. Esquecem-se os deputados paulistas a advertencia feita há tempo pelo lider republicano, Salles Filho, ao criticar um projeto parecido com muitos outros, e no qual teve oportunidade de frisar que "o funcionario já não mais se deixa iludir. Ele sabe pensar, raciocinar e agir". Pouco ou nada adiantarão as proteções" de certos deputados, esperando que a grande classe neles vote sem analisar, detidamente, sua situação, seus trabalhos de interesse geral e sua independencia de pronunciamento.

Não somos, e nossos comentarios têm mostrado, à saciedade, o que afirmamos, contra a classe. O que visamos, com nossa critica sempre construtiva e isenta de paixão e partidarismo, é evitar, justamente, que a Assembléia, deixando-se dominar por argumentos faceis, resvale para um caminho perigoso ao seu proprio prestigio. Isso acontecerá sempre quando as proposições em debate visam estabelecer vantagens a grupos de funcionarios, abrindo exceções sempre prejudiciais, porque acabam por criar situações insuperaveis dentro do funcionalismo. E' proprio do homem lutar por uma igualdade de direitos uma vez que as obrigações tambem sejam iguais.

Tais comentarios vêm a proposito de um projeto de lei em discussão no Legislativo, que tem o numero 754 de 1949 mandando aposentar com 25 anos de serviço todos os funcionarios publicos estaduais que tomaram parte na revolução de 1932.

Justificando a apresentação de uma emenda que manda, justamente, suprimir dois artigos do citado projeto e que iriam abrir odiosa exceção no quadro do funcionalismo publico estadual, o sr. Auro de Moura Andrade, mesmo porque um dos artigos da proposição manda, ainda, aposentar o funcionario com 50 anos de idade, depois de mostrar que há, inequivocamente, infração de dispositivos constitucionais, afirma: — "A Constituição de 1935 assegurou a contagem, em dobro, para os efeitos da aposentadoria, do tempo de serviço prestado por funcionarios publicos municipais e estaduais à Revolução Constitucionalista. A isso se deveria limitar o Estado, pois não se justifica que se transforme a Revolução Constitucionalista, nascida como um movimento de redenção para as gerações futuras, em criadora de onus cada vez mais crescentes e incompativeis com a propria finalidade da causa constitucionalista. Foi ela uma epopéia de sacrificios, de renuncias e de heroismos, à qual os paulistas ofereceram os seus bens, as suas alianças, a sua vida e o seu fervor patriotico. Não deveria, pois, ser convertida em fonte inexaurivel de vantagens que cada dia mais se desmandam e comprometem o erario.

A Constituição de 1947, em Disposições Transitorias, consignou vantagens mais extensivas do que o fez a de 1935, vantagens essas atribuiveis aos participantes da Revolução e da FEB.

Não se justifica que a lei ordinaria se exceda na concessão de beneficios que ultrapassem as proprias liberalidades constitucionais.

No atual sistema constitucional paulista, o funcionalismo publico estadual possui direitos incomparaveis em face do funcionalismo publico federal. Assim é que o estadual se estabilize com dois anos de serviço (artigo 88, Const. Est.) enquanto que o funcionario federal só ganha estabilidade após cinco anos de exercicio (artigo 188, II, Const. Fed.).

O funcionario estadual tem direito à aposentadoria com vencimentos integrais independente de qualquer formalidade, desde que conte trinta anos de efetivo exercicio (art. 92, Const. Est.); o funcionario federal só poderá requerer essa aposentadoria se tiver tritna e cinco anos de serviço. O funcionario estadual é aposentado compulsoriamente se atingir setenta anos de idade e com vencimentos integrais se tiver vinte anos de exercicio; o funcionario federal é aposentado compulsoriamente aos setenta anos, mas só receberá vencimentos integrais se tiver trinta anos de serviço. O funcionario estadual poderá ter o limite da idade e do tempo de serviço reduzido para a aposentadoria compulsoria ou facultativa; o funcionario federal só poderá ter reduzido o limite da idade, para a aposentadoria compulsoria (art. 191 da Const. Fed.). O funcionario estadual tem direito à contagem em dobro, para todos os efeitos, do tempo de serviço prestado em guerra, defesa da população ou calamidade publica (art. 100 da Const. Est.); para o funcionario federal não há essa garantia constitucional. Os funcionarios estaduais têm a garantia constitucional de se aposentarem com os vencimentos da atividade e toda e qualquer alteração de vencimentos que se der após a sua aposentadoria ser-lhe-á extensiva na mesma proporção (art. 95, da Const. Est.); os funcionarios federais, porém, só terão os proventos da inatividade revistos se a modificação de vencimentos dos funcionarios em atividade fôr consequencia de alteração do poder aquisitivo da moeda. E ainda têm os funcionarios estaduais direito a serem efetivados nos cargos que estejam exercendo, se tiverem participado da Revolução; de se tornarem estaveis caso não o sejam, se tiverem participado da Revolução; de terem os seus vencimentos elevados ao padrão ou referencia imediatamente superiores, e promoção de posto, graduação ou classe, se não forem civis, caso tenham participado da Revolução. Outros beneficios, vantagens e concessões ainda há favorecendo o funcionalismo estadual, numa serie avultada de declaração de direitos.

Não se compreende, pois, que a lei ordinaria venha a estabelecer prerrogativas que superam as previstas na Constituição e que representam encargos insuperaveis para o Tesouro."

Esqueceu-se o lider da bancada udenista que os funcionarios publicos estaduais, quando atingem a um certo e determinado tempo de serviço têm direito a perceber, a mas, a sexta parte de seus vencimentos, coisa desconhecida pelo funcionalismo federal, e que os estaduais percebem, como salario-familia, 100 cruzeiros por filho, enquanto os federais apenas 50.

Os srs. deputados estão na obrigação, isso não resta duvida nenhuma, de defender os interesses da classe, mas eles não pódem esquecer que as exceções são prejudiciais, e existe, ainda, o que se chama administração das coisas publicas, que não póde e não deve ser prejudicada, porque prejudicada ficaria toda a coletividade bandeirante.

PROJETO DE LEI 209

Aprovado que foi, em terceira discussão, o projeto de lei 209, só oportunamente, depois de serem analisadas as emendas e verificadas as que não colidirem com o vencido, é que terminará a caminhada da discutida proposição, o que deve acontecer dentro em breve. Calculos feitos adiantam que as despesas do erario atingem, até agora, a um bilião e 6 milhões de cruzeiros, isso não se contando as emendas a serem consideradas. Estas aumentarão as citadas despesas em mais ou menos 250 milhões de cruzeiros.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Silvio Pereira entregou ontem à Mesa um projeto de resolução visando disciplinar a discussão e votação da reforma da Constituição Paulista; o detalhe mais interessante é que o projeto 706 de 1948, de autoria do sr. Sebastião Carneiro será submetido aos tramites da citada resolução, se aprovada, sendo todos os demais trabalhos considerados como emendas.

FIM DE UMA ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA

O chefe do Executivo encaminhou ao Legislativo um projeto de lei transferindo para o Serviço Social de Menores a Escola Pratica de Agricultura "Gustavo Capanema", localizada em Bauru'. De acordo com o citado projeto todos os alunos, no fim do corrente, serão transferidos para outras escolas praticas existentes no Estado.

CRIAÇÃO DE DELEGACIAS

Outro projeto de iniciativa do Executivo visa criar delegacias de Policia de 6.a classe em todos os municipios novos, criados pela Assembléia Legislativa no corrente ano. Nos municipios de Dracena, Estrela do Norte, Guapiara, Poá, Rifaina, Rincão e Vinhedo são criadas delegacias de 5.a classe.

BOLETIM METEOROLOGICO

26-11-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Literal:			
Cananéia	25	—	12.0
Iguape .	—	—	3.0
Itanhaem	25	—	0.0
Santos .	25	21	0.0
São Sebastião .	—	—	5.0
Ubatuba .	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	26	15	0.0
A. Branca	—	16	0.0
Facul. de Higiene .	25	15	0.0
Horto Florestal .	26	15	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	15	0.0
Avaré . .	—	16	0.0
Bebedouro	—	12	0.0
Botucatu'	29	15	0.0
Campinas	30	17	0.0
Colina . .	—	18	0.0
Itapetininga .	28	22	0.0
Piracicaba	32	17	0.0
Rib. Preto	—	19	0.0
S. Carlos	—	15	0.0
Tieté . .	31	—	0.0
Serra:			
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Taubaté .	29	18	0.0
Oeste:			
Bauru' . .	—	17	0.0
Lins . .	—	—	0.0
Presidente Prudente	32	20	0.0

PREVISAO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.
TEMPO — Nublado no interior do Estado, e instavel instabilizando-se com chuvas no litoral.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, com rajadas frescas.
Temperaturas extremas na capital do Estado: — Maxima: 25,0; — Minima: — 14,8.

MUSICA

A MENOR REGENTE DO MUNDO EM S. PAULO — Gianella de Marco, a menida de cinco anos de idade que vem assombrando a platéia carioca com sua precocidade musical, com sua personalidade de regente na direção da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, estará em São Paulo nos primeiros dias de dezembro, onde realizará concertos no Teatro Municipal sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura.

Em seu repertorio figuram paginas de Cimarosa, Bach, Beethoven, Schumann, Schubert, Brahms, Wagner, Carlos Gomes e todos os grandes sinfonistas da literatura musical.

EXAMES DE PRATICOS DE ENFERMAGEM

Estão abertas no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado as inscrições para os exames de praticos de enfermagem e parteiras praticas, de que trata o decreto-lei 8.778 de 22 de janeiro de 1946.

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57, 3.o andar, fone 3-7302, assistirá aos interessados.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Aviso ao Público

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns individuos, no intuito de extorquir gratificações ou em troca de favores, se dizem capazes de apressar a instalação ou mudança de telefones, iludindo a boa-fé dos assinantes, sentimo-nos na obrigação de avisar publicamente o seguinte:

1. A Companhia tem denunciado à Polícia desta Capital todos os casos de que já teve conhecimento, apontando os responsáveis.
2. O artifício mais comumente usado por êsses individuos consiste em procurar os pretendentes a instalações ou mudanças de telefones prestes a serem atendidos. Quando o interessado recebe, pouco depois de lhe ter sido oferecida a interferência de terceiros, uma carta da Companhia chamando-o para preencher as formalidades usuais, tem a impressão de que o intermediário realmente influiu na solução de seu pedido. Isto, entretanto, em nenhuma hipótese pode ocorrer.
3. Não são permitidas trocas de telefones entre assinantes ou falsas mudanças. Por inadvertência ou por outras razões, alguns interessados publicam em jornais anúncios de cessões ou trocas de telefones. Cumpre-nos prevenir que qualquer instalação, mudança ou transferência de telefone feita mediante apresentação de documentos falsos ou viciados, mais cedo ou mais tarde será descoberta, expondo-se o detentor de um telefone nessas condições a perdê-lo.
4. É oportuno lembrar, também, que é vedado a qualquer pessoa alterar as instalações da Companhia ou instalar aparelhos ou acessórios em suas linhas. O fato da Companhia não ter podido atender prontamente, nos últimos tempos, pedidos de extensões, não justifica que se executem instalações clandestinas, mesmo porque, logo que se torna possível, a Companhia volta a atender êsses pedidos num ritmo normal.
5. Sempre que tiver ciência, a Companhia agirá contra tais irregularidades, quaisquer que sejam as pessoas envolvidas.

Carlos Reis Filho
DIRETOR COMERCIAL

PANAM - Casa de Amigos

DISTRIBUIDORES:
Refrigeradores Leonard
Baptista Ferraz S. A.
Rua Florencio de Abreu, 297 - Fone 2-7720

Manifesto da industria textil brasileira à nação

É o seguinte o texto do manifesto aprovado, por aclamação, na sessão do encerramento da Segunda Convenção Têxtil Brasileira, ontem realizada na capital do país:

A indústria têxtil brasileira, em sua II Convenção Nacion... sente-se no dever de vir a público, neste momento grave da vida nacional, para dizer das suas apreensões em face dos problemas sociais e economicos, principalmente em consequência das soluções que os poderes públicos lhes desejam dar.

Indústria eminentemente brasileira e com vida propria, usando largamente de mão de obra e de matéria primas nacionais, com suprimento de máquinas, acessórios e produtos auxiliares já em grande parte fabricados no país, oferecendo tecidos iguais aos melhores de procedência estrangeira e abastecendo, convenientemente, todo o mercado interno, quer e precisa ser ouvida, a fim de que o valôr da sua experiência e do seu trabalho sejam aproveitados em favor da prosperidade geral do Brasil.

Capaz de competir em qualquer mercado em qualidade e preços, desde que posta em igualdade de condições com a indústria estrangeira, a indústria de tecidos o proclama sem vacilações. Embora lutando contra a propaganda desmerecedora dos seus produtos; contra a falta de amparo dos poderes públicos; contra um financiamento inexistente ou de custo exagerado; contra a falta absoluta de uma política social, economica e financeira; contra a inexistencia de um sistema bancário apropriado; contra transporte tardo e caro; contra a distribuição impropria e onerosa; contra entraves burocráticos e fiscais, o fato é que a indústria têxtil se acha habilitada a suprir, e tem suprido, as necessidades nacionais, e preparada para ir mais longe e disputar a reconquista de mercados externos.

Facilitada pelas consequências da última conflagração mundial, durante o seu periodo, pôde a indústria têxtil levar os seus produtos ao consumidor externo e demonstrar a sua habilitação para suprimento de tais mercados.

Desgraçadamente, uma providência do Governo tornou proibidas intempestivamente as exportações de tecidos, mesmo as que eram representadas por contratos de venda, juridicamente perfeitos, e o reflexo de tal providência, além daquela grandemente desabonadora pela inobservância de compromissos expressos, fez perder, por longo periodo, o acesso aos mercados consumidores externos exatamente no momento em que mais deveriamos lutar pela sua manutenção, isto é, no periodo imediato ao após guerra.

Revogada tão infeliz proibição, as licenças prévias de exportação e os contrôles cambiais a substituem pelos entraves, delongas e aborrecimentos que encerram, acrescidos pelo reaparecimento dos concorrentes que, antes, só se ocupavam dos trabalhos de guerra e disputam agora os mercados com o mesmo afã.

É estranha a situação da indústria têxtil em face da competição de preços nos mercados internacionais. Deixando de lado a capacidade de produção do operário nacional, o parque industrial que muitos afirmam bastante gasto e necessitado de reequipamento e os enormes encargos resultantes de nossa legislação dita social, que montam a cêrca de 52% do valor do salário efetivamente pago ao trabalhador, a indústria têxtil, em comparação com as outras nações, paga:

— mais caro pelo algodão (só no algodão, em média, durante os primeiros 10 meses deste ano, houve uma diferença de cerca de 7% entre os valôres do algodão em São Paulo e Nova York), pela lã, pela seda, pelo linho.
— mais caro pelo financiamento (o juro lá fora é de 3% e aqui de 12% e, assim, mesmo, quando ha!)
— mais caro pelos trabalhos de produção, em razão da disparidade de valores do cruzeiro nos mercados interno e externo (o cruzeiro se tem desvalorizado constantemente no mercado interno e, no entanto, o dolar se manteve de 1939 a 1946 no valor médio de Cr$ 19,70 e, de 1947 até o presente, no valôr de Cr$ 18,32).

Assoberbada por uma política tributária incerta, arbitrária e sempre a exigir maiores encargos; uma fiscalização burocrática e cheia de minudência, que esgota a paciência e a capacidade de resistência dos contribuintes, e acima de tudo uma política social desnorteante e desnorteadora, sem rumo e sem método, a distribuir direitos sem correlação obrigacional e, na verdade, sem garantir uma real e proficua função social à legislação trabalhista, que precisa ser integrada no verdadeiro espírito das tradições jurídicas brasileiras.

Foram mantidas a Federação e a República e temos uma Constituição liberal que nos garante, entre muitos outros direitos, a liberdade de iniciativa como regra e fundamento do arcabouço econômico e social do país.

E é bom repeti-lo: Vivemos sob o primado da livre emprêsa cujo conceito se condensa, em sua essência, na liberdade de contratar. De contratar, no sentido de dispôr livremente de bens e de serviços.

É regra fundamental a que nenhuma lei ordinária poderá ferir, pois que estaria ferindo a pureza do regime, a letra e o espírito de nossa Constituição Federal.

No entanto, a Justiça do Trabalho, violentando a consciência jurídica nacional, alheia ao momento e esquecida da sua incorporação ao Poder Judiciário, invade a esfera das atribuições particulares e usurpa funções do Poder Legislativo e, nos próprios têrmos de uma decisão de 12/10/48, do seu Superior Tribunal, *"desloca o juiz para o campo da economia e o transforma em legislador"!* (D.O.J. de 25/12/48, fls. 2,821, clas. 3 e 4).

No entanto, o próprio legislador nacional, ao querer complementar expresso dispositivo constitucional, pratica uma verdadeira injustiça ao capital, desconhece os méritos da direção dos negócios, não vê o valor da iniciativa, favorece indistintamente os maus trabalhadores em detrimento dos bons — verdadeiro prêmio aos sem merecimentos — e, mais do que isto, não dá nenhuma função social ao lucro que distribui como participação, malbaratando riquezas num país que tanto delas precisa! E ainda o faz fugindo do expresso têxto constitucional, pois tal projeto não contém uma única forma de "participação direta".

No entanto, ainda é o próprio legislador que vem a campo para apontar as classes produtoras como aproveitadoras de uma situação que elas não criaram, não desejam e não exploram, idéias falsas e desabonadoras disseminadas com o malévolo intuito de colocar, sob a responsabilidade dos que produzem, o encargo imenso dos erros dos maus governos. É o caso do projeto sobre o abuso do poder econômico (Lei Malaia), que é um fantasma diante das classes produtoras. Não o compreendem elas e se atemorizam diante das suas sanções e da possibilidade de intervenção decretada por um verdadeiro tribunal de exceção, impossivel em regime legal.

No entanto, esse mesmos legislador, a título de regulamentar a vida sindical, estabelece medidas incompatíveis com os direitos fundamentais e o regime; admite a representação das classes por uma escassa minoria, somente suportavel nos regimes de fôrça; impõe contribuições compulsórias a toda classe para ser empregada, distribuida e que poderá ser delapidada, e, até mesmo, locupletada pelos poucos dirigentes, o que seria a completa desmoralização dos sindicatos; cria delegados e comissões de emprêsas com ingerência nos trabalhos da produção, o que é a subversão da disciplina e da ordem! E tudo isso sem que fiquem observados os preceitos constitucionais que expressamente garantem a liberdade de associação e determinam livre a associação profissional ou sindical.

No entanto, os inúmeros projetos e, até mesmo, leis municipais, estaduais e federais a criarem um regime tributário anárquico, exagerado, instavel e dificil, esquecidos ou ignorantes de que, nesse sentido, a regra geral constitucional é a de que "os tributos terão caráter pessoal, sempre que isso fôr possivel, e serão graduados conforme a capacidade econômica do contribuinte" — o que vale dizer: *não se deve onerar a produção!*

No entanto, uma excessiva centralização administrativa tolhe e emperra o desenvolvimento e prejudica interêsses dos Estados!

A indústria têxtil, neste apêlo ao Govêrno e ao Povo, aponta como causas essenciais de todas as dificuldades que o país atravessa:

— a instabilidade monetária consequente a emissões descontroladas e contínuos "deficits" orçamentários;
— a intranquilidade econômica pela constante intervenção governamental na esfera das atribuições particulares e ausência de um programa realmente orgânico de expansão e de defêsa da economia nacional;
— a insegurança fiscal pelo muito que exige, pelo muito mais que está sempre a exigir, agravada pela fiscalização que, interessada, se desmanda em multas;
— a inexistência de um sistema bancário apropriado e de uma sábia política financeira;
— a hipertrofia dos poderes e recursos da União e a centralização de muitas de suas atividades em prejuizos dos Estados e Municípios;
— a falta absoluta de uma consciência nacional, em apoio, estímulo e proteção às classes produtoras.

Diante desse quadro ligeiramente bosquejado, que é a verdadeira situação da indústria brasileira no momento mundial em que todos os povos procuram alicerçar o seu progresso e a sua fôrça na produção industrial, tem a indústria têxtil o intuito de fazer chegar ao conhecimento da Nação os seus temores pelo presente e a sua ansiedade pelo futuro, impossibilitada quase que se encontra de lutar pela sua sobrevivência e de trazer o seu concurso para os sempre desejados engrandecimento e prosperidade do Brasil.

E o seu brado, que não é mais de alerta porque é um clamor de quem quer lutar mas que se sente desprotegido e desarmado frente a uma situação que só os poderes do Estado criam, alimentam e agravam todos os dias, precisa ser ouvido e entendido, quanto mais não seja como uma demonstração de coragem e de amor pelo Brasil.

Exposta a situação por quem sente e sofre todas as asperezas de uma luta desigual e quer fazer sentir de forma clara e decisiva os seus anselos, a indústria têxtil ergue a sua voz, certa de que será compreendida e apela para os homens de bôa vontade a fim de que a sua ação, visando invariávelmente os altos interêsses nacionais, seja orientada no sentido da ordem, objetivando o progresso e promovendo a prosperidade do povo brasileiro dentro de um sadio espírito liberal, que é a sua tradição.

NOTAS DE ARTE

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DO "ART CLUB"

Não convenceu muito a primeira exposição do "Art Club". A primeira mostra coletiva dessa entidade em São Paulo deveria ser tratada com mais cuidado. Criterio mais justo, menos estreito, deveria ser adotado por ocasião da prova de fogo inicial. Não foi o que aconteceu, porém, — e tivemos o desprazer de verificar que, ao contrario do que se depreende de seus estatutos, a secção de São Paulo do "Art Club" não se preocupou tanto em difundir o que ha de mais novo na arte em nossa capital. A seleção dos valores foi minima, aparentemente inexistente. Assim é que ao lado de um Charoux vimos as esculturas de Pola de Resende. Não obstante o valor inegavel desta escultora, não é numa exposição coletiva do "Art Club" que se encontraria melhor situação. Aliás, soubemos que não houve nenhum criterio na distribuição dos convites. Na seleção dos trabalhos, menos ainda. Um exemplo bem sugestivo nos oferece o "corte" sofrido pela pintora Alice Brill. Realmente não é dos elementos mais experientes em nossos circulos artisticos mas esta debilidade não deveria ser o bastante para justificar a recusa. Tambem não é elemento experiente o jovem Valdemar Cordeiro e, não obstante, lá está ele nas paredes da Galeria Itapetininga, com nada menos de quatro telas. Em compensação, artistas provados, como é o caso de Bonadei, que estaria muito bem situado numa exposição do "Art Club", não se acham presentes.

Apenas dezoito pintores aí se encontram representados. A simples junção dos nomes dos expositores nos dá logo uma idéia do que é essa mostra. Ei-los: Lisa Fickel Hoffmann e Valdemar Cordeiro, Geraldo de Barros e o hungaro Soós. Milton Dacosta e Aldemir Martins. Valter Lewy e Mario Zanini. Flavio de Carvalho e S. Douchez. Charoux, Nelson Machado, Flexor, Rebolo Gonçalves, Clovis Fraciano, Eva Fernandes, Alfredo Volpi, Maria Leontina Franco, Anatol Wladislaw são os demais expositores.

Resta-nos então perguntar se o bom gosto foi tomado como criterio para a aceitação dos trabalhos. Não. O bom gosto não serviu de criterio pois que lá estão os trabalhos de Aldemir Martins. A originalidade então? Acreditamos que não, tendo em vista as duas telas de Anatol Wladislaw, segunda edição de Sanson Flexor. A nacionalidade do pintor tambem não serviria de criterio, pois que Flexor e Soós são recem-chegados ao nosso país, para onde já vieram dotados de forte bagagem. Enfim, não conseguimos atinar com o criterio que presidiu essa primeira reunião de artistas promovida pelo "Art Club" em São Paulo.

A exposição em geral é fraca. Bem fraca. Mesmo os elementos que poderiam estar bem representados, foram infelizes nos trabalhos que mandaram. O exemplo mais flagrante é o de Rebolo. Na tela de Rebolo vemos quantos males trazem à pintura solicitações que não estejam bem de acordo com as convicções do artista. Imaginando que a primeira exposição do "Art Club" teria uma forte propensão para o "abstracionismo", o nosso amigo Rebolo, pintor do morro e do casebre com o toco de pau ao lado, imaginou que poderia "fazer pintura pura". O resultado são aquelas duas telas, nas quais está irreconhecivel. Em seu abono, porém, devemos dizer que no Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos está muito bem representado, muito mais autentico.

Valdemar Cordeiro mostra-nos erros que não podem ser cometidos. A começar da colocação do "chassis", feita por ele evidentemente, até o simples traçar das pinceladas tudo está mal feito, mal acabado. Um pintor de paredes seria chamado à ordem pelo empreiteiro de obras se deixasse no muro as marcas de um pincel estragado.

Volpi, que ao lado de Zanini, Graciano, Milton Dacosta, Fickel Hoffman, está melhor, ainda assim se encontra aquem daquele Volpi que conhecemos e admiramos. O "Cristo" pintado por ele assemelha-se a um cartaz, estilização e "ersatz" de seus trabalhos anteriores. Embora seja um magnifico cartaz, digno do artista, não deixa de ser cartaz.

Enfim, devemos justificar as debilidades da atual exposição. E' a primeira levada a efeito pelo "Art Club" em São Paulo. Devemos, isso sim, esperar que os erros cometidos nesta sirvam de escarmento para as pessoas encarregadas da proximo mostra coletiva da entidade.

ESCOLAS E CURSOS

SEMANA DO LIVRO

Convencionou-se chamar "Semana do Livro" a um periodo do ano, a fim de ser posto em relevo o valor do maximo fator da cultura e da civilização dos povos.

Inspirada idéia foi essa que escolheu um pequeno periodo do ano para enaltecer o maior amigo daqueles que ainda crêem na excelencia da educação e no insuperavel valor das coisas do espirito.

E' por isso mesmo que, hoje, mais do que nunca, o culto à leitura deve constituir a base mais solida, o elemento mais precipuo do autentico progresso.

A maior parte da marcha vitoriosa da civilização da humanidade é, sem duvida alguma, ocasionada por esse fator preponderante na vida das nações: — o livro.

Endeusando, com muito acerto, o livro, cantou, em "Espumas Flutuantes", o imortal poeta dos escravos, Castro Alves, em versos inspiradissimos, "O Livro e a America":

"Filhos do sec'lo das luzes!
Filhos da grande nação!
Quando ante Deus vos mostrardes,
Tereis um livro na mão:
O livro — esse audaz guerreiro,
Que conquista o mundo inteiro
Sem nunca ter Waterloo;
Eolo de pensamentos,
Que abrira a gruta dos ventos,
Donde a igualdade voou!

Por isso na impaciencia
Desta sêde de saber,
Como as aves do deserto
As almas buscam beber...
Oh! bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia,
E manda o povo pensar!
O livro, caindo nalma,
E' germe, que faz a palma,
E' chuva que faz o mar".

Não obstante as excelencias que formam a plenitude do valor do livro, observamos, com amargor, que ao mesmo não se dá o que somos obrigados pelo seu merito intrinseco e pela sua indiscutivel influencia nas altas esferas do saber.

Como temos observado, livrarias e casas editoras, em avultado numero, infelizmente, não observam com rigor as imperiosas necessidades que a confecção de livros impõe.

Quer quanto à tecnica propriamente dita, quer — o que é mais grave — quanto à questão do vernaculo, ha muito a censurar.

De fato: infelizmente, sob o ponto de vista da lingua portuguesa, tão formosa e tão rica, pelos seus elementos estruturais, ha um descaso, que até mesmo pode ser denominado verdadeiro desprezo, ocasionando isso os mais dolorosos e graves inconvenientes, como, aliás, é facil calcular.

O inconveniente acima é com referencia aos trabalhos originais, porque, sobre os livros traduzidos, nem é bom falar.

Os livros estão custando — como diria o Conselheiro Acacio — o preço da felicidade.

Qualquer brochura, em papel inferior, sem "clicherie", sem arte, é posta em circulação por um preço proibitivo, inacessivel até mesmo às "bolsas recheadas".

Entretanto, falamos tanto em eliminar a ignorancia, que, apesar de todos os esforços, cada vez mais se avoluma; cada vez mais se alastra.

Então, em se falando da nossa propria lingua, é uma lastima.

O livro devia estar ao alcance de todas as bolsas e não constituir privilegio de alguns individuos que os compram apenas por "snobismo".

Foi o livro que tornou em vultos eminentes homens modestos.

Foi o livro que consagrou os mais eminentes vultos da humanidade.

Ocorre, agora, citar nesta secção, o que escreveu João Ribeiro sobre o livro e Rui Barbosa:

"Escrevi que são os seus despojos espirituais, porque os livros representam alguma coisa dos que passaram a vida a medita-los".

Mas, voltemos às nossas considerações com referencia ao custo do livro, que tanto interessa a todas as classes.

Em cronica recente, neste jornal, Francisco Pati fez, entre outros, os seguintes comentarios:

"Ninguem ignora que São Paulo é hoje uma das cidades de vida mais cara à superficie da terra. Não se pode, por isso, dar 50 ou 60 cruzeiros, todos os dias, por um livro, ainda que de leitura indispensavel. Salvo os bibliomanos, quem compra livros, compra para le-los. E' preciso, no entanto, ter um orçamento bem folgado para ler o que nos manda a França. Pode-se imaginar o que seja, um homem como eu, com verdadeira mania pelas coisas da França, ficar com um livro à mão, horas e horas, e não poder traze-lo para casa. Nem Tantalo padeceu mais".

Agora, seja-nos licito fazer esta interrogação:

— A Semana do Livro será apenas para efeito de propaganda das casas editoras? — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS DE FERIAS — A Escola Universitaria de São Paulo patrocinará no periodo das ferias (dezembro janeiro) ,cursos para professores e alunos normalistas de Orientação Educacional, Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho, Educador Sanitario, Diretor de Grupo Escolar, Aperfeiçoamento e Administradores Escolares.

Informações, a rua Libero Badaró 561 — 2.o andar, fone 6-3735.

ESCOLA PREPARATORIA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 30, às 22 horas, nos salões da "Boite Colonial", uma festa de cordialidade dos alunos que concluiram o curso na Escola Preparatoria de São Paulo, dirigida pelo coronel Nelson Rebelo de Queiroz.

EXAMES VESTIBULARES — O Gremio Politecnico iniciará no dia 10 de dezembro varios cursos para exames vestibulares, que funcionarão no periodo das ferias.

Informações pelo telefone 6-2017, das 13,30 às 17,30 horas.

CURSO DE FORMAÇÃO DE CHEFE DE PESSOAL DE EMPRESA INDUSTRIAL — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio Roberto Simonsen" no Edificio Tomaz Edison, à praça D. José Gaspar, 30 (Braulio Gomes 66) 10.o andar, a aula inaugural do Curso de Formação de chefe de pessoal de Empresa Industrial, promovido pelo Departamento de Produção Industrial e a cargo do Departamento Regional de São Paulo do SESI.

Proferirá a aula inaugural o prof. Cesarino Junior, que discorrerá sobre o tema: — "A importancia da formação do Chefe de Pessoal."

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Iniciam-se no dia 2 de dezembro, as aulas para as novas turmas dos Cursos de Auditoria Contabil, Estrutura e Analise de Balanços, Legislação do e Contabilidade das Sociedades Anonimas e Tecnica Contabil Aplicada, mantidos pelo Instituto Superior de Preparação Tecnica de São Paulo.

Informações pelos fones 2-8167, 3-1203 e 4-5465.

DOCENCIA LIVRE DE CLINICA CIRURGICA — Amanhã, às 14 horas, serão instalados os trabalhos da Comissão Julgadora do Concurso de Docencia Livre de Clinica Cirurgica, da Escola Paulista de Medicina, no qual se acham inscritos os seguintes candidatos: — dr. Aruleno Santos Novais e dr. Favid Rosenberg. A banca examinadora acha-se assim constituida: profs drs. Alipio Corrêa Neto e A. Bernardes de Oliveira, eleitos pela Congregação e os docentes livres Ari Bastos de S'queira, Euriclides Jesus Zerbini e Arrigo Raia, escolhidos pelo Conselho Tecnico Administrativo, da Escola Paulista de Medicina.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais do 2.o semestre, para amanhã:

Terceiro ano — Direito Penal — Sala Alcantara Machado — 7.a turma de ns. 259 a 301 — às 9 horas; — 8.a turma de ns. 302 a 344 — às 10 horas; — Legislação Social — Sala Pires da Mota — 1.a turma de ns. 1 a 54 — às 8 horas; — 2.a turma de ns. 55 a 108 — às 9 horas; — 3.a turma de ns. 109 a 162 — às 10 horas; — 4.a turma de ns. 163 a 216 — às 11 horas.

Quarto ano — Direito Comercial — Sala Brazilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 65 — às 8 horas; — 2.a turma de ns. 66 a 130 — às 9 horas; — 3.a turma de ns. 131 a 195 — às 10 horas; — 4.a turma de ns. 196 a 261 — às 11 horas.

Devem comparecer com urgencia, na Portaria desta Faculdade a fim de retirarem os seus diplomas devidamente registrados no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis — Amilcar de Moura Caldeira, Armando Carvalho Fernandes Junior, Severo Fagundes Gomes, Luiz Fernando Paes de Baros e Vicente Define.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA de NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões de Medidores Eletricos e de Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, uma reunião de Mesa Redonda de Periodontia, sobre "Equilibrio Articular".

CURSO DE DENTADURAS IMEDIATAS — Encerram-se no dia 29 as inscrições para este curso dirigido pelo dr. Tarboux Quintela.

ASSOCIAÇÃO DOS CARTEIROS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 3 de dezembro proximo, às 18 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 595, 2.o andar, sala 230, uma assembléia geral ordinaria, desta Associação. A ordem do dia constará do seguinte: — a) — Leitura da ata da reunião anterior; — b) — eleição da diretoria, conselho fiscal, bibliotecario e orador oficial; — c) — assuntos de interesses associativos.

Á PRODIGIOSA MEDALHA MILAGROSA

MIGUEL HELOU

E' uma linda e confortadora historia a da aparição da Medalha Milagrosa a piedosa e meiga Catarina Labouré, irmã da caridade de São Vicente de Paulo e da Santa Luiza de Marillac, na cidade de Paris à rua Bac, no ano de 1830. Para falarmos dos prodigios que vem se operando desde essa éra até hoje não possuimos espaços e nem livros que descrevam os milhões de milagres que até hoje se realizam. São Simão Stock, piedoso Carmelitano, foi revelado pela propria virgem o Santo Escapulario. O grande Santo Domingo recebeu das mãos da virgem o seu rosario. Margarida Alacoque viu o Santissimo Coração de Jesus. São Francisco de Assis foi estigmatisado pelas Chagas do Divino salvador e muitos outros santos, que seria oportuno cita-los se o espaço nos permitisse, tiveram eles tambem venturosas visões que as fez glorificar e imortalizar através dos seculos, a nossa humilde e piedosa Catarina Labouré, que vem sendo falada a quase cento e cincoenta anos, forneceu ao mundo Mariano devoto motivos para cultuar cada vez mais e com ardor a Virgem Maria, excelsa mãe de Deus através da Medalha Milagrosa. Hoje a Igreja com todas as honras rituais e liturgicas festeja a Medalha Milagrosa, festa esta toda alviçareira para os corações dos catolicos. Como subsidio extraimos alguns trechos de uma bem feita historia da data de hoje:

—— "Como Moisés, quando o Senhor lhe dava uma missão junto ao seu povo, hesitou dizendo: "Eles não me acreditarão", a piedosa vidente, Catarina Labouré, tinha dito à Santissima Virgem: "Mas, minha mãe, eles não darão credito as minhas palavras! "Obedece sempre" respondeu Maria. E o céu, efetivamente, assim como tinha confirmado com milagres, realizados por meio da varinha milagrosa, a missão de Moisés, assim tambem ia confirmar com prodigios incontestaveis a visão da humilde filha de São Vicente de Paula. Citaremos um fato que foi examinado e juridicamente declarado miraculoso pela Igreja: o da conversão, em Roma, de M. Afonso Ratisbona, em 1842. Afonso Ratisbona era judeu. Percorria o mundo para se distrair e instruir. Em Roma tomou conhecimento com M. de Bussiére, catolico de crença. Numa discussão religiosa, com uma insistencia quase temeraria, este conseguiu que ele aceitasse uma medalha milagrosa e que fizesse uma oração a Santissima Virgem, mas o jovem judeu de nenhuma maneira sentiu atrativos pela religião que tão oposta era à que seus pais e antepassados professaram e que ele, apesar de tudo, continuava ainda a professar. Alguns dias depois, na quinta-feira, o 20 de janeiro de 1842, pela uma hora, depois, do meio dia, M. Bussiere ia a entrar na igreja de Santo André dele Fratte, para se ocupar de alguns preparativos concernentes aos funerais de M. de La Ferronays, que no dia seguinte deviam ter lugar, quando encontrou M. Ratisbona. Tendo penetrado ambos no templo, M. de Bussiére pediu ao seu companheiro, o favor de esperar um instantinho, enquanto ia regular alguns pormenores com um dos monjes, no interior do convento. Ao voltar, após uns doze minutos, procurou o M. Ratisbone, e qual foi a sua admiração ao vê-lo no lado esquerdo da igreja, na capela do arcanjo São Miguel, prostado, e numa altitude profundamente recolhida!... M. Ratisbona voltou-se enfim para responder a M. de Bussiére. Contempla-o, e o seu rosto banhado de lagrimas e as suas mãos postas manifesta em parte o milagre que acaba de realizar-se".

Nossa Senhora e nossa mãe sempre amou os pobres pecadores, para com eles nutriu sempre piedade e misericordia, ela não cessa de pedir ao seu Divino Filho perdão para a pobre humanidade, ela mais do que ninguem tem poderes para tirar do coração do seu Divino Filho graças e favores para os penitentes. A ela devemos recorrer, dela obteremos, portanto, as graças que solicitamos, uma vez que as nossas preces são sinceras e partidas do coração, podemos a ela pedir não somente as graças espirituais, mas sim tambem as materiais, uma vez que Deus haja que nós as merecemos. Pelo milagre acima narrado, vemos quanto é bondoso o coração de Maria. Outros milagres nos oferecem o historiador de quem com a devida venia extraimos os dois periodos que dizem dos feitos prodigiosos da Medalha Milagrosa. Vejamos este que nos deixa perplexo dada a tamanha bondade de Deus para com pagães chineses, que depois se tornaram fiéis:

"Sabe-se qual é a força do demonio, sobretudo nos países ainda infiéis e particularmente na China. Um misionario escrevia de Macau, a 23 de agosto de 1843, estas linhas que recordam a cena do possesso descrito no Evangelho, quando este infeliz corria nos campos de Jerusalem,espalhando em volta de si o terror "uma viuva chinesa que não tinha senão um filho, criado como ela no paganismo, viu-o cair de repente no imperio do demonio. Estava de tal maneira possesso, que todos fugiam diante dele, soltando o desgraçado gritos lancinantes através dos campos. Aquele que ousasse, morria de pezar, mas a Divina Providencia dignou-se lançar um olhar de bondade sobre esta infeliz familia. Um dia que este mancebo estava mais atormentado, fugia para todos os lados como um vagabundo, não sabendo para onde ia. Todos queriam correr atrás dele para o deter, mas ele repelia brutalmente todos os que lhe lançavam a mão. O Deus de toda a bondade permitiu que encontrasse um cristão, o qual animado de uma fé viva, e vendo o demonio maltratar tão tiranicamente este infeliz, disse aos que corriam após ele que se retirassem porque ele, sozinho, sem ajuda de ninguem, o acalmaria e o entregaria à mãe. Esta linguagem pareceu admirar todos os pagãos, entretanto deixaram-no ir, embora houvesse, segundo diziam, um grande perigo. Este bom cristão, trazia a Medalha de Maria e, desde que se aproximou do possesso, mostrou-lha, ordenando ao demonio que se retirasse e deixasse em repouso o infeliz rapaz, o que aconteceu imediatamente. O mancebo, vendo o cristão segurar a medalha, lançou-se por terra, humildemente prostado diante da imagem milagrosa, sem saber o que era. Os pagãos, que de longe examinavam o que se passava, ficaram muito admirados. Entretanto, o cristão mandou-o levantar-se e segui-lo, e, tendo sempre na mão a medalha milagrosa, levou-o a sua mãe. Mal chegou junto dela, o filho consolou-a, dizendo: "Não choreis mais; eu já estou perfeitamente livre. O demonio deixou-me, logo que viu esta medalha". Esta pobre mãe não podia conter a sua alegria ao ouvir o filho falar assim. Nem sabia se era sonho ou realidade. O cristão certificou-a e contou-lhe tudo o que se passou, acrescentando que se filho não tornaria a ser possesso se ela quisesse renunciar aos idolos e fazer-se cristã. A feliz mulher prometeu sinceramente e ambos começaram a descer os seus falsos deuses do altar. Então o cristão retirou-se cumulado de agradecimentos da mãe e do filho pelo serviço inapreciavel que acabava de lhes prestar por meio da santa medalha. E'-nos impossivel narrar as conversões obtidas pela Medalha Milagrosa. A lingua do homem não poderia contá-las nem descreve-las".

* * *

Que a Medalha Milagrosa continue operando prodigios no mundo para a gloria da Igreja de Cristo e consolações dos corações aflitos!

Vai realizar consultas com o chanceler do seu país

Tendo chegado de Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, viagem para Nova York, pelo cliper da PAA, o sr. Jacob Tsur, ministro de Israel na Argentina, no Uruguai e no Chile. O diplomata israelita esteve no Itamaratí, tendo sido recebido pelo chanceler Raul Fernandes, vai aos Estados Unidos a fim de realizar consultas com o chanceler de seu país, sr. Moshe Sharett, atualmente chefiando a representação de Israel na Asembléia da ONU. Durante a sua permanencia no Rio o sr. Jacob Tsur foi assistido pelo advogado Samuel Malamud, consul de seu país.

NATAL E ANO NOVO

Comunicam-nos dos Correios e Telegrafos:

"As formulas sociais para as festas de Natal e Ano Novo foram impressas somente nos valores de Cr$ 2,00 e 3,00.

Essas formulas serão vendidas a partir de 15 de dezembro a 6 de janeiro, e terão curso no periodo de 24 de dezembro a 10 de janeiro, quando a partir desta ultima data, não mais poderão ser vendidas, ter curso, ser expedidas ou recebidas".

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio Distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou sob a presidencia do sr. José Carlos de Aguirre uma campanha em favor dos Natal dos Pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessarios para a referida campanha.

Deram sua adesão as seguintes firmas:

Companhia Melhoramentos de São Paulo, Companhia União dos Refinadores, Fabrica de Cigarros Florida S. A., Fabrica de Cigarros Sousa Cruz, Mercearia Santa Cecilia, Fabrica de Louças Santa Carolina de Mogi das Cruzes, Sociedade Tecnica de Materiais Ltda., Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de São Paulo, Industria Textil Fiação "Jaffet", Fabrica de Brinquedos Estrela S.A., Fabrica de Brinquedos Fox Ltda., Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., Fabrica de Chapeus Ramenzoni S.A., Industria de Artefatos de Borracha, Calçados Campana S.A., Industria e Comercio M. Alves e Cia. Ltda., Margarina Colombo, Comp. Bras. Lac. Polenghi, Ind. Bebidas Cinzano S.A., Fabrica de Tecidos Labor, Fabrica de Moveis Francisco Bergamo Sobrinho S.A.

A PREFERIDA

4.ª FEIRA 1.500.000 CRUZEIROS

Natal 15 Milhões

De Cruzeiros — na Roda da Sorte

SABADO 2 Milhões CRUZEIROS

Deslocados de Guerra

PROFISSIONAIS QUE PROCURAM EMPREGO

Comunica-nos o Escritorio de São Paulo da Comissão Mista Brasil-Organisação Internacional de Refugiados, que existem técnicos das seguintes profissões que procuram empregos: "**Agronomos** (cultura de café, com pratica de 20 anos em grandes fazendas da Africa e Madagascar e outras especialidades), "**Bibliotecario, Casal** (mulher: exelente cosinheira, marido trabalhando fóra), **Desenhista** (construtor, mecanicos, de moveis), "**Eletricistas** (alta e baixa tensão e técnicos de Escolas Superiores), **Empresas Comerciais e Industriais** (excelentes elementos para cargos de chefia, administração, contabilidade, correspondentes em varios idiomas — inglês, francês, italiano, alemão, etc.), **Enfermeira, Encanador, Jardim de Infancia** (Diretora para), **Interpretes** (em vários idiomas), **Laboratorio Farmaceutico** (técnico), **Laticinios** (com pratica de preparo de leite em pó e farinha para crianças — técnico), **Madeira Comprensada** (técnico), **Marcineiro** (de moveis), **Mecanicos** (técnicos de Escolas Superiores), **Professores** (linguas e piano), **Zeladores** (excelentes elementos, com recomendação e referencias, para apartamentos residenciais). Pedidos e informações, sem compromisso, à Praça da Republica, 64 — 9.o andar — sala 93/94 — Tel. 6-4496, das 14 às 18 horas, menos nos sabados."

Dia Pan-Americano de Farmacia

Será comemorado a 1o. de dezembro, o Dia Pan-Americano de Farmacia. Essa data, estabelecida pelo 1.o Congresso Pan-Americano de Farmacia e excepcionalmente significativa para os farmaceuticos da America, teve origem em uma propsota do Brasil e será festivamente celebrada em vinte e três paises.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

MISSA DE FORMATURA — Para comemorar a data da fundação da Cruz Vermelha Brasileira será celebrada a 5 de dezembro, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, pelo padre Calazans, a missa de formatura das alunas diplomadas pela Escola de Enfermagem da instituição em São Paulo.

FESTIVAL NOS BAIXOS DO VIADUTO DO CHA' — Realiza-se dia 1 de dezembro, às 20 horas, no salão de costuras da Cruz Vermelha de São Paulo (baixos da viaduto do Chá), uma reunião, na qual serão sorteados dez premios, em beneficio total das obras de assistencia à infancia que a Cruz Vermelha mantem no Hospital de Indianopolis e ambulatorios.

Os cartões, ao preço de Cr$ 50,00 cada, acham-se à venda na séde da instituição (rua Libero Badaró, 595, 4.o andar) telefone 6-6072 e no salão de costuras (baixos do viaduto do Chá) telefone 3-5682.

Concurso de ingresso ao Magisterio Secundario e Normal

Comunicado:

"A comissão de concurso de ingresso ao Magisterio Secundario e Normal, atendendo a varias consultas que lhe têm sido dirigidas por cartas, telegramas ou verbalmente, esclarece que os professores interinos, inscritos "ex-officio", nos termos da lei n.o 497, de 29 de outubro de 1949, embora dispensados da apresentaçáp dos documentos constantes do artigo 4.o do Regulamento baixado com o Ato n.o 63, de 7 de novembro de 1949, devem satisfazer, até o dia 5 de dezembro, as exigencias do artigo 3.o do citado Regulamento, exceto a do item "b".

PUBLICAÇÕES

"CARTILHA DAS CRIANÇAS" — Clari Galvão Novais Rocha — "Edições Melhoramentos" — Deste livro Edições Melhoramentos estão lançando agora sua 109.a edição. Não é preciso saudar com alviçaras um livro que, pela sua tiragem e sucessivas reedições, demonstra estar prestando util serviço na primeira linha da maxima batalha nacional — alfabetização.

Da presente edição deve-se destacar a ilustração que coube ao conhecido artista Augustus. A um tempo, houve-se com discrição, clareza e

"BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA" — Publicação da Associação dos Geografos Brasileiros (Secção Regional de São Paulo) — Do seu sumario destacamos: — "A floresta Amazonica", Paul Le Comte; "O caiçara na região de Itanhaem, J. R. deAraujo Filho, "Vigilengas do Baixo-Amazonas, Antonio Rocha Penteado, "Oxford, cidade de ontem e de hoje", Nice Lecocq Ameler; "O Planalto Brasileiro e o problema da classificação de suas formas de relevo", Aroldo de Azevedo"; XVI Congresso Internacional de Geografia".

Em torno dos problemas

(Conclusão da 4.a página).

menos, às novas gerações, as mesmas oportunidades de desenvolvimento intelectual e de participação na administração, no governo, na vida da comunidade, sejam quais forem suas origens etnicas e sociais: — filhos de brancos, de pardos, de negros, de sapateiros, usineiros, medicos, carpinas, engenheiros, etc.

E' claro que não se pretende conseguir por esse meio o milagre de uma impossivel igualdade de aptidões entre os brasileiros, num futuro que todos desejamos imediato ou mesmo em dias remotos. Mas estabelecido esse regime de educação democratica e de recreio e alimentação comuns durante periodos de meses e não apenas de dias nas escolas e colonias de ferias, a diversificação de aptidões não se dará em consequencia de artificios criados por privilegios de classe, zona, região, profissão, raça ou sexo, mas de maneira a mais possivel natural. Teremos então uma "élite" com valores recolhidos das mais diversas origens e no interesse não de sub-grupo nenhum mas da comunidade inteira.

CONFERENCIAS

"FENOMENOS METAPSICOS" — Realiza-se no dia 1 de dezembro, às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma conferencia do dr. Anibal Silveira sobre "Fenomenos Metapsicos".

O melhor presente é um TAPETE SANTA HELENA
Agora também pelo sistema CREDILAR SANTA HELENA
Faça-nos uma visita para conhecer nossos planos
TAPETES Sta. HELENA
MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA, LTDA.
RUA ANTONIA DE QUEIROZ, 183 - FONES 6-7372 e 4-1522
RECLAM

VIDA SOCIAL

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

O mundo catolico comemora hoje a data da instituição da medalha milagrosa de Nossa Senhora das Graças e lembra com enlevo filial a gloriosa aparição da Santissima Virgem, a 27 de novembro de 1831, à Catarina Labouré, em Paris.

Nenhuma das invocações da grande Mãe de Deus é tão bela como essa em que ela nos aparece de braços abertos, feliz na sua infinita misericordia, a espalhar benemerencias a todos aqueles que a seus pés exoram da sua onipotencia suplicante o balsamo das aflições e o consolo de todas as angustias.

Em quase todas as igrejas, grandes templos ou capelas pequeninas, lá está a linda imagem da Virgem, de cujas mãos purissimas exfluem raios de luz, como a demonstrar ao mundo que só daquelas mãos podem vir em forma vasta as graças de que carecemos. Velhos ou moços, somos todos crianças a implorar, e dela precisamos todos os dias, para que se façam iluminadas as nossas trevas espirituais.

Mas, uma das festas que mais se destacam no dia de hoje, é a que marca, no alto do Jabaquara, entre o casario moderno da "cidade comerciaria", o lançamento da pedra fundamental do seu novo templo, a ela dedicado.

Todo São Paulo catolico ali estará hoje para assistir à santa missa campal rezada, no terreno da futura igreja, por esse notavel e dinamico bispo auxiliar de São Paulo, que é d. Paulo Rolim Loureiro. Com a sua bondade, a sua simpatia, a cativante irradiação da sua personalidade, ele conduzirá à colina do Jabaquara, para essa festa de gloria, todos devotos de Nossa Senhora. E tanto quanto nos foi possivel tambem fazer, dentro da nossa modesta colaboração, para essa cerimonia tangemos os nossos ouvintes do radio catolico, certos de que desdobrada será a multidão que ali comparecerá para a tarefa delicada e amavel de homenagear aquela que é a mais sublime das mães, a mais perfeita das criaturas de Deus — Nossa Senhora.

"Ave Maria, cheia de graça..." Fazei, ó Virgem Imaculada que sobre todos aqueles que nos ouvem contritos, sobre todos aqueles que habitualmente se põem em extase, em Vosso louver, às seis horas, pelo prazer de dedicar à Vossa soberania infinita o seu minuto diario, fazei que sobre todos caiam, como rosas espirituais de santificação, as rosas da Vossa bondade!

E ponde, Senhora, em mim, a graça da Vossa graça, fazendo-me mais de Deus do que do mundo...

Manoel Vitor

—(*)—

ANIVERSARIOS

DR. OSVALDO PIEDADE TRINDADE

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Osvaldo Piedade Trindade, diretor da Casa de Detenção, e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Sinesio Trindade e Melo, chefe da revisão desta folha.

ARTUR CORTINES LAXE

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. Artur Cortines Laxe, presidente do Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes de São Paulo, 2.o secretario do Centro da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor da firma Produtos Quimicos Guarani S. A.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Maria Lidia, filha do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. Lucinda Patrima Gioso.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Hamilton Gonçalves diretor da Fundação H. Gonçalves.

* * *

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Donato Scatamacchia, do comercio desta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Isabel, filha do sr. Luciano Lombardi e da sra. Rosa Lombardi;
a menina Neide, filha do sr. Orlando Stela e da sra. Leonor Stela;
a menina Vera Lucia, filha do sr. Antonio Santana e da sra. Clara Santana;
a menina Sonia Maria, filha do sr. Estanislau Penteado de Oliveira e da sra. Sonia Cartolano de Oliveira;
a menina Olivia Imperatriz, filha do sr. Atilio Bighetti e da sra. Teresa Pia Imperatriz Bighetti;
o menino Miguel Angelo, filho do sr. Domingos D'Amore e da sra. Maria Sarti D'Amore;
o menino Antonio Carlos, filho do sr. Juvenal de Melo e da sra Isabel de Oliveira Melo; residentes em Jundiaí;
o menino Paulo, filho do sr. Paulo Junqueira e da sra. Luiza Junqueira;
a srta. Alicinha, filha da viuva sra. Ana Torres;
a srta. Olinda, filha do sr. Manuel Duarte Bulhão e da sra. Maria Pereira Duarte, residentes em Sertanópolis;
a srta. Luiza, filha do sr. Tomaz Prezioso e da sra. Carmela Carreto Prezioso;
a srta. Maria José, filha do sr. Alfredo Pedro e da sra. Alexandrina Pedro;
a sra. Angelina Lupi, esposa do sr. Fernando Lupi;
o sr. Julio de Almeida Prado Penteado;
o sr. Saulo Nascimento;
o dr. Alziro Coelho;
o sr. Otavio Nogueira de Toledo.

Fazem anos amanhã:

a menina Ana Rosa, filha do sr. Antonio Peres e da sra. Adelia Peres;
a menina Olga, filha do sr. Cesarino Schoneri e da sra. Vitoria Scodeler Schoneri;
a menina Vanda Vera, filha do sr. René Camargo e da sra. Arlinda Franco Camargo;
a menina Silvia Evelina, filha do sr. Luiz Rosental Sobrinho e da sra. Ganfinkel Rosental;
o menino Celio José, filha do sr. Rafael Franceschi e da sra. Leonor Franceschi;
o menino Francisco, filho do sr. Antonio Pinto da Fonseca e da sra. Elvira Pinto da Fonseca;
a srta. Olga, filha do sr. José O. Queiroz e da sra. Silvinia O. Queiroz;
a srta. Olga, filha do sr. Getulio Candido de Toledo, já falecido, e da sra. Carmela Tardia de Toledo;
a srta. Nair, filha do sr. Joaquim Tibiriçá e da sra. Vitoria Tibiriçá;
a sra. Jacobina de Campos viuva do sr. João Lucio de Campos;
a sra. Ana Rodrigues Dias, esposa do sr. José de Paula Dias, residentes em Casa Branca;
a sra. Rosa Brito dos Santos, esposa do sr. Benedito Alves dos Santos;
o dr. Cicero Augusto Vieira;
o sr. Amauri Vilanova;
o sr. Avelino de Almeida Bueno, residente em Atibaia.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Salvador Fernandes, nosso colega de imprensa, filho do sr. José Fernandes e da sra. Julieta Fernandes, e a srta. Ana Fernandes, filha do sr. Joaquim Fernandes e da sra. Ana Fernandes.

NUPCIAS

ENLACE OLIVIERI-DELAPE

Realiza-se dia 14, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Ubirajara Barreto Delape, clinico nesta capital, filho do dr. Francisco A. Delape e da sra. Lavinia P. Barreto Delape, com a srta Leda Olivieri, filha da viuva sra. Maria Olivieri.

Os noivos são elementos grandemente relacionados em nossos meios sociais.

ENLACE SANTOS-FAGUNDES

Realiza-se dia 3, às 17 horas, na igreja Batista da Liberdade, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Fagundes com a srta. Rute dos Santos, filha do sr. Sebastião Teoderico dos Santos e da sra. Leonor dos Santos.

ENLACE ROSA-NISTICÓ

Realiza-se dia 3, às 11 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Paulo da Silva Rosa, filho do sr. Antonio da Silva Rosa e da sra. Laurinda N. Rosa, com a srta Vanda Maltese Nisticó, filha do sr. Mario Nisticó, nosso colega de imprensa, já falecido, e da sra. Rosa Maltese Nisticó.

ENLACE BARBA-MOREIRA

Realiza-se dia 10, às 18 horas, na igreja Cristã Presbiteriana Unida de São Paulo, à rua Helvetia, 772, o enlace matrimonial do sr. Sergio Moreira, filho do sr. Antonio Pinto Moreira e da sra Maria Fiore Moreira, com a srta Norma Barba, filha do sr. Pedro Barba e da sra. Camila Barba.

ENLACE BRAZ-CORREIA

Realiza-se dia 17, às 16,30 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Abel Miranda Correia, filho do sr. José Ferreira Correia e da sra. Ana Miranda Correia, com a srta. Vera Braz, filha do sr. Mario Braz e da sra. Maria Sucena Tavares.

Servirão de padrinhos, no ato civil o sr. Antonio Miranda Correia e a srta. Nair de Campos, e, no ato religioso, o sr. Domingos Gomes e sra. Laura Andrade Gomes.

ENLACE CORREIA?MENON

Realiza-se dia 17, às 16,30 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Blaze Menon, filho do sr. Carlos Menon e da sra. Aurelia Bassetto Menon, com a srta. Emilia Miranda Correia, filha do sr. Carlos Menon e da sra. Aurelia Bassetto Menon, com a srta. Emilia Miranda Correia, filha do sr. José Ferreira Correia e da sra. Ana Miranda Coreia.

Testemunharão o ato civil, o sr. Amorim dos Anjos e a sra. Maria Correia dos Anjos, e, o ato religioso o sr. Frederico Parssaneze e a sra. Zelinda Menon Parssaneze.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Cecilia, filha do sr. Alfredo Teixeira de Jesus e da sra. Ana Teixeira de Jesus.

BODAS DE PRATA

Comemoram terça-feira o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Joaquim Palmeira Maia e a sra. Maria Dantas Maia. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja São João Batista do Braz.

CHA' DANÇANTE

A exemplo do que vem fazendo todos os domingos, a Boite Excelsior, realizará hoje, novamente, um Chá Dançante, às 15,30 horas, com a apresentação de um "show", de suas atrações, dando asim a oportunidade para que a mocidade paulistana assista os ultimos cartazes contratados pela Boite Excelsior. Abrilhantará as danças Zaccarias e sua famosa orquestra. Chá completo Cr.$ 50,00.

HOMENAGENS

DRS. PLINIO DE CASTRO PRADO E ANTONIO BENTO FERRAZ

Amigos, colegas e admiradores dos drs. Plinio de Castro Prado, diretor-secretario, e Antonio Bento Ferraz, conselheiro da Sociedade Rural Brasileira, atendendo aos reais serviços prestados à classe dos cafeicultores na liquidação dos estoques de café do DNC em sua ultima fase, vão oferecer a esses adiantados agricultores um almoço, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

Os que pretenderem aderir poderão dirigir-se á Secretaria da Sociedade Rural Brasileira, tel. 2-5901.

DR. MOACIR AMARAL SANTOS

Amigos e admiradores do dr. Moacir Amaral Santos, prestarão, em data e local a serem oportunamente designados uma homenagem por motivo de conclusão de sua obra "Da Prova Judiciaria no Civel e no Comercial".

As adesões poderão ser dadas aos drs.: Miguel Paulo Capalbo, à praça da Sé, 108 — 1.o tel.: 2-3235; Roberto de Abreu Sodré, praça Antonio Prado, 9 — 11.o; Hermann de Morais Barros, pelo tel.: 3-5141; Prudente de Morais Neto, à rua Senador Paulo Egidio, 23 — 8.o, tel.: 2-3018.

Gostosa - Saudável
MARGARINA Saude
Puríssima - Nutritiva

ROSALIA SIMONIAN

Um grupo de amigos da escritora Rosalia Simonian, aluna do Instituto Mackenzie, vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um chá quarta-feira, às 16,00 horas, no salão do Mappin, por motivo da publicação do Romance "O outro Homem", que vem merecendo da critica literaria os mais francos elogios. As adesões podem ser dadas aos seguintes membros da comissão: Marina Carvalho, Cecilia Garcia Gnocchi, Maria Vera Helou, Carlos Fernando Maizoni, Mahfus Elias Mahfus, Pedro Lambert, Pedro de Magalhães Padilha, ou pelos telefones: 4-2269 (periodo da manhã), 8-3132, 4-6796 e 2-2875. Já aderiram a esta homenagem as seguintes pessoas: — Sergio Gaspariam, Carlos Alberto Varela, Fernando Gasparian, Clovis Scripoliti, José Andrés Rodrigues, Joaquim Morais Abreu, Leonardo Gallassi, Pedro Motta Castro, Orlando Moraes, Enio Aleixo, João Pedro de Carvalho, Zelia Maia de Carvalho, José A. Fonseca, Edgard Alves Jr., Alceu Vezozzo, Salim Helou, Lauro Muniz, Maria Aparecida Cesar, Sam Elisabetsky, Renato Junqueira,, João Carlos Soto Mayor, Marilia Rezende, Julio Cesar da Silveira, Doris Yazbeck, Edith Politis, Sara Goldenberg, Saul Renato Serson, Jayme Zeiger.

FRANCISCO ALVES CAETANO

Colegas e amigos do sr. Francisco Alves Caetano, alto funcionario da Secretaria da Assembléia Legislativa, vão oferecer-lhe, em data a ser fixada oportunamente, um almoço pela sua atuação nos trabalhos da elaboração do Projeto de Lei n. 209.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de São Paulo fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar dia 3, das 20,30 à 1 hora, nos salões do Tenis Clube Paulista, um reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GINASIO E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO" — Os alunos da 3.a serie do curso comercial basico do Ginasio e Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho" farão realizar hoje, das 14 horas em diante, no salão da rua dos Prazeres, 362, um vesperal dançante.

FESTAS BENEFICENTES

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Realiza-se no dia 4, às 16 horas, no Ginasio do Pacaembu', o vesperal dançante "Vie en Rose", organizado pelo Gremio de Previdencia do Estado e em beneficio da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

Os convites poderão ser procurados na séde daquela Instituição, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, à rua Rego Freitas, 527 — tel. 4-6578

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

BACHAREIS DE 1924

Os bachareis de 1924, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em regosijo pela passagem do 25.o aniversario de formatura, realizarão no dia 17 diversas comemorações. O programa, organizado pela Comissão, é o seguinte: às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito; às 11 horas, visita ao tumulo dos colegas falecidos. Reunir-se-ão, às 12,30 horas, num almoço que se realizará no Automovel Clube com a presença dos antigos professores da turma. Usarão da palavra alguns dos bachareis de 1924 e professores.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.



"CORREIO" AEREO

O AEROPORTO DE CONGONHAS DEVE SER IGUALADO AOS MAIORES DO MUNDO

O tremendo desenvolvimento que ora vem beneficiando o mundo, em materia de aviação, repleto das mais incriveis promessas de facilidades e melhoria para a humanidade faz com que as nações sintam a necessidade de obtenção de novos elementos, a fim de que possam se por em pé de igualdade com as outras e assim usufruir as vantagens que a aeronautica poderá proporcionar.

Assim, nota-se em todo mundo intensos preparativos para a utilização de aviões a jato, cada nação ciosa em demonstrar seu preparo tecnico a fim de poder concorrer, à altura, com os demais países.

Pistas especiais para operações de aviões a jacto vêm sendo construidas e pessoal habilitado acha-se em treino para este mister; os aeroportos estão sendo dotados de todas as melhorias possiveis, pois o avião a jacto não permite em caso de mau tempo, esperar para aterrar, devido à grande quantidade de combustivel que consome. Para tanto vem-se dotando os aeroportos de todos os requisitos necessarios a assegurar as operações dos aparelhos sejam quais forem as condições metereologicas no momento.

No Brasil, se bem que em escala bem menor, alguma atividade tambem se faz sentir, sendo as obras que atualmente se realizam no Aeroporto de Congonhas uma esplendida demonstração de tal interesse.

Entretanto, urge que se aparelhe nosso aeroporto, no sentido de poder proporcionar tanto às nossas companhias de aviação comercial, como às estrangeiras, todo o conforto e segurança que desfrutam nos aeroportos dos grandes países.

Uma das mais importantes e indispensaveis realizações deve residir em se poder oferecer aos aviões que utilizam Congonhas, os modernos elementos que a atual tecnica aeronautica desenvolve, tornando absolutamente seguras as aterragens mesmo com visibilidade praticamente zero. Um desses elementos, já largamente usados nos mais importantes aeroportos do mundo é, sem duvida, o G. C. A. (Ground Control Approaching), sistema que, operado em terra por pessoal especializado, assegura ao avião uma aterragem perfeita, livre de riscos, fazendo com que se ofereça aos passageiros mais segurança pelo desaparecimento deste tabu', que a tantos têm afugentado.

O Aeroporto de Congonhas que, em breve, comportará aviões de grande porte, transcontinentais, necessitará forçosamente dessas inovações, colocando-nos em situação de igualdade com os países mais bem aparelhados do mundo, em materia de aeronautica.

ATIVIDADES DO PARAQUEDISMO CIVIL

A Escola de Paraquedistas Civis do Estado, criada em 23 de outubro de 1949, ora na fase final de organização, comunica que se acham abertas as matriculas para a formação da setima turma de paraquedistas.

As inscrições podem ser feitas à rua do Carmo 777, 1.o andar, das 20 às 22 horas mediante a apresentação dos seguintes documentos: prova de nacionalidade; certificado militar); prova de identidade; carteira de identidade; atestado de antecedentes; autorização dos pais, quando menor de 20 anos.

Acham-se tambem abertas as inscrições para a matricula nas escolas regionais, as quais se, encontram sob a supervisão tecnica e a orientação do quadro de instrutores da Capital. Tais inscrições poderão ser efetuadas nas seguintes cidades: Bauru' e Pirajuí, respectivamente, com os srs. José Guilherme Saez e Jair Ripper; Araraquara, com o sr. Argeu Argondizo e Rio Claro, com o sr. Cuaracy de Oliveira.

ATUAÇÃO ELOGIOSA DOS PARAQUEDISTAS

A partir do dia 4 de dezembro do corrente ano a Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo promoverá a execução de saltos de paraquedas, em diversas cidades do interior do Estado; com tal iniciativa, visa a Escola favorecer a filha do saudoso João Matenauer, tragicamente vitimado num acidente.

A CAMPANHA PELA MARCAÇÃO DAS CIDADES

A UBAC vem prosseguindo intensivamente em sua campanha pró marcação do nome das cidades em seus pontos mais altos. Pela compreensão que os prefeitos municipais vêm manifestando neste sentido, tudo faz crer que dentro em breve tal problema não mais existirá no Brasil.

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS CIVIS

Em reunião realizada ontem, com a presença de inumeros paraquedistas e elementos de destaque no paraquedismo civil, após a discussão e aprovação dos estatutos foi nomeada a seguinte diretoria da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo.

Presidente, Augusto Corrêa de Oliveira Junior; vice-presidente, Walter Pimpinatte; 1.o secretario, Silas Soares; 2.o secretario, V. Santos Gravroski; 1.o tesoureiro, Odair S. das Dores; 2.o tesoureiro, Atilio Angelo Schilt; diretor de propaganda: Valdemar Pellecani. Comissão para redigir o regimento interno: Oliveira Junior; diretor de esportes: Benedito L. Buono e Casemiro Oczerne; diretor social: Ludenor S. Rocha; diretor do Patrimonio: Luiz de Andrade; diretora do Departamento Feminino: Isabel P. e Silva; diretores auxiliares: Jair de Almeida Salomão, Otavio Marques de Almeida e Ludenor S. Rocha e Silas Soares.

TREINAMENTO PARA VÔO CEGO

LONDRES, (B. N. S. — novembro) — Mais de 60 alunos já passaram pelo curso de Instrução de Vôo Sob Todas as Condições do Tempo, na estação da RAF em Changai, perto de Singapura, desde a sua fundação no ano passado. O curso, que tem a duração de uma quinzena, destina-se a exercitar os pilotos em vôos sob condições metereologicas reinantes no Extremo Oriente e alhures.

Os alunos são procedentes de todos os esquadrões da Força Aérea do Extremo Oriente, seja qual for o modelo de avião que pilotem, e que, por força das circunstancias ainda não alcançaram o nivel do manejo de instrumentos exigidos pelos regulamentos de vôo em vigor. Esse nivel no manejo de instrumentos vem a ser a capacidade do piloto em voar sem referencias visuais externas de qualquer especie.

A instrução é dada em aparelhos "Harvard", dotado de equipamento para vôo com instrumentos; dispositivo sintetico em que o aluno usa lentes azuladas e tem diante de si um parabrisas côr de ambar. Esta combinação simula perfeitamente as condições encontradas no vôo noturno ou quando a visibilidade é quase nula.

Embora no Extremo Oriente normalmente não haja os problemas da neblina e do congelamento, a instrução de vôo sob todas as condições do tempo mostra aos alunos como enfrentar essas dificuldades.

Ademais, o curso dispõe de um laboratorio adrede preparado para solucionar o problema da penetração nas nuvens cumulonimbus, que são carregadas de eletricidade e se transformam em tempestades. Estas formações de nuvens negras e pesadas se estendem desde o nivel do solo a grandes alturas e num curso espaço de tempo podem escurecer um brilhante céu tropical, reduzindo a visibilidade a zero. Uma das funções do curso é provar que tais nuvens podem ser atravessadas com segurança por um piloto conhecedor dos instrumentos. Na maior parte das aulas os instrutores voam com seus alunos nas nuvens, e, sempre que possivel, realizam-se varios exercicios de penetração em tempestades durante os quais são assinaladas as variações de altura e velocidade, o grau de turbulencia, o comportamento dos instrumentos e a intensidade e a natureza dos relampagos.

A eficiente instrução de terra consta de conferencias por oficiais especializados sobre metereologia, navegação, regulamentos do trafego aéreo e os ultimos aperfeiçoamentos no radio e no radar. Desde a sua fundação, o curso tem desempenhado importante papel na elevação do nivel dos pilotos, dessa forma contribuindo para o objetivo final da RAF que é o de voar sob todas as condições meteorologicas. Comanda o curso o chefe de esquadrão A. C. Blythe.

ATIVIDADES DA REAL

Em principios do proximo mês, a REAL inaugurará sua linha para Paranaguá, no Paraná, tal rota será um prolongamento da Rio-São Paulo.

Será inaugurada tambem, em principios de dezembro, sua nova loja, no Rio de Janeiro.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO, hoje: 9,00; 11,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO, hoje: 9,55; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas), hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas), hoje e amanhã: 10,05.
PARA S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas), hoje e amanhã: 15,00.
DE S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas), hoje e amanhã: 9,40.
PARA CATANDUVA (com escalas), hoje e amanhã: 8,15
DE CATANDUVA (com escala), hoje e amanhã, 12,55.
PARA BIRIGUI (com escalas), hoje: 14,30.
DE BIRIGUI (com escalas), hoje e amanhã: 10,40.
PARA GUARARAPES (com escalas), amanhã: 14,30.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje e amanhã: 8,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA (com escalas), hoje e amanhã: 10,15, 15,15 e 16,15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã: 6,50.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã, 17,15.

NATAL

PARA O RIO (hoje e amanhã): 10,15.
DO RIO (hoje e amanhã): 14,10.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), hoje e amanhã: 14,45.
DE ARAÇATUBA (com escalas), hoje e amanhã, 9,10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas), amanhã: 13,00.
PARA PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas), hoje: 13,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas), hoje e amanhã: 11,20.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas), amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas): amanhã, 14,00.

PANAIR

PARA O RIO (hoje e amanhã): 7,45; 10,00 e 15,00.
DO RIO: 9,02; 13,25 e 16,47.
PARA BELO HORIZONTE (hoje): 9,30. Amanhã (com escalas): 9,30.
DE BELO HORIZONTE (hoje): 15,30. Amanhã (com escalas): 15,30.
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): amanhã, 9,55.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje e amanhã: 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje e amanhã, 12,30.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 14,20.
PARA NOVA YORK (com escalas): hoje e amanhã: 15,50.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 15,10.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,0. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

Para reservar acomodações em hoteis de qualquer parte do mundo solicite a AGENCIA HUNNICUTT, rua Conselheiro Crispiniano, 29 — 1.o andar, fone 6-2049, adquirindo tambem, por seu intermedio, passagens aéreas ou maritimas.

DESTACADAS PERSONALIDADES DA AVIAÇÃO INTERNACIONAL — Viajando num cliper da PAA chegou, ontem, ao Rio, o sr. Erwin Balluder, vice-presidente da Pan American Airways System e um dos cidadãos que mais têm contribuido para o desenvolvimento da aviação comercial em nosso país, principalmente como elemento de ligação entre a administração da PAA e a da Panair do Brasil. O destacado aeroviario norte-americano, recentemente admitido pelo presidente da Republica à Ordem Nacional do Cruzeiro, chegou ao Rio em companhia do engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair, que regressa de uma viagem à grande republica do Norte. No clichê o desembarque dos dois destacados aeroviarios.

Refrigeradores Leonard
Decoral - Rua São Luiz, 123
Norton

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 117 — "BRASIL"

Autor Moacir Bianchini, de Santo André.

HORIZONTAIS: — 1) — Chefe nas tribus turcas, tartaras e mongolicas. 4) — Arbusto da familia das Liliaceas. 6) — Estado que precede o ataque epileptico. 7) — Arvore que produz estoraque. 11) — Obrigação de cumprir penitencia dada pelo confessor. 13) — Bebida refrigerante, feita de arroz ou milho torrado. 14) — Especie de peneira. 16) — Lingua falada ao sul do rio Loire na França (Idade Media). 17) — Pinheiro alvar. 19) — Frutas da Punica granatum rubrum. 20) — Lanugem de certas plantas. 21) — Cidade da Caldéia.

VERTICAIS: — 1) — Especie de papas de milho verde. 2) — Qualidade de quartzo translucido. 3) — Pão feito com os estipites do coqueiro ouricuri. 4) — Berreiro. 5) — Jaculatoria da liturgia da macumba. 6) — Paralisia. 8) — Prisioneiros escravizados entre os espartanos. 9) — Pardacentos. 10) — Exclmação de asco, desprezo ou pouco caso. 12) — Inchar. 15) — Amolgar. 18) — Masca de fumo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 116
HORIZONTAIS E VERTICAIS: — 1 — Prestes Maia; 2 — eça; eis; 3 — edemera: 4 — olaia; 5 — eis; I — pre; ele; II — presado; III — prece; IV — pre.

Exposição de trabalhos

Continuará aberta a Exposição Beneficente instalada no salão nobre do Convento de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, organizada anualmente por um grupo de moças, oferecendo oportunidade de aquisição de presentes para o Natal.

O horario é o seguinte: das 14 às 18,30 horas e aos domingos das 9 às 12 e das 14 às 18,30 hs.

A causa provavel da terceira guerra mundial

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — "Um ataque russo contra a Suecia poderá ser a causa da terceira guerra mundial" — declarou o general Helge V. Jung, comandante em chefe das forças armadas suecas.

Falando na Universidade de Lund, na Suecia Meridional, o general Jung afirmou: "E' mais provavel que o Oriente tente a sorte na Suecia como um preludio para um conflito internacional, em outras palavras, será seguido o mesmo metodo utilizado pelo Oriente contra a Finlandia em 1939 ou contra os Estados Balticos em 1940".

"E' de bom aviso que a Suecia considere as provaveis consequencias de uma ocupação do país por forças modernas" — finalizou o general Jung.

FESTAS?
BUFFET BAR VIADUTO
DIREITA, 141 TELEFONE 3-1005

RADIO

SERA' FILMADA A VIDA DE FRANCISCO ALVES

Entrevista do "Rei da Voz" — Os cantores nacionais comparados aos estrangeiros — Os interpretes devem ter direitos autorais tambem nos discos — Se Chico Viola tivesse nascido nos Estados Unidos... — Como encerrará a sua carreira o mais famoso cantor brasileiro — Diretor de uma fabrica de discos — Seria diretor artistico de uma emissora paulista — Peças de hoje

Francisco Alves é o "Rei da Voz", "slogan" que diz tudo a respeito do mais famoso cantor brasileiro de todos os tempos. Falar sobre a vida de "Chico Viola", do "Chicote", como é na intimidade, seria repetir o que já foi escrito dezenas de vezes, ou aproveitar o que está no seu livro "Minha Vida". Preferimos, por isso, apresentar aos leitores uma entrevista de Francisco Alves, mas, antes, queriamos contar uma passagem muito interessante de sua vida. Ha algum tempo, não podemos precisar a data, Francisco Alves vinha do Rio, na Central do Brasil, a fim de participar, no Teatro Colombo, de um festival dedicado a Otilia Amorim. Na viagem, amigos do alheio furtaram-lhe as malas, o que preocupou a muitos, menos à vitima, sendo o "Rei da Voz" assaltado por seus amigos: "Chicote, o seu violão tambem foi furtado?" Francisco Alves, risonho, satisfeito com o que havia salvo, respondeu: "Não, porque o meu maior companheiro de vicissitudes, de tristezas, de alegrias, de dores e de glorias, nunca fica longe de mim, ainda quando durmo". Aliás, sobre o seu famoso violão, Chico Alves escreveu um capitulo na sua biografia e, pensamos nós, o antigo e muito apreciado samba, "Quem quebrou meu violão" foi inspirado no "pinho" do grande cantor.

SERIA DIRETOR ARTISTICO EM S. PAULO

Sabiamos que Francisco Alves fôra convidado, com insistencia, para assumir a direção artistica de uma nossa emissora, atualmente, em nova fase. Queriamos a confirmação do cantor e ele respondeu-nos:

— "Realmente, fui convidado para o cargo de diretor artistico de uma estação paulista. Isto para mim seria não só uma honra, por apreciar e amar São Paulo, como poderia aproveitar o ensejo de por em pratica antigos planos, que por ora não quero divulgar. Mais cedo ou mais tarde, meus projetos serão executados por mim ou por outros e isto viria trazer, penso eu, vantagens para os cantores nacionais e para o patrimonio musical brasileiro. Infelizmente, não pude aceitar a honrosa missão, porque teria de abandonar o canto, coisa que não pretendo fazer tão já e que dependeria, antes de mais nada, do meu "publico".

SI TIVESSE NASCIDO NOS ESTADOS UNIDOS...

Depois de informar ao cronista que, por intermedio de seu amigo David Nasser, fôra convidado a tomar parte num novo filme nacional, baseado em sua vida, Chico Viola respondeu a outra pergunta:

— "A sua pergunta, por certo, já foi feita por outros e a outros cantores. Penso que em qualquer país, o verdadeiro artista goza de posição privilegiada e vive da sua arte, isto em todos os setores. Entre nós, temos muitos problemas. Mas, a resposta objetiva é esta: Seu tivesse nascido nos Estados Unidos, com o mesmo "cartaz" que desfruto em minha terra, acredito que seria ultra-milionario. No entanto, estou satisfeito com minha situação, tanto artistica como financeira e bastante orgulhoso de ter nascido na terra do Cruzeiros do Sul. Esse topico me faz tecer um paralelo entre cantores nacionais e estrangeiros, do genero popular. Os nossos interpretes têm mais "bossa", porque, salvo poucas exceções, cantam a musica da sua patria e porque o ritmo das canções brasileiras são melhores. Excetuo, é claro, Bing Crosby, Pedro Vargas e Carlos Ramirez".

DIREITO AUTORAL PARA OS CANTORES

A respeito das gravações, disse-nos Francisco Alves:

— "Se ha crise no Brasil em materia de discos, isso decorre não só de carencia de materia prima, mas principalmente, de operarios especializados e de maquinarias. Fui convidado para dirigir uma grande fabrica de discos e, igualmente, não pude aceitar no momento, porque tenho contrato de exclusividade com a Odeon, onde estou bastante satisfeito. Se, mais tarde, tiver oportunidade, assumirei esse cargo ou um igual de outra fabrica e, então, executarei outro plano, que é o de lançar novos elementos do Rio, de São Paulo e de outros Estados, sejam cantores ou compositores.

Ainda sobre discos, acho que os cantores devem receber direitos autorais sobre execuções nas emissoras e em lugares publicos de discos, isto porque, em muitos casos, são eles fatores diretos de popularidades de gravações. Mas, se o autor têm garantido esse direito, o interprete não o tem e, principalmente no interior, ha estações de radio que "vendem dedicações" de discos por 20,50 e até mais cruzeiros, a pessoas de suas relações. Isto tambem interessa ao compositor. E' a minha preocupação maxima no momento e falando com os Irmãos Vitale, tive a ideia apoiada e a promessa de que contaria com o auxilio desses editores".

AS ORQUESTRAÇÕES

Sobre as orquestrações, declarou-nos:

— "As orquestrações das musicas brasileiras melhoraram cem por cento, comparando, naturalmente, com a instrumentação de muitos anos atras, exceto alguns discos que, às vezes por culpa de cantores e outras por responsabilidades dos diretores das gravadoras, não chegam à perfeição desejada. Neste caso não está a "Odeon", que não poupa esforços ou meios financeiros para que seja feita a melhor orquestração e o melhor acompanhamento".

O ENCERRAMENTO DA CARREIRA ARTISTICA

Os leitores, em nosso lugar, certamente fariam uma pergunta: quando encerrará a sua carreira?

— "Não posso responder. Pretendo cantar enquanto o publico me receber com o mesmo entusiasmo com que me distinguiu até hoje; ele, que me tornou "cartaz", que foi o fator principal da vitoria de minha carreira é que decidirá. Enquanto puder cantar, cantarei. Mas, se eu sentir que, como pode acontecer, de hoje para amanhã, minha voz não seja a mesma, por minha propria iniciativa abandonarei a carreira que tanta alegria, gloria, tristeza e dores me proporcionou. Resumindo: cantarei enquanto minha voz permanecer em "forma"...

Francisco Alves prometeu responder a outras perguntas que lhe fizemos, mas isso quando voltar a São Paulo, o que se dará provavelmente, em meiados do mês de dezembro. — EDU.

"Quando perceber que minha voz se modificar, abandonarei a carreira..." diz Francisco Alves.

NOTICIARIO

A Radio Cultura está apresentando, aos sabados, às 20,30 horas: "Paginas dos meestres", sob a responsabilidade de Mara Lux. Em cada audição é focalizado um compositor.

* * *

A São Paulo lançou, na semana ontem finda, tres novas peças seriadas: "Ninho de Vibora", "Idolo Partido", de Ciro Pompeu do Amaral e "O Genio do Mal".

Os "Cariocas", nova atração da Bandeirantes, tem sua estreia marcada para o proximo dia 1.o de janeiro.

* * *

Deverá estreiar, provavelmente nesta semana, na Radio Gazeta, o famoso conjunto "Quitandinha Serenaders".

* * *

Está em organização o "Anuario Brasileiro de Radio", que será editado no Rio de Janeiro. As pesquisas em São Paulo esto a cargo de Humberto Gargiulo, da publicidade das "associadas".

* * *

Assis Pacheco embarcará, no dia 1.o de dezembro para a Italia, devendo aperfeiçoar os seus estudos e exibir-se em teatros peninsulares.

Fala-se que tambem Carlos Galhardo irá à Italia em excursão artistica.

* * *

Amanhã, às 17 horas, A. Dias Gomes oferecerá um "cock-tail" à cronica radiofonica e aos radialistas, aproveitando a reunião para expor a sua conduta no III Congresso dos Jornalistas, realizado no Salvador. O delegado do radio de São Paulo teve, como observamos pessoalmente, brilhante atuação.

* * *

Amalia Rodrigues, popular cantora portuguesa, deverá estreiar na Radio Globo no proximo dia 5.

* * *

As Irmãs Meireles, famoso conjunto lusitano, após vitoriosa temporada na Record, estão cumprindo uma serie de audições na Radio Inconfidencia, de Belo Horizonte.

* * *

João Vilaret, famoso declamador português, já embarcou com destino ao Brasil, devendo exibir-se em varias emissoras nacionais.

* * *

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Ameaça vermelha"; Excelsior, às 20 horas em "Teatro de Romance", "Caminhos sem piedade". Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "O marquês de Torres Novas"; São Paulo, no "Grande Teatro Dramatico", às 19,30: "Vitoria do amor".

* * *

A Radio Excelsior iniciou ontem a temporada de Olga Guillot, que cantará às 3.a 5.as e sabados, às 20,30 horas.

* * *

A "Grande Soirée de Gala", programa domingueiro da Gazeta, compõe-se, hoje, de um festival de Mozart, com as seguintees musicas: "Flauta magica", abertura; "Sinfonia n. 40" e "Concerto em ré menor", pela orquestra sinfonica, sendo o ultimo numero com Sousa Lima ao piano.

* * *

O programa "Retratos do Brasil", que a Excelsior irradia às segundas feiras, sofrerá pequenas modificações.

EM MISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Procedente de Santiago do Chile, tendo visitado a Argentina e Uruguai, chegou ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Gustavo Martinez Cabañas, secretario executivo da Comissão Economica para a America Latina, importante organismo das Nações Unidas, com sede na capital chilena, já se encontrando em nosso país o sr. Clarence Senior, perito da mesma entidade, que acaba de realizar uma visita ao Estado de Goiaz.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, uma reunião do conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, em sua sede, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 – PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 – SÃO PAULO
Fundada em 1920
TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS
MOVIMENTO . . . 6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00) . . . 7% a. a.
PRAZO FIXO: 6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.; 12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

VOCÊ NÃO PRECISA IR A PARIS - PARIS VIRÁ ATÉ VOCÊ NOS ESPETACULOS
WALTER Pinto
as estonteantes GAROTAS de Paris
ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA
Grande Otelo · Virginia Lane · Jovita Luna · Violeta Ferraz · Pedro Dias · Manoel Vieira · Déo Maia · Spina · Olga Malin · Paulo Celestino · Adolfo Arruda
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
Imp. até 18 anos
DIA 2 no ODEON
30 "Girls" e 8 bailarinas solistas
MATINÉES 5as., SABADOS E DOMINGOS

TEATRO

A temporada teatral de 1949-1950 nos EE. UU.

WASHINGTON (USIS) — A temporada teatral de 1949-1950 nos Estados Unidos conta já com diversas grandes produções alcançando enormes sucessos na Broadway, e muitas outras que, depois de terem sido grandes cartazes em cidades menores, buscam agora sua vez de brilhar nos palcos da famosa Nova York. Cerca de setenta novas produções estrearam na Broadway, na ultima temporada.

Encabeçando os elencos das principais produções já apresentadas ou por apresentar, figuram os nomes de Katherine Cornell, Alfred Lunt, Lynn Fontane, Maurice Evans, e Burghess Meredith. Entre os autores, George Bernard Shaw, William Shakespeare, Maxwell Anderson e Terence Rattigan.

Maurice Evans, que foi o galã de muitas das peças de Shakespeare e Shaw, aparece nesta temporada em duas peças de um ato, da autoria de Terence Rattigan — "The Browning Version" e "A Harlequinade". A primeira é um drama sobre um infeliz mestre-escola inglês, e a outra, uma farça acerca de dois atores que insistem em representar "Romeu e Julieta".

Alfred Lunt e Lynn Fontanne voltam à Broadway com "I know my love", de S. N. Behrman, cujo assunto gira em torno de 50 anos de vida de um casal. Katherine Cornell estrelará "That Lady", vivendo uma princesa da côrte de Philipe II da Espanha, no seculo XVI. "Cesar e Cleopatra", de Shaw, terá a interpretação de Sir Cedric Hardwicke e Lilly Palmer. "People like us", um melodrama de Frank Vosper, baseado num caso de homicidio na Inglaterra, conta com a cooperação de Ann Dvorak e Sidney Blackmer.

Dentre os espetaculos musicados destacam-se: "Lost in the Stars" uma dramatização de Maxwell Anderson, da recente novela de Alan Pate, "Cry the Beloved Country", com musica de Kurt Weill. A conhecida peça de Lillian Hellman, "The little foxes", sob forma musical, com o titulo de "Regina", será apresentada com musica de Marc Blitzstein. "Montserrat", uma peça de Emmanuel Robles, será apresentada em adaptação do francês, por Miss Hellman. O argumento gira em torno da revolta de 1812, na Venezuela, chefiada por Simon Bolivar. Outras peças musicais que serão representadas na Broadway são: "Gentlemen Prefer Blondes", "Touch and Go", "Happy as Larry" e "The Pursuit of Happiness".

(*)

COMUNICADOS

"LILI DO 47", NO SANTANA — A Companhia de Eva Todor apresentará hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Joraci Camargo, "Lili do 47" com Eva Todor, Afonso Stuart, Elza Gomes, Andre Vilon, nos principais papeis..

WALTER PINTO NO ODEON — Dentro de poucos dias Walter Pinto virá a São Paulo, com a sua companhia de revistas, que está alcançando sucesso, apresentando ao publico carioca, no Teatro Recreio, a revista "Está com tudo e não está Prosa", uma imponente féerie, surpreendente de luxo e de espetaculosidade em sua arrojada e modernissima montagem. Será uma temporada-relampago, de 30 dias apenas, no Odeon, que está sendo preparado especialmente para acolher o conjunto nacional. A estreia será dia 1 de dezembro, em sessões, às 20 e às 22 horas.

MUSE ITALICHE, — A Sociedade Italiana de Intercambio Cultural Italo-Brasileiro, Muse-Italiche, realizará amanhã às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo com a peça de Luigi Pirandelo "Il giuoco delle parti".

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da comedia em três atos "O interventor" No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados. Trio Montanhês, Alaor e Ozom.

"O MENTIROSO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Encerrando a temporada teatral de 1949, o Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 e 21 horas, a comedia de Carlo Godini "O mentiroso", com montagem de Aldo Calvo e direção de Ruggiero Jacolibi.

TEATRO OPERARIO DO SESI — Será levada à cena, quarta feira, às 20,30 horas, no Clube do Trabalhador à rua Visconde de Parnaiba 2082, pelo Grupo Dramatico do Teatro Operario do SESI, a peça de Viriato Corrêa — "Tiradentes".

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Continua franqueada ao publico a Exposição Permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia.

ORESTES DEZZOTTI — Será inaugurada no dia 1.o de dezembro, às 12 horas, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos do pintor Orestes Pezzotti.

NICOLA FABRICATORE — Continua a ser visitada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos do pintor Nicola Fabricatore.

ELISABETH NOBILING — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de objetos de arte executados por Elisabeth Nobiling.

EXPOSIÇÃO SESI — Inaugura-se no dia 29, no edificio Edison, à Praça D. José Gaspar, 30, uma exposição das realizações do SESI, neste ano, nos seus diversos setores.

Semana Paulista de Estudos Policiais

Será realizada, no periodo de amanhã a 3 de dezembro, sob o patrocinio do Centro Academico de Criminologia, o tradicional certame que congrega alunos, professores e estudiosos dos problemas da policiologia.

Amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, à rua da Consolação, serão inaugurados os trabalhos, com uma conferencia sobre o tema "A Policia na Estrutura do Estado", pelo dr. Miguel Reale.

No dia 29, no auditorio da Escola de Policia, à rua da Gloria, 410, falará o prof. Ernestino Lopes da Silva Junior, sobre o tema "As Plantas Entorpecentes e Alucinatorias".

No dia 30, no auditorio da Escola de Policia proferirá uma conferencia, sobre o tema "Policia e Criminologia", o prof. João Carlos da Silva Teles.

No dia 1.o de dezembro, no auditorio da Escola de Policia, proferirá uma confernecia sobre "Contribuição dos Exames Periciais no Esclarecimento dos Crimes Contra o Patrimonio", o dr. José Canosa Gonçalves Junior.

No dia 2, no auditorio da Escola de Policia, fará uma conferencia sobre "A Tripicidade no Direito Penal" o dr. Miguel Campos Junior.

O encerramento será no dia 3, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, com sessão solene sob a presidencia do coronel Flodoardo Maia, secretario da Secretaria da Segurança Publica, proferindo, nessa ocasião, uma conferencia sobre o tema "Questões Relacionadas com a Pericia de Documentos", o dr. Livio Gomide.

Antecipação de pagamento do funcionalismo

A União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo endereçou oficios ao governador do Estado e ao secretario da Fazenda, encarecendo a necessidade de serem antecipados os pagamentos dos vencimentos e salarios do funcionalismo estadual, de dezembro, de modo a facultar aos servidores a comemoração do Natal. Ao mesmo tempo, solicitou que não sejam feitas consignações nesse mês.

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO MOURA BRASIL

PRATICA DE CAÇA

O Departamento da Produção Animal interditou à pratica de caça, os seguintes imoveis: Granja Santa Helena, do sr. Robert Castir, no distrito de Embu, municipio de Cotia; fazendas Santa Rosa e Bela Vista, do sr. Julio Crepaldi, no distrito de Jacuba, municipio de Arealva.

Quem quer que seja encontrado exercendo a caça nessas propriedades ficará sujeito às penas da lei.

SENAI

CURSOS PROFISSIONAIS NOTURNOS GRATUITOS

DURAÇÃO DOS CURSOS: 5 meses — HORARIO: das 19,20 às 22 horas — INICIO DAS AULAS: 1.º de fevereiro de 1950

CURSOS RAPIDOS
Para qualquer pessoa que deseje aprender trabalhos simples nos ramos abaixo

CURSOS	LOCAIS DOS CURSOS	CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO
1. LIMADOR (4 vezes por semana) 2. OPERADOR DE TORNO (4 vezes por semana) 3. ELETRICISTA ENROLADOR (4 vezes por semana) 4. SOLDADOR OXI-ACETILENICO (3 vezes por semana) 5. SOLDADOR ELETRICO (3 vezes por semana) 6. ACABADOR DE MOVEIS (LUSTRADOR) (3 vezes por semana) 7. INICIAL DE MARCENEIRO (4 vezes por semana)	Escola "Roberto Simonsen" R. Monsenhor Andrade, 298 Brás	a) — Idade minima de 16 anos; b) — Conhecimentos correspondentes aos do curso primario; c) — Exame medico; d) — Documento de Identidade;
8. TIPOGRAFO (4 vezes por semana) 9. LINOTIPISTA (4 vezes por semana) 10. IMPRESSOR (4 vezes por semana) 11. ENCADERNADOR (4 vezes por semana)	Escola de Artes Graficas do SENAI R. Monsenhor Andrade, 298 Brás	e) — Prova de quitação militar para os candidatos de 17 a 45 anos de idade.
12. PEDREIRO (3 vezes por semana) 13. FERREIRO ARMADOR (3 vezes por semana)	Escola Senai da Barra Funda Rua Tagipuru, 242	
14. OPERADOR DE FRESA (4 vezes por semana)	Escola "Roberto Simonsen" R. Monsenhor Andrade, 298 Brás	Além das condições acima prova de que o candidato é torneiro ou tem alguma pratica em trabalhos de fresa, mediante apresentação da Carteira Profissional ou declaração do empregador, nos termos indicados na ultima coluna à direita.

INSCRIÇÕES: DE 1 A 10 DE DEZEMBRO, DAS 19 ÀS 21 HORAS, NAS ESCOLAS INDICADAS PARA CADA CURSO.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
Somente para profissionais da Industria que desejem melhorar seus conhecimentos

CURSOS	LOCAIS DOS CURSOS	CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO
1. DESENHO TECNICO INICIAL DE MECANICA (3 vezes por semana e destinado a Torneiros, Fresadores Ajustadores, Ferreiros, Caldeireiros, Funileiros, Plainadores, Moldadores e Mecanicos em Geral).	Escola "Roberto Simonsen" R. Monsenhor Andrade, 298 Brás	a) — Idade minima de 18 anos; b) — Conhecimentos relacionados com a respectiva especialidade; c) — Exame medico;
2. ELETRICISTA (3 vezes por semana e destinado a Eletricistas, Eletricistas Instaladores e Eletricistas Enroladores).		d) — Carteira Profissional ou uma declaração do empregador nos seguintes termos: "O sr.............. é empregado deste estabelecimento, onde exerce as funções de.................." (Data, assinatura e carimbo da firma. Não é necessario estampilha).
3. APERFEIÇOAMENTO EM TECELAGEM (3 vezes por semana e destinados a Tecelões de Algodão lã e seda).	Escola SENAI do Ipiranga R. Oliveira Alves, 860	e) — Prova de quitação militar para os candidatos de menos de 45 anos de idade.

Para os cursos de artes graficas e eletricista enrolador aceitam-se inscrições de candidatos de ambos os sexos.

Dirigindo e mantendo o SENAI, a Industria procura elevar o indice de vida do trabalhador, pelo aumento de sua eficiencia profissional.

RUI NA INTIMIDADE

III (Conclusão)

EDGARD BAPTISTA PEREIRA

(CONFERENCIA PRONUNCIADA NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO, EM 14 DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANO)

Entremos, agora, rapidamente, nos quartos privativos de Rui, o de vestir e o anexo a este, onde às vezes, numa "chaise-longue", repousava um pouco, antes do jantar. Livros, livros por toda a parte. No guarda-roupa uma ordem impecavel. Chapeus de feltro cinzento, ou de Chile, todos mandados confeccionar expressamente — tamanho 61 ou coisa que o valha. Roupas, quase todas fraque, tom cinzento claro ou escuro, e de brim, que raras vezes usava, friorento como era. Tenho lembrança que o seu alfatate era o Brandão. Meias só de algodão finissimo, que o seu fornecedor lhe fazia vir expressamente da Europa. Camisas, roupa de baixo, lenços, da Torre Eiffel, tudo muito simples, mas da melhor qualidade. Calçados não me lembro que os usasse senão de elastico, comprados na Casa Bastos. Guarda-sol de cabo de junco, guarda-chuva de castão de ouro, raras vezes usava bengala. Com o seu metro e 58 centimetros de altura, pesando uns 50 quilos, com uma circunferencia toracica de 84 cms., com aquela enorme cabeça, com aqueles olhos de hipermetrope, com aquele nariz aquilino, nunca os que conviveram com Rui o acharam feio, tal a irradiação da sua bondade, o magnetismo da sua pessoa, o prestigio da sua maravilhosa inteligencia.

Voltemos novamente à biblioteca. No salão não ha só livros. Ha tambem alguns moveis de jacarandá antigo, e alguns objetos de arte. Aqui está uma estatueta — a Gloria coroando o Genio — oferta dos brasileiros de Paris quando Rui regressava de Haia. Enquanto aguardamos que d. Maria Augusta nos possa receber, vou contar-vos rapidamente esse trecho da vida, em que Rui fez o Brasil conhecido do universo. Quero dar-vos apenas uma idéia do que se passou. Rui chegou à capital da Holanda na vespera da inauguração da Conferencia, a 15 de junho de 1907. Cheio de apreensões sobre o resultado da sua missão, pois não se iludia quanto ao proposito das grandes nações de que as pequenas se limitassem a lhes chancelar as decisões, encontrara em toda a parte sinais da previdencia do nosso chanceler, o barão do Rio Branco, que tudo dispusera para lhe facilitar a tarefa. Joaquim Nabuco, nobremente, pois seu nome tambem fôra lembrado para a chefia da Embaixada, não se limitara a lhe preparar o terreno: até pequenos retratos confidenciais lhe mandara, antecipando-lhe o conhecimento das figuras mais notaveis da Conferencia, suas qualidades, deficiencias e fraquezas. Mas a mentalidade geral era a de graduar as nações em fortes e fracas e de reputar impertinente a intervenção da America do Sul nos concilios da Europa.

"Como ouvir os sul-americanos em questões que só a nós interessam? — pensavam os estadistas do Velho Mundo. Rui, porem, entendia que em questões de Direito das Gentes a razão e a justiça devem sempre prevalecer. E falava longa e sabiamente, ouvido sempre com desatenção e enfado, apesar de estar sempre com a melhor doutrina e se exprimir sempre num francês purissimo. Quiseram vence-lo pelo ridiculo e alcunharam-no de dr. Verbosa. Até que um dia, De Martens o delegado russo, que o ouvira de mau humor ler um trabalho sobre presas maritimas, entendeu de censura-lo: "O memorial do nobre embaixador do Brasil — fusilou ele do alto da cadeira presidencial, constará dos processos verbais das nossas sessões. Devo, porem, observa-lo que a politica, não é da alçada da Conferencia". Eis como Batista Pereira, testemunha presencial como 2.o secretario da representação brasileira, descreve a cena:

"Correu-me um frio na espinha. Era o tiro de misericordia, era a liquidação sumaria, a decapitação do Brasil - em Haia! Sem saber como, achei-me atrás da cadeira de Rui.

Rui, sentado como um menino de colegio, não pestanejou. Uma onda de palidez mais profunda empalideceu-lhe ainda a palidez. Mas as narinas vibraram-lhe. Os vidros dos oculos lampejaram.

Foi ainda numa voz sumida que pronunciou as palavras sacramentais:

"Je demande la parole". A emoção fez-lhe pronunciar paròle e não paróle.

Tendo-a, levantou-se com um movimento como que mecanico. E começou, não como reza o seu livro de discursos publicado em Haia, mas com esta interrogação:

"Un mémoire? Et pourquoi pas un discours?"

Ninguem esperava o relampago do revide. Ninguem o acreditava capaz de tomar o pião à unha. Ninguem esperava a instantaneidade da erupção.

Era formidavel a posição de De Martens na Conferencia, cuja iniciativa real passava por ser sua e de mais ninguem. Ninguem representava com maior titulo o pensamento do incitador ostensivo do Grande Congresso, o Tzar de todas as Russias. Chocar-se com ele era uma audacia de David e nem todos os Davids têm pedras na funda.

No grupo mais hostil a Rui Barbosa o contentamento irrompia sem dissimulações. Rui liquidava-se pelas proprias mãos, era o pensamento que se lia nas fisionomias.

Mas o orador começou. A voz, mal segura de principio, firmou-se. E o fio maravilhoso dos raciocinios começou envolver a assembléia na rêde da sua magia.

Foi primeiro a recordação de que havia muito presidia o Senado dum país que tinha sessenta anos de tradições parlamentares e que seria incapaz de faltar ao regimento duma assembléia deliberante. Depois afrontou, arca a arca, peito a peito, o grande sofisma de De Martens: o de que a politica estava banida da conferencia. E mais adiante:

"A maravilhosa oração continuou na mesma altura de conceito, de conveniencia, de polidez e de forma. O grupo hostil, desarmado, ouvia com tanta atenção como os "leaders" da Conferencia. A palavra fizera um milagre. Sentia-se que do rochedo da hostilidade começara a emanar a linfa, quando não da simpatia, ao menos do respeito".

Foi assim que Rui venceu. Até o proprio De Martens, depois de terminada a sessão, na sala de chá veio dizer-lhe que as palavras às vezes ultrapassam o pensamento e que não lhe guardasse rancor. Estava terminado o incidente. Rui tornara-se a primeira voz da conferencia.

Rio Branco, em uma homenagem que, pelo exito da Conferencia, lhe prestaram os estudantes podia proclamar: "Para semelhante Congresso, um advogado como esse dos nossos direitos; para tão grande advogado, um grande e memoravel Congresso como esse".

O Brasil se tornara conhecido do Velho Mundo. "Se vós, senhor embaixador", dizia o ministro norte-americano Hill, "sois a alma do Brasil, se as vossas idéias, tão claras, tão justas, tão nobres, tão modernas, predominam na vossa patria, eu lhe predigo, no futuro, uma prosperidade sem limites, assim como o respeito do mundo inteiro às suas leis e instituições".

Continuemos, porem, a nossa visita. D. Maria Augusta está a nossa espera no seu toucador.

"Rui só ha um", dizia d. Maria Augusta do marido. Este poderia retribuir-lhe o carinho: — "Maria Augusta só ha uma". E ambos tinham razão. Noivos em começos de 76, casados em 23 de novembro desse anos, os 47 que viveram juntos foram de permanente idilio. Poucas vezes se separaram no decurso desse quase meio seculo e mais do que as expressões, ungidas da maior ternura, com que Rui, mais de uma vez, de publico rendeu homenagem àquela que foi "a vida de sua vida, a alma de sua alma, a flor sempre viva da bondade no seu lar", "a ancora de seu carater e de seu coração", é preciso percorrer-lhe as cartas intimas, que escrevia da distancia ou do exilio, para se aquilatar da grandeza do amor que até o ultimo sopro de vida dedicou à esposa, "àquela fonte de energia interior e sossego domestico, em que esteve sempre o segredo de sua valentia na luta".

D. Maria Augusta foi em moça uma criatura linda. Alta, ereta, senhoril, os cabelos ondulados, o nariz perfeito, a boca bem talhada, os dentes pequenos e alvos, vestindo com a mesma graça as cassas da pobreza ou as sedas da abastança, o tempo respeitou-a. Conheci-a quase aos 50 anos e aos 92, com que faleceu, ainda conservava os traços do antigo primado, o mesmo porte, a mesma bondade, a mesma tolerancia, a mesma faceirice, a mesma curiosidade, o mesmo interesse. Cercada pelo carinho dos seus, acompanhada até os ultimos instantes pelo zelo infatigavel da filha mais velha e da neta mais querida, rodeada de amigos, quem teve a ventura de lhe merecer a amizade pôde bem compreendr a paixão que nunca esmoreceu, de Rui pela mulher. "Ciumes, dizia ele que nunca os tivera. Zelos, sim". Ao que d. Maria Augusta respondia sempre com um sorriso e um beijo. Por ocasião do seu falecimento, José Eduardo Macedo Soares dedicou-lhe uma pagina imorredoura, de que me permito destacar estas linhas:

"Pode-se dizer que sem d. Maria Augusta, Rui não teria sido integralmente o que foi. Bastaria que outras preocupações lhe atravessassem o lar, para se ver que uma frincha se abriria na sua armadura guerreira. Mas d. Maria Augusta, não somente disfarçava as asperesas do caminho, como dava a Rui a ilusão de estranhas compensações, de recompensas gloriosas, de facilidades que, na verdade, eram feitas apenas de seus sacrificios e restrições. Ao invés de pesar-lhe com suas queixas, dava-lhe a serenidade de um coração saciado.

Aí está a chave de um dos maiores enigmas da vida de um homem dominado de espirito publico. Nunca lhe faltou uma angra segura e tranquila para repousar de travessias furiosas. Essa foi a incomparavel ajuda que lhe deu a esposa amantissima, no decurso das lutas de sua existencia.

Este país, tem, pois, uma grande divida de gratidão para com essa esposa e mãe, que acaba de findar seu transito terreno. Nem por se ter encerrado no lar sua missão humana, o Brasil lhe deve menos a preservação, o encorajamento, e a força de animo do seu maior filho, que foi a maior expressão do genio latino no Novo Mundo".

Deixemos, d. Maria Augusta, perfeita dona de casa, dar suas instruções a Emilia de Jesus, a velha governanta portuguesa, resmunguenta e birrona, coração de ouro que é uma flor de cactus no meio de aculeos agressivos. Vamos subir um instante ao apartamento de Catista e Dedele, por esta escada que sai quase junto da biblioteca e em cujo desvão está o telefone Sul 551. Vamos dar-lhes um bom dia de passagem. Lá estão os dois, ele o falso boemio, capaz dos maiores esforços intelectuais, talentoso e erudito, ela a quem o pai em 95, em carta ao fiel Jacobina vaticinava o que foi a vida inteira: "Esta minha filhinha cada vez nos dá mais provas de uma bondade extraordinaria, que me faz ao mesmo tempo muito feliz e muito triste. Será bom ser bom neste mundo? Releve-me a blasfemia. E' um pensamento mau que passou".

Desçamos agora, atravessemos o corredor. Este é o quarto de Baby, vinda à luz em Londres, no exilio, em 12 de novembro de 94. E' assim que Rui participa a Domingos Lacombe o nascimento da menina:

"Ao mesmo tempo, nos juntamos eu e Maria Augusta, para lhes apresentar, fresquinha entre os agasalhos de inverno, a Baby do dia 12, que se atavia — pobresita — entre os seus sobrenomes, com o nome de uma rainha. Maria Luiza Vitoria vem tarde, mas vem. E como "os ultimos serão os primeiros", valha-nos isso, para não nos inquietarmos com o futuro dessa visita inesperada. Nasceu às 5.20 da tarde. No Brasil seria dia. Aqui era noite cerrada. A essa hora devia nascer quem nascia entre tantos dissabores. Assim permita Deus que a estrelinha inocente alumie a manhã tão esperada pelos aflitos".

Quisera a esse proposito contar-vos o que foi o exilio de Rui, exilio que começou a 23 de setembro de 1893 e terminou em julho de 95. Quisera mostrar-vos que Rui, adversario de Floriano, fôra surpreendido com a revolta da Armada, narrar-vos as peripecias da sua fuga para Buenos Aires a bordo do "Madalena", a sua ida para a Europa a bordo do "Liguria", seus dois meses de Lisboa, a sua permanencia em Londres, que tão fundos traços lhe deixou no espirito e no coração. Mas o tempo urge.

Esta é a sala de conversa, onde à noite se reunem depois do jantar a familia e os amigos. Rui reclinado no sofá do canto parece mergulhado nas suas meditações. Puro engano! Pronunciei errado subrogação em lugar de sub-rogação. Rui logo corrigiu: Vá à biblioteca, na estante giratoria à entrada, à esquerda, na ultima prateleira e traga o dicionario prosodico de João de Deus. Desobedeço-lhe a ordem. Para que, se o conselheiro tem todos os dicionarios na cabeça?

Nessas reuniões intimas de tudo se fala, menos de politica, que o lugar desta é no salão da biblioteca. Rui apreciava o cinema. "O cinema é o teatro condensado e rapido. E' o drama ou a comedia tendo por fundo a realidade, a natureza e o universo, na variedade infinita de todas as suas cenas". Preferia as fitas naturais: "... No cinema viajo longes terras; vejo mundos por onde nunca me seria dado transitar; vou aos desertos da Africa, aos gelos polares, aos penetrais mais invios das nossas florestas, estou com os homens de todas as nacionalidades, de todas as raças; contemplo a atitude, a ação de todos os costumes e assisto a cenas cuja grandeza me enche a alma de impressão consoladora. No cinema vejo, aprendo, adquiro em instantes uma experiencia que em anos não poderia adquirir".

Rui acompanhava com enorme interesse a projeção e muitas vezes, à noite, comentava o que vira no Ideal, ou no Parisiense. Mais de uma vez ouvimo-lo referir-se a uma fita "Chispa de Fogo", de que eram interpretes principais Dorothy Dalton e, se não me engano, Kenneth Harlan, uma de cujas cenas, a luta, na lama, à porta de um "saloon" do Far-West, entre o heroi e o vilão, o impressionara vivamente, pela brutalidade e realismo.

Mas, quem mais está na sala de conversa? Lá estão ao redor de Rui, homens eminentes, lembro-me que, de uma feita, juntos, Julio de Mesquita e Cincinato Braga que foram baluartes do Civilismo em São Paulo, Carvalho de Brito, em Minas. Quereis que vos fale desse maravilhoso movimento, muitos de cujos quadros as minhas pupilas de dez anos guardam até hoje? Contarei, mas doutra feita. Por agora, quero apenas apresentar-vos os intimos da casa, o "seu" Rubem Tavares, o sr. Artur Imbassahy, critico de arte do "Jornal do Brasil", o major Carlos Nunes de Aguiar.

Este mereceria um capitulo extenso, se pudessemos discretear mais longamente. Foi um dos homens mais elegantes do seu tempo. Morava tambem em São Clemente, numa casa senhorial, hoje desaparecida, fronteira à rua Bambina, ao lado da residencia do deputado baiano José Augusto de Freitas, onde está atualmente o Curso Jacobina. Amigo intimo do conselheiro ha muitos anos. Estava ao lado de Rui quando este, de binoculo em punho, da praia do Flamengo n. 14 acompanhava o "Alagoas", a cujo bordo se encontrava Pedro II, rumo ao exilio. Rui ao baixar os olhos tinha-os rasos dagua. "Que é isso, seu Rui? Não foi você que mandou o homem embora?" Anos depois, costumava o major repetir ao conselheiro, quando o via sofrer, incompreendido, ou negado: "Você teve razão de chorar quando o imperador partiu".

Da antiga opulencia conservou Aguiar os modos aristocraticos e um chapeu "melon", chapeu de côco, cinzento claro. "Dernier cri" de Longchamps e Auteuil nos fins do seculo passado. O major trata Rui por tu. Quando lhe contam que Rui cobrou tuta-e-meia por um parecer, que lhe custou horas de trabalho, o major o repreende: "Dizem que tens talento, que és um genio. Rui, tu o que não passas é de um asno chapado". E a gravidade habitual do conselheiro se entreabre num sorriso carinhoso.

"Então, Aguiar, como vão os seus achaques? — Vão passando melhor, seu Rui. Nicota (Nicota é a esposa que faleceu) deixou uns frascos de remedio que me têm feito um bem enorme. — Mas, que remedio milagroso é esse, Aguiar? — Rui, não lhe aconselho que o tome. E' a Saude da Mulher".

Deixemos o major Aguiar e passemos à sala do almoço. O salão de jantar só se abre em dias de festa. Ao almoço, já os amigos são outros. D. Maria Augusta senta-se à cabeceira da mesa e Rui à sua direita, tendo ao alcance da mão o Fosfato Acido de Oxford e a Kola Stearns.

Ao lado do conselheiro, Artur Imbassahy, seu velho amigo da Bahia, em cujos bolsos — são sempre com ele as brincadeiras — Rui enfia discretamente um garfo, uma colher, uma argola de guardanapo, para depois chamá-lo à ordem: "Então, seu Imbassahy, que é isso? Levando os talheres de minha casa?"

Nos outros lugares, os dois Mangabeira, João e Otavio, já das maiores figuras da Camara, Simões Filho, Pedro Lago, Fiel Fontes, o velho desembargador Palma.

A este, que conhecera Cota (apelido de d. Maria Augusta) em menina, de cabelo solto, não pôde Rui conseguir que fosse para o Supremo Tribunal Federal. A entrada de Palma — escreve à filha Dedelia, em 6 de outubro de 1903 — "para aquele Tribunal de Justiça constitui para mim uma antiga aspiração, não porque, esse magistrado tenha comigo as relações, que tem, mas porque, pela sua integridade e pelo seu senso juridico, o maior que eu conheço, seria, entendo eu, um elemento de primeira ordem para aquela magistratura".

Quantas lembranças essa pleiade de brilhante não me traz à memoria: o civilismo, a luta presidencial de 19, em competição com Epitacio Pessoa, a campanha, ainda em 19, em que Rui, a favor da candidatura Paulo Fontes, percorreu o sertão baiano num esforço fisico e mental capaz de esgotar qualquer homem excepcionalmente robusto Viajando a cavalo, de barca e de estradinha de ferro, aos 71 anos cumprira um programa extenuante de que a sua passagem por Bonfim dá mostra: das 9 à meia noite fizera uma conferencia na Camara Municipal; às 5 horas da manhã, "ao som da musica da alvorada nos coretos à frente da casa", já estava redigindo um telegrama à d. Maria Augusta, que ficara na capital baiana. Consagraria o dia a manifestações e festas. A instancia das senhoras assistiria a um baile e à noite embarcaria para estar em Salvador no dia seguinte às 5 horas da tarde — 17 e meia horas de viagem se o trem não chegasse atrasado. Conhecia bem o seu organismo: "debil como pareço, tenho aguentado e vencido trabalhos, morais e materiais, que organizações robustissimas nunca experimentaram, nem seriam capazes de vencer".

No meio dos baianos, crepitando num entusiasmo que hoje ainda é o mesmo, um moço, que deixara ha alguns anos a Marinha e viria a ser, no juizo autorizado de João Mangabeira, o principe dos jornalistas brasileiros: José Eduardo de Macedo Soares, a quem Rui dizia querer quase tanto quanto aos filhos, campeão de fugas espetaculares, tornando vazio de sentido o estado de sitio, que Rui arrasara nos seus "habeas-corpus" imortais.

Aparecem agora Carlos Viana Bandeira e sua mulher, Yáyá, cunhados a quem Rui muito quer. "O Carlito cresceu e formou-se em nossa casa como filho meu. Conheço-o, portanto, e posso abona-lo: porque ele o merece", dizia Rui em carta a um parente, datada em 18 de julho de 1891. Foi quem "inventou" e "fundou" a "Imprensa", onde Rui ocupava o lugar de "redator em chefe" (outubro de 1898).

Ainda ha Ruizinho, apelido do filho mais velho, casado com Marina Braga, Joãozinho, o do filho mais moço, casado com Helena Valentim, Chiquita, o da segunda filha, casada com Raul Airosa, os netos e sobrinhos, os parentes e serviçais e tanta gente de que não falei ainda. Ficará para outra ocasião, se Deus permitir.

Por hoje, força é concluir. A obra de Rui, contemporanea do presente e do futuro, é um manancial inesgotavel, em que as gerações que se sucedem podem dessalterar a sua sêde de saber. Sua vida publica é uma lição permanente de intransigencia com o erro, de horror à injustiça, de firmeza nas convicções, de indiferença aos interesses pessoais, de repulsa aos maus e de confiança nos bons.

Nunca distinguiu entre pobres e ricos, gente humilde e de prol, quando se tratou de lhes vindicar os direitos. Advogado, pôde dizer que honrou a sua profissão "como um orgão subsidiario da justiça, como um instrumento espontaneo das grandes reivindicações do direito, quando os atentados contra ele feriram diretamente, através do individuo, os interesses gerais da coletividade".

Muitas vezes lhe ouvimos a voz bramir, referver, zurzir, tempestuar. Qualquer injustiça, afirmava, "por infima que seja a criatura vitimada, revolta-me, transmuda-me, incendeia-me, roubando-me a tranquilidade do coração e a estima pela vida".

Nos ultimos quinze anos de seu transito luminoso, entra Rui na grande zona fulgurante. E' o periodo da sublimação civica, quando repele definitivamente as oligarquias e só quer contato com a Nação. Sempre teve horror aos corrilhos, odio aos conciliabulos, repulsa aos intrigantes, que regulavam suas atitudes pelas suas conveniencias. Detestava manobras. Não quis mais compromissos senão com o País, com a Opinião, com o Povo. Este não lhe respondeu porque não tinha voz. O seu apostolado foi improficuo quanto aos resultados imediatos, mas germinará no carvalho a cuja sombra, mais felizes do que nós, irão repousar os nossos descendentes.

Sua trajetoria descreveu uma parabola, cujos pontos distam igualmente de um foco, que é o direito, e de uma reta, que é a liberdade.

Disse Renan um dia que só se deveria falar do que se amasse. O olvido e o silencio são a punição que se infringe aquilo que, no passeio através da vida, achemos feio ou vulgar. Como seria possivel seguir o conselho de Renan? Se os homens fossem como Rui, o Rui que conheci na intimidade, aí sim, estaria certo.

Poupe tempo

Sempre que seu Ford precisar de assistência mecânica, traga-o a nossa oficina Ford especializada. O serviço é rápido e perfeito, porque os nossos mecânicos especialistas em Ford conhecem seu carro como a palma da mão.

Poupe dinheiro

Seguimos métodos de operação delineados pelos mesmos engenheiros que construiram o seu carro. Isso nos permite fazer um trabalho mais econômico e – é claro – mais eficiente.

Poupe aborrecimentos

Traga-nos o seu Ford periòdicamente, para uma vistoria geral, e também, antes de sair em viagem. Isto lhe poupará aborrecimentos na estrada, porque o nosso equipamento Ford especial descobre qualquer anormalidade no seu carro.

Poupe o seu FORD

Hoje, mais do que nunca, é importante prolongar a vida do seu Ford. Além de outras vantagens que só o nosso Serviço Ford oferece, usamos exclusivamente peças Ford legitimas, iguais às que vieram no seu Ford. O resultado é lógico: as peças trabalham melhor, duram mais e o seu Ford funciona como novo, conservando-se por mais tempo.

Como Revendedores FORD nós conhecemos melhor o seu Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Av. Ipiranga, 393
Cia. Paulista de Automóveis — Rua B. de Campinas, 733
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787
Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 - (Sto. Amaro)
Irmãos Pezzolo — Rua Cel. Oliveira Lima, 514 (Sto. André)

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XXX - ALMEIDA NOGUEIRA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS PIRES

Tem inicio em João Pires, o Gago, que veio com Martim Afonso de Sousa e foi dos primeiros povoadores de São Vicente, natural do Porto, Portugal, que depois passou para Santo André da Borda do Campo, vila fundada por João Ramalho e elevada a municipio em 1553, e dela foi o primeiro juiz ordinario. De João Pires, o Gago, foi filho:

Salvador Pires — Natural de Portugal, que veio com seu pai para São Vicente e depois para Santo André. Potentado e fazendeiro. Foi casado com Maria Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho, tambem dos primeiros povoadores de São Vicente. Deles proveio:

Salvador Pires — (O moço). Casado com sua primeira mulher, N... de Brito. Fazendeiro e potentado, falecido, em 1592 com testamento. Teve:

Diogo Pires — Fazendeiro em Juqueri. Casado com Isabel de Brito. Faleceu em 1650. Pais de:

Maria de Brito — Casada com Antonio Bicudo, filho de Antonio Bicudo Carneiro, ouvidor em S. Paulo, onde levantou o pelourinho em 1585, e fazendeiro em Carapicuiba, e de Isabel Rodrigues (citados no capitulo anterior).

NOS LEMES E ALVARENGAS

De Pedro Leme, fidalgo da casa real, natural da Ilha da Madeira, e de sua segunda mulher Luzia Fernandes, foi filha:

Leonor Leme — Que veio da Ilha da Madeira já casada com Braz Teves. Moradores em São Vicente, proprietarios do engenho de São Jorge dos Erasmos, passando, depois, para São Paulo, onde Braz teves ocupou cargos de governo e estabeleceu-se (conforme já nos referimos em outros capitulos). Deste casal foi filho:

Aleixo Leme — Natural de São Vicente e morador em São Paulo, onde foi pessoa proeminente e exerceu postos de governo. Foi casado com Inês, filha de Domingos Dias, natural de Lourinhã, Portugal, e de Mariana de Chaves. Faleceu em 1629 em São Paulo, e sua mulher, em 1655, com testamento. Deles descende:

Luzia Leme — Casada com o cap. Francisco de Alvarenga, filho de Antonio Rodrigues de Alvarenga, fidalgo, natural de Portugal, e de Ana Ribeiro: por esta, neto de Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, natural do Porto, Portugal, Antonio Rodrigues de Alvarenga, supracitado, era fidalgo de geração, com direitos ao brasão de armas, e descendente da ilustre casa dos Alvarengas, de Portugal. Foi dos primeiros povoadores de São Vicente, para onde veio em serviço da coroa, passando, mais tarde, para São Paulo, e nesta vila foi tabelião judicial e de notas. Aí faleceu em 1614, e sua mulher, em 1641, com testamento.

O capitão Francisco de Alvarenga, foi natural de So Paulo e morador em Parnaiba. Faleceu com' testamento em 1675 e sua mulher, Luzia Leme, em 1653. Foram pais de:

Tomasia Ribeiro de Alvarenga — Que foi casada com Francisco Bicudo de Brito, filho de Antonio Bicudo e de Maria de Brito (citados no capitulo anterior).

NOS BICUDOS (Outro ramo)

De Luiz José de Almeida, casado com Ana Maria Rodrigues, citados no capitulo procedente, foi filho:

Luciano José de Almeida — (Irmão de Domiciana de Almeida, do capitulo anterior.) Nascido na fazenda Boa Vista, Bananal, em 1796. Fazendeiro e capitalista, chefe do Partido Conservador. Pelos serviços prestados à causa publica e à coroa imperial, foi agraciado com o oficialato da Ordem da Rosa e com a comenda da Ordem Militar de Cristo. Casou em 1825 em Bananal, com Maria Joaquina Sampaio, nascida em Taubaté em 1803 e falecida em Bananal em 1882, filha de Antonio José Sampaio, natural de Facão (hoje Cunha), falecido em 1850, e de Ana Joaquina de Toledo, natural de Taubaté, falecida em 1844. Do casal comendador Luciano de Almeida-Maria Joaquina Sampaio foi filha:

Placidia Maria de Almeida — Baronesa de Joatinga. Casada em 1844 com Pedro Ramos Nogueira, barão de Joatinga, filho do sargento-mór José Ramos Nogueira e de Domiciana de Almeida (citados no capitulo anterior).

SÃO INOFENSIVOS OS CALMANTES DA ASMA?

DR. ARAUJO CINTRA

Inumeras pessoas pensam que o tratamento da asma consiste em usar calmantes quando o acesso aparece. Debelada a crise geralmente não cuidam mais da molestia.

As vezes até evitam o medico por recear tratamentos longos, incomodos e dispendiosos. Outros doentes têm medo, não do medico, mas do remedio que o mesmo receita. Da mesma forma que existem os que abusam dos medicamentos, ingerindo diariamente grande numero deles, têm os que acham que o remedio é toxico, que envenena o organismo devendo portanto ser evitado por todas as maneiras.

Esses pacientes, quase sempre nervosos, recorrem aos remedios somente em ultimo caso, quando a sufocação da asma se torna asfixiante. As consequencias que os acessos graves e prolongados acarretam ao organismo (dilatando os pulmões e o coração) é uma advertencia aos que erroneamente pensam desse modo.

Nada de abusar de remedios, tomando-os sem prescrição medica, nada tambem de ter medo exagerado de empregar o medicamento aconselhado.

São inofensivos os calmantes da asma? pergunta o leitor. Respondemos nós: são extremamente prejudiciais quando se abusa e grandemente beneficos e indispensaveis quando o acesso se inicia. Não devemos deixar o acesso se intensificar e prolongar, porque será muito mais dificil combate-lo com rapidez. Temos tido casos no nosso serviço de asma e enfermidades alergicas, que lançamos mão de todos os recursos e conseguimos exito somente depois de muitos dias.

Mas o tratamento da asma não consiste em receitar calmantes. Os sedativos e paliativos da asma devem ser usados somente em caso de necessidade, como medicação de urgencia. Desaparecido o acesso convem guardar o calmante na gaveta do criado mudo. O tratamento de fundo, para evitar as possiveis recidivas da molestia consiste em fazer a desensibilização. O medico especialista procura todas as causas da doença a fim de poder orientar o tratamento curativo. Em alguns doentes nos quais fizemos o tratamento desensibilizante conseguimos espaçar as crises de muitos meses — nos casos mais graves e o desaparecimento radical dos sintomas — nos casos favoraveis. Nas crianças a reação do organismo é mais pronta e os resultados são mais rapidos e eficientes.

Havendo hoje tantos e tão bons recursos para o tratamento curativo da asma, porque não tratar, como se deve e em tempo oportuno?

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION

Departamento G. 2000

[illegible] Ave., Jersey City, N. J., E. U. A.

A CONQUISTA PACIFICA DA ENERGIA

(Conclusão da ultima página). declarações de Oliphant, dentro de dez anos, o Departamento de Adelaide poderá vir a fabricar toda a sua eletricidade com o auxilio de centrais atomicas.

A TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA

Como se sabe, a pilha atomica foi inventada por Enrico Fermi e a primeira delas entrou em funcionamento em março de 1942, para fins experimentais. A segunda para a produção de plutonio para a bomba atomica. Em essencia, a pilha atomica consiste em uma camara de reação dentro da qual são colocadas planchas ou bastões de uranio separados entre si por grafite ou qualquer outro moderador. Quando se inicia a reação nuclear do uranio se desenvolve constantemente uma grande quantidade de calor, tanto que é necessaria muita agua fria ou ar para esfriar a pilha. Esta agua experimenta um grande aquecimento e daí pode ser utilizada industrialmente em todos os processos que requerem agua quente. O moderador serve para controlar a temperatura da pilha. Dessa forma, partindo-se da desintegração atomica do uranio é possivel dispôr-se de uma fonte de energia calorifera ,regulavel à vontade. Mas, na pilha para utilização industrial, é preciso obter-se uma temperatura suficiente para levar a agua à ebulição e com o vapor assim produzido, acionar as turbinas geradoras de eletricidade. O calor desenvolvido pela pilha pode ser recolhido numa corrente de gás, tal como o helio, que, por sua vez poderá transformar a agua em vapor. Tal projeto não é somente possivel, como está em vias de execução nos Estados Unidos.

A primeira central eletrica a energia nuclear que os americanos estão construindo para fins experimentais (David Lillienthal disse que o preço da energia assim produzida será superior ao da eletricidade presentemente gerada) e que custará oito milhões de dolares, é uma instalação modelo, pois terá uma grande importancia no lado tecnico e economico para o futuro desenvolvimento da energia atomica. Vamos expôr, aqui, o seu plano que poderá dar ao leitor uma idéia nitida sobre o funcionamento de uma futura central atomica.

Em primeiro lugar, precisamos fazer uma ressalva. Os tecnicos estão empregando os termos "forno", "combustivel" e "combustão" para os processos de energia nuclear. Estes termos não devem ser entendidos no sentido tradicional da palavra, pois não se trata de uma oxidação, como acontece com o fogo que provem do carvão e da lenha. Mas, esta terminologia se justifica até certo ponto. Senão vejamos: existe um processo de transmutação no "forno atomico". Logo após se manifestar a reação em cadeia — que é realizada no uranio como se fosse uma corrente — declara-se um como que incendio. Alem dessa massa de uranio fornecer radiação penetrante, desenvolve em consequencia, calor. De fato, o que se processa dentro da pilha é uma transformação quimico-nuclear, e tambem uma transformação material de atomos ou nucleos de atomos. No forno atomico a energia é liberada gastando uma parte da massa do combustivel; a massa se transforma em energia, de acôrdo com a equação de Einstein.

Dadas estas explicações preliminares apresentamos, agora, ao leitor, o novo Deus de Nossa Era: o forno atomico. A fig. 1, mostra o esquema norte-americano em toda sua simplicidade. Os cientistas chamam este transformador quimico-nuclear de "reator". As partes principais deste reator são o "combustivel atomico" (U) e o moderador (M). O combustivel atomico é composto de 0,7 por cento de uranio-235, 99,3 por cento de uranio 238 e alguns traços de uranio-234. O moderador M serve para moderar os neutrons — corpusculos neutros capazes de penetrar no nucleo do atomo e provocar sua desintegração ou sintese — e preencher melhor suas funções ao operar a fissão, quer dizer, cindir o nucleo do uranio. O moderador pode ser feito de grafite, de agua pesada ou de boro. A grafite, devido seu baixo custo, é quase sempre preferida.

Quando os dois materiais, o uranio e a grafite, suficientemente puros, estão presentes em quantidade e na ordem geometrica prevista, a reação em cadeia se processa expontaneamente, porque a propria massa gera o primeiro neutron "estopim". Quando isto não acontece é usada uma fonte de neutrons, feita com uma mistura de berilo e radium ou rador. Ora, as barras de uranio e toda a massa do reator ficam superaquecidas. Para que a temperatura esteja num nivel desejado, existe para isso um mecanismo especial de controle. As barras NF da figura 1 têm a função de capturar os neutons termicos. Quanto mais se mergulham estas barras no bloco do reator mais a reação é freada ou vice-versa. Se o reator é deixado entregue a si mesmo sem a intervenção das barras de absorção, maior é o calor. Outra parte da instalação é constituida de aparelho para extrair o calor. Um aparelho termico W, que póde ser um tubo ou uma serpentina é percorrido por um gás, um liquido ou metal em fusão. Esta pilha é completada por aparelhos de medida e controle, de bombas de rotação para a circulação do meio que transmite o calor, mecanismos subsidiarios que substituem as barras de uranio que devem ser regeneradas. Esta operação chama-se "eliminação dos produtos da fissão dos atomos pesados". Alguns desses produtos, com o transcorrer do tempo, capturam os neutrons impedindo a eclosão da reação em cadeia. Um envolucro de blocos de grafite envolve o bloco reator. Chama-se isso "refletor de neutrons" — R. na fig. 1. Esta grafite reflete os neutrons para o bloco de uranio, o que provoca a reação em cadeia. Pesados escudos protegem o pessoal da radiação perigosa. O forno é todo controlado á distancia. Tambem a substituição das barras de uranio é feita com aparelhos telecomandados. Esta descrição corresponde basicamente à pilha atomica, que é um reator embrionario. Por exemplo, a pilha atomica n.o 2 de Oak Ridge fornece nada menos de 1.000.000 de KW.

Algumas experiencias interessantes vêm sendo feitas no sentido de obter um alto rendimento na transformação do calor em energia mecanica. Quanto mais alta a temperatura obtida melhor rendimento se obtem do reator. Ao invés do vapor de agua estão sendo usados vapores metalicos como meios de transmissão de calor, por exemplo, o bismuto fundido ou ainda uma liga de sodio e potassio ou mercurio. Existe, aqui, um grande problema para a ciencia, qual seja o de produzir metais para resistir tão alta temperatura. O tubo W de descarga deve ser de um material especial que resista à temperatura do metal em fusão. As barras de uranio tambem devem ser protegidas contra os agentes quimicos mediante envolucros quimicos que resistam altissimas temperaturas. A instalação, em geral, precisa ser construida de tal maneira que não possa frear a reação ou impedir o bombardeio dos neutrons. Quando o vapor metalico sair da serpentina W, não póde ir diretamente a uma maquina de vapor, mas precisa passar por um aparelho intermediario de transformação termica que impede que as substancias radioativas contaminem os geradores, o que representaria um grande perigo.

O VERDADEIRO REATOR

Um verdadeiro reator nuclear é mais do que uma pilha atomica, por que, ao invés de utilizar uranio-238 em mistura, utiliza uranio-235, uranio-233 e plutonio. A utilização pura desses elementos nos leva ao campo dos motores, que, de acordo com os dados tecnicos podem ser utilizados em três diferentes setores: para unidades fixas; para locomotivas e navios. Exceptuando-se a diferença de tamanhos, todos estes motores seriam muito parecidos em seu funcionamento. Uma capsula de uranio-235 ou plutonio é recoberta com uma aleação de metal resistente ao calor, tal como o monel ou inonel. Esta capsula é introduzida ou retirada da caldeira como uma unidade. A caldeira será mais ou menos convencional quanto a seu desenho, diferenciando-se de outras principalmente por ter em seu interior um revestimento de cadmio.

O cadmio possui a caracteristica de ser capaz de formar um grande numero de isotopos estaveis (não radioativos). Por esta razão é capaz de absorver grande numero de neutrons sem se tornar radioativo. A propria caldeira não forneceria outra coisa sinão vapor e este simplesmente para acionar uma turbina a vapor. Rodas de engrenagens reduziriam a velocidade de rotação ao limite desejado para as rodas de um auto, de uma locomotiva ou a helice de um navio. Para suprimir a energia bastaria tirar a capsula de uranio da caldeira. E, para se iniciar a reação nuclear basta abrir uma valvula que comporta a entrada de neutrons dentro da camara.

Um reator utilizando o uranio — 238 está sendo experimentado. O U-238 possui em seu nucleo 92 protons positivos e 146 neutrons. De cada 140 atomos um é do tipo U-235, com 92 protons e 143 neutrons. Para que a reação se inicie são enviados alguns neutrons para o interior da camara. Um deles se choca contra um nucleo de U-235 fazendo-o dividir-se e liberando outros quatro neutrons. Estes quatro neutrons que perdem a velocidade ao passar entre os atomos de carbono do moderador de grafite, são na sua maioria absolvidos pelos atomos de U-238. Mas, qualquer deles que chegue a golpear um dos atomos menos numerosos de U-235 o fará explodir e produzirá ainda mais neutrons. Neste processo é destruida alguma massa e esta aparece como energia principalmente em forma de calor. Esta pilha pode produzir calor suficientre para levar a agua à ebulição e com o vapor assim produzido acionar turbinas geradoras de eletricidade. Pode ainda ser aplicada pra acionar uma turbina a ar quente de baixa pressão; pode o calor ser usado diretamente para processos de secagem ou calefação de casas, como está sendo experimentado em Harwell, na Inglaterra. As usinas motopropulsoras baseadas nesses principios devem ter grandes dimensões. Naturalmente, o tamanho do motor atomico não é o unico fator que deve ser levado em consideração para julgar sua eficiencia. O projeto de uma pilha atomica para produzir calor suficiente a fim de acionar gigantescas turbinas, foi encomendada pelo exercito americano a Monsanto Chemical Co. (3).

A FUTURA CENTRAL ATOMICA

Como a materia constitui a mais concentrada forma de energia é suficiente uma quantidade relativamente pequena de combustivel atomico para se obter gigantescas quantidades de energia sob a forma util de calor e de eletricidade. Se fosse possivel aproveitar a fissão de todos os atomos de um quilo de uranio-235 seria liberada uma quantidade de calor equivalente a 3.000 toneladas de petroleo, isto é, a completa combustão quimica de 3.000 toneladas de carvão de otima qualidade. Esta combustão equivale a 25 milhões de Kw — horas. Mas, como na pratica não é preciso transportar todos os atomos do uranio-235, calcula-se tecnicamente em 10 por cento da massa, isto é a produção de 2,5 milhões de Kw-hora por quilo. Ora é uma comissão logica que o calor produzido pelo forno atomico pode ser aproveitado diretamente para o aquecimento industrial e invernal de toda uma cidade. Mas, como nota Paul Langevin, a utilização da energia nuclear durante longo periodo de tempo, no futuro, estará subordinada ao emprego da eletricidade. A eletricidade, em si mesma, não é uma fonte de energia, mas uma intermediaria que serve para transmitir comodamente uma determinada energia. Pondo-se de lado as pilhas quimicas, cujo emprego é muito limitado, todas as fontes de eletricidade são atribuidas do sol por intermedio do carvão e do petroleo ou ainda das quedas de agua.

O PROCESSO ECONOMICO

Ao produzir esta eletricidade, o tecnico a reduz ao chamado "custo de produção". E verifica que sua produção é mais barata quando originaria das quedas de agua do que do carvão e do petroleo. Ora, nem todas as nações dispõem de grandes quedas de agua que dão para acionar turbinas geradoras e estas produzir energia suficiente para ser distribuida ao país. A solução é sem duvida apelar para o carvão e o petroleo. Acontece que eles não são baratos. E o resultado é este: a unidade de eletricidade fornecida ao consumidor custa muito caro. A pilha atomica é uma solução ideal para os paises que não dispõem daqueles tres meios. 140 quilos de uranio comum contem 1 quilo de uranio-235; este quilo de uranio-235 fornece tanta energia como 2.950 toneladas de carvão, que custam 147 mil cruzeiros ou 2.000 toneladas de oleo diesel, que custam 180 mil cruzeiros. Portanto, se o preço de revenda de energia produzida por um quilo de uranio não ultrapassa de 156 mil cruzeiros, ela pode concorrer com a energia oriunda do oleo diesel. Sublinhemos que este computo se aplica somente na base da exploração do uranio-235. E' evidente que, levando-se em conta o rendimento energetico do plutonio produzido pelos 140 quilos de uranio-238, o preço de renda da energia atomica — em relação ao carvão e ao oleo diesel é mais vantajoso ainda.

No entanto, o interesse nacional que esta nova fonte de energia pode representar para um país, que não possui combustiveis em quantidades suficientes para atender suas necessidades industriais, é muito grande. Lembremos o exemplo da França. A dificuldade de aprovisionamento em carvão e oleo combustivel limitam perigosamente seu desenvolvimento industrial. A França, por este motivo, espera que em futuro proximo o prof. Joliot-Curie possa criar centrais termicas produzindo de maneira permanente 300.000 kw. consumindo em um ano somente uma tonelada de uranio ao invés de 3 milhões de toneladas de carvão, ou de oleo combustivel. Como disse Langevin "esta potencia representa mais da decima parte do conjunto de usinas eletricas, sejam hidraulicas ou termicas, equipadas na França, de maneira que o consumo atual total de nosso país em energia eletrica seria assegurada por um ano pela transmutação de menos de dez toneladas de uranio, quantidade que um vagão comum pode transportar. Se se quiser duplicar este consumo, o carregamento de um só trem será suficiente para assegurar seu funcionamento durante um seculo".

Apesar destas ponderações sente-se que o problema de aplicação da energia atomica está sendo retardado. Todos nós devido o entusiasmo — nós que não temos compromisso senão com o futuro — pelas grandes descobertas cientificas, cometemos um erro de apreciação no que diz respeito a sua aplicação tecnologia. A historia nos tem ensinado que uma descoberta cientifica de grande repercussão na vida dos povos, não é adotada imediatamente. A descoberta cientifica é uma revolução num mundo conservador. Como força dinamica precisa vencer o estado de inercia. Este estado de inercia é representada em parte, por causas tecnonlogicas, economicas e de interesses criados. Não é possivel dentro de sua atual organização, ao fabricante operar de uma hora para outra, uma revolução em suas maquinas ou nos processos de fabricação para produzir aqueles produtos recentemente descobertos; as descobertas cientificas têm um carater profundamente revolucionario — no sentido de que produzem uma transformação brusca no todo ou em parte de nossa maneira de viver ou de atuar sobre as coisas que nos cercam; por este motivo, os interesses criados procuram frear a atuação dessas invenções ou descobertas, de maneira a introduzi-las no corpo social sem que cause transtornos.

Mas, a nós homens de ciencia, nada nos impede de imaginar o mundo do futuro, tal como o desejamos que ele seja. A energia atomica nos paises que dispõem de reatores nucleares estará completamente duplicada. Cada habitante desse país disporá, então, de uma dezena de escravos eletricos e mecanicos à sua disposição. A familia mais pobre poderá dispor de 40 ou 50 escravos à sua disposição. Isso resultará na verdadeira libertação do homem que poderá ascender a uma condição superior àquela que jamais conheceu em toda a sua historia. Estes escravos eletricos poderão servir a todos os trabalhos agricolas, na extração da materia prima, em todas as aplicações no lar, tais como luz e calor, ao mesmo tempo para as distrações intelectuais, como o radio, o cinema e a televisão... Como diz Langevin, do plano material ao mais elevado plano espiritual, nós dependemos atualmente de energia eletrica que podemos dispor e sua duplicação; graças ao emprego da energia nuclear, ocasionará tambem a duplicação de todas as nossas possibilidades materiais e espirituais.

(1) Robert F. Mehl — Pesquisa e Desenvolvimento Industrial — Engenharia — Novembro de 1949.

(2) Este interessante problema já foi tratado exaustivamente por Andrew Kalitinsky, num interessante artigo, "Atomic Engines for Aircraft", no "Flying" de Janeiro de 1949.

(3) Aos engenheiros e tecnicos que se interessam pelo assunto, aconselhamos a ler "The Science and Engineering of Nuclear Power", de Coryell, Deutsch e outros, Addison-Wesley Press Inc. Massi "Applied Atomic Power" capitulos escritos por R. Tom Sawyer e Kurt Keller — Prentice Hall, Inc. New York.; "Future Developments in Nuclear Energy" artigo de Clark Goodman, "Nucleonics, vol. 4, 2, fevereiro de 1949.

A Radio São Paulo

está apresentando...

O GENIO DO MAL

Sensacional e emocionante trabalho da escritora

DILMA LEBOM

Estrelando nos papeis principais

ODAIR MARZANO

— e —

ILKA FERREIRA

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,00 horas

O consagrado horario do

TEATRO DE ROMANCE



Patrocinio de

Modas CLIPPER

Largo Santa Cecilia

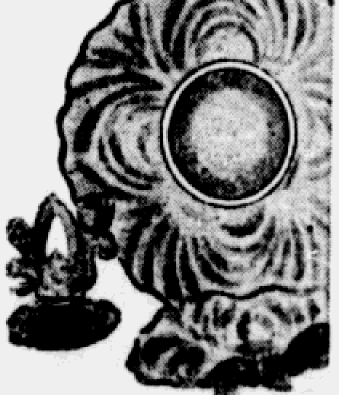
A CASA DE MODAS MAIS IMPORTANTE DE SÃO PAULO



Aristocrático

Valorise seus presentes oferecendo

CRISTAIS DE MESQUITA



Jogos de jantar em granito e porcelana - jogos de cristal para mesa - faqueiros-lustres-arandelas vasos fantasias e etc. Também vendemos com facilidade de pagamento.

Cristais de Mesquita

Rua do Carmo, 427

Telefone 2-7545

Memorias de Henrique Sabaúna

HELIO DE SOUSA

Encontrei há dias, metidos numa gaveta poenta, quatro manuscritos amarelecidos. Traziam a seguinte assinatura: Henrique Sabauna. Resolvi publica-los. Quanto ao autor, direi claramente, em tempo habil, de quem s etrata. Agora o que interessa são os manuscritos. Começo a publicação, naturalmente, pelo primeiro. Ei-lo:

"Meu nome é Henrique Sabauna, e encontro-me numa ascendencia ituana. Nasci em Piracicaba, outrora chamada Constituição.

Meu pai, posto nunca fosse propriamente um homem de dinheiro, sempre teve o necessario para acariciar minha ambição, tanto mais quanto eu muito lhe merecia, por ser o caçula.

Já se está a ver que minha infancia defluiu bemaventurada, fora da estreiteza financeira, que desespera. Quando eu saia à rua, a exibir trefegamente uma aquisição custosa, algum brinquedo ou novidade, muitos de meus companheirinhos, sujeitos à condição fatal de só poderem brincar com objetos vulgares, fitavam em mim uns olhinhos tristes, sofredoramente invejosos.

Durante largo periodo de minha infancia, tive um inseparavel companheiro de travessuras, a quem deveras me afeiçoara: era um alemãozinho de nome Augusto, dono de um cachorro amarelo, que morreu engasgado em 1915. Augusto e eu, na fatidica tarde em que esse bom camarada fechou os olhos em definitivo — encerrando em definitivo sua canina e assaz atribulada existencia planetaria — desatamos a gritar inconsolávelmente, vertendo oceanos de lagrimas. E durante muito tempo vivemos ambos a pensar no cachorro morto.

Augusto e eu, nós dois de indole sensivelmente demoniaca, mantinhamos os moradores da velha rua do Comercio num estado de eterno desassossego. Era-nos invencivel a paixão traquinas de quebrar vidraças a pedradas. Raramente nossa molecagem seguia uma direção menos perniciosa: isto quando, depondo as pedras, saiamos, à noite, a pedir esmolas, disfarçados em mendigos. Então riamos muito da fraude que organizavamos, e mais ainda dos resultados com que ela nos favorecia, mercê da incauta credulidade de certas almas generosas...

Eu ia avançando em idade, à proporção que o tempo me corria assim, venturoso e fagueiro. Cheguei negligentemente aos dezenove anos, sem imprimir à vida um sentido de ordem, de finalidade ou de construção. Já por essa época, a impressão de meus pais a meu respeito era particularmente penosa. Em vão tudo fizeram por que seguisse de boa vontade o caminho dos livros. Eu era um desertor impenitente dos deveres escolares, e vivia a dissipar-me em inutilidades. Meu pai não se fartava de lamentar os insucessos do estudante em todos os exames a que me submetiam.

Mas apesar de ter sido, como disse, um desertor dos livros, tive em Piracicaba, não sei por que titulos, um dia para mim de forte emoção intelectual — o maior dia, talvez de minha vida.

Eram sete horas no relogio da igreja de Santo Antonio, A manhã rumorosa, tépida e rebrilhante punha um grande alvoroço em meu coração. Com que impaciencia eu não havia esperado, durante meses compridos, o entreabrir-se desse glorioso dia! Nas casas de comercio se enrolavam com estrépito largas portas de aço ondulado. No céu imenso, que o sol lentejoulava de clarões dourados, bailavam revoadas de andorinhas.

Tirei de minha estante alguns livros, consultei pela decima vez o relogio, e dirigi-me lampeiro para o ginasio .Ia galhardamente encadernado num fato novo. Ao chegar à rua D. Pedro II, vi distante a casa de ensino, e exultei. Uma comoção estranha percorreu-me o corpo. Até cumprimentei, por descuido, o Venancio Mota, meu inimigo, que se encontrava debruçado de uma janela arrotando.

Não exagero. O convite, que se me fizera, para assumir o cargo de professor de português de um instituto de ensino secundario, teve aos meus olhos, como aliás teria aos de muita gente, as proporções arcirisadas de uma consagração.

E'-se invariavelmente feliz quando se triunfa. Maxime quando se triunfa aos vinte e poucos anos. A alma de quem é moço vive quase sempre embandeirada de ilusões ridentes. Triunfar, então, por mais pequeno que o triunfo seja, é de si mesmo um poderoso estimulo à alegria de viver.

Solene e triunfante, já a dois passos apenas do edificio escolar, eu distribuia ruidosas barretadas a todos os alunos que topava, estacionados no passeio, aos magotes. O diretor que me esperava à porta, festejou-me, ao ver-me. Faltavam ainda cinco minutos para o inicio das aulas. Demo-nos, ele e eu, alegremente, as mãos, e, após trocarmos algumas palavras de amabilidade, entramos, juntos, no edificio. Um dos alunos, com certeza o mais impaciente, querendo ver de perto o novo professor, entrou, tambem, atrás, a pretexto de precisar beber agua. Fora, o resto da petizada ardia de uma igual curiosidade.

São mesmo assim todas as crianças normais. De uma se conta que, certa vez, arrombou um pequeno tambor, com que brincava, para lhe descobrir o esconderijo dos sons. A curiosidade, instinto de complexidade infinita, na frase de Eça de Queiroz, leva-as a examinar toda sas coisas, como quer São Paulo. E se ainda é verdade que todo conhecimento vem da experiencia, releva mesmo deixar que examinem tudo.

Retomemos o fio da narrativa. Eram precisamente sete horas e trinta minutos, quando a campainha retiniu, mandando entrar os alunos. Daí a pouco, depois de se haverem todos acomodado na sala da esquina, cada qual em sua respectiva carteira, o diretor ergueu-se com solenidade e pigarreou alto, ao modo classico, indicando inicio de palanfrorio. Fez-se na sala um gelido silencio. Era apenas perceptivel, arrastando-se po rentre moveis, o zumbido monótono das moscas. Alastrado numa cadeira, a um metro, se tanto, do diretor eu amarfanhava um lenço, cruzava e descruzava as pernas, irrequieto, como de calor. Desritmara-se-me o bater do motor cardiaco. E o diretor, aprumando-se, começou assim:

—— Meus prezados alunos! E'-me altamente grato anunciar-vos que a direção do ginasio "Maria Santa", fiel ao proposito em que se matriculou, de bem servir a coletividade a que pertentemos... "Seu" Francisco! Que menino! Tenha a delicadeza de prestar um minuto de atenção! (Todos a um tempo cravaram olhos interrogantes em Francisco, que havia apalpado as nádegas a um colega, um gorducho, meio rubicundo).

O diretor, depois de uma pausa indignada, continuou:

—— Como eu ia dizendo, o ginasio "Maria Santa" no intuito de bem preencher sua nobilitadora finalidade, que outra não é senão plasmar as almas infantis, dando-lhes a ciencia, habitos morais e religiosos, tomou a iniciativa de aproveitar os conhecimentos do sr. Henrique Sabauna, nosso conterraneo e nosso amigo, confiando-lhe a tarefa egregia de lecionar-vos a lingua portuguesa. Em verdade, em verdade vos digo que não poderiamos ter agido com maior acerto. "Seu" Francisco!... O sr. Henrique Sabauna é um nome que está acima de toda e qualquer recomendação.

—— Muito agradecido pela generosidade de suas palavras — atalhei.

E o diretor, prossegunido:

—— E' um espirito requintadamente lapidado, uma brilhante afirmação de energia, de talento e de sensibilidade.

—— O senhor é muito generoso — aparteei novamente.

A loquacidade do diretor aumentou de ponto. Ouvi-lo fazia pensar numa cascata de palavras. Exaltou ele, rasgadamente, as qualidades literarias e didaticas do novo mestre. Acentuou que se tratava de pessoa em condições de levar a cabo uma das tarefas precipuas do ginasio: corrigir o excessivo cabeçudismo de muito aluno de má vontade, Remoeu em latim, gesticulando, duas ou tres sentenças que tomou de emprestimo ao dicionario de Séguier. Falou da obrigação, que tocava indistintamente a todos os alunos, de cooperarem sempre ao lado dele — de maneira que a escola pudesse realizar o destino fulgente que lhe competia. Realejou maçantes trechos de sua vida, procurando evidenciar que até mesmo o pó, ainda quando se trate do mais rasteiro e desclassificado de todos os pós, tem dentro em si elementos bastantes para evoluir no sentido de uma preciosidade social. Ele, por exemplo, que afinal estava ali, naquela terra, a desfrutar uma existencia de certo relevo, em função da pedagogia, tinha vivido já muitos anos na mais espessa mediocridade, sem eira nem prestigio. Tudo dependia apenas, nessa questão do pó precioso, de alguma pertinacia e algum talento...

E o orador terminou assim o seu discurso:

— O ginasio "Maria Santa" espera que cada um de vós cumpra o seu dever.

Depois do diretor, o mestre novo. Fôra-me impossivel subtrair-me ao imperativo da praxe, tanto mais quanto as palavras daquele, proferidas à guisa de apresentação, envolviam conceitos delicadamente lisonjeiros à pessoa do apresentado; conceitos a que qualquer alarve, no meu lugar, não deixaria, tambem, de responder, agradecendo.

Iniciei o meu palavreado com uma dificuldade despedaçadora. Senti-me invencivelmente engasgado de emoção. Tinha-me a voz uma sonoridade de purunga. Dir-se-ia que eu falava a linguagem atrapalhada dos tartamudos. Mas lembra-me ter dito, ou querido dizer, que o diretor, investindo-me na função de mestre, me havia premiado acima, bem acima, de meu merecimento. Que eu agradecia essa cativadora, bem que exagerada, prova de confiança, ante a qual jurava sentir-me envaidecidamente honrado. Que haveria de pugnar, não obstante a minha desvalia, pela expansão cada vez maior do prestigio e do renome daquela casa.

Garanto que ninguem mais, daí por diante, entendeu a parlenda do mestre. Lembra-me, ainda, todavia, que eu disse e repeti, citando Spencer, que o fim da educação é preparar-nos para a vida completa. Depois, se não me engano, fiz uma referencia parva ao condoreirismo de Castro Alves. E citei Leconte de Lisle, Racine e Cornelio Pires.

O certo é que minhas palavras, espectoradas a flux, impacientaram ásperamente o auditorio infantil. Faltou-lhes, como é bem de ver, um objetivo claro, anti-verboso e definido. Um encadeamento regular de idéias. Em suma, a unidade monolitica de um discurso, na acepção demostênica do termo.

Finda esta fala, a sensação dos ouvintes foi de alivio e de renascimento. O diretor levantou-se e participou aos alunos que estavam dispensados, devendo todos, entretanto, para o inicio regular das aulas, comparecer o dia seguinte, como de costume.

Sairam eles em massa, vozeando alegres. Eram já nove horas, quando, por minha vez, deixei o ginasio, indo para casa. Caminhava exaltadamente, sobraçando livros e porejando empáfia, ledo e vitorioso. Atravessava-me, no meu deslumbramento, a idéia ingenua de um triunfo sem fim".

O primeiro manuscrito termina aqui.

NATAL DOS PROFESSORES HANSENIANOS

A Liga do Professorado Catolico, iniciando sua Campanha de Natal, para oferecer aos professores hansenianos, internados nos varios leprosarios do Estado, uma cesta de natal, está solicitando dos socios e demais professores solidarios com este movimento, contribuições, que devem ser enviadas à rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar.

IX Congresso Psicotécnico de Berna

Realiza-se no dia 29 às 21 hora, na Biblioteca Municipal, a entrega do "Premio Idort" de 1948. O prof. Emilio Mira y López fará uma palestra sobre o IX Congresso Psicotecnico de Berna.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Iracema Ramos, ao cuidado Julio Bass, Av. Celso Garcia, 552 — José Matunga, rua Mauá, 26 — João Lara, Vila Mazzey, 2.109 — Maria Rodrigues, rua Padre Machado, 246, casa, 1.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

A Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, nas proximidades de Osasco, um asilo para indigentes a Colonia Agricola Bussocaba, onde, alem de dar pousada e alimentação, possue enfermarias, tendo 115 leitos, estando os enfermos sob cuidados de três facultativos.

Em outubro, o movimento das enfermarias foi o seguinte: existiam no dia 1.o 99 enfermos; no decorrer do mês entraram 23; obtiveram alta 15 e faleceram 3, passando a 104 o numero de doentes no dia 31 desse mês.

Injeções intramusculares, 959; injeções endovenosas, 185; medicamentos por via oral, 1246; curativos, 556.

Em Bussocaba, a Assistencia Vicentina mantem, para tuberculosos, o Sanatorio Cardeal Mota, cujo movimento em outubro, foi o seguinte: Estavam internados no inicio do mês, 54 tuberculosos; durante o mês, foram internados mais 22 novos doentes; obtiveram alta 11 e faleceram 10 passando a ser de 55 no ultimo dia do mês.

O movimento geral do sanatorio foi o seguinte:

Injeções intramusculares, 743; injeções endovenosas, 41; medicamentos por via oral, 501; radioscopias, 87; radiografias, 11; insuflações de pneumotrax, 31; curativos, 33.

As inscrições de socios contribuintes devem ser feitas na séde, a rua Aureliano Coutinho. 109 ou pelo telefone 51-7413.

Restauração da Independencia de Portugal

Realiza-se no dia 1.o, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, sob a presidencia do dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal em S. Paulo, uma sessão patrocinada pela Casa de Portugal, para comemorar o 309.o aniversario da Restauração da Independencia da nação portuguesa.

O prof. Eduardo Oliveira França, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, discorrerá sobre a significação da efemeride.

A segunda parte constará de um programa a cargo da Banda Sinfonica da Força Pulicial, sob a regencia do capitão Antonio Romeu; do corpo de bailados de Halina Biernacka e do corpo de danças tipicas da Casa de Portugal.

Secção Comercial

A TROCA DE DIAMANTES POR DOLARES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os negociantes de diamante de Londres são de opinião que não ha, até agora possibilidade dos diamantes serem comprados com esterlino "barato" e vendido, em troca de dolares, por intermedio de Amsterdam e da Palestina. Apesar de poder ser comprado, atualmente esterlino "transferivel" em Nova York por 2,58 dolares (em comparação com o cambio oficial de 2,80 dolares) os negociantes não julgam que a taxa de desconto seja suficiente para tornar a transação lucrativa. Nos ultimos dias, contudo, os corretores de diamantes anunciaram ter recebido propostas para pagamento em libras esterlinas papel, em vez dos pagamentos habituais em cheque. Isso pode indicar que o esterlino papel moeda está sendo comprado com desconto em Paris e outros mercados europeus e trazido a Londres para compra de diamantes. O comercio de esterlino barato não é tão grande quanto o de esterlino "transferivel", mas ainda poderá acarretar a aquisição de dolares através da rêde de controle cambial britanico.

Desde a desvalorização da libra tem havido acentuado aumento da procura de diamantes no mercado, especialmente por parte de compradores norte-americanos. Em recentes "amostras" — nas quais a "Damond Trading Company" vendeu diamantes a negociantes e industriais — a procura foi cerca de tres vezes maior que a oferta.

Nos primeiros meses de 1949, a procura caiu, em grande parte devido à depressão nos Estados Unidos, onde são vendidos 80 por cento dos diamantes. A recente expansão pode ser devida ao renascimento das atividades comerciais norte-americanas, mas tambem pode ser consequencia dos preços baixos, em dolares, depois da desvalorização da libra, principalmente no que diz respeito a pedras de qualidade media e inferior. Alguns negociantes pensam que se trata apenas de um reflexo da falta de confiança generalizada nas moedas.

Seja como for, as perspectivas para industria de joias é muito mais favoravel do que ha dois ou tres meses atrás.

—(*)—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Apesar de não ter sido movimentado o disponivel, na semana em estudo, os embarques prosseguiram dentro de um ritmo que proporcionou até o dia 25, um total de 811.603 sacas embarcadas. Pelos negocios registrados no Sindicato dos Corretores, as transações efetuadas no disponivel durante a semana e tambem durante o mês até o dia 25, são inferiores aos cafés embarcados, o que evidencia que os exportadores estão se utilizando de cafés de suas compras no Interior. Foram negociados, até o dia 24, no disponivel, 548.637 sacas e embarcadas no mesmo periodo, 764.821.

Tudo indica que até o fim do mês serão exportadas mais de 900 mil sacas, que, sem duvida, produzirão, tambem, mais de 50 milhões de dolares.

O termo americano apresentou oscilações de baixos no inicio da semana, recuperando no mercado da mesma para encerrar as atividades semanais com ligeira baixa para os 2 contratos, sempre com volume grande de negocios, principalmente para o contrato de cafés estritamente mole.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da passada.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 176,00, para o tipo 4, mole; Cr$ 166,00, para o tipo 4, duro, e Cr$ 138,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B, foi paralisado; para o Contrato C foi calmo e para o contrato D tambem funcionou calm,o sem registrar vendas para ambos os contratos.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas do Disponivel, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.976 sacas, somando, desde 1.o do mês, ... 578.813 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo. No fechamento eram as cotações seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00
Jan.-junho 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	240,00	240,00
Jan.-junho 1951	250,00	250,00

CONTRATO "C" — Funcionou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00
Jan.-junho 1950	210,00	210,00
Julho-dez. 1950	245,00	245,00
Jan.-junho 1951	255,00	255,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	ant. Cr$
Novembro	125,00	125,00
Dezembro	130,00	130,00
Jan.-jun. de 1950	132,00	132,00

Trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
UNICO PREGÃO
SANTOS, 26.

CONTRATO "B"

	Abert.
Janeiro	158,00
Março	160,00
Julho	162,00
Setembro	165,00
Novembro	154,00
Dezembro	154,00
Vendas	Nihil
Mercado	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.
Janeiro	205,50
Março	211,00
Maio	220,00
Julho	229,00
Setembro	230,50
Novembro	194,00
Dezembro	195,00
Vendas	Nihil
Mercado	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.
Janeiro	204,90
Março	212,90
Maio	220,00
Julho	229,20
Setembro	230,50
Novembro	193,00
Dezembro	194,00
Vendas	Nihil
Mercado	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	176,00
Tipo 4 Duro	166,00
Tipo 5 s|discrição	138,50

Mecrado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS
RECEBEDORIA DE RENDAS SANTOS, 26.

Arrecadação

Vendas e consignações	98.448,00
Selo por verba portuario)	649.279,80
Impostos (1.a e 2.a Secção)	15.589,20
Estampilhas	5.689,30
Posto Fiscal	3.950,60
Total	772.956,90

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 5.92,90; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhaguen (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 2 55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr$ 4.26,42; Lisboa, 6.63,54; Coroa checa Cr$ 0 36,76; Amsterdam Cr$ 4.84,50.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41.60; La Paz (peso) .... 0.44,57; Montevideo, 6.18,77; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) .... 3.62,09; Bruxelas (franco), ... 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.93,46; Berna, 1.37,86; Lisboa, 0,65.72;.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Inglaterra, ... 52.41,60; Estados Unidos 18.72; Portugal, 6.65.72; Belgica, 0.37,78; França, 0.05,35; Suiça, 4.37,86; Suecia, 3.62.09; Espanha, 1.70,96; Checoslovaquia, —; Dinamarca, 2.73,53.

—- Taxa media da libra do mês de outubro de 1949, 52.41.60.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 26.
ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05 35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70 96
Suiça	4,37.86
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,12.77
Argentina	2,08.35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18,38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05 25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,26.42
Argentina	2,03.88
Belgica	0,36.42
Dinamraca	2,63.68
Suecia	3,55.51
Urugual	5,92.90
Checoslovaquia	0,36.76

CRONICA DA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A sessão de hoje do mercado de valores caraterizou-se por uma atividade calma, com cotações irregulares. As modificações registradas foram, em sua maioria, apenas fracionarias, e apreciavel parcela dos principais valores manteve-se em seus niveis anteriores.

Os noticiarios dos jornais foram de molde a não exercer qualquer influencia sobre as atividades do mercado ou nos animos dos comerciantes, tendo estes decidido adotar uma atitude de expectativa, aguardando o desenrolar dos acontecimentos com respeito à industria carbonifera. Tambem em Wall Street as negociações foram limitadas, pois muitos dos capitalistas adotam o costume de prolongar o seu fim de semana.

As cotações de titulos foram irregulares, mas os titulos estrangeiros se mantiveram firmes. As cotações do trigo e do feijão soja estiveram irregulares, e o algodão em baixa.

TITULOS ADMITIDOS A' COTAÇÃO

A Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acordo com o decreto-lei federal n. 9.783, de 6 de setembro de 1946, resolveu em sessão de 25 do corrente admitir à negociação e à cotação em seus publicos pregões, os seguintes titulos:

27.500 ações ordinarias, nominativas e do valor nominal de cincoenta e cinco cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 1.512.50,00 do Banco Paulista S|A., com sede em Bocaina, neste Estado;

1.500 ações ordinarias, nominativas, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 1.500.000,00 de IREA — Industria de Roupas e Afins S|A., com sede nesta capital;

4.250 ações ordinarias, nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 4.250.000,00 de "RADELSA" — Radio-Eletricidade S|A., com sede nesta capital;

2.250 ações ordinarias, nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 2.250.000,00 da Sociedade Tecnica Paulista — Industria e Comercio S|A., com sede nesta capital;

500 ações ordinarias, nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 500.000,00 de Tecidos Finos Bocater S|A., com séde nesta capital;

75.000 ações ordinarias, nominativas e do valor nominal de duzentos cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 15.000.000,00 do Banco Antonio de Queiroz S|A., com séde em Monte Azul Paulista, neste Estado, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 10.000.000,00 admitido em 12-11-1946;

10.000 ações ordinarias, nominativas e ao portador, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 10.000.000,00 da Ceramica Martini S|A., co msède em Mogi Guaçu', neste Estado, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 7.000.000,00 admitido em 4-7-1949;

60.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de duzentos e cincoenta cruzeiros cada uma, representativas do capital social de .... Cr$ 15.000.000,00 de Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios S|A. "IBAR", com séde nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 10.000.000,00 admitido em 9-1-1947;

7.500 ações do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, nominativas, divididas em 7.000 ações ordinarias e 500 ações preferenciais, representativas do capital social de Cr$ 7.500.000 de Meias Lupo S. A., com sede em Araraquara, neste Estado, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 5.500.000,00 admitido em 26-8-1948.

— 12.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 12.000.000,00 da Cia. São Paulo de Hoteis e Imoveis, com sede nesta capital, ficando cancleado o anteroir capital de Cr$ 4.000.000,00 admitido em 16-3-1949.

EDITAL

Torno publico que ficam retiradas do quadro de titulos cotados, as seguintes sociedades:

Fabrica de Moveis Leopoldo S. A., com sede em São Bento do Sul, no Estado de Santa Catarina, registrada em 9-9-91948.

— Irmãos Gracia S. A. — Industria de Madeiras, com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, registrada em 13-12-1946, por terem requerido o cancelamento de acordo com o art. 1.o do decreto-lei federal n.o 9.783, de 6 de setembro de 1946.

— Fazenda Cascata S. A., com sede nesta capital, registrada em 6-12-1946, por ter sido encerrada a sua liquidação, de acordo com o requerido pelo liquidante em 21-11-1949.

— Produto Lacola S. A., com sede nesta capital, registrada em 14-8-1947, por ter sido decretada a sua falencia pelo mm. juiz da 12.a Vara.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A Bolsa de Nova York funcionou durante a semana fechando com saldo favoravel, muito embora sexta-feira tenha enviado pequenas baixas, naturalmente para apuração de lucros.

Igualmente, em Santos, funcionaram com altas o Termo e as Entregas Diretas. O disponivel, calmo, porem com preços sustentados, pois os detentores do café conhecem a situação e não pretendem desfazer-se do produto por preços inferiores. Cabe aqui constatar que, apesar dos reparos que se fazem aos preços do café, os colombianos continuam a vender o seu, a preço nitidamente superior ao nosso. E parece que não se estão impressionando tanto quanto nós acerca de quaisquer restrições.

* * *

Em 30 de junho p. passado, foram transferidos para este ano cafeeiro 4.300.000 sacas de café, incluindo-se cafés de outros Estados despachados para Santos e o saldo do DNC armazenado nesse porto. Com essas sobras e a safra em curso, mais ou menos 7 milhões de sacas, abasteceremos talvez escassamente a exportação até 30 de junho de 1950. Daí para diante, sem sobras e sem cafés do DNC, a colheita reduzida que vamos ter será o unico elemento com que contaremos para alimentar nossa exportação.

A previsão de que em dezembro de 1950 não mais tenhamos cafés para exportar, nos leva a supor que os mentores de nossa politica cafeeira já devem estar cogitando de examinar o assunto para uma solução adequada. O que nos parece inaceitavel é que deixemos os compradores nos levarem todo o café em poucos meses e tenhamos de ficar, possivelmente, até sem os "stocks" dos portos, e fiquemos a contemplar essa perspectiva insensivelmente.

* * *

A safra futura, embora já se saiba que será menor do que a atual, ainda não apresenta elementos para uma avaliação segura. As chuvas não têm vindo com a regularidade desejada, acarretando prejuizo até para as demais lavouras. As exportações deste mês serão superiores a 900 mil sacas. Os despachos do interior para Santos cairam sensivelmente, restando-nos a impressão de que estamos chegando ao fim.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS

ENTRADAS — (Café Paulista)
De 1.o a 25 de novembro:

	Sacas	
Pela E. F. S. J.	408.844	
Pela E. F. S.	320.607	
	729.451	
De 1.o de julho a 25 de novembro:		
Café Paulista — safra 48-49	2.799.466	
Safra 49-50	1.540.025	4.339.491
Café Mineiro		81.428
Café Goiano		42.898
Café Paranaense		261.494
Café Matogrossense		4.605
		4.729.916

	1.o a 25 de novemb.	1.o de jul. a 25 de nov.
ENTRADAS	821.066	4.729.916
EMBARCADAS	811.603	5.277.835
DESPACHADAS	838.259	5 293.634
"Stock" da praça em 25-11-49		2.159.446
Em poder do DNC		132.108
A LIBERAR, das safras 48-49 e 49-50, inclusive de outros Estados, em 18-11-49		6.126.095
Despachadas para o porto		234.900
		6.360.995
Deram entrada na praça, de 19-11 a 25-11-49		244.475
A LIBERAR em 25-11-49 (aproximadamente)		6.116.520

Presentemente estão sendo objeto de liberação os cafés da serie 12-C-48 (safra 48-49) e os despachados na 2.a dezena de julho (safra 49-50).

JUNDIAÍ
AGENTE DO "CORREIO PAULISTANO": SR. MANOEL S. MARTINEZ
RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1.591

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

NOVEMBRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
3 e 4	1.161	4.525	1.358	7.224
7 à 11	1.310	12.069	2.177	15.556
14 à 18	1.138	15.321	7.735	24.194
21 a 25	870	36.855	19.212	56.937
TOTAL	4.479	68.770	30.662	103.911

MÉDIA DIARIA DAS TRANSAÇÕES
(Em milhares de cruzeiros)

NOVEMBRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
3 e 4	580	2.262	769	3.611
7 à 11	262	2.414	435	3.111
14 à 18	284	3.830	1.933	6.047
21 à 25	174	7.371	3.842	11.387

ALGODÃO

S. PAULO

Sem nenhum movimento de vendas funcionou ontem o termo da Bolsa de Mercadorias. No fechamento os preços acusavam baixa de Cr$ 1,20 em dezembro; alta de 50 centavos em janeiro; 2,00 cruzeiros em março e 1,30 em maio. No disponivel houve calma para todas as estações. Em Nova York os preços fecharam com baixa de 24 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	181,80
Janeiro	—	185,00
Março	194,30	182,70
Maio	181,00	182,70

— Sem negocios.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	208,00	210,00
Tipo 4|5	203,00	205,00
Tipo 5	188,00	190,00
Tipo 5|6	181,00	183,00
Tipo 6	177,00	179,00
Tipo 6|7	176,00	178,00
Tipo 7	172,00	174,00
Tipo 8	168,00	170,00
Tipo 9	164,00	166,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

AÇUCAR

S. PAULO
(Bolsa de Mercadorias)
Tabela oficial
(Açucar — 60 ks.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)

Para o atacadista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 24-11-49

Merced.	Stock atual Fds.	Quilos
Alg. pluma	319.247	59.389.960
Linter	45.168	9.035.600
Açucar	100.705	6.042.300
Alfafa	682	27.278
Amendoim	27.990	700.256
Arroz benef.	78.801	4.720.680
F. de mand.	2.114	105.700
Farinha trigo	142	3.640
Farinha trigo		
Feijão	277.264	16.636 844
Mamona	47.369	2.529.628
Meio arroz	66	3.960
Milho	96.948	5.816.759
Oleo car. alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rasp. mand.	—	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos dados fornecidos.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 23-11 — 369 fds. — Dia 24-11 — 200 fds. — Dia 25-11 — 450 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1948 Quilos	1949 Quilos
De 1|1 a 31|10	4.636.184	7.812 251
De 1-11 a 23-11 (x)	689.020	452.390
Em 24-11 (x)	40.796	—
TOTAL	5.366.000	8.264.641

DATA	EXTERIOR 1948 Quilos	1949 Quilos
De 1|1 a 31|10	222.107.197	125.853.008
De 1-1 la 23-11 (x)	5.931.588	3.465.790
Em 24-11 (x)	—	119.700
TOTAL	228.038.785	129.438.498

(x) Dados sujeitos a retificações.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

— Não foram conhecidas nem houve modificação de importancia, nas mercadorias constantes neste mercado.

* * *

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA
(Quilo)

Do Estado, esp.		2,25
Idem, superior		2,20

Mercado — Calmo. Inalterado.

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira	12,00	12,50
Idem, de segunda	10,00	10,50
Idem, de terceira	8,00	8,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu, especial	78,00	79,00
Idem, superior	75,00	76,00
Idem, bom	70,00	71,00

ARROZ
(60 quilos)
(Tabela Oficial)

Amarelão, benef. extra		365,00
Idem, especial		350,00
Idem, superior		340,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
Agulha, benf. extra		335,00
Idem, especial		324,00
Idem, superior		297,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 de arroz	230,00	240,00
1|2 arroz	160,00	170,00
Quirera de arroz	110,00	120,00

Mercado — Calmo.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	830,00
Idem, lt. 20 ks.	810,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 jl.	840,00
Idem de 2 kls.	850,00
Idem em latas de 20 kls.	830,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

A CIENCIA PROGRIDE SEMPRE

Dia a dia novas descobertas são feitas no campo das vitaminas. Assim é que ha pouco tempo um cientista conseguiu isolar mais uma vitamina da série dos complexos B.

Da mesma forma, dia a dia, a ciencia obtem mais provas de que o corpo humano necessita, para seu completo repouso, de um colchão de molas, e o publico prefere Colchão de Molas Lancellotti, O colchão de molas Lancellotti, que possui duas partes distintas, para o verão e inverno, pode ser adquirido em dez pagamentos. Visite quanto antes, a loja exposição do colchão de molas Lancellotti, seu sonho de todas as noites. Rua do Arouche, 84.

CAROÇO DE ALGODÃO
15 quilos

Desensacado	13,00	14,00

Mercado: Firme

MAMONA
(Kilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,60	1,70
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,55	1,65

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, especial	240,00	250,00
Idem, de 1.a	220,00	230,00
Idem, de 2.a	200,00	210,00
Ide. de 3.a	Nominal	

Mercado — Calmo. Inalterados.

FARINHA DE MANDICCA
(50 kg.)

Branca, do Estado de 1.a	95,00	100,00
Idem de 2.a	80,00	85,00
Idem, Rio Grande do Sul	92,00	95,00

Mercado firme — Alta de 2 cruzeiros para o tipo R. G. do Sul.

FARINHA DE TRIGO
Tabela oficial.

De Moinhos Nac. Pura	203,00
Idem, para panificação (com 10% mist. raspa mandioca)	194,00
Norte-Americana	Nom.

Mercado. —.

FEIJÃO
(60 quilos)
SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	94,00	96,00
Branco	Nominal	
Chumbão	100,00	102,00
Chumbinho lustr.	86,00	86,00
Idem, opaco	94,00	96,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	169,00	171,00
Mulatinho	90,00	90,00
Roxinho min. esp.	190,00	200,00
Idem, sup.	170,00	175 00
Idem, bom	140,00	150,00
Idem, Paraná, esp.	160,00	170,00
Idem, sup	140,00	150,00
Idem, bom	95,00	100,00

Mercado — Calmo.

CEBOLA
45 quilos

Do Estado, de 1.a	110,00	130,00
Do Rio G. Sul, 1.a	Nominal	

Mercado — Froux.

MILHO
60 quilos

Amarelinho	99,00
Amarelo	97,00
Amarelão	95,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
(Tabela oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	265,70
(Tabela oficial) Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo.

Nova constituição democratica da India

NOVA DELHI, 26 (AFP) — A Assembléia Constituinte adotou por unanimidade a nova Constituição da Republica Democratica e Soberana da India.

Novo movimento grevista irrompe na Italia

ROMA, 26 (U.P.) — Dez mil trabalhadores particulares dos serviços telefonicos entraram em greve, em todo o territorio italiano, exigindo aumento de salarios e melhores condições de trabalho.

Os chefes da conspiração descoberta em Moçambique

LISBOA, 26 (U.P.) — Como chefes do "complot" comunista desarticulado em Lourenço Marques, no Moçambique, foram apontados os advogados Cesar Montelho e Alexandre Sobral Campos e as medicas Maria Sofia Pomba Guerra e Adelia Gomes Costa.

BANCO DO BRASIL S. A.
RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ..... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 2 meses ...... 5 % a. a.; 6 meses ...... 4 % a. a.
DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO: 90 dias . 4 ½ % a. a.; 60 dias . 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.
CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

PASSE O NATAL EM NOVA YORK
depois de uma deliciosa viagem de 12 dias no luxuoso transatlântico
S/S ARGENTINA
que deixará Santos em 10 de Dezembro próximo, chegando a Nova York em 24. Saída de Nova York em 31 de Dezembro, chegando a Santos em 18 de Janeiro.
UMA SEMANA DE FESTAS EM NOVA YORK
oportunidade única que lhe oferece a
FROTA DA BOA VIZINHANÇA
Procure nosso Agente de Viagem mais próximo e consulte-nos para outras informações. Reserve suas passagens com antecedência.
MOORE-McCORMACK
NAVEGAÇÃO S. A.
S. Paulo: Praça Dom José Gaspar, 30 (Antiga Praça Bráulio Gomes, 66) Telefone 6-7154 - 7 ramais

Partiram para Paris Bradley e Johnson

WASHINGTON, 26 (U. P) — O secretario da Defesa norte-americano Louis Johnson, e o general Omar Bradley, chefe do Estado maior do Exercito dos Estados Unidos, partiram esta tarde, por via aerea, para a capital francesa, a fim de participarem da reunião da comissão militar do pacto do Atlantico Norte.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

A familia de
LIETO FRANCESCHINI
agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que será celebrada terça-feira, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio, na Praça do Patriarca.

A familia de
DOMINGAS RAVANI MAZZINI
agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pari. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A PROPOSITO DA FRUTICULTURA

Já glosamos, há poucos dias, a "festa do pessego", em Itaquera. Não tencionamos, hoje, voltar propriamente ao assunto. Mas o fato é que a "festa do pessego", a "festa da uva" e outras semelhantes visam a chamar a atenção para a nossa fruticultura. E aqui é que temos a registrar um fenomeno curioso: — a "nossa" fruticultura é baseada, quase toda, em especies de origem estrangeira. Raras são as arvores frutiferas, genuinamente brasileiras, que se cultivam em larga escala em nosso Estado: — podemos citar talvez o abacaxi como o unico exemplo. As goiabeiras, jaboticabeiras, etc., essas ninguem planta. Como existem em estado nativo, os frutos são colhidos e negociados; mas não se trata de fruticultura, e sim daquele estadio mais primitivo que se conhece como coleta.

O caso mereceria, talvez, maiores indagações. Por que motivo as frutas nacionais são relegadas a tal desprezo? Apenas as de procedencia européia ou oriental são prestigiadas pelo gosto popular: só elas aparecem, em larga escala, e o ano todo, nas casas comerciais do genero. Chegamos a tal ponto que uma pessoa nascida e crescida na capital não conhece, com muita probabilidade, a não ser de nome, a brejaúva, o ingá e tantas e tantas outras frutas do nosso interior. Mas todos conhecem a maçã, a pera, a uva, o figo, o pessego, a castanha, a cereja, a noz, o damasco, quer importados, quer oriundos de nossas proprias plantações. Trata-se de frutos totalmente estrangeiros, alguns dos quais recordam, aliás, a propria procedencia no seu nome. Pessego guarda em sua origem o nome da Persia; cereja o nome de um lugar do Ponto Euxino, Cerasos; Castanha vem de Castana, localidade da mesma região; Damasco evoca a cidade assim denominada. Mesmo certas frutas quase naturalizadas brasileiras, como a banana, denunciam em sua denominação nascimento na Guiné ou étimo arabe. Laranja desce até ao arabe e ao sanscrito, e assim por diante.

Por onde se vê que o exotico, talvez apenas por o ser, desbanca o nativo.

—★—

Apreendidos em Santos e no Rio cerca de 8 milhões de cruzeiros em celulose para fabricação de papel

Uma firma da Capital Federal obtivera licença de importação para 7.200.000 cruzeiros e já recebera cerca de 15 milhões

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Acaba de ser feita na Alfandega de Santos a descoberta de uma nova modalidade de violar a exigencia da concessão de licença prévia para a importação de determinadas mercadorias.

Uma firma do Rio de Janeiro requerera licença prévia para determinada quantidade de celulose, para fabricação de papel, e acabou importando o dobro da quantidade que foi autoriazda a receber.

O subterfugio, entretanto, foi descoberto a tempo por um escriturario da Alfandega local, que levou o fato ao conhecimento da Inspetori , a qual determinou imediatas providencias para a apreensão do saldo existente nos armazens de Santos e do Rio de Janeiro.

A FIRMA IMPORTADORA

A firma em questão é a Cia. Lydon — Materias Primas para Industrias, estabelecida à avenida Presidente Vargas, 417-A, no Rio de Janeiro.

A licença de importação que lhe fôra concedida tinha o numero D.G. 49|22955-19179, correspondente a importação de celulose no valor de Cr$ .... 7.200.000,00.

CAPITAL APENAS DE CR$ 25.000,00

Um aspecto tambem muito surpreendente, da questão, o qual, aliás, não conseguimos apurar em definitivo, é a disparidade que se diz existir entre o capital registrado da firma e o vulto de seus negocios. Consta que esse capital é de apenas Cr$ 25.000,00. Não conseguimos apurar este pormenor. Parece estranho que uma empresa com tão insignificante capital, possa operar no setor da importação, em tão larga escala.

IMPORTOU 15 MILHÕES DE CRUZEIROS DE MERCADORIAS

Com a referida licença de importação, para 7.200.000 cruzeiros, a Cia. Lydon começou a receber celulose da Europa. A mercadoria é de procedencia austriaca, embarcada no porto de Trieste. Os carregamentos foram chegando. Em junho, entrou no porto o navio "Nereide", que deixou tambem parte da carga no Rio de Janeiro.

Em julho mais ou menos, chegou o "Marco Foscarini". Em outubro, o "Atlanta". Com a chegada deste ultimo carregamento, já ultrapassando o valor da licença, chegando agora a 15 milhões de cruzeiros.

A DENUNCIA

Foi ao examinar os respectivos manifestos, que o escriturario da Alfandega local, sr. Dirceu Gonçalves Dias, percebeu que o total das importações já recebidas pela firma ultrapassavam o valor da licença. Comunicou o fato ao inspetor da Alfandega, dr. Luis Mendes Gonçalves, que determinou imediatamente as providencias necessarias.

NOMEADA A COMISSÃO DE APREENSÃO

Pelo inspetor da aduana local foi então nomeada a comissão de apreensão, composta dos srs. Patrocinio Caldas, Mario Daltro Dantas, Adolfo Martinez dos Reis, Antonio Joaquim Pinto Pereira, Aderbal Fontes Cardoso, Thales de Melo e Antonio Borges, funcionando como escrivão o sr. Manuel Abreu Vasconcelos.

APREENDIDA A MERCADORIA EXISTENTE NOS ARMAZENS DE SANTOS

A referida comissão desempenhou-se ontem da sua tarefa, comparecendo ao armazem 14, onde lavrou o termo de apreensão de 2.550 fardos, no valor aproximado de 1.800 contos.

Os referidos fardos têm a seguinte marca: "P and W" Made in Austria — N. R." — Cada fardo tem ainda o numero de ordem, terminando com o numero 6, em tamanho muito maior. Certamente, o numero de serie.

Alem do saldo do armazem 14, existe ainda regular numero de fardos no armazem V — Externo, ultrapassando de 2 milhões de cruzeiros o valor da mercadoria existente em Santos.

DESVIADO PARA O RIO UM NAVIO QUE SE DESTINAVA A SANTOS

No dia 19 de outubro, deu entrada no porto do Rio de Janeiro o navio "Sebastiano Venier", com 1.700 toneladas, de celulose para a Cia. Lydon. Esse carregamento destinava-se a Santos. Parece ter sido desviado para o porto do Rio, onde foi efetuada a descarga, por eventuais suspeitas de que a Alfandega de Santos já estivesse alertada em torno do fato.

Esse carregamento, no valor de cerca de 6 milhões de cruzeiros, tambem foi apreendido.

ORLANDIA

ORLANDIA, 21 — MELHORAMENTOS PUBLICOS — A Prefeitura Municipal tem mandado abrir novas ruas na cidade. Novos nucleos residenciais têm surgido, graças a esse importante melhoramento publico.

CALÇAMENTO — Continuam sendo feitos novos trabalhos de calçamento da cidade, à avenida Três, Quatro e Cinco, devendo ser iniciadas as obras da rua Dois, no alto da cidade.

NOVA PRAÇA — Está concluida a nova praça local, denominada "Dr. Rosa Martins", em homenagem ao antigo prefeito municipal, já falecido.

ESCOLA PROFISSIONAL — Grande numero de alunos tem frequentado a Escola Profissional importante estabelecimento de ensino, cujas instalações são excelentes.

CASA S. PEDRO — Iniciou, há dias, as suas atividades o novo estabelecimento comercial da cidade, denominado Casa S. Pedro.

FUTEBOL — Para inaugurar o grandioso Estadio Esportivo da Associação Atletica de Orlandia, a diretoria daquela entidade pretende trazer um dos renomados esquadrões da capital.

ESTATISTICA — A Agencia de Estatistica local deu publicidade a um edital para concurso de novos agentes, na carreira inicial, bem como de propaganda para o Censo Geral de 1950.

PIRAJÚ

PIRAJU, 23.

MELHORAMENTOS — A Prefeitura Municipal está procedendo a substituição de varios trechos de calçadas e sargetas, especialmente, na parte central, embelezando, grandemente, o aspecto geral da cidade.

DEPARTAMENTO DAS ESTRADAS DE RODAGEM — Já foi iniciada a construção da sede do DER nesta cidade, na parte doada pela Municipalidade. Devendo partir de Piraju' a irradiação dos serviços de pavimentação da zona.

RENUNCIA DO PRESIDENTE DO PSP — Renunciou ao cargo de presidente do Diretorio do Partido Social Progressista, o sr. Joaquim O. S. Camargo, deixando de assinar os telegramas de apoio ao governador e ao sr. José Barone Mercadante. O sr. J. O. S. Camargo continua, entretanto, na presidencia da Camara Municipal.

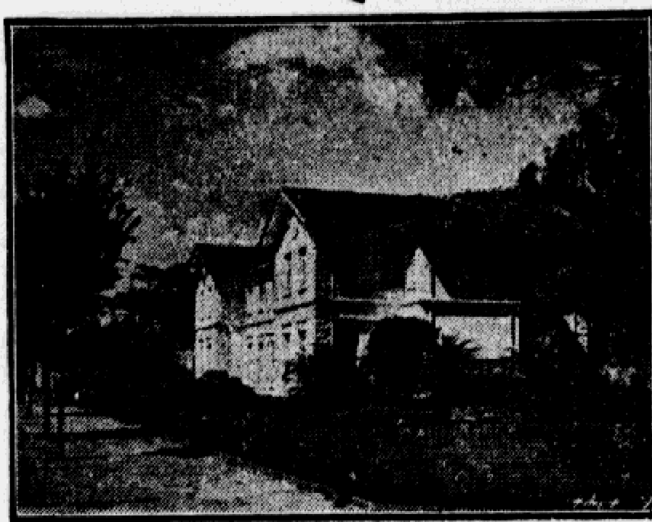
CIA. DE LUZ E FORÇA — Já está funcionando a terceira turbina da Cia. Luz e Força Santa Cruz, fato que veio melhorar, consideravelmente, a qualidade da luz fornecida pela referida companhia, não sómente na cidade, como em toda a grande zona, estendida até ao Norte do Paraná.

GRANDE REVISTA-ALMANAQUE — Está sendo preparada uma grande revista-almanaque suplemento do jornal "O Comercio de Piraju'" sobre o passado e presente da Comarca de Piraju; devendo sair em principios de janeiro e registrando os dados mais completos sobre 4 municipios que compõem a Comarca.

CONCENTRAÇÃO MAÇONICA — Realiza-se, nos dias 10 e 11 de dezembro, grande concentração de maçons na Loja Cavalheiros do Sul, sendo esperadas as principais autoridades maçonicas do Estado, drs. Benedito Pinheiro Machado Tolosa e Latino Escobar, respectivamente Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto.

FARMACIA SANTA MARIA — Foi inaugurada no dia 19, pela firma Mario Martignoni & Cia. Ltda., uma farmacia, instalada à rua Carlos de Campos, 603.

ARARAQUARA



Nucleo de Ensino Profissional Araraquara

Araraquara, 22 — TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Os aposentados da E. F. Araraquara endereçaram ao sr. presidente da Republica o seguinte telegrama: "Antigos aposentados e pensionistas ferroviarios, sentindo seus lares ameaçados pela fome consequencia insignificantes proventos que recebem e pavorosa carestia de vida apelam ultimo recurso ao exmo. presidente todos brasileiros aproveitar proximo dia de graças lembrar senhores deputados sancionar urgente projeto lei n. 576 de 1949 já aprovado comissão finanças. Deus guarde v. exc. Saudações respeitosas".

RIO CLARO

RIO CLARO, 17 — NOVO SACERDOTE — Em cerimonia realizada em 4 do corrente, na igreja de Santa Ifigenia, em São Paulo, foi sagrado sacerdote o diacono Olavo Pezotti, que recebeu a ordenação sacerdotal das mãos de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo. Tendo celebrado sua primeira missa no dia imediato, na igreja da Consolação, em São Paulo, o néo-sacerdote, que é rioclarense de nascimento e filho do sr. José Pezotti Sobrinho e de d. Isabel Barbosa Pezotti, celebrou domingo ultimo, dia 13, na igreja matriz de S. João Batista desta cidade, a sua primeira missa cantada. A cerimonia foi paraninfada pelos srs. Venancio B. Chaves, Antonio Padula Neto e respectivas esposas. Foram prestadas varias homenagens ao padre Olavo Pezotti, em regozijo à sua ordenação, destacando-se a recepção promovida pela paroquia de Rio Claro, no salão nobre do Colegio Purissimo Coração de Maria e o almoço realizado no Hotel Santo Antonio.

GREMIO RECREATIVO — Em assembléia, realizada a 7 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria, para reger os destinos do Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista no ano 1950|1951: presidente, sr. Argemiro M. Hoeffling; vice, Francisco Bortolin; secretarios, Paulo Raulino e Benedito Guilherme; tesoureiro, Alfredo Barsotti e João Zanini.

CONVOCAÇÃO DO JURI — Iniciando-se a 1.o de dezembro, a 4.a sessão periodica do Juri, foram convocados para servir na mesma, os srs. dr. Augusto Schmidt Filho, Alfeu Frigeni, Antonio Buschinelli, Bolivar Escher, Cipriano Oliveira e Silva, dr. Fernando B. Pais Leme, Francisco Monaco, Hermano Chagas, Humberto P. Torreta, João A. Alves Meira, José Cornacchione, dr. José M. Silva, Mauro R. Jordão, Manuel Lopes Jr., Nelson Salomão, Osvaldo Ferreira, Paulo Hoeffling, dr. Rubens Foot Guimarães, Timoteo F. Jardim, Vitorio Mascaro e Valdemar Cartolano.

INAUGURAÇÃO DE BUSTO — Realizou-se a 14 do corrente, no Ginasio Koelle, a inauguração do busto do saudoso ministro luterano e educador, pastor Teodoro Koelle, fundador daquele estabelecimento de ensino. O busto é um magnifico trabalho do inspirador escultor Wilmo Rosada, aqui radicado.

CONTABILISTAS — Realizou-se a 9 e 10 de dezembro, as solenidades com que os contabilistas de 1949 — da Escola Tecnica de Contabilidade "Prof. Arthur Bilac" — comemorarão sua colação de grau. A missa em ação de graças, a romaria ao Cemiterio Municipal — em visita às sepulturas dos diretores falecidos daquele estabelecimento de ensino — e a sessão solene, cuja colação de grau será paraninfada pelo contador sr. Januario Silvio Pezoti — professor daquela Escola — terão lugar no dia 9, realizando-se a 10 o almoço de confraternização e o grande baile de gala, que no Grupo Ginastico Rioclarense, será abrilhantado pela Orquestra "Sul America" — de Jaboticabal. Serão homenageados de honra os profs. Vitorino Machado e Celso Rodrigues e oradores da turma, os jovens Shirley Prado e Waldyr A. Cherfém.

EDUCAÇÃO SANITARIA — Realizou-se a 9 do corrente, na séde do Tiro de Guerra, a conferencia do dr. Laureano Salgado, medico-chefe do Dispensario de Sifilis do Centro de Saude de São Carlos. Essa conferencia faz parte da Campanha de Educação Sanitaria que a Delegacia de Saude de São Carlos está levando a efeito.

LEI DE SEGURANÇA — A vereança rioclarense, em sessão realizada em 11 do corrente, aprovou, por unanimidade, a moção proposta pelo vereador Manuel Augusto, "expressando a inquietação e repudio do povo deste municipio ao projeto de lei de defesa do Estado" (Lei de Segurança).

NOVAS INSTALAÇÕES — Realizou-se sabado ultimo, às 16 horas, a festiva inauguração das modernas instalações da "S|A. Comercio de Automoveis "Diogo Cortez". As solenidades contaram com a preesnça do prefeito municipal, representante do juiz de direito da comarca, demais autoridades, representantes da General Motors do Brasil S|A. e concessionarios desta e cidades vizinhas. Falando à entrada do novo edificio, construido pela "S|A. Comercio de Automoveis "Diogo Cortez", o sr. Benedito Pires Joli desprendeu a fita simbolica a abriu as portas do novo estabelecimento ao publico rioclarense. Falaram, a seguir, os srs. Diogo Cortez — presidente daquela sociedade comercial e o revmo. Pascoal Luiz Pita. Lauta mesa de doces, salgados e bebidas, foi servida aos presentes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

JABOTICABAL

JABOTICABAL, 21. — FORTE TEMPORAL — No dia 18 do corrente, mês, sexta-feira, caiu nesta cidade forte temporal, ocasionando serios prejuizos, tendo destruido uma ponte recentemente construida pela Prefeitura, localizada na avenida Benjamim Constant, sobre o corrego de Jaboticabal, cujos prejuizos elevam-se, aproximadamente a Cr$ 50.000,00. Além desse outros setores foram abrangidos pelo temporal, como: — sargeteamento da praça Dr. Joaquim Batista — lavoura — postes telefonicos e da Cia. Força e Luz, ficando a cidade por diversas horas as escuras. Entretanto, embora o temporal tivesse trazido todo esse prejuizo material, reinava grande entusiasmo e alegria entre os fazendeiros e agricultores uma vez que a chuva se tornava necessaria em vista da grande seca reinante neste municipio.

SALTO

SALTO, 24 — CASAMENTO — Realiza-se, no dia 29, às 10 horas, na matriz local, o enlace matrimonial do jovem Bisman, filho do sr. José Rampazo e d. Emilia Sadoco Rampazo, com a srta. Elza, filha do sr. José Bolognesi e d. Rosa Mazucato Bolognesi.

CALÇAMENTO — Foram concluidos, ha dias, os trabalhos de calçamento do trecho da rua 7 de eStembro, entre as ruas Prudente de Morais e Floriano Peixoto. Está sendo calçado o trecho da rua Floriano Peixoto entre as ruas 7 de Setembro e José Galvão.

ANIVERSARIO — Transcorre a 29 do corrente, o aniversario do jovem Waldir, filho do sr. Etore Daniel e de d. Luiza B. Daniel.

ITINERANTES — Procedente de São Paulo, encontra-se na cidade, o sr. Rigo Milioni.

— Viajou para Vargem Grande, o sr. Luiz Roncoleta, proprietario nesta cidade.

ENFERMO — Acha-se ligeiramente enfermo o sr. João Scarano, funcionario da Brasital, nesta cidade.

FUTEBOL — Jogará nesta cidade, no domingo proximo, frente ao Guarani S. A. Clube, o esquadrão de profissionais do Rio Branco de Americana.

CAMPINAS

Campinas, 23 — VISITA DE INSPEÇÃO — Esteve em Campinas em visita de inspeção à cidade, o coronel Herbert Maia de Vasconcelos, secretario de Saude, que se fez acompanhar de altas autoridades sanitarias do Estado.

Depois de inspecionar a Delegacia de Saude, Centro de Saude, Hospital de Isolamento e Cia. Leco de Laticinios, s. s. e comitiva estiveram na Prefeitura Municipal aonde conferenciou com o sr. Miguel Vicente Cury, chefe do executivo campineiro.

A "NOITE DA BANDEIRA" — Como era esperado, a "Noite da Bandeira", realizada no Clube Campineiro foi um acontecimento social de grande relevo, atraindo o que a cidade possui de mais elegante.

Durante as danças foi eleita rainha da Bandeira para 1949, a srta. Dilza Barreto de Sousa Pinto, filha do sr. Juvenal de Sousa Pinto, ornamento da nossa sociedade.

A renda liquida, mil cruzeiros, foi entregue pelo jovem estudante José de Jesus Pithon, da Comissão organizadora, ao sr. Braulio Mendes Nogueira, presidente do "Lar Campineiro de Moças Cégas".

COMEMORAÇÃO CHOPINIANA — Encerrando as comemorações do centenario do nascimento de Chopin, o Conservatorio Musical de Campinas, dirigida pela pianista professora Olga Rizzardo Normanha, elaborou um festival litero-musical para amanhã, dia 24, no Teatro Municipal.

O prof. Alonso Anibal, catedratico de ensino musical em S. Paulo e inspetor junto ao Conservatorio Musical de Campinas, falará sobre a vida e obra de Chopin.

JORNALISTA INGLESA — Em excursão pelo interior do Brasil, em busca de dados para a confecção de um livro sobre o nosso país, esteve na cidade a jornalista Baronesa Agnete Engelhar que visitou a Agencia do "Correio Paulistano".

CONSERVATORIO MUSICAL "CARLOS GOMES" — Comemorando o "Dia da Musica" consagrado à Santa Cecilia, realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, um festival artistico com a colaboração dos alunos dos varios cursos do Conservatorio Musical "Carlos Gomes".

"CORREIO PAULISTANO" — Assinaturas, anuncios e publicidade, com o sr. Joaquim de Almeida Grellet, unico agente autorizado no municipio de Campinas; rua Francisco Glicerio, n. 1.389, fone 4472.

CAMPINAS, 21.

DOM PAULO DE TARSO CAMPOS — No dia 10 do corrente embarcou em Cannes, na França, no vapor italiano "Conte Biancamano", de regresso ao Brasil, d. Paulo de Tarso Campos.

Aguarda-se a chegada do transatlantico no dia 23, no porto de Santos. Aí s. exc. receberá a primeira homenagem de sua diocese, em regosijo pelo seu retorno, por meio de uma comissão oficial de recepção, presidida por monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario geral do bispado.

A's 20 horas, desse mesmo dia chegará s. exc. a Campinas. Grandiosas homenagens serão prestadas, na estação da paulista, seguindo o cortejo até a catedral, onde será cantado solene "Te Deum", com oração congratulatoria.

USINA HIDRELETRICA — Conforme foi noticiado a Companhia Paulista de Força e Luz, fez inaugurar no dia 19 a Usina Hidreletrica de Americana, com barragem de 227 metros de comprimento e de 22 de altura.

Ao ato inaugural compareceram altas autoridades, convidados e imprensa. A empresa ofereceu, na propria usina, um banquete aos presentes e forneceu a todos, transporte em autos.

O dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura se fez representar pelo seu auxiliar dr. Anibal Alves Bastos.

"O AGRONOMICO" — Recebemos da Comissão de Propaganda do Reflorestamento, os primeiros numeros do bem elaborado boletim informativo do Instituto Agronomico, sob a epigrafe de "O Agronomico".

Esse jornal que é mensario, tem por objetivo tornar mais conhecido entre os lavradores a organização e atividade do nosso Instituto Agronomico, trás no seu primeiro numero publicado no mês de abril, o historico daquele magnifico estabelecimento de pesquisas fundado em 1887.

NOVO ESTADIO DO GUARANI FUTEBOL CLUBE — Com a presença de autoridades civis e militares, representantes da imprensa e de outros clubes esportivos da cidade, realizou-se na sede do Guarani Futebol Clube, a assinatura do contrato para a construção do seu novo estadio, com a Sociedade Construtora Brasileira Ltda.

O estadio uma vez terminada a construção, terá lotação para trinta mil pessoas.

APARECIDA

APARECIDA, 20. — FALECIMENTO — Faleceu, no dia 17, a sra. d. Idalina Augusta Marcondes Andrade, casada com o sr. João Batista Rodrigues de Andrade, comerciante nesta praça. A extinta deixou nove filhos maiores, sendo alguns casados.

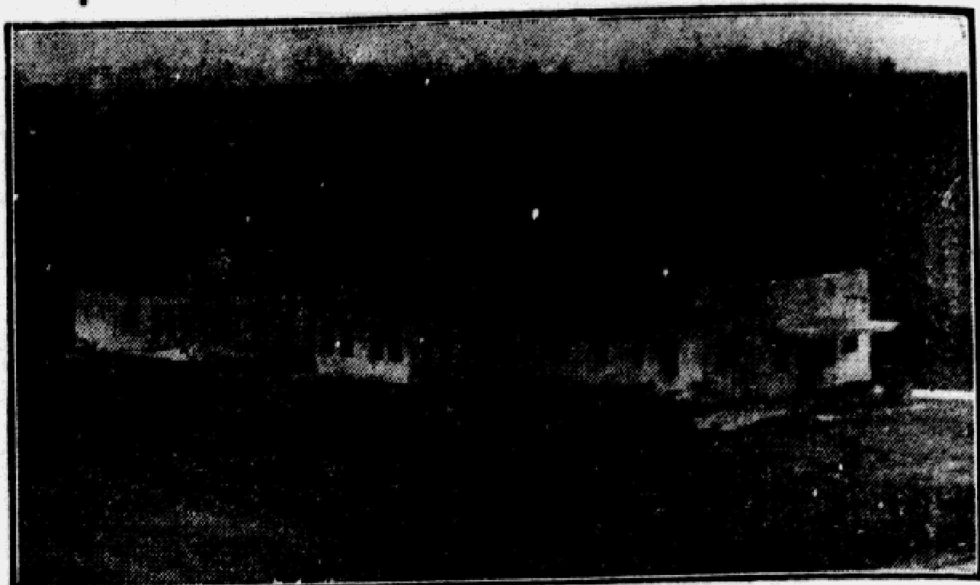
O enterro se realizou com grande acompanhamento.

ITARARE' — Trecho da rua Newton Prado

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1949 | N. 28.723

O governo federal doou à Santa Casa de Valparaiso cento e cinquenta mil cruzeiros



Vista aerea da Santa Casa de Misericordia de Valparaiso. (Em vias de conclusão).

VALPARAISO, 21 — Esteve nesta cidade no dia 4 do corrente mês, o secretario do Trabalho, sendo o mesmo portador de um cheque de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) doação do governo federal para terminar a construção da Santa Casa. Foi oferecido ao secretario, nessa ocasião, um banquete de 90 talheres e se fizeram ouvir varios oradores, que disseram da grandiosidade daquela casa de caridade, que, brevemente irá resolver inumeros problemas de assistencia médica desta e das cidades circunvizinhas.

BIBLIOTECA PUBLICA — Foi reaberta, e está em franco funcionamento a Biblioteca Publica, que agora se acha confortavelmente instalada à rua Borba Gato, n.o 44.

ESTAÇÃO RODOVIARIA — Dentro de breves dias, deverá ser inaugurada a Estação Rodoviaria local, empreendimento de vulto por ser de grande utilidade publica, e que teve como orientador o sr. Féres Abujamra, velho e progressita cidadão, aqui radicado há muitos anos.

CONSTRUÇÃO — Pela firma Irmãos Geralde Ltda., está sendo construido nesta cidade um grande predio para instalação da Agencia Cevrolet, oficina e posto de gasolina.

PINDORAMA

PINDORAMA, 21 — GRUPO ESCOLAR — Vem de longa data, desde que aqui chegou para dirigir o grupo escolar, a benefica atividade do prof. Orvile de Andrade em beneficio dos alunos daquele educandario. Pindorama, dado ao intenso trabalho daquele mestre, honra-se de possuir, hoje, um grupo escolar modelo, onde todas as lacunas, todos os progressos didaticos e assistencia escolar foram previstos pelo prof. Orvile de Andrade. Dentre as realizações, nota-se a existencia de uma Caixa Escolar eficiente, com uma diretoria que procura angariar fundos necessarios e dar assistencia aos alunos pobres, como roupas, alimentos e livros escolares. A par disso, mantem uma Sopa Escolar que, diariamente, nos periodos da tarde e da manhã, alimenta a totalidade dos alunos do estabelecimento, com relevantes beneficios para o aproveitamento escolar, notadamente, das crianças pobres, residentes na zona rural e que, bem cedo, têm de demandar à escola, sem possibilidades de se alimentarem de acordo nas suas residencias, muitas vezes por não contar com meios financeiros. Funciona, tambem, dentro do grupo um consultorio dentario, dando assistencia a 100 por cento dos discipulos. Para quem reconhece a lacuna existente nesse terreno, principalmente, na hinterlandia, poderá avaliar o quanto de grandioso é essa obra benemerita instituida no Grupo Escolar de Pindorama, dirigido pelo prof. Orvile de Andrade. Além do mais, é justo salientar a disciplina existente no estabelecimento e a maneira como se conduzem os alunos, mesmo fora do educandario. A parte recreativa não foi esquecida pelo incansavel mestre, pois, regularmente organiza festas civicas, culturais e recreativas, sendo que os proprios alunos organizam e dirigem seus festivais, a fim de que com o tempo criem suas proprias personalidades. Até cinema educativo existe dentro do grupo escolar. Quem conhece o custo dessas iniciativas, que embora necessarias e eficientes não conta com apoio financeiro do governo, pode avaliar o quanto se tem desdobrado em esforço para angariar fundos o prof. Orvile de Andrade. Cremos que s. s. representa totalmente, o que existe de mais adiantado e proveitoso nas nossas hostes de ensino primario. A sua ultima realização foi a organização do Escotismo, que será instalado na séde da S. M. Santa Cecilia, educando ainda mais o sentimento patriotico dos seus discipulos. O prof. Orvile de Andrade conhece profundamente a cadacidade de cada aluno que frequenta as 13 classes existentes no estabelecimento. Sabe o grau de aproveitamento de cada um e as possibilidades de progresso de todos.

PARTIDO REPUBLICANO — Reuniu-se, a 18 do corrente, o diretorio municipal do P. R. Dois assuntos foram abordados na sessão. O primeiro referente ao cociente eleitoral do municipio e o segundo, da proxima visita a Catanduva do candidato do Partido a sucessão dos Campos Eliseos, dr. Prestes Maia. Quanto ao primeiro, ficou resolvido que logo no inicio do proximo ano, se proceda intensa campanha de alistamento eleitoral, a fim de que seja aumentado em 50 por cento o numero de eleitores do municipio. Com referencia da visita do dr. Prestes Maia a Catanduva a 18 de dezembro, ficou estabelecido que o diretorio comparecesse na sua totalidade para prestigiar e cumprimentar o ex-prefeito da capital, assim como facilitasse a ida de correligionarios a Catanduva, iniciando para tal intensa propaganda na cidade.

O TEMPO — Felizmente, nos dias 18 e 19 cairam boas chuvas no municipio e região, beneficiando bastante a lavoura, principalmente de cereais.

CAFE' — Está sendo vendido a Cr$ 0,50 o cafezinho na cidade, motivado pela alta alcançada pelo produto.

CAMARA MUNICIPAL — Deixou de reunir-se ordinariamente a 16 do corrente a edilidade, por falta de numero. Na ocasião seria introduzida no orçamento a verba necessaria para manutenção de uma Guarda Noturna Municipal, projeto de autoria do major Alfredo Guimarães Louzada e que muito virá beneficiar nossa cidade.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 22.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 17, o cel. Guilherme Schmidt, usineiro e influente politico neste municipio; dia 21, o sr. Vitorio Perticarrari, mecanico da Usina Santa Elisa. Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Cecilio Fraguas, gerente do Banco Nacional da Cidade de São Paulo.

TRIBUNAL DO JURI — Para a 4.a sessão periodica do Tribunal do Juri, a ser instalada no edificio do forum local no dia 13 de dezembro, foram sorteados os seguintes jurados: Alfredo Baldo, Daniel Ribeiro de Morais, Faustino Ruiz, Geraldo Andrade Ribeiro, Guilherme Ortolan, Guilherme Volpe, Hugo Galão, José Rodrigues Santinho Jr., Jessi Santos, Manuel de Freitas Machado, Miguel Salomão, Nelson José Lucchiari, Nicanor Pereira Maia, Remo Rapanello, Roque Rodrigues, Sebastião da Costa Freitas, Valdomiro Munhoz, Valter Segato, Vitorino Elidio Favareto e Volney Henly Azevedo.

SANTA CECILIA — Grandes solenidades assinalam, hoje, nesta cidade, o dia de Santa Cecilia, padroeira da musica e dos musicistas. Na matriz, às 7 horas, oficiada pelo padre Antonio de Oliveira, foi celebrada missa festiva, seguindo-se a benção da imagem doada ao côro da igreja-matriz de Sertãozinho, por um grupo de meninas que paraninfaram jubilosas ao ato.

Grande numero de fieis e musicistas sertanezinos compareceram ao ato religioso, bem como altas autoridades locais.

Em complemento ao programa das festividades, teremos às 20 horas, no salão da Associação Beneficente Cultural e Recreativa, uma sessão litero-musical, onde deverão tomar parte todos os musicos desta terra. O programa da referida sessão litero-musical, obedecerá a seguinte ordem: 1.a parte: Hino à Santa Cecilia, pelo coro Santa Cecilia da matriz local; palestra sobre Santa Cecilia, proferida pelo dr. Honorato de Lucca; Valsinha — F. Russo — Maria Anita Maciel; Vendedora de Flores — F. Russo — Maria Isabel Guidoni; Céus da Primavera (Salvador Calia) — Maria Cristina Rubião; No Jardim (L. Koller), Maria Tereza Guidoni; Arabesque (F. Burgmuller), Ligia Eneida Bertagnoli; Valsa do Papai (E. Mach), Maria Aparecida Ortolan; Festa das Borboletas (Salvador Calia), Cleide Lopes; Linda Borboleta, de Die, por Maria Cecilia Valerini; La Chasse (F. Burgmuller), Marilena Sicchieri; Barcarola (Diet), Maria Joaninha Castaldi Galofatto; Rosas do Sul (N. N.), Maria Germana Martins; Dans L' Espace (Charles Acton) a 4 mãos; Eloisa Assan e prof. Dina Maciel. 2.a parte: Maringá — canto pelo Côro Santa Cecilia; Poesia — prof. Dina Maciel; In a Persian Marchet (Alberto Ô. Ketelby), piano — Roberto Desiderio; Danza Delle Ore — Gioconda — piano (4 mãos) — sras. Ema Zanutto Bacci e Carolina Zanutto Desiderio; Il Baccio — canto pela srta. Aracy Pelá; Il Guarani (E. Becucci — OP 52) — Helena Sastaldi; Gorgeio da Primavera, solo de piano pela sra. Ema Z. Bacci; La Violeteira — canto pela professora Dina Maciel; Amor Constante (Gustav Lange — Op. 29) pela sra. Carolina Zanutto Desiderio ao piano; Noite Feliz — encerramento da 2.a parte pelo Coro Santa Cecilia. 3.a parte: Céus de Estrelas — canto pelo Côro Santa Cecilia; Terezinha, valsa, e Segue teu Caminho, tango, pelo conjunto de harmonicas. E para finalizar o grande Conjunto Serenata, o mais antigo corpo musical de Sertãozinho, executará conduzido pelo sr. Alberto Benvegnu, os seguintes numeros: Volupia Negra, valsa; Soou a hora de extinguir-se nosso amor, valsa; Saudade de Iguape, valsa.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 20 — **Festa aviatoria** — No Aéroporto do Tamquinho desta cidade, realizou-se, imponentes festividades de inauguração e cobertura de dois edificios como a séde propria e capela do Aeroclube.

Acontecimento bastante expressivo para nossa cidade o que representa sem duvida um surto de progresso para o interior paulista.

Para o maior brilho da solenidade, foi elaborado otimo programa que constou da benção dos novos edificios por monsenhor d. João Laureano e solene procissão de N. Senhora do Loreto, protetora dos Aviadores. Essa procissão teve lugar, às 16 horas, saindo da residencia do dr. Luiz Leite Lopes para o Aéroporto do Tamquinho, aonde a milagrosa imagem foi entronizada no altar da capela recentemente inugurada.

Estiveram presentes os srs. prefeito municipal, dr. José de Magalhães; dr. José de Oliveira Machado, que paraninfou o batismo de dois planadores; srs. Caio Dias Batista, brigadeiro Carlos P. Brasil e brigadeiro Henrique de Souza Cunha e outras autoridades de destaque na Aeronautica Civil e Militar do país.

Dia da Bandeira — Revestiram-se de invulgar brilho as festividades do Dia da Bandeira, em nossa cidade. O programa elaborado pelas Escolas e autoridades militares constou de missa solene no local das sete Capelas, no Morro de São Bento. Desfile pelos estudantes e escoteiros locais, assim como as forças do 3.o B. C. aquarteladas nesta cidade. Às 17 horas, imponente procissão luminosa de N. S. Aparecida na Igreja Sto. Antonio, nos Campos Eliseos em homenagem ao dia da Bandeira. À noite, teve lugar queima de fogos de artificios numa organização do SESI.

Capelão d. João Phenney — Especialmente convidado para participar das festividades do Dia da Bandeira, esteve em nossa cidade o capelão militar d. João Phenney que durante a segunda grande guerra esteve junto as nossas forças armadas, como chefe de Assistencia Religiosa às Forças Expedicionarias Brasileiras

Estiveram nesta cidade tambem o cel. Guilherme Rocha e o cel. Eleoterio Brun.

Centro de Debates Culturais — Amanhã terá lugar mais uma mesa redonda do Centro de Debates Culturais desta cidade, que se reune todas as semanas no auditorio "Carlos Gomes".

Ocupará a tribuna amanhã, o dr. Antonio de Toledo Piza, advogado na capital do Estado, que falará sobre "A Divisão de Propriedades, Aspectos economicos e sociologicos".

Desaparecido — Desde agosto do corrente ano, se encontra desaparecido de sua residencia o menor Osmar Jesus da Silva, filho do sr. Agenor Gaspar da Silva e de d. Maria Benedita da Silva. O menor trajava calças azul marinho e camisa xadrez, uniforme do 1.o Grupo Escolar.

Aniversarios — Fazem anos amanhã, a sra. d. Rina Girardi Crisci, esposa do sr. Pedro Innechi, residente nesta cidade; a srta. Ana Amelia, filha do dr. Valdemar B. Pessoa, diretor do Hospital S. Francisco; a srta. Terezinha, filha de d. Joana Hungareti, aqui residente; o sr. Guilherme Milani, comerciante; o sr. Edmundo Seixas, funcionario da United Artists, e o jovem Assis Lisboa.

Adhemar Pedro de Souza — Festeja o seu aniversario natalicio no dia 22, o sr. Adhemar Pedro de Souza, correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade e presidente do Circulo Operario Nucleo de Villa Virginia e colaborador de varios jornais do interior do Estado.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949

2ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"A mulher adquire, dia a dia, uma posição mais saliente na sociedade, pesa cada vez mais, sobre ela, portanto, a responsabilidade dos destinos sociais".

(A. A. LIMA)

MAMÃE ESTÁ PRESENTE!

Ainda, outro dia, pude ver de perto, a força de uma convicção, plantada com amor, no coração de filhos homens. E' que, na nossa rua, chegaram tres rapazes distintos, atletas, tipo cinematografico. Com a camaradagem de bairro, aproximada pelo bonito jardim da Aclimação e ainda mais, a amizade de nossos pais — logo passaram a integrar nosso grupo.

Na antevespera da festa de São Pedro e São Paulo, eles se revelaram: justificando a impossibilidade de um passeio, contaram que iriam se confessar naquela noite. Um dos nossos, tentando ridiculariza-los, arriscou:

— "Ora bolas! — Vocês, "carolas"... que engraçado!

Mas o sorriso de ironia, apenas esboçado, morreu ante àqueles pares de olhos, calmos, decididos, expressivos:

— "Se entendes por "carolice" cumprir o preceito de uma religião que sabemos verdadeira, vá lá! Aprendemo-la com nossa mãe, e hoje que ela já se foi, nós continuamos com o mesmo amor e ainda maior saudade!"

Ante esta bofetada moral e receando outra menos cruel, eles que ficaram, passaram a ser os derrotados. e enquanto Carlos, Luiz Paulo e Fernando se foram, foi-se tambem o absurdo preconceito de que um moço moderno, não pode ser firme em suas convicções e fervoroso cristão.

Mas foi a semana passada, participando do aniversario de Marisia, que eu encontrei a força oculta que os anima. Em todos os angulos da sala, reverenciada por flores expressivas, está a fotografia da Mamãe bem amada, que lhes foi arrebatada, contando apenas 36 anos, e na época em que eles mais precisavam dela.

E aquela guarnição de oito pessoas — pois o primo tambem mora lá, viu-se na contingencia de eleger uma comandante, uma dirigente, uma autoridade constante dentro do lar. Ainda mais em se considerando a mudança, por necessidade de serviço, lá do extremo norte, a arranca-los todos da atmosfera quente da familia amorosa.

— Sergio e Doris, muito pequenos; elegeu-se Marisia, quase uma menina de 14 anos, para governar a casa, impor sua autoridade com o opoio incondicional do Papai, norditão integro. Inverteram-se os valores: para qualquer caso extremo apela-se incisivamente: — "que diria tua mãe, se estivesse viva?"

As lagrimas vêm-lhe aos olhos, os soluços embargam a voz e "fiat-lux".

Isto porque no sulco profundo que a compreensão da verdade eterna a caraterizava, caminharão todos aqueles que ela amou. Estas crianças que o seu ultimo olhar contemplou no desabrochar da mocidade, aquele caro companheiro a quem deu metade de sua alma e de seu coração, os irmãos, as irmãs, os pais queridos lá em Belem do Pará, os pobres que lhe fizeram da ultima viagem, uma comovida apoteose. — Todas essas almas serão, sabemos nós, a sua corôa de gloria, dona Jurema, porque lhes obtiveste a suprema ventura de viver uma vida honrada e digna, em todos os momentos, marcada, com este sentido forte:

"Mamãe está presente"!

Maria Regina

PARIS — Este modelo de capa de pele, listado de branco e preto, foi apresentado pelo manequim parisiense Annabelle de Lure, num dos salões de Paris. (Foto UP-Acme — Via aerea).

FALA O CORAÇÃO...

"Eu te amo, querido. Perdôa-me o meu amôr. Eu fui apanhada como um pássaro que se extraviou do caminho.

Quando o meu coração foi tocado, ele perdeu o seu véu e ficou ao desabrigo. Cobre-o com piedade, querido, e perdoa-me o meu amor.

Se não me póde amar, querido, perdôa a minha dôr.

Não me olhes de soslaio e de longe.

Eu me voltarei para o meu canto e ficarei sentada no escuro. E cobrirei com as mãos a nudês do meu pêjo. Desvia de mim a tua face, querido, e perdoa a minha dôr.

Se me amas, querido, perdôa a minha alegria. Não rias do meu arriscado abandono, agora que meu coração foi alcançado pela onda da felicidade.

Quando eu estiver no meu trono e te governar com a tirania do amor, quando, como uma deusa, eu te dispensar a minha graça, sê indulgente para o meu orgulho, querido, e perdoa a minha alegria".

Rabindranath Tagore

O passado ressuscita!

Tomando do ultimo figurino que a netinha travessa deixou sobre a mesa, a vovó suspira e diz: — "No meu tempo era isto que se usava: saia justa na frente com pregas abrindo atrás, blusa abotoada na frente, gola colarinho, manga tres quartos, bem raglan, com um simulacro de colete valendo-se da disposição listada da fazenda; atrás um apanhado bem expressivo.

A moda está voltando"...

— Isto é um bem? — Um mal?

— Sei lá, o fato é que ajuda às mulheres se tornarem mais femininas.

Responda, se souber:

— "Qual foi o povo que usou a Bandeira, pela primeira vez, como simbolo da Pátria?

Roupas interiores tambem exigem cuidados especiais

Um dia desses entrou no meu onibus, uma mocinha bem mimosa. Atentando bem na sua blusa de organza vi, com surpresa, a sombra de um alfinete de segurança prendendo uma das alças!

Foi-se toda a admiração para dar lugar a uma oportuna reflexão. As roupas interiores, as peças intimas requerem cuidado especialissimos. A sua propria durabilidade exige uma fiscalização continua, a fim de se fazer os necessarios reparos: rasgões, costuras que se vão cedendo, alças arrebentadas. Não alegue falta de tempo, usando alfinetes que tambem atestam desmazelo e impressionam muito mal. Lembre-se que estas roupas devem ser caprichadas e lavadas com muito cuidado. Caso tenham "zips" feche-os antes de molha-los. Deixe-as imersas em agua morna, ensaboadas, durante uns 15 minutos. Pois como você sabe, a sujeira adere do tecido, fazendo com que as fibras fiquem menos residentes. Enxague varias vezes em agua morna. Em se tratando de peças finas, enrole-as numa toalha felpuda, evitando torcer.

Para secar, deixe-as sobre outra toalha felpuda, estendida horizontalmente sem dobrar, na forma natural da peça. Ou então pendure-as em lugar protegido do sol e do vento forte, prendendo-as levemente. Evite pendurar pelas alças, pelos elasticos.

Para passar, use ferro pouco quente e quando ainda estão umidas.

PINGOS... DE VERDADE

"O defeito de todo materialismo, é concluir as suas explicações no ponto em que começam os grandes problemas filosoficos".

(Lange. "Geschichte des Materialismus". t. I. pag. 21).

* * *

"O homem se agita e Deus o conduz".

(Bossuet)

* * *

"A vida é uma senda de carvões em brasa apresentando, de onde em onde, raros pontos de refrigerio".

(Schopenhauer)

* * *

"Se o estudo superficial da filosofia inclina, talvez, o homem ao ateismo, um estudo profundo aproxima-o de Deus".

(Bacon)

* * *

"A historia é a pedra de toque que desgasta o erro e faz brilhar a verdade".

(V. Cousin)

* * *

"A "moral da esperança" não nos deixa nem mesmo a esperança de uma moral".

(L. Franca)

* * *

"A experiencia é a mãe da ciencia".

(Bacon)

* * *

"A razão pode confirmar as verdades da fé com argumentos provaveis, não demonstrativos".

(S. Anselmo)

COISAS DE CRIANÇAS...

Quando do ultimo concerto de Gladys Le Bas, aqui em São Paulo, muita coisa aconteceu. Brotaram vocações artisticas, mamães se entusiasmaram, professores ficaram conquistados por aquele metodo excepcional, da não menos excepcional Ernestina Korma de Kussrow. Em terminando a primeira parte do programa, Gladys interpretou "Fala o coração..." de Schuman, com aquele ritmo perfeito onde a musicalidade intima canta nas graduações dinamicas e mutações de andamento imprevisto para um pinguinho de gente; — a platéia mirim rompeu em aplausos expressivos na sua espontaneidade comunicativa.

Ao nosso lado um menino lindo nos seus inteligentes olhos verdes, aplaudia delirantemente.

— "Você gostou?"

— "Muito. Eu tambem toco piano..."

— "Assim como Gladys Le Bas?!..."

— "Assim não; eu toco o "Schmoell..."

Sabendo da atração das nossas crianças pela menor pianista do mundo, perguntei-lhe se a desejava conhecer.

— "Eu quero casar com ela..."

Ficamos bem surpreendidos ante aquela precocidade tão decidida; sorriram-se as mamães e, a propria interessada quando lhe foi repetido o pedido, retrucou:

— "Eu não entendo..."

Foi bem não entender mesmo...

Entretanto naquela mesma noite, em sua residencia, José Mauro F. Silveira Peixoto recepcionou Gladys Le Bas. Brincaram muito, tomaram "Coca-Cola" e tocaram piano juntos.

A profa. Ernestina Korma de Kussrow encontrou qualidades musicais bem promissoras no garoto paulistano. E outras tambem, pois o notavel menino de 6 anos apenas, fala o francês, já sabe ler e escrever, lê muitas historias e gosta de "papear" com gente grande.

Atendendo às exigencias de sua marcha triunfal a cativante artistazinha deixou São Paulo. De Caracas, onde se encontra presentemente, recebemos a fotografia reproduzida no clichê e tirada pelo sr. Carlos Le Bas. Acompanhando-a vieram recortes de jornais, pétalas expressivas dos triunfos colhidos por Gladys e sua professora.

E tambem parte do programa "Estaremos em Panamá, hasta el 30; el 20 hasta 27 diciembre, estaremos em Guayaquil; firma esta direccion: "Consulado Argentino", despues Estados Unidos..."

— Remeter-lhe-emos esta "Pagina Feminina" com uma cartinha de José Mauro. Depois... que nos reservará o futuro?

O mundo dá tanta volta... Por ora deixemos brincar as crianças.

INSTANTANEOS

Nos bondes superlotados, a gente presencia cada cena! Umas estimulam, outras entristecem. Ainda ontem vimos um cobrador consciencioso, exigir que um gajo com cigarro na boca, subisse no bonde ou jogasse fora o cigarro. Gostei daquela atitude decisiva, que foi prontamente obedecida.

Se todos os cobradores agissem assim, evitar-se-iam muitos desastres e o vicio encontraria repressão gradativa e eficaz.

* * *

Ainda no mesmo dia, lá no meu onibus, duas mocinhas se encontraram. Uma delas lia: "Sansão e Dalila", do padre Desmarais. A outra persignou-se:

— "Você tem coragem de ler coisas tão imorais?! — Este padre deve responder a um tribunal de decencia! — Lá em casa papai proibiu de ligar o radio, quando da irradiação das conferencias".

Não ouvi a resposta, mas li a impressão zombeteira daquele olhar inteligente. Eles pareciam contar que aquela mocinha tinha uma preocupação: não quebrar a fachada, não transpirar a podridão interior. O padre Desmarais porque profundamente humano, conhecedor profundo do mundo e de nossos problemas, usou a linguagem que deveria mesmo empregar. Mas o mensageiro da Verdade sempre atual do Evangelho foi criticado, apoucado, como outrora o fôra, o Divino Mestre, de quem é lidimo apostolo.

NOITES DE TERTULIA:

A INTELIGENCIA FEMININA NO SEU AMBIENTE FAMILIAR

Dir-se-ia que as estrelas baixaram, todas, do ceu de quarta-feira passada, para brilhar numa via Lactea promissora, a primeira, de uma série de noites semanais, que o Clube "Tertulia", fará realizar todas às quartas-feiras, às 20 horas, no salão da Livraria, Itapoã".

E a friagem foi vencida pelo cafezinho gostoso, aromoso, ainda mais valorizado pelas mãos consulares que o prepararam.

— Servido com bolos, salgadinhos, doces, levados pelas senhoras presentes, deu um cunho ainda mais encantadoramente familiar àquela reunião inesquecivel. Não houve convites especiais; não houve nenhum formalismo. Comparecem àqueles que vivem o lema de Tertulia:

"Trabalho, Cooperação, Cordialidade e Sinceridade".

E foram muitos, todos êles encantadores, compreensivos, amigos; dentre os quais focalizamos:

Sra. consulesa Alzira S. de Leonidas, uma das criadoras do "Clube Tertulia", artista Suzana de Campos; declamadoras: Adriana de Resende, Marilia Escobar e Eliza Rosa Donato; poetisas Altair Miranda de Freitas, srta. Radad; Aurora Leite Rangel; poeta Nelson Siqueira, Fernando Ferreira de Melo; violinista e declamadora Benita Adnily, escritora T. Alves Ribeiro do Amaral; os srs. drs. Enzo Silveira, Ribeiro do Amaral, Belfort de Mattos e senhora, João Adnily; poeta Paulo Bonfim; prof. Carlo Prina; sras. Gloria de Martins Couto, Olga de Santos Brito, Chiquinha Gontrin e mais astros e estrelas, de cuja omissão responsabilizamos nossa memoria, tão fraquinha!

Entretanto ela não nos impedirá a recordação daqueles momentos felizes e tambem a afirmação dos presentes que disseram do seu proposito: voltar à proxima reunião. Ficou até um "slogan". "Até quarta-feira!".

— As leitoras desta pagina que desejarem informações sobre o "Clube Tertulia" — poderão se dirigir à sede provisoria: Rua José Bonifacio 367, 3.o andar, sala 307 e rua Quinto Bocaiuva 176, 3.o andar, sala 301 das 14 às 18 horas, diariamente. Ou então serão atendidas pelos telefones: 8-5382, 3-2898 e 7-2835.

SERVIR BEBIDAS...

Numa cidade cosmopolita como São Paulo, já se vai perdendo o habito de oferecer à tradicional chicara de café — tambem, pudera, com o preço astronomico que vêm atingindo, só mesmo como medicamento.

Entretanto ha restrições especiais, apropriadas ao modo de servir bebidas. Encontramos, no "Caderno da Mamãe" uma orientação simples e despretenciosa.

— Peixes, crustaceos, frios ou quentes: vinho branco, seco e meio seco.

— Carnes brancas, aves, carnes vermelhas, caças, carnes com molhos: vinhos tintos.

Sobremesa: Champanha ou Porto. O champanha seco pode ser servido durante todas as refeições.

Alguns conselhos uteis: Não se deve servir um vinho doce antes da refeição.

Caso só lhe seja possivel servir um só vinho durante toda a refeição, escolha um branco e seco.

Os vinhos brancos devem ser servidos tanto mais gelados quanto mais secos forem. Os vinhos tintos não são servidos gelados. Deve-se colocar tantos copos no lugar de cada conviva, quantos forem os tipos de vinho a servir.

— Quanto aos aperitivos, sejam de que tipo forem, devem ser servidos um pouco antes da refeição, à temperatura normal. Os coqueteis tambem podem ser servidos antes das refeições. Ha inumeras variedades podendo ser classificados em dois grupos: os que contem "Vermouth" e os outros que não o contem, tendo, entretanto, suco de limão.

"A criança é mais imperceptivel que o ar e mais inconstante que a onda".

(M. Lacedise)

* * *

"A flor humana é aquela que tem mais necessidade de sol".

(Michelet)

PEQUENINAS FORMAS E GRANDES AURÉOLAS

JANE BLANCHOT

Indiscutivelmente elegante é este modelo criado por Jane Blanchot, grande aureola de feltro negro, pousada sobre um torso de "picot" igualmente negro; uma asa vermelha, alongada, seguindo a linha do chapéu.

GENOVIÈVE BERNARD

Grande "sombrero" de palha da Italia, negra, apresentando como originalidade, uma guarnição de jersey mounseline "caramel drapé", eis a ultima criação de Genoviève Bernard.

ODETTE COLSON

Dia a dia os "cardiais da moda, buscam inspiração nos motivos orientais. Justifica-se asim a apresentação de Odette Colson, com um turbante feito de um admiravel tecido estampado e preso num dos ombros.

Eleições universitarias

Estudantes, quer sejam do curso secundario, ou do curso superior, entremenham sua preocupação com os exames às eleições, que se processam em suas proprias agremiações — E nas imediações das escolas nota-se a intensidade da campanha emulativa, numa disputa de programas, de publicidade convincente. — A Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", da Pontifice Universidade Catolica, tambem se interessa na eleição democratica de seus elementos mais representativos. Entre as secções integrantes daquele estabelecimento para moças, destaca-se a de Geografia e Historia, cujo "Centro Academico de Estudos Geograficos", acaba de eleger, em emocionante pleito, a sua Diretoria para 1950:

Presidente: Maria Regina da Cunha Rodrigues.

Secretaria: Guiomar della Togna.

Tesoureira: Maria de Lourdes Julião.

Conselho Deliberativo: Herminia Beolchi; Yolanda Santoro, Neusa Aleixo, Maria Celina Bacelar.

Conselho Tecnico: Professores: Aroldo de Azevedo, Fernando F. de Almeida e Antonio da Rocha Penteado.

EDUCADORA:

"A autoridade deve ser voluntaria, e não se compreende que possa haver pais e educadores tão pouco sérios e tão mal orientados que busquem a simpatia em detrimento da autoridade; que mendiguem a afeição dos filhos - dos alunos, ou sacrifiquem sistematicamente todos os seus direitos de superiores, com o receio de que os fazendo valer, se lhes fechem os corações em que querem ser tudo e reinar absolutamente. (A. BETHLEEM).

Seja uma fã dos produtos de beleza Mme Clement
Rua S. Bento, 220 — S. Paulo
Enviamos pelo reembolso
Consulte-nos

CARDAPIO DE DOMINGO

ESPINAFRE
FATIAS DE ABACAXI
BISCOITOS DE BATATA DOCE

ESPINAFRE

Depois de bem cozido, bate-se bem, e liga-se com 1 colher de manteiga, sal e por ultimo um pouquinho de leite com farinha de trigo, para engrossar.

(Põe-se servir só ou pode-se botar entre fatias finais de pão, como sandwiches. Em torradinhas fritas em manteiga, ficam deliciosas!)

FATIAS DE ABACAXI

1 coco, 1 abacaxi maduro, 6 gemas, 1 colher de manteiga bem cheia, 400 grs. de açucar.

Rala-se o coco e passa-se o abacaxi na maquina de carne, misturando-se em seguida com o coco, as gemas, o açucar, a manteiga. Depois de bem mexido, leva-se ao fogo até secar a calda do abacaxi, tendo o cuidado de mexer para não pegar no fundo.

O folhado é feito no dia seguinte: 3 ovos, 1 colher cheia de manteiga, meio pires de açucar, 1 colher de chá, de pó Royal, uma pitada de sal, engrossando-se com trigo, até que se obtenha uma consistencia de ser aberto. Abre-se a metade da massa, e forra-se com ela um taboleiro untado com manteiga. Despeja-se o doce, de modo que fique com espessura igual e cobre-se com a outra metade da massa, depois de convenientemente aberta.

Leva-se ao forno quente, até que fique levemente corado. Depois de frio, corta-se em quadradinhos e passa-se no açucar.

BISCOITOS DE BATATA DOCE

3 pratinhos, de sobremesa, de polvilho; 1 pratinho de sobremesa, de batata doce, passado na peneira; 3 ovos; 1 prato fundo de gordura e sal.

METODO: — Bate-se as claras separadamente. Junta-se as gemas com a batata. Sova-se o polvilho, escalda-se com a gordura bem quente, junta-se-lhe a batata com as gemas, e as claras em neve. Massa regular. Enrola-se, corta-se e assa-se em taboleiro.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

EXPRESSIVA LEMBRANÇA

Dir-se-ia é bem verdade o ditado popular a lembrar que: — "assim como os dedos da mão não são iguais, os irmãos tambem não o são: nem na fisionomia, nem no temperamento". E' o que evidencia o clichê acima, da reprodução de um quadro a oleo, de autoria do professor Gaetano De Genaro. Retrata uma autentica familia inglesa, de quatro lindas crianças com suas fisionomias inteligentes, expressivas constituem o maior encanto. Ainda mais perpetuadas num quadro, do mestre-pintor, que irá apresentar oportunamente aqui em São Paulo, uma exposição de quadros de crianças paulistanas.

SAIBA ESCOLHER SEUS PROPRIOS CALÇADOS: COMODOS, ELEGANTES, APROPRIADOS — Um dos problemas das mulheres de todos os tempos, está na escolha de seus proprios sapatos. Pois nenhuma outra peça se deve moldar tanto quanto esta do indiscutivel necessidade. Eles precisam ser: comodos elegantes apropriados. Multas vezes nós sentimos a força desta "trindade", faltando-nos o principal, isto é o executor: — Mormente àquelas que residem no interior onde muitos obstaculos se interpõem ao bem de acompanhar a moda de calçados. Pensando nelas e mais para elas que Página Feminina apresenta as ultimas novidades recem-chegadas de Paris, para a presente estação. Basta que saibam escolher um sapateiro consciencioso que disponha de bom material e saiba tirar bem as suas medidas.

DISPOSTOS OS CORINTIANOS A CONQUISTAR, NA TARDE DE HOJE, EXPRESSIVA REVANCHE DO IPIRANGA

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — A EQUIPE DOS CALÇÕES NEGROS APRESENTA-SE MAIS CREDENCIADA À VITORIA — O TECNICO GARRO CONFIA NUMA BOA ATUAÇÃO DE SEUS PUPILOS — NOTAS

O Corintians efetuará, hoje à tarde, no Parque de São Jorge, a penultima exibição do atual temporada. A tabela do certame reservou para adversario do "onze" corintiano, na 12.a rodada, o conjunto do Ipiranga, que no 1.o turno levou a melhor.

A turma do "Vovô" vem atuando com muita irregularidade, enquanto os "Mosqueteiros" melhoraram consideravelmente neste final de campeonato. A ultima exibição dos comandados de Baltazar, domingo ultimo, frente à Portuguesa santista, deixou excelente impressão e deu a certeza de que o treinador havia acertado na escalação do quadro. A deslocação de Luizinho para a meia direita foi simplesmente providencial. O jovem ex-defensor da turma de aspirantes vem formando uma ala de indiscutiveis predicados com Claudio, enquanto Baltazar, no comando do ataque, está jogando com mais desenvoltura e isso porque o apoio que recebe de seus companheiros é dos mais eficientes. A ala esquerda, com a efetivação de Nenê na meia, melhorou tambem consideravelmente.

Quanto à retaguarda, houve tambem uma modificação que mudou quase que por completo a sua atuação. Bino vinha atravessando um mau periodo e a sua substituição se impunha desde o inicio do returno. Finalmente, no ultimo cotejo com os "lusos" praianos, os responsaveis pela direção tecnica do Corintians tiveram a coragem de dar uma oportunidade a Cabeção, no arco dos efetivos e os resultados foram os mais beneficos. A zaga passou a jogar com mais acerto não só no trabalho de vigilancia ao adversario como no apoio ao ataque, enquanto o trio médio, cuidando unicamente de sua missão, dado o acerto do trio final, passou até a constituir o ponto alto do quadro.

Hoje à tarde a representação corintiana será submetida a um rigoroso "test". Embora se reconheça que o Ipiranga perdeu muito da antiga segurança, sabe-se que a sua equipe é integrada por valores de indiscutiveis predicados, tais como Liminha, Rubens e Bibe, capazes de, em jogadas individuais, mudar o panorama do prelio.

A defesa ipiranguista ainda conserva grande parte da apurada tecnica revelada nos campeonatos passados e esta tarde será uma forte barreira às pretensões do clube da "fazendinha". Apenas o ataque é que, apesar dos magnificos valores que o compõem se ressente de um melhor entendimento, conquanto se reconheça o elevado indice tecnico de alguns de seus integrantes.

Como é facil de apreciar, a representação ipiranguista surge como um adversario temivel para o Corintians. Apesar dos companheiros de Cabeção jogarem favorecidos pelos fatores campo e torcida e de se revelarem em franca ascensão, a partida desta tarde não será tão facil como julgam alguns dos seus aficionados. Pelo contrario, os defensores do clube da "fazendinha" terão de jogar muito e com decisão para não decepcionarem os seus admiradores. Na hipotese de serem bem sucedidos, como se espera, não resta duvida de que a estrutura do alvi-negro do Parque São Jorge estará armada para a temporada que se avizinha.

OS QUADROS

Eis as equipes:

CORINTIANS: Cabeção, Norival e Belacosa; Belfare, Nilton e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Noronha.

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Luizinho, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.

O arbitro do encontro será o inglês mr. Sunderland.

PROMETE ALCANÇAR SUCESSO SEM PRECEDENTES A PROXIMA "CORRIDA DE S. SILVESTRE"

O finlandês Viljo Heino, campeão mundial dos 5.000 metros está com a participação assegurada na importante competição internacional — Alaim Mimoun, destacado atleta francês e que recentemente derrotou Viljo Heino, na Finlandia, vem revelando acentuado interesse em tomar parte na XXV São Silvestre -- Os diretores da "A Gazeta" aguardam confiantes a resposta aos convites endereçados à França, Belgica, Checoslovaquia, Uruguai e Argentina -- Notas

Os esportistas brasileiros estão empolgados com a proxima realização da XXV "Corrida de São Silvestre". Não é só em São Paulo que a importante competição ideada pelo saudoso esportista Casper Libero vem atraindo a atenção dos amantes do pedestrianismo. Em todos os Estados da Federação, segundo noticias chegadas à Paulicéia, o entusiasmo vem superando as expectativas mais otimistas. Centenas e centenas de atletas representando varias agremiações são vistos constantemente, durante à noite, nas varias cidades do Brasil, treinando com dedicação, a fim de tentar, com possibilidades de êxito, vencer a preliminar de seu Estado, para representa-lo no magno certame.

ANTES DA "LARGADA" — Aí estão os atletas que participaram da ultima "São Silvestre", antes da formidavel "largada".

A DATA DAS PRELIMINARES

De acôrdo com o regulamento da "São Silvestre", deverão ser efetuadas no proximo dia 11, nas varias capitais do país, as preliminares para saber-se a quem caberá a honra de representar o seu Estado na sugestiva prova promovida pelos nossos companheiros de "A Gazeta".

Já não pode haver mais duvidas quanto à grandiosidade da XXV São Silvestre". A São Silvestre aparece agora como a maior competição de pedestrianismo mundial. Se no ano passado, os "aficiconados" bandeirantes ficaram surpreendidos com a concorrencia de valores estrangeiros, o que não acontecerá agora, quando se sabe que os valores de mais expressão no atletismo mundial estão com a participação quase que assegurada?

VILJO HEINO NA GRANDE COMPETIÇÃO

O famoso campeão mundial dos 5.000 metros, o finlandês Viljo Heino, está com a participação assegurada na XXV "São Silvestre". Tão logo os diretores de "A Gazeta" receberam a confirmação da inscrição de Viljo Heino trataram imediatamente de tomar todas as providencias para a sua viagem à Paulicéia.

PAISES QUE JA' TEEM CONFIRMADA A PARTICIPAÇÃO

Além da Finlandia, o Chile, Argentina e o Uruguai já estão com a participação assegurada no magno certame. Cada país enviará à Paulicéia e por conta de "A Gazeta", tres atletas e um representante da federação de atletismo.

Aguarda-se ainda com otimismo, a resposta da França, Belgica e Checoslovaquia.

ALAIN MIMOUN E A XXV S. SILVESTRE

Para que se tenha um conhecimento rapido de Alain mimoun, seria necessario descrever, em breves palavras, um pouco de sua historia. Trata-se de um atleta francês, ferido duas vezes na ultima conflagração européia e que, por pouco, não teve uma das pernas amputadas. Terminada a guerra, Alain voltou a treinar com dedicação para começar a projetar-se no cenario esportivo mundial nas ultimas olimpiadas, em Londres. Naquele certame, o extraordinario Zatope, mais conhecido como o fenomeno checo, foi derrotado espetacularmente, nos 5.000 metros, pelo belga Gaston Reiff e Alain colocou-se no segundo posto. Terminadas as olimpiadas, Alain retornou à França e reiniciou imediatamente os exercicios. No inicio de 49 houve uma competição na Finlandia. A prova que mais interesse vinha então despertando, naquela competição, era a dos 5.000 metros, da qual participava o campeão mundial Viljo Heino. Alain resolveu, entretanto, não tomar conhecimento do cartaz do adversario e conquistou expressivo triunfo, obtendo o primeiro posto, depois de superar até com relativa facilidade, o campeão mundial. Mas não parou ali a serie de sucessos daquele atleta francês. Convidado a participar de uma competição na Belgica, Alain teve de enfrentar o notavel estilista belga Sten nos 10.000 metros e, depois de uma luta renhida, conquistou novo e espetacular triunfo, pois não só obteve o primeiro posto como melhorou o recorde francês, naquela distancia, reduzindo-o de 30'22" 6|10 para 29' 53". E' esse o cartaz do consagrado atleta francês que a "A Gazeta" espera incluir no rol dos atletas estrangeiros que participarão da XXV "São Silvestre".

TODO O BRASIL PRESENTE

Embora se encontre ainda distante do dia da prova, a "A Gazeta" já tem assegurada a participação de todos os Estados da Federação.

Como se vê, a XXV Corrida de São Silvestre está fadada a um êxito sem precedentes.

EFETUA-SE HOJE, NO VALE DO PACAEMBU', O REVESAMENTO DA F. P. A.

Categorizados militantes de corridas de fundo num "duelo" deveras sugestivo — O conjunto tricolor comparecerá aos portões do Estadio como favorito — Novamente o Estrela de Oliveira com possibilidades razoaveis

Conforme temos noticiado amplamente, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na manhã de hoje, tendo como local a avenida Pacaembú, o classico revesamento de todos os anos, dando assim prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, um empreendimento que tem proporcionado excelentes oportunidades aos militantes do esporte-base que se dedicam à pratica das provas de longo percurso.

A competição a ser efetuada na manhã de hoje no vale do Pacaembú, a despeito do percurso a ser coberto totalizar 13.600 metros, não pode ser considerada corrida de fundo, incluindo-se as suas diversas etapas no agrupamento de meio fundo. segundo se tem compreendido até agora na divisão dos diversos setores. E' interessante, sob todos os aspectos, porque deverá reunir elementos de varias possibilidades, muitos deles genuinos especialistas nas provas de meio fundo e mais familiarizados com as distancias a serem cobertas nas duas primeiras fases, ou sejam os percursos de 1.700 metros.

A representação do São Paulo, que com grandes méritos vem liderando o certame maximo do pedestrianismo bandeirante, desde as suas primeiras jornadas, comparecesse na manhã de hoje francamente credenciada a mais um sucesso, pois em suas fileiras vamos encontrar um punhado de especialistas notaveis, todos eles em condições de oferecer um espetaculo à altura do prestigio que desfrutam nos circulos do atletismo de nossa terra.



Germano Belchior, do São Paulo

Por outro lado teremos a luzida representação do Estrela de Oliveira, uma instituição que, dentro das suas possibilidades, tem trabalhado em pról do desenvolvimento, embora tenha sido relativamente diminuta a sua contribuição em favor da renovação de valores, pois que para obter potencial representativo de acôrdo com as suas necessidades, teve que lançar mão do meio condenavel de ir buscar nas fileiras de outros clubes atletas já formados, com a finalidade exclusiva de ganhar certames, o que, infelizmente, não sucedeu, pois que não póde ver satisfeitas as suas pretensões na temporada em curso. A despeito desses deslises, não se pode em absoluto negar a sua valiosa cooperação em pról do desenvolvimento das atividades do pedestrianismo.

Teremos, assim, uma competição de predicados excepcionais, devendo constituir uma das fases de relevo do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, eis que as condições atuais da maioria dos praticantes da empolgante especialidade do esporte-base está presentemente em condições de preparo fisico e tecnico realmnte apurada.

Os 13.600 metros do percurso do revesamento serão cobertos por cinco homens de cada uma das equipes, cabendo aos dois primeiros cumprir 1.700 metros, enquanto que os tres ultimos correrão 3.400 metros, cada um. Deveras sugestivo, não resta duvida, o cotejo que os adeptos do pedestrianismo vão presenciar na manhã de hoje.

VIGESIMO ANIVERSARIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS DE MESA

TORNEIO-RELAMPAGO ELIMINATORIO DE DUPLAS EM COMEMORAÇÃO À DATA — CAMPEONATO INTER-CLUBES

Comemorando a passagem de seu 20.o aniversario, a Federação Paulista de Tenis de Mesa fará realizar amanhã, dia 28, um Torneio Relampago Eliminatorio de Duplas, no qual tomarão parte todos os clubes a ela filiados.

O torneio será realizado na séde do C.A.F.E., à rua São Bento, 405, 19.o andar, com inicio às 20,30 horas.

CAMPEONATO INTER-CLUBES

Em prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes, a Federação Paulista de Tenis de Mesa fará realizar os seguintes jogos:

Rodada do dia 30 de novembro

Séde do Nacional A. C. — Av. Rangel Pestana, 2060 — Rep. Alfredo Sertorio.

Divisão Estreantes: C.A.F.E. x Redan "B"; Divisão Especial: Nacional x Santa Helena.

Séde da A. A. Santa Helena — Praça da Sé, 297 — Rep. Alexandre Benevento.

Divisão Estreantes: Dom Bosco x Unidos Clube.

Séde do C.A.F.E. — Rua São Bento, 405 — Rep. Santo Lanza.

Divisão Feminina: C.A.F.E. x Santt Helena; Segunda Divisão: C.A.F.E. x Santa Helena.

Séde do Unidos Clube — Rua Carlos Botelho, 76 — Rep. Silverio de Lello.

Divisão Juvenil: Unidos Clube "B" x Unidos Clube "A"; Terceira Divisão: Nacional x Dom Bosco "A".

Séde do Redan F. C. — Rua Herval, 1010 — Rep. Felix Zambrana.

Terceira Divisão: Redan x Santa Helena; Primeira Divisão: Unidos x Santa Helena.

Séde da U.E.A.S. Dom Bosco — Alameda Nothman, 233 — Rep. João Miri.

Terceira Divisão: Associação "A" x Unidos Clube; Terceira Divisão: Dom Bosco "B" x Associação "C".

Rodada do dia 2 de dezembro

Séde do Nacional A. C. — Av. Rangel Pestana, 2060 — Rep. Alfredo Sertorio.

Divisão Estreantes: C.A.F.E. x Redan "A".

Séde do C.A.F.E. — Rua São Bento, 405 — Rep. Santa Lanza.

Divisão Juvenil: C.A.F.E. x Nacional; Primeira Divisão: C.A.F.E. x Floresta.

Séde da A. A. Santa Helena — Praça da Sé, 297 — Rep. Alexandre Benevento.

Terceira Divisão: Associação "A" x Dom Bosco "A"; Terceira Divisão: Associação "B" x Unidos Clube.

Séde do Unidos Clube — Rua Carlos Botelho, 76 — Rep. Silverio de Lello.

Divisão Estreantes: Dom Bosco x Nacional.

Séde do Redan F. C. — Rua Herval, 1019 — Rep. Felix Zambrana.

Terceira Divisão: Redan x Associação "C"; Divisão Especial: Unidos x Nacional.

Séde da U.E.A.S. Dom Bosco — Alameda Nothman, 233 — Rep. João Miri.

Terceira Divisão: Nacional x Dom Bosco "B".

CONTRA O BARCELONA A ESTREIA DO PALMEIRAS HOJE NA ESPANHA

Escalada oficialmente a turma esmeraldina — A vitoria dos "periquitos" sobre o Malmoe aumentou sensivelmente o interesse dos esportistas espanhois pela realização do embate desta tarde

O Palmeiras iniciará hoje, à tarde, a temporada na Espanha. O adversario do alvi-verde na terra de Cervantes será a representação do Barcelona, um dos conjuntos mais eficientes do futebol espanhol.

Noticias vindas daquele país informam que a "goleada" imposta pelo alvi-verde sobre o Malmoe, aumentou sobremaneira o interesse dos aficcionados espanhóis pela realização do cotejo desta tarde, esperando-se até que o recorde de renda local seja superado.

ESCALAÇÃO DO "ONZE" ESMERALDINO

Para a luta desta tarde, o Palmeiras apresentará a seguinte escalação: Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Cabeção, Jair e Lima.

Como se vê, o alvi-verde apresentará a sua melhor formação. Apenas Bovio, que se encontra com o nariz fraturado, é que cederá o posto a Cabeção. Nas demais posições estarão a postos todos os titulares. Infelizmente, o estado fisico de alguns defensores do gremio do Parque Antartica inspira cuidados. Valdemar Fiume, Mexicano, Canhotinho e Jair, além de Bovio, ainda se ressentem de contusões sofridas no ultimo compromisso de campeonato disputado, em São Paulo. As ultimas informações recebidas sobre aqueles "cracks" são animadoras. Eles já estariam em condições de participar dos compromissos assumidos pelo verde e branco na Espanha, com amplas possibilidades de sucesso. A verdade, no entanto, é que o futebol espanhol evoluiu consideravelmente e não se póde prognosticar um resultado satisfatorio para o alvi-verde baseando-se na sua brilhante vitoria sobre o Malmoe, como julgam alguns de seus aficcionados. O Malmoe, pelo que ficou patenteado na peleja de ontem é um quadro mediocre e por isso não póde ser colocado no mesmo nivel de um Barcelona, notadamente quando se sabe que o Vasco da Gama, quando de sua memoravel excursão àquele país, e com a sua melhor formação, foi derrotado inapelavelmente pelo Atletico de Bilbao, um dos conjuntos de nivel tecnico identico ao adversario dos "periquitos", hoje à tarde.

Como se vê, a situação do alvi-verde não é das mais animadoras e como se sabe que as reservas que dispõe o clube do Parque Antartica são deficientes, os seus defensores terão que lutar com dedicação para ratificar o prestigio que desfruta, no estrangeiro, o futebol brasileiro.

5 POR DIA...

1 — Floriano Peixoto Corrêa, famoso centro-médio do futebol carioca, faleceu em 1.o de junho de 1938 na cidade de Oran, na Argelia, Africa.

*

2 — De todos os exercicios de força e habilidade que se praticam no mundo, o polo é um dos mais antigos. Era conhecido no Oriente sete seculos antes de Cristo. Em 1863, os britanicos o aprenderam na India e em 1871 fez sua aparição na Inglaterra. Na America do Sul, é grandemente praticado na Argentina.

*

3 — A Grecia, berço dos Jogos Olimpicos, conseguiu apenas uma vitoria nas Olimpiadas de 96. A primeira da nosa éra. Foi na maratona.

*

4 — Quando em natação se anuncia uma prova "estilo livre" quer dizer que os concorrentes podem usar qualquer dos estilos conhecidos. Geralmente, usam o "crawl" porque é o mais veloz.

*

5 — Pela primeira vez, em 1936, no Campeonato Brasileiro de Futebol, os paulistas e cariocas enfrentaram os gauchos em Porto Alegre. E, tambem pela 1.a vez, apareceu a "melhor de tres". Resultado final: Gauchos, 2 — Paulistas, 1 e, em Porto Alegre. Gauchos, 1 — Paulistas, 3, em S. Paulo. Decisão, no Rio: Gauchos, 1 — Paulistas, 2. A turma campeã: Jurandir, Carnera e Jaú; Brito, Brandão e Argemiro; Mendes (Armandinho), Luizinho, Teleco, Tim e Imparato (Tedesco). — L. S.

MOSQUERA, O MAIOR MEIA-ESQUERDA DOS CAMPOS COLOMBIANOS

O "crack" peruano conquistou os adeptos de Bogotá — Possibilidades do Peru' no campeonato do mundo — Barbosa e Danilo no torneio dos campeões realizado em Santiago do Chile

CALI, Colombia, 26 (Serviço Especial, de Humberto Ramirez, da U. P.) — Mosquera Zegarra, o "crack" peruano que dia após dia conquista maior numero de fãs neste país, declarou à "United Press" estar satisfeito por estar jogando por um clube colombiano. Disse ainda que o seu país será classificado para as partidas finais pelo Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se no proximo ano, no Brasil, pois, salientou, os seus patricios levaram bons ensinamentos do Rio de Janeiro após o ultimo Campeonato Sul-Americano.

O pequeno futebolista de vinte e três anos de idade, que talvez em estatura seja a metade de seu compatriota Valeriano Lopez, é, no momento, o maior meia-esquerda das "canchas" colombianas, um verdadeiro mestre a "alma oriental" que dirige com singular pericia a ofensiva do DESPORTIVO CALI, não esquecendo nunca — um orgulho, aliás, muito pessoal — de matizar as suas intervenções com jogadas picarescas.

Mosquera é um rapaz simpatico, decente e de facil expressão. "Minha melhor partida — disse — acredito ter sido contra o Colo-Colo, de Santiago do Chile, quando conquistei dois tentos: Foi aquela uma das tardes mais felizes de minha vida. Creio que os dois melhores goleiros que vi em minha longa carreira desportiva são Barbosa, do Vasco da Gama, do Brasil, e Efraim Sanchez, de meu país. A meu entender, o melhor centro-avante foi o "grande" René Pontoni e dos que jogam atualmente na Colombia, Alfredo Di Stefano. Todavia, o maior de todos, para mim, é o "incrivel" centro-médio brasileiro Danilo, o homem que "atrai" a pelota. Jamais me esquecerei das grandes partidas feitas por esse "crack" no Campeonato dos Campeões, realizado no Chile.

Mosquera disse estar muito satisfeito no seu atual clube e que o seu contrato só terminará em abril. No proximo mês de dezembro aproveitará as férias para visitar sua familia, que reside em Lima. Na opinião de Mosquera, seus dois compatriotas e amigos intimos, Borbadillo e Valeriano Lopez, estão jogando neste país como na época de seu maior apogeu no Peru'. Acrescentou que está satisfeito, com a sua atuação no Campeonato Profissional Colombiano.

Parece a Mosquera que o publico desportivo colombiano aumentou muito, em comparação com o que viu em sua primeira vista a este país, em 1947, e disse que muito lhe agrada saber que os fãs do Valle del Cuaca, especialmente do "Desportivo Cali", estão satisfeitos com a sua qualidade de jogo.

— "Aprendi — disse Mosquera — uma coisa que considero fundamental em minha carreira desportiva. Ter pudor para aceitar as derrotas, jogando limpo para conquistar a vitoria. O esporte é belo quando se sabe perder e ganhar, quando se defende as cores de um clube com amor e desinteresse".

Certamente, esse caminho serviu a Mosquera para tornar-se celebre, isto é, um desses "cracks" estilizados e consagrados pelas multidões. Ele já faz parte do grupo dos "proeminentes", dos que conquistam seus proprios fãs, dos que se fazem sentir quando estão ausentes do gramado porque são insubstituiveis. Mosquera é hoje um jogador internacional.

"Acredito — disse-nos o jogador peruano antes de terminar a entrevista — que o campeonato será nosso, do Desportivo Cali, e que o selecionado de meu país irá ao Rio de Janeiro, em 1950, e fará bôa figura".

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26. — Anuncia-se que serão rescindidos os contratos dos juizes ingleses Ford e Lowe, por terem eles se recusado a dirigir jogos fora do Rio.

—— Tendo-se noticiado que o Atletico Mineiro iria protestar promissorias contra o Palmeiras e o Fluminense, em virtude de não haverem esses clubes pago os "passes" de Lero e Carlyle, o Fluminense F. C. distribuiu uma nota oficial, dizendo sentir-se no dever de declarar que não deve nada ao clube mineiro.

—— Foi adiada para o proximo sabado, 3 de dezembro, a primeira competição preparatoria das atletas cariocas para o Torneio Sul-Americano de Atletismo, de Montevideu.

—— Faltam apenas tres rodadas para o termino do certame carioca de futebol de 1949, muito embora já tenha sido declarado campeão o Vasco e o Fluminense praticamente já possa ser considerado o detentor da segunda colocação.

Entre as partidas marcadas para a decima rodada do returno, destaca-se em primeiro lugar, o encontro entre os quadros do Flamengo e do Botafogo, um dos mais interessantes "classicos" da metropole. Essa peleja, que está despertando extraordinario interesse entre os afeiçoados, será realizada no estadio da rua General Severiano. A seguir em importancia, surge o cotejo entre o America e o Olaria, no estadio da rua Alvaro Chaves, aprecendo os "rubros" como mais provaveis vencedores. No gramado do suburbio leopoldinense, estarão frente à frente os quadros do Bonsucesso e do Canto do Rio, numa luta capaz de proporcionar lances dos mais movimentados. Finalmente, em seu gramado, o Madureira receberá a visita do São Cristovão, estando o conjunto dos "cadetes" bastante animado para tentar um expressivo resultado. De folga, portanto, estarão o Vasco e o Fluminense, já que o Flamengo rumará para a "Manchester" mineira a fim de dar combate, amistosamente, ao quadro Volante local.

3.o Campeonato Noturno de Tenis da A. P. C. D.

Estão abertas, na secretaria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, as inscrições para o seu 3.o Campeonato Noturno de Tenis a iniciar-se dia 9 de dezembro vindouro, às 20 horas.

Brilhante vitoria obteve o bi-campeão paulista sobre a representação do Malmoe

Por 6 a 0 o tricolor "goleou" os suecos — Leonidas (2), Friaça (2) e Ponce (2) foram os autores dos tentos do "mais querido" — Rui e Leonidas os maiores valores do "clube da fé" — Os suecos deixaram patente que a sua equipe carece de melhor forma

A segunda exibição do Malmoe, ontem à tarde, no Pacaembu, frente ao São Paulo, marcou um novo fracasso do bi-campeão da Suecia. A equipe sampaulina iniciou a contenda cuidadosamente, procurando estudar o adversario. Percebendo, entretanto, a fraqueza do "onze" visitante, o tricolor passou a comandar quase todas as ações e, pondo em pratica um futebol dos mais elegantes, "goleou" os suecos por 6 a 0.

O resultado do embate não traduz com justiça a atuação do São Paulo. Depois dos primeiros 20 minutos de luta, a representação sampaulina limitou-se apenas a proporcionar aos visitantes e sua torcida uma brilhante exibição de futebol. A defesa tricolor, em tarde inspirada, dominou completamente o meio do campo, não permitindo em nenhum momento da refrega que os seus meias recuassem à procura da bola. A vanguarda sampaulina conservou-se intacta, na frente, "bailando" o adversario, e se maior numero de tentos não marcou foi porque houve flagrante desinteresse de seus integrantes.

OS QUADROS

As equipes defrontaram-se com a seguinte escalação:

SÃO PAULO — Mario, Saverio e Mauro (Renato); Bauer, Rui e Noronha; Friaça (Luizinho), Ponce, Leonidas (Friaça), Remo e Teixeirinha.

MALMOE — Bengtsson (Rosen), Mansson e Nilson; Rosen, Hjertsson e Gaerd; Jonson, Ek (Tapper), Rydell (Martesson), Palmer e Nilsson.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ponce de Leon aos 3 minutos; Friaça aos 17 cobrando uma penalidade maxima e Friaça aos 38 minutos da primeira fase. No periodo complementar, Leonidas marcou aos 3 e 39 minutos, respectivamente, e Ponce de Leon aos 44 minutos encerrou a contagem.

(Conclui na 5.a pág. desta secção)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PREMIO DOS SAMPAULINOS — Pela brilhante vitoria conquistada, ontem à tarde, sobre o Malmoe, cada defensor do tricolor foi gratificado com 500 cruzeiros. Ao que conseguimos saber, aquela importancia teria sido paga ainda ontem à noite, na sede do "mais querido.

* * *

AUMENTADO O PREMIO — Segundo se anuncia, no caso do Comercial derrotar, esta tarde, a representação do Santos, os seus defensores seriam gratificados com 2.000 cruzeiros. Comenta-se ainda que, na hipotese do clube da Praça Clovis Bevilaqua continuar na primeira divisão, o premio seria aumentado de 12.000 para 15.000 cruzeiros.

* * *

O CORINTIANS NO "PAREO" — Ao que conseguimos apurar, além de Rubens, meia direita do Ipiranga, o Corintians estaria resolvido a conquistar, tambem, o concurso de Admir, do Vasco da Gama, cujo contrato com o gremio de São Januario terminará em dezembro proximo.

* * *

O EMBARQUE DOS JUVENTINOS — A delegação do Juventus que hoje à tarde dará combate ao XV de Novembro, em Piracicaba, segue para aquela cidade, hoje, às primeiras horas, por via ferrea. Os "cracks" juventinos deverão comparecer, pela manhã, às 7 horas, na Estação da Luz, a fim de tomar o trem que os levará à "Noiva da Colina".

MUITO EQUILIBRADO O CLASSICO DE HOJE

ENTRE JUPITER, BALLET E DOLL NÃO E' NADA FACIL A ESCOLHA DO MAIS PROVAVEL GANHADOR — PONTO ALTO DO PROGRAMA AS PROVAS DA GERAÇÃO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" -- MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, em Cidade Jardim, um festival por todos os pontos promissor. O conjunto, bem formado, reunindo nada menos de oito pareos dificeis, alguns dos quais em condições de oferecer disputas renhidas e interessantes.

A grande carreira da tarde é o semi-classico "Jockey Club Brasileiro", para nacionais bons ganhadores, em dois quilometros. A prova, uma homenagem à entidade guanabarina, marcará apenas mais um encontro entre elementos da geração dos 4 anos, já que os nacionais de mais idade, embora com entrada no pareo, não foram anotados. Tem assim o sabor de uma prova de geração a semi-classica carreira.

Não reuniu muitas inscrições o pareo em questão. Apenas 6 indigenas sairão à pista. E todos com largas possibilidades de vitoria, não se podendo relegar a um plano secundario nem mesmo a Exquisita, que parece, à primeira vista, não ter classe para enfrentar tais adversarios.

Jupiter, talvez em razão daquele terceiro à retaguarda de Lufa-Lufa e Jahú, é o favorito do mundo apostador. Mas um favoritismo nada proibitivo e quase no mesmo plano de preferencia estão situadas Doll e Ballet. Tapajú e Gostosão estão sendo apontados como grandes adversarios, contando Exquisita com menor numero de partidarios.

As provas da geração, em numero de três, formam entre os melhores atrativos do programa. Estão bem formados os campos dessas carreiras, devendo reunir a eliminatoria Topazio Imperial, Colon, Almirante, Byron, Bohemia, Japim, Treze Listas, Balthazar, Cayadora e Javaneza; Livorno tentará a sua segunda vitoria enfrentando os já ganhadores Airone, Granadeiro, Crioula, Guatambú e Corsario Negro, e, finalmente, na prova dos três anos com duas vitorias, assistiremos a um "péga" entre Inclito, Ecopé, Bill Kid, Espargo e Princeza do Oeste.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.609 metros.

Kls.
(1 Arapuan, J. Nascimento 56
1(
(2 Bacurí, n/correrá 56
(3 Vila Franca, O. Rosa . 54
2(
(4 Inedita, A. Lucca ... 54
(5 Mineapolis, P. Vaz .. 56
3(
(6 Hydra, P. Mauzzan .. 54
(7 Egito, J. Alves 56
4(8 Indiscreta, M. Signoretti 54
(9 Jaty, L. Osorio 54

Não está facil o pareo inicial da domingueira. Mineapolis, sempre no marcador, constitui boa indicação, parecendo mesmo a melhor carta do pareo. A dupla deve ser procurada entre Arapuan, embora rendendo menos na grama, Hydra, que só melhoras experimentou mas vai mal montada, e Egito, que vai pela primeira vez atuar entre nós. O Arapuan parece o mais indicado. Jaty tem corrido pouco, embora com bons privados. Talvez apareça agora, em razão do tiro. Fraquinhos os demais.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

Kls.
(1 T. Imperial, L. Gonzalez 55
1(
(2 Colon, A. Nery 55
(3 Almirante, V. Pinheiro 55
2(
(4 Byron, P. Vaz 55
(5 Bohemia, J. Carvalho . 53
3(6 Japim, O. Reichel . . 55
(7 Treze Listas, L. Osorio . 53
(8 Balthazar, O. Rosa .. 55
4(9 Cayadora, M. Signoretti 53
(10 Javaneza, R. Corrêa .. 53

Topazio Imperial, à luz do retrospecto, é o dono do pareo. Está merecendo ganhar, mas sempre aparece um para adiar a sua vitoria. Convem insistir ainda desta feita. Cayadora, muito ligeira e com animadores privados, e Japim, que melhorou nas novas cocheiras, são as melhores cartas com referencia à dupla. Balthazar reaparece com animadores privados e é depositario de grandes esperanças, mas parece ainda muito bobinho. Almirante tambem melhorou alguma coisa e gosta do tiro, mas não parece de todo facil a sua vitoria. Os demais parecem fóra de pareo.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
1 Livorno, L. González . 55
2 Airone, E. Vieira 55
(3 Granadeiro, O. Reichel 55
3(
(4 Creoula, M. Signoretti 53
(5 Guatambu', O. Rosa .. 55
4(
(6 Corsario Negro, P. Vaz 55

Livorno surpreenderá com sua vitoria de ha uma semana. Não a vitoria, praticamente, mas a facilidade com que a conquistou. E agora, embora subindo de turma, está a um passo apenas de mais um sucesso. À dupla são grandes concorrentes Corsario Negro e Guatambu', aquele em grande forma e este reaparecendo com magnificos privados. De qualquer forma — 14. Airone não se portou de todo mal, ha uma semana, mas não deverá aqui alimentar grandes pretensões. Granadeiro, outro que correu pouco, no "Primavera", não inspirando agora confiança. Crioula é fraquinha para a turma.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1 Granito, n/correrá ... 55
2 Inclito, P. Vaz 55
(3 Ecopê, J. Nascimento . 55
3(
(4 Bill Kid, O. Reichel .. 55
(5 Espargo, L. González . 55
4(
(6 P. do Oeste, R. Pacheco 53

Está aqui um dos pareos mais interessantes da tarde. Não muitos concorrentes, mas bom equilibrio de forças. Entre Inclito, que ostenta grande estado e Espargo, que descansou e reaparece com magnificos privados, deve ser decidido o pareo. Mas, o dificil é a escolha do vencedor. Talvez o Inclito mereça maiores atenções. Ecopé é igualmente um adversario de respeito, embora não gozando do prestigio que desfrutam aqueles. Bill Kid é fraquinho e manhoso e Princeza do Oeste está deslocada dentre os machos.

5.o PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — As 15,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 8.000,00 — 2.000 metros.

Kls.
1 Jupiter, L. González . 58
2 Ballet, P. Vaz 57
(3 Doll, N. Pereira .. 57
3(
(4 Tapaju', L. Osorio .. 56
(5 Exquisita, O. Reichel . 55
4(
(6 Gostosão, O. Rosa .. 58

A classica carreira não está facil. Pelo menos ha grande equilibrio entre Jupiter, Ballet, Doll e Gostosão, podendo qualquer destes fazer sua a vitoria. Mais por palpite do que praticamente reconhecermos nela maiores possibilidades, vamos entregar a Ballet o nosso voto. E temos Doll como a segunda figura da prova, já que a distancia parece longa para Gostosão e não merece maior confiança o Jupiter, depois de um fracasso frente a Helmy. Tapaju' está em turma forte, mas é atrevido e anda muito bem. A Exquisita parece fóra do pareo.

6.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
(1 Caluba, R. Olguin .. 52
1(
(2 Ipo, P. Vaz 54
(3 Hamlet, R. Corrêa .. 52
2(4 Chamach, M. Signoretti 58
(5 Epilogo, R. Benitez .. 52
(6 Gonguê, L. González . 54
3(7 Altita, A. Tucillo ... 56
(8 Cabotino, O. Rosa .. 54
(9 Giralda, N. Pereira .. 48
4(10 Caraman, J. Carvalho . 54
(11 Ginger, M. Carvalho .. 54

Pareo cheio e nada facil. Caluba, Hamlet e Gonguê, que acusou grandes progressos, são os maiores nomes do pareo, não sendo facil a escolha de uma indicação mais ou menos segura. Hamlet defenderá o nosso voto, com Gonguê na segunda colocação e Caluba como diferença. Ipo anda regular e está em turma que não lhe mete medo. Ginger fracassou feiamente nesta turma, recentemente, mas tem animadores privados. Altita descansou e reaparece bem, mas parece que faltando um ultimo apuro. Caraman subiu de turma e aqui as coisas são bem mais dificeis, mas não de todo impossiveis. Cabotino, na grama, tem os "calinhos" para atrapalhar.

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls.
1 Horus, J. Nascimento . 54
" Ureno, O. Reichel .. 50
(2 Gomery, P. Vaz ... 54
(3 Inquieto, R. Pacheco . 54
(4 Coran, A. Nery 50
(5 Theira, N. Pereira .. 50
3(6 Sassiado, R. Olguin .. 54
(7 Miraculo, O. Rosa ... 54
(8 Forasteiro, L. González 58
4(9 Cartucho, R. Corrêa .. 52
(" Helmy, O. Palacci .. 52

Está bonito o pareo central dos "bettings". Gomery, pela sua carreira de uma semana, na areia, e rendendo mais, na grama, é grande carta do pareo, mas, a nosso ver, não vai ganhar da parelha n. 1, não sendo mesmo impossivel a dobradinha da casa. O Ureno com maiores pretensões. Theira anda muito bem e vai leve, perfilando-se como a diferença daquela formula. Inquieto está sempre no marcador e não pode de forma alguma ficar fóra de cogitações. Ganhou o Miraculo, ha uma semana, nesta turma, mas o fez na areia. Na grama rende menos, o que, no entanto, não o coloca fóra de pareo. Coran, na grama, não é, tambem, o mesmo animal. Cartucho acusou algum progresso. Forasteiro tem "calos" e na grama não pode pretender muita coisa.

8.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — metros.

Kls.
(1 Lacio, O. Reichel .. 56
1(
(2 Caboclo, O. Rosa 54
(3 Dona Boa, P. Vaz .. 54
2(4 Ilustre, A. Cataldi .. 56
(5 Carandá, A. Lucca .. 52
(6 Moldura, J. Carvalho . 56
3(7 Areja, L. Osorio ... 56
(8 Jubiloso, M. Signoretti 58
(9 Curuzu', R. Olguin .. 56
4(10 Iucatan, A. Altran .. 56
(11 Aral, L. González 56

Lacio estreou e perdeu, ha uma semana, uma carreira sem nome. Mas terá agora que correr o que demonstrou saber e ainda alguma coisa a mais, se quiser chegar à frente de Iucatan. Esta, na grama, é de corrida e anda muito bem. Caboclo anda metendo patas e constitui aqui concorrente de respeito. Aral estaria melhor na areia e Dona Boa, com o acrescimo da distancia, tem algo reduzidas as suas possibilidades. Curuzú é todo cheio de "dodoi" e na grama não inspira grande confiança.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MINEAPOLIS	ARAPUAN	EGITO
TOP. IMPERIAL	CAYADORA	JAPIM
LIVORNO	COR. NEGRO	GUATAMBU'
INCLITO	ESPARGO	ECOPE'
BALLET	DOLL	TAPAJU'
HAMLET	GONGUE	CALUBA
URENO	GOMERY	THEIRA
IUCATAN	LACIO	CABOCLO

HIPODROMO DO BONFIM
AS CARREIRAS DE HOJE

CAMPINAS, 25 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, no Bonfim, uma promissora reunião turfistica.

O programa tem como ponto alto o premio "Francisco Elisiario", em 1.500 metros e reunindo Tauá, Liberrimo, Boa Noite, Luchon e Cangaceiro.

E' o seguinte o programa:

1.o PAREO — As 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o e Cr$ 800,00 ao 2.o — Produtos nacionais.

Kls.
1 Estrelo 56
2 Velomar 56
3 Carmelita 54
4 Mascate 56
" Manacá 54

2.o PAREO — As 14 horas — 1.300 metors — Cr$ 4.000,00 ao 1.o e Cr$ 800,00 ao 2.o — Produtos nacionais.

Kls.
1 Uno 52
2 Corante 55
3 Chimango 53
(4 Lordship 53
4(
(5 Facada 57

3.o PAREO — As 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o, Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o — Produtos nacionais.

Kls.
1 Eire 53
(2 Miss Taipa 49
2(
(3 Lampeão 55
(4 Vicky 49
3(
(5 Bambi 48
(6 Susuca 52
4(
(7 Indomito 53

4.o PAREO — As 15,10 horas — Premio "Francisco Elisiario" — Cr$ 10.000,00 ao 1.o e Cr$ 2.000,00 ao 2.o — 5.a Eliminatoria para produtos de qualquer pais de 5 e mais anos — 1.500 metros

Kls.
1 Tauá 54
2 Liberrimo 58
3 Boa Noite 52
(4 Luchon 58
4(
(5 Cangaceiro 54

5.o PAREO — As 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o, Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o — Produtos de qualquer país.

Kls.
1 Gasparoto 56
(2 Massacre 56
2(
(3 Astro 55
(4 Indio Filho 55
3(
(5 Beatriz 55
(6 Indi 55
4(
(7 Tronquero 56

6.o PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o, — Cr$ 800,00 ao 2.o, Cr$ 240,00 ao 3.o e Cr$ 150,00 ao 4.o — Produtos nacionais, sem vitoria no pais.

Kls.
(1 Mosquito 5
1(
(2 Anhangá 53
(3 Flag Day 53
2(4 Lepida 53
(5 Banderinha 53
(6 Jujube 53
3(7 Bonança 53
(8 Airi 55
(9 Caiçara 53
4(10 Farroupilha 53
(11 Ás de Trunfo 55

7.o PAREO — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o, Cr$ 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o — Produtos de qualquer país.

Kls.
1 Glorieuse 56
2 Gury 48
(3 Luchon 57
3(
(4 Al Dahma 55
(5 Miromeris 53
4(
(6 Itaimbé 58

HIPODROMO BRASILEIRO
Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 25 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras desta tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.800 metros

1.o, Brazilian Star; 2.o, Irun. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (13 Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Não correu Cibalena.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o Leuca; 2.o, Lutecia. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (44) Cr$ 31,00. Placé Cr$ 12,00.

3.o pareo — 1.300 metros

1.o Ajahy; 2.o Urucania. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 79,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 29,00. Não correram Istar e Maré.

4.o pareo — 1.000 metros

1.o Sarabela; 2.o Ijania; 3.o Mereida. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 117,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 22,00.

5.o pareo — 1.000 metros

1.o Ibiapaba; 2.o Jandaya; 3.o Seu Aniceto. Rateios: Vencedor, Cr$ 104,00; dupla (24) Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 34,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 44,00. Não correu Portugal.

6.o pareo — 1.400 metros

1.o Mavilis; 2.o, Dulipé; 3.o Hispano. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (12) Cr$ 58,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 19,00. Não correu Xepur.

7.o pareo — 1.600 metros

1.o, Danton; 2.o, Mingo; 3.o Ouroazul. Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (13) Cr$ 41,00. Placés Cr$ 18,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 25,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 14.812,40.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 26.908,40.

BETTING SIMPLES — 27 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 734,10.

BETTING DUPLO — 12 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 4.265,40.

GONGO ESTREOU GANHANDO NA ELIMINATORIA

DE PONTA A PONTA A VITORIA DO FILHO DE TRUNFO — BOTICELLI DERROTOU JAVALÍ — IRON, STONE, GAIPAPA, ECLAIR, TAQUARÍ E SING SING, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DAS DIVERSAS PROVAS

Não foi das mais alegres a jornada de ontem em Cidade Jardim. O publico ali presente, em bom numero, não gostou muito dos resultados dos diversos pareos. Houve, sem duvida, em consequencia, um retraimento nas apostas, mas, ainda assim, recolheram os diversos guiches uma cifra apreciavel.

Os favoritos, na quase totalidade, "banharam". Apenas Stone e Taquari ganharam, salvando placé Graçola, Jambo, Javali e Vibor. Falsca e Erin ainda estão correndo. Sairam até mesmo do placé.

Olavo Rosa é agora o lider da estatistica. O bridão patricio, numa tarde feliz, levou ao vencedor Gongo e Sing Sing, estando agora com dois corpos de luz sobre o mestre Gonzalez.

IRON ABRIU A LISTA DOS GANHADORES

A "catedra", como se esperava, entregou o seu voto a Erin. Mas a ligeira filha de Maritain pouco produziu. Chegou a tomar a ponta na entrada da reta, mas parou logo e apareceu o Iron, que desta feita correu perto. Nas gerais o pilotado de Pierre já estava na ponta, algo aberto, e ganhou facilmente.

Jaguára atropelou na reta para formar a dupla, saindo do placé a favorita.

STONE NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Stone, elevado à categoria de favorito, muito embora em meio de adversarios mais fortes, correspondeu. Não ganhou facilmente e foi mesmo preciso alguns partidos, mas ganhou. E' o que vale.

Suit ficou a pequena diferença do ganhador, num final irregular. Tivemos mesmo a impressão que ambos os pilotos se mimosearam. Um atacou e outro revidou. Foi um final feito.

Cometa completou o marcador.

GAIPAPA DE PONTA A PONTA

Chegou, afinal, o dia de Gaipapa. A filha de Bury cumpriu na dianteira todo o percurso e na reta, não cedeu ante a carga do favorito Graçola, que, assim, se contentou com o segundo posto.

Chico Chispa portou-se bem e logrou o terceiro posto, mas não teve juizo no final. Quis morder a perna de Luiz Gonzalez, que montava Graçola.

ECLAIR E UMA VITORIA FACIL

Eclair, que ha uma semana não tivera feliz direção, ganhou agora. E o fez com espantosa facilidade, já que correu em ultimo até a reta, atropelando no direito e dominando a situação ainda nas tribunas.

Jambo, favorito no hipodromo, formou a dupla, sem ameaçar a vitoria do filho de Congratulations.

Alabarcas, tido como "barbada" durante a semana, nem sequer foi visado nas apostas. E ficou fora, sossegadamente.

BOTICELLI NO PAREO DOS TRES ANOS JA' GANHADORES

Javali foi o favorito, como não podia deixar de ser. E portou-se bem, mas muito mais do que ele correu o Boticelli. Correu até muito mais do que se podia dele esperar, muito mais do que recomendava o seu retrospecto. De comodas descolocações passou a facil ganhador. No prado, só não aproveitou quem não quis. Até as cercas sabiam que ele "ia".

O Javali, nas tribunas, foi ainda fortemente prejudicado. Mas conservou o segundo lugar.

GONGO ESTREOU AUSPICIOSAMENTE

Gongo confirmou os privados e as esperanças. Não foi o favorito, mas vendeu muita poule. Ganhou de ponta a ponta, reagindo, "quebrando" Falsca e ainda fugiu, no final.

Liverpool, que andou às tontas, ora para dentro, ora para fora, correu muito nos ultimos duzentos metros e chegou a ameaçar a vitoria do estreante Gongo. Mas se contentou mesmo com o segundo posto.

A favorita Falsca saiu do placé.

TAQUARI, FAVORITO DE ULTIMA HORA

Taquari, que estreara ha uma semana, foi o favorito, à ultima hora, e correspondeu. Ganhou até muito facil, embora sem luz sobre Caravana. O Greminho foi que brincou muito, preocupou-se muito para sair bonito na foto e... quase levou o castigo.

Caravana não teve uma carreira feliz, mas ainda assim terminou em bom segundo, precedendo a estreante Marosca, que completou o marcador.

GANHOU SING SING NA PROVA FINAL

O publico fez destacado favorito o Vibor, que não pagaria mais de 17 por 10. Mas não ganhou, embora tudo fizesse o Gonzalez, contentando-se apenas com o terceiro placé.

Sing Sing, demonstrando grandes progressos, fez sua a vitoria e deu ao Olavo o segundo sucesso da tarde.

Artilheiro correu bem e formou a dupla, sem ameaçar, contudo, a vitoria de Sing Sing.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Iron, 56 ks., P. Vaz; 2.o Jaguara, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Sultana, 53 1/2 ks., D. Garcia; 4.o Erin, 54 ks., O. Rosa; 5.o Barbareo, 56 ks., J. Carvalho; 6.o Festa, 54 ks., A. Neri. Tempo: 106" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (23) Cr$ 67,00. Placés: Cr$ 38,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 418.710,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Waldemar de Paula Mendes.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pure Boy e Palmiron.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Erin	22,00	12	42,00
2	Jaguara	48,00	13	32,00
3	Sultana	48,00	14	42,00
5	Barbareo	48,00	24	88,00
6	Festa	341,00	34	65,00
			33	277,00
			44	702,00

Afinal, Iron fez sua a vitoria. Apanhou uma turma "camarada". Jaguára formou a dupla.

(*)

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Sone, 53 ks., S. P. Ribeiro; 2.o Suit, 53 ks., I. Lemoski; 3.o Cometa, 55 ks., H. Washinski; 4.o Janda, 50 ks., F. Sobreiro; 5.o Sinuelo, 54 ks., J. Altran; 6.o Horsa, 52 ks., E. Vieira; 7.o Flautim, 56 ks., O. Santos; 8.o Fiteiro, 58 ks., R. Benitez. Tempo: 98" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (14) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 634.730,00. Tratador: V. Scolari. Proprietario: Henrique Schurig e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 634.730,00. Tratador: V. Scolari. Proprietario: Henrique Schurig.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Sandwich e Petite.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Suit	52,00	12	108,00
2	Flautim	358,00	13	102,00
3	Cometa	34,00	23	98,00
4	Fiteiro	235,00	24	40,00
5	Janda	112,00	34	37,00
6	Sinuelo	48,00	11	3.256,00
7	Horsa	73,00	22	773,00
			33	698,00
			44	80,00

Final irregular, mas Stone ganhou. Suit em bom segundo.

(*)

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Gaipapa, 49 1/2 ks., M. Cataldi; 2.o Graçola, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Chico Chispa, 55 ks., J. Alves; 4.o Ardente, 53 ks., A. Lucca; 5.o Itacrubi, 52 ks., A. Neri; 6.o Abou Galambo, 49 ks., M. Nappo; 7.o Perfumado, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 8.o Moira, 56 ks., P. Mauzzan; 9.o Dormido, 54 ks., R. Benitez; 10.o Casiotauro, 56 ks., O. Rosa; 11.o Outono, 56 ks., L. Lobo. Tempo: 106" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (23) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 695.420,00. Tratador: A. Henriques. Proprietario: Danilo Vautier Franco.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Bury e Repinica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Dormido	70,00	12	98,00
2	Moira	435,00	13	81,00
4	Abou Galambo	997,00	14	192,00
5	Perfumado	470,00	24	39,00
6	Graçola	27,00	34	43,00
7	Casiotauro	83,00	11	1.536,00
8	Outono	1.067,00	22	852,00
9	Ardente	83,00	33	137,00
10	C. Chispa-Itac.	83,00	44	228,00

Gaipapa ganhou de ponta a ponta. A favorita Graçola em segundo e Chico Chispa completou o marcador.

(*)

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Eclair, 56 ks., J. Carvalho; 2.o Jambo, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Alabarcas, 56 ks., O. Rosa; 4.o Dirce, 54 ks., O. Reichel; 5.o Ampero, 56 ks., V. Martin; 6.o Jaborandy, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (24) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 814.130,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Margarida P. Lara.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Canonera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	42,00
1	Alabarcas	40,00	13	115,00
2	Jambo	22,00	14	53,00
3	Jaborandi	153,00	23	58,00
4	Ampero	86,00	34	84,00
5	Dirce	78,00	33	431,00
			44	156,00

Ganhou facilmente o Eclair, que correu em ultimo até a entrada da reta, Jambo formou a dupla e Alabarcas fracassou mais uma vez.

(*)

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Boticelli, 55 ks., G. Greme Jr.; 2.o Javali, 55 ks., O. Reichel; 3.o Jota, 53 ks., R. Olguin; 4.o Pandego, 55 ks., O. Rosa; 5.o Escape, 53 ks., N. Pereira; 6.o Carol, 55 ks., L. Lobo. Não correu Jaminda. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (23) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 738.870,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: Stud São José.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Elfa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	80,00
1	Jota	183,00	13	323,00
2	Javali	16,00	14	427,00
3	Escape	145,00	24	21,00
5	Pandego	37,00	34	56,00
6	Carol	605,00	33	563,00
			44	833,00

Boticelli, correndo mais do que se podia esperar, ganhou de Javali, aplicando partidos. Uma "tacada" em boas condições.

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Gongo, 55 ks., O. Rosa; 2.o Liverpool, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Falsca, 53 ks., J. Carvalho; 4.o Gracinha, 53 ks., O. Reichel; 5.o Troia, 53 ks., R. Olguin; 6.o Araly, 53 ks., E. Vieira; 7.o Igino, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 75". Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (13) Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 681.180,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Irmãos Assunção.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trunfo e Sonadora.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	24,00
			14	110,00
2	Falsca	26,00	23	57,00
3	Troia	53,00	24	86,00
4	Liverpool	59,00	34	193,00
5	Araly	723,00	11	202,00
6	Fauno	183,00	22	82,00
7	Igino	109,00	33	1.144,00
			44	1.752,00

Estreou bem e ganhou melhor o Gongo. Correndo em zig-zag, Liverpool formou a dupla.

(Conclui na 4.a pág. desta secção)

PROTEÇÃO E BELEZA PARA O SEU CARRO
Capas técnicamente perfeitas, prontas ou sob medida. A mais linda coleção de LEGÍTIMO NYLON AMERICANO, palhinha Americana Legítima, Couro Plástico Americano Legitimo e uma infinidade de outros tecidos apropriados.
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua Fortunato, 230
Tel. 52-3570 (Próximo ao largo do Arouche e à rua Jaguaribe)

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Jabuti vs. Guaraz, a sensação do G.P. "Derby Club"

Mais favoravel ao "rei" a distancia, mas em melhores condições o ceguinho — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais — Outras notas

RIO, 25 ("Correio) — O calendario classico do turfe guanabarino registra para amanhã a disputa do Grande Premio "Derby Club", uma das mais antigas porvas do nosso turfe. A carreira, rude pela sua natureza e sempre figurando entre as provas de mais alentado tiro, lembra a velha Sociedade dos tempos do saudoso Frontin.

O campo da importante carreira de amanhã não está muito bem formado. Já os 3.000 metros, já a presença de Jabuti e Guaraz afugentaram do pareo quase todos os possiveis concorrentes. Assim, apenas uma parelha — Caxambu-Rio Verde — sairá à pista para enfrentar aqueles espantalhos.

O encontro Jabuti vs. Guaraz é a sensação da tarde. O tiro favorece ao "Rei" e contraria as preferencias de Jabuti, mas é sabido que este ultimo passa, no momento, por uma fase mais feliz de "entrainement" do que aquele.

O ceguinho levará nas patas a preferencia do publico.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.600 METROS

Istar, a despeito de sua feia corrida de há uma semana, é, a nosso ver, a maior carta do pareo. Dupla com Cumberland, que reaparece com bons privados. Maná é concorrente de respieto, havendo ainda fé nas patas de Ecelero.

2.o PAREO — 1.400 METROS

Jalisco tirou assinatura do segundo posto. Agora, porém, deve fazer sua a vitoria. Eton, grande adversario, podendo mesmo adiar uma vez o sucesso do filho de Singapore. Jaguarão, sempre em progresso, Cati, que gosta do tiro, são forças secundarias.

3.o PAREO — 1.400 METROS

Aquila e Alpina são os maiores nomes do pareo. O dificil é a escolha da vencedora. Velanie, ainda em turma dentro dos seus recursos, perfila-se como a diferença daquela formula. Jabotiá tem acusado alguns progressos.

4.o PAREO — 3.800 METROS

Jabuti, da forma que está correndo, póde enfiar mais uma. Terá, porém, um grande adversario — o tiro, muito longo. E outro, ainda — o Guaraz, especialista na distancia. Os dois mandam no pareo, mas o ceguinho parece mais credenciado.

5.o PAREO — 1.000 METROS

A luz do retrospecto, Crato é uma autentica "barbada". Ronon, com bons privados, e Lampo, embora subindo de turma, vão brigar pela dupla. Melhorou o Florete, que não deve agora ficar de todo desprezado. El Campeador vale alguns boletos.

6.o PAREO — 1.400 METROS

Martini está a um passo de sua primeira vitoria. El Toro é grande adversario, devendo vender bem caro a derrota. Jeruqui e Interview, forças secundarias, havendo ainda boas esperanças em Cherife.

7.o PAREO — 1.500 METROS

Pareo intrincado. Tudo dificil, mas, em todo o caso, convem destacar, como mais provavel, o trio formado por Idealista, Mouro e Bozambo. Qualquer destes está bem jogado. Zodiaco e Jeca são animais do pareo, não devendo ainda ficar esquecido o Fracinha, embora em turma mais forte.

8.o PAREO — 1.600 METROS

Illiada é a candidata do retrospecto e deve ganhar, embora tenha, no pareo, grandes adversarios. Diolan e Dynamo, concorrentes de respeito com relação à dupla. Há fé em Never Looses e até Galhardo póde aparecer.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13.20 horas.

Kls.
(1 Cumberland, F. Irigoyen 56
1(
(2 Iman, A. Araujo 56
—
(3 Istar, I. Sousa 56
2(
(4 Ecelero, C. Moreno . . 58
—
(5 Maná, L. Leighton . . 58
3(
(6 Rio Bonito, J. Araujo . 56
—
(7 Maracajú, A. Ribas .. 56
4(
(8 Cravador, W. Cunha .. 56

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — As 14 horas.

Kls.
(1 Jalisco, A. Araujo .. 56
1(2 Carinhoso, V. Andrade. 56
(3 Mejor, Ol. Reiche .. 56
—
(4 Jaguarão, E. Castillo .. 56
2(5 Baturité, L. Acuña . . 56
(6 Agudo, J. Morgado . . 56
—
(7 Sambaré, J. Martins . . 56
3(8 Catí, A. Barbosa . . . 56
(" Topasio, J. Coutinho .. 56
—
(9 Musa, XX 54
4(10 Eton, O. Macedo . . . 56
(" Espadarte, C. Moreno . 56

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14.30 horas.

Kls.
(1 Barcelona, F. Irigoyen . 56
1(
(2 Tahia, D. Ferreira . . 52
—
(3 Aquila, E. Castillo . . . 56
2(
(4 Maré, A. Ribas 52
—
(5 Alpina, J. Santos . . . 56
3(
(6 Jabotiá, L. Acuña . . . 56
—
(7 Arari, W. Meirelles . . 56
4(
(" Velanie, C. Moreno . . 56

4.o PAREO — Grande Premio "Derby Club" — 3.800 metros — Cr$ 150.000,00 — As 15 horas.

Kls.
1 Jabutí, O. Ulloa . .. 59
—
2 Guaraz, A. Barbosa . . 60
—
3 Caxambu', E. Castillo . 60
" Rio Verde, P. Simões . 59

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,35 horas.

Kls.
(1 Crato, S. Camara . . . 55
1(
(2 Florete, D. Ferreira .. 55
—
(3 Ronon, F. Irigoyen . . 55
2(
(4 El Campeador, Coelho . 55
—
(5 Vicentino, A. Ribas . . 55
3(
(6 Lampo, E. Castillo . . . 55
—
(7 Visigodo, E. Silva . . . 55
4(
(" Reuno, O. Ulloa 55

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting")

Kls.
(1 Martini, F. Irigoyen .. 55
1(
(" Interview, D. Ferreira . 55
—
(2 Jeruqui, A. Barbosa .. 5
2(3 Brejo, J. Santos . .. 55
(4 Vardam, J. Coutinho .. 55
—
(5 El Toro, O. Ulloa .. 55
3(6 Ufanoso, E. Castillo . 55
(7 Noviço, V. Andrade . 55
(8 Cherife, J. Morgado .. 55
4(9 Attacker, A. Alexo .. 55
(" Fogo Belo, A. Ribas . . 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting")

Kls.
(1 Pracinha, A. Ribas . . 56
1(
(2 Serra D'agua, A. Araujo 54
—
(3 Idealista, F. Irigoyen . 52
2(4 Jéca, O. Ulloa 56
(5 Jequitinhonha, Castillo . 54
—
(6 Mouro, C. Moreno . . 54
3(7 Bozambo, XX 52
(" Jacarandá-assú, Coelho 52
—
(8 Zodiaco, duv|correr . . 56
4(9 Polin, D. Ferreira . .. 56
(" Saraivada, J. Morgado 54

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting")

Kls.
(1 Leste, E. Castillo . . 53
1(" Diolan, XX 55
(2 Porungo, B. Ribeiro .. 55
—
(3 Dynamo, D. Ferreira . 54
2(4 Never Losses, Irigoyen 52
(5 Marrocos, N. Mota . .. 48
—
(6 Iliada, O. Ulloa . .. 51
3(7 Heleno, XX 49
(8 Galhardo, W. Lima . .. 48
—
(9 Pepito, A. Araujo . .. 58
4(10 Hastapura, C. Moreno . 48
(" Valco, O. M. Fernandes 49

CR.$ 300,00

TERNOS USADOS DE HOMEM

Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
Tel.: 6-2287 — Rua da Conceição, 673

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ISTAR	CUMBERLAND	MANA'
JALISCO	ETON	JAGUARÃO
AQUILA	ALPINA	VELANIE
JABUTI	GUARAZ	CAXAMBU'
CRATO	RONON	LAMPO
MARTINI	EL TORO	JERUQUI
IDEALISTA	MOURO	BOZAMBO
ILLIADA	DIOLAN	DYNAMO

GONGO ESTREOU GANHANDO

(Conclusão da 3.a página).

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Taquari, 58 ks., G. Greme Jr.; 2.o Caravana, 53 ks., O. Rosa; 3.o Marosca, 53 ks., P. Sobreiro; 4.o Cherie, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o Zorzal, 56 ks., A. Altran; 6.o Caboclinho, 58 ks., O. Reichel; 7.o Quina, 54 ks., E. Vieira; 8.o Cigarrilha, 56 ks., V. Martin; 9.o Stainless, 54 ks., W. Raimundo; 10.o Maripoza, 52 ks., R. Olguin; 11.o Helepole, 49 ks., M. Cataldi. Tempo: 99" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (34) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 24,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 115,00. Movimento: Cr$ 868.200,00. Tratador: O. N. Motta. Proprietario: Heitor Valente.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Sable e Cortada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Cigarrilha	40,00	12	103,00
2	Marosca	823,00	13	68,00
3	Cherie	45,00	14	48,00
4	Helepole	674,00	23	64,00
5	Mariposa	959,00	24	35,00
6	Quina	243,00	11	1.710,00
8	Stainless	712,00	22	516,00
9	Caravana	47,00	33	402,00
10	Zorzal	778,00	44	111,00
11	Caboclinho	84,00		

CARAVANA
TAQUARI

Ganhou muito facil o Taquari, favorito á ultima hora. Caravana formou a dupla e a estreante Marosca completou o marcador.

—:o:—

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Sing Sing, 54 ks., O. Rosa; 2.o Artilheiro, 54 ks., O. Reichel; 3.o Vibor, 56 ks., O. Rosa; 4.o Dona Carolina, 51 ks., P. Sobreiro; 5.o Vagabond, 58 ks., N. Pereira; 6.o Cipó, 56 ks., R. Olguin; 7.o Strong, 54 1|2 ks., L. Osorio; 8.o Chico Noire, 54 ks., P. Vaz; 9.o Morcego, 58 ks., R. Benitez; 10.o Bumbo, 58 ks., O. Santos; 11.o Betar, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 105". Rateios: Vencedor, Cr$ 68,00; dupla (24) Cr$ 61,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 1.0003.490,00. Tratador: C. Artur. Proprietario: Milton A. Barbosa.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Hiss Highness e Donita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Moro-Vibor	17,00	12	33,00
2	Artilheiro	45,00	13	52,00
2	Chico Nobre	152,00	14	32,00
4	Betar	452,00	23	94,00
5	Cipó	100,00	34	161,00
6	Vagabond	220,00	11	248,00
7	Bumbo	390,00	22	339,00
8	Strong	212,00	33	463,00
			44	510,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.854.730,00. Movimento dos concursos: Cr$ 162.420,00. Movimento dos portões: Cr$ 20.370,00. Raia de areia leve, com exceção do 6.o pareo, que foi o corrido na grama.

CAMPEONATO DE HOQUEI

O S. PAULO ABATEU O PALMEIRAS PELA ELEVADA CONTAGEM DE 9 A 0

O TENIS VENCEU O ENCONTRO PRELIMINAR — ANTONINHO, O "ARTILHEIRO"

Nos jogos da 11.a rodada do 2.o turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizados anteontem, no ginasio do Pacaembu', defrontaram-se, no prelio principal, a equipe "A" do C. A. São Paulo e da S. E. Palmeiras e, no encontro preliminar, o Tenis Clube Paulista e o conjunto "B" do C. A. São Paulo.

Conforme previramos, sagraram-se vencedores o quadro "A" tricolor, que abateu a falange esmeraldina pela elevada contagem de 9 a 0, e a equipe do clube da rua Gualachos, que suplantou o sexteto "B" sampaulino, por igual contagem.

TRANSCORRER DOS JOGOS

No encontro preliminar até aos 18' de jogo, o quadro sampaulino ofereceu resistencia, conquistando Lula o primeiro tento para o Tenis.

Passados 2', Janini eleva a contagem para 2 e Lula consigna o 3.o e 4.o pontos aos 22 e 24 minutos.

Um minuto após, Zé Carlos marca mais um tento, findando o 1.o tempo com a contagem de 5 a 0 a favor do Tenis.

Reiniciada a partida, Jorginho faz o 6.o ponto aos 3' de jogo, cabendo a Lula e Jorginho movimentarem o marcador, assinalando os 7.o e 8.o pontos para o quadro alvi-celeste.

Aos 27', Zé Carlos encerra a contagem marcando o 9.o tento para o Tenis.

Na equipe do Tenis salientaram-se Zé Carlos, Jorginho e Lula, operando Luiz boas defesas na meta.

Geraldo, guardião, e Vilalva, atacante, foram os que se destacaram no sexteto sampaulino.

Os quadros alinharam-se assim constituidos:

TENIS CLUBE PAULISTA — Luiz; Zé Carlos e Edgard; Lula, Jorginho e Janini.

C. A. S. PAULO "B" — Geraldo; Amaro e Nenê; Ecio, Vilalva e Romano (Salvador).

Serviu como juiz Alvaro de Oliveira Desiderio, com boa atuação.

Impondo-se pela melhor classe dos seus elementos, o S. Paulo assedia a meta palmeirense e, aos 4', Antoninho inicia a contagem marcando belo tento.

Trinta e cinco segundos após, Tuca burla a vigilancia de Murano, consignando o 2.o ponto.

Ante a ameaça de uma "goleada" a equipe esmeraldina emprega-se com ardor, e aos 18' Lulu' marca o 3.o tento para os tricolores, aproveitando-se de habil passe de Tuca.

Volta o São Paulo a movimentar o marcador, fazendo Tuca o 4.o ponto aos 19'.

Decorridos 3', Lulu' consigna o 5.o tento, findando o periodo preliminar com a vantagem do S. Paulo por 5 a 0.

Na fase complementar, o dominio do quadro sampaulino é patente, desdobrando-se os palmeirenses para que a contagem não fosse arrazadora.

Numa jogada magistral, Antoninho vasa a meta de Murano, assinalando o 6.o ponto, aos 2'.

Novamente Antoninho volta a marcar, consignando os 7.o e 8.o tentos aos 6 e 12 minutos de jogo.

Desinteressando-se pelo marcador, a equipe sampaulina faz exibição de jogo academico, evidenciando a qualidade dos seus elementos, entre os quais Antoninho e Caio pontificam com eximias jogadas.

Lulu' encerra a contagem aos 24', marcando o 9.o ponto para o São Paulo.

Da falange palmeirense salientaram-se, pela fibra e denodo com que se empregaram, Usball, Rubens e Renato.

No conjunto tricolor, Braga mostrou-se um guardião firme, Caio seguro zagueiro, Antoninho um atacante perigoso, Tuca e Lulu' oportunistas nos arremessos e Mario Lopes, se bem que destreinado, não destoou.

As equipes jogaram assim formadas:

C. A. S. PAULO "A" — Braga; Caio e Mario Lopes; (Braulio); Tuca, Antoninho e Lulu' (Ib).

S. E. PAULMEIRAS — Murano; Renato e Italo (Carlos Alberto); Mesquita (Carlos Alberto), Usball e Rubens.

Arbitrou a partida Alvaro de Oliveira Desiderio, com bom desempenho.

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

É ASSIM:

Às 18.00 horas: PASSATEMPO E 4 — Estréla.

Um programa engraçado que todos podem ouvir, sem susto.

"O que é obra prima, primo?"
"Delegacia Lig Balé".
"Laurinha, a Terrivel".
"Confidencias do Lilico Swing", interpretação de Augusto Machado de Campos.
"O Acontecimento do Dia"
"Aventuras do Chichilo".

Interpretação dos artistas:

HELIO DE ARAUJO — LAURA CARDOSO — FERNANDO BALERONI

AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS
CLAUDIO MORENO
ZEZINHO CUTULO
PERCI AIRES
HELIO NEVES

LUCY GUIMARÃES
MARIA APARECIDA ALVES
IRMÃS CASTRO
TRIO GAUCHO

Redação e direção de FERNANDO BALERONI

Às 19,00 horas: "MACHADINHO E S/ CALOUROS".
20,00 horas: "Quem sabe mais? O homem ou a mulher?"
Animação de J. SILVESTRI e HELIO ARAUJO.
Competição entre homens e mulheres, com 1.000 cruzeiros de premios aos vencedores.
20,30 horas: LOLITA TORRES — a alma da canção espanhola.
21,00 horas: "FEIRA DE ALEGRIA".

☆

Radio Cultura P R E - 4

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

PROSSEGUE HOJE A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENIS

Três jogos de duplas no estadio "Anesio Lara Campos" — Tom Brown e Enrique Morea vs. Silvio Boock e Rolando Mayer — Lennart Bergelin e Humberto Costa vs. Alcides Procopio e Renato Cantizani — Bergelin e Doroty Twidale vs. Silvia Villari e Jorge Salomão

Na tarde de hoje terá prosseguimento o sugestivo certame promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis com a realização de três partidas no Estadio "Anesio Lara Campos", à rua Canadá. Todos os jogos de hoje serão de duplas, de forma que os apreciadores dessa modalidade terão muito o que ver, já que o programa se apresentará bastante atraente. A primeira disputa reunirá de um lado, Tom Brown e Enrique Morea e de outro Silvio Boock-Rolando Maier. Brown e Morea vêm de magnifica exibição efetuada na noite de anteontem frente a Eugenio Saler e Francisco Frisoni, em jogo que se decidiu somente na quinta serie. Após vecerem com relativa facilidade as duas primeiras series, foram surprendidos por inesperada reação de Frisoni e Saler, destacando-se particularmente a atuação de Saler, que foi estupenda.

Venceram os representantes brasileiros a terceira e quarta series, desenvolvendo jogo verdadeiramente empolgante. Todavia na serie decisiva capitularam ante a maior classe e experiencia do binomio estrangeiro. Desta feita, a nosso ver, Brown e Morea encontrarão ainda maiores dificuldades para vencer. E' notoria a predileção tanto de Silvio Boock como de Rolando Maier pelo jogo de duplas. A grande experiencia de Boock, aliada à combatividade e juventude de Rolando Maier, cria uma dupla bastante forte e homogenea. Na segunda partida desta tarde, medirão forças Lennart Bergelin e Humberto Costa com Alcides Procopio e Renato Cantizani. O sueco causou anteontem magnifica impressão ao publico, batendo Alcides Procopio em três series consecutivas, em partida na qual o ex-campeão sul-americano lutou com extraordinaria fibra e usando de todos os seus recursos. A regularidade de jogo do representante escandinavo é impressionante, superior mesmo à do consagrado Frank Parker. Movimenta-se na quadra com muita facilidade e precisão, o que lhe permite estar sempre bem colocado para devolver a bola. Agora jogando ao lado de campeão carioca Humberto Costa, iremos ver quais são as suas possibilidades como duplista. Procopio e Cantizani estão habituados a jogar juntos ha muito tempo, o que lhes permite um perfeito entendimento de jogo.

Cremos, assim, que essa partida deverá proporcionar um bom espetaculo. Finalisando os jogos de hoje, teremos Bergelin ao lado de Doroti Twidale, enfrentando a campeã paulista Silvia Vilari e Jorge Salomão. Apresenta-se esse jogo como dos mais equilibrados. Todos os entendidos são unanimes em afirmar que Salomão é o maior duplista produzido pelo tenis brasileiro. Silvia Vilari tambem aprecia bastante essa modalidade, à qual se adapta perfeitamente. Quer dizer que a tarefa de Bergelin e Doriti Twidale será das mais dificeis para sobrepujar os representantes nacionais.

Eis o programa completo: — No Harmonia, às 15,30 horas:

Tom Brown-Enrique Morea vs. Silvio Boock-Rolando Maier — melhor de cinco series.

L. Bergelin-H. Costa vs. A. Procopio-R. Cantizani — melhor de cinco series.

D. Twidale-L. Bergelin vs. Silvia Vilari-Jorge Salomão — melhor de três series.

Lidia Ricci-Humberto Costa vs. Helena Stark-Eugenio Saler.

INGRESSOS

Para a reunião de hoje será cobrado pelos ingressos o preço unico de Cr$ 20,00.

Em caso de mau tempo, os jogos serão realizados no mesmo horario, na quadra coberta do Pacaembu.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Continuando a disputa do Torneio Internacional, elaborou a Comissão Organizadora um magnifico programa para amanhã, na quadra coberta do Pacaembu.

Na principal prova da noite enfrentar-se-ão os campeões Tom Brown e Manoel Fernandes, que irão empenhar-se numa luta renhinda pela conquista da vitoria, a qual colocará o vencedor apto a disputar a final. Diante das ultimas atuações conseguidas por Fernandes, pode-se aguardar uma partida de intenso entusiasmo e possivelmente de surpresas para o nosso visitante.

Do programa tambem consta uma prova de duplas mistas e duplas de homens. Manuel Fernandes e Jorge Salomão deverão enfrentar os vencedores da prova entre Bergelin-Humberto vs. Procopio-Cantizani.

E' o seguinte o programa para amanhã e terça-feira:

No Harmonia — A's 16 horas — Amanhã (28) — Silvia Vilari vs. Helena Stark.

No Pacaembu — A's 20 horas — Tom Brown vs. Manuel Fernandes, melhor de 5. A seguir Manuel Fernandes-Jorge Salomão vs. vencedor jogo L. Bergelin-H. Costa vs. A. Procopio-R. Cantizani. Barbara Scofield-Tom Brown vs. vencedor do jogo Lidia Ricci-H. Costa vs. H. Stark-Eugenia Saler.

Terça-feira:

No Harmonia — A's 16 horas — Barbara Scofield vs. perdedora do jogo Silvia Vilari vs. Helena Stark. A seguir: final da prova de duplas de senhoras.

No Pacaembu — A's 20,15 horas — Lenart Bergelin vs. vencedora do jogo Henrique Morea vs. Renato Cantizani e a seguir final de duplas de homens, sendo ambos os jogos melhor de cinco series.

PREÇO DOS INGRESSOS PARA AMANHÃ

Numeradas Cr$ 50,00 para socios do Harmonia Cr$ 40,00. Arquibancadas Cr$ 35,00 para socios do Harmonia Cr$ 30,00. Considerando a grande procura de ingressos e a pequena lotação do Pacaembu, a comissão recomenda aos interessados procurarem com a devida antecedencia por seus ingressos.

No caso de chuva, os jogos programados para o Harmonia serão realizados no Pacaembu, no mesmo horario.

"ASES" DO MOTOCICLISMO COMPETEM HOJE EM SANTOS

A segunda prova do campeonato é promovida pelo Santos Moto-Clube — Ordem de saida dos pelotões — Circuito

Na vizinha cidade de Santos, realiza-se hoje à tarde, a 2.a prova do Campeonato Paulista de Motociclismo.

A competição é promovida pelo Santos Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Motociclismo, dela participando todos os clubes filiados à entidade do esporte do guidão.

A's provas em disputa concorrem os "ases" do motociclismo bandeirante, provendo-se acirrados duelos entre Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Caio Marcondes Ferreira, Edward Pacheco, Antonio Orlando Guardino, Franco Bezzi, José Cirilo, Angelo Pagotte, Angelo Gaeta, que defenderão as cores do Piratininga Moto Clube, Santos Moto Clube, Centauro Moto Clube e São Caetano Moto Clube.

AS PROVAS

As provas e respectivas categorias são as seguintes:

1.a PROVA — Categoria 250 c.c. — 30 voltas — 60 quilometros.

2.a PROVA — Categorias 350 c.c. e 500 c.c. (esporte) — 50 voltas — 100 quilometros.

3.a PROVA — Categorias 500 c.c. (especial) — 60 voltas — 120 quilometros.

ORDEM DE SAIDA DOS PELOTÕES

A ordem de saída dos pelotões nas diversas categorias, é a seguinte:

CATEGORIA DE 250 CC. COMUM: — 1.a fila — 39, Pedro Latorre, 35 Alfredo Paletti, 42 Joaquim Alves. 2.a fila — 16 Sebastião dos Santos, 36 Moisés Equivita.

CATEGORIAS DE 250 CC. ESPECIAL A 500 CC. COMUM: 1.a fila — 25 José Cirilo, 36 Edgard Soares, 18 Osvaldo Diniz, 6 Angelo Gaeta. 2.a fila — 39 Pedro Latorre, 71 Artur Dela Nese, 11 Ruy Simões Pinto, 3.a fila — 17 Angelo Pagotti, 42 Joaquim Alves, 72 Mario Galderaro, 16 Sebastião dos Santos. 4.a fila — 61 Antonio Pinto Neto, 21 Bill Jones, 7 N. N. 5.a fila — 77 Oliveiros Teixeira.

CATEGORIA DE 500 CC. ESPECIAL: 1.a fila — 15 Caio M. Ferreira, 25 José Cirilo, 12 Orlando Guardino, 20 Edward Pacheco. 2.a fila — 61 Antonio Pinto Neto, 1 Luiz Bezzi, 21 Bill Jones. 3.a fila — 62 Ervino Boechert, 18 Osvaldo Diniz, 70 Arnaldo Razante, 46 Edgard Soares. 4.a fila — 2 Felipe Carmona, 14 Franco Bezzi.

CIRCUITO

A competição será levada a efeito em circuito fechado, com 2.600 metros de percurso, formado pela avenida Afonso Pena e ruas adjacentes.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, oferecidos pelo clube promotor e F. P. M.

DELEGAÇÃO DA F. P. M.

Para controle das provas seguirá hoje para Santos a delegação da F. P. M., assim constituida: dr. Joaquim da Silva Mendes, presidente da F. P. M., que chefiará a delegação; Mario Rica, Alfredo Ambrosio, José Ramos Garcia, Angelo Laporta, Rubens T. S. Branco, Michilin Pelais, Hercules Camarata e Progresso Ardanuy.

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

O automóvel do seu AMIGO não tem êste sêlo?

Não colaborou para evitar a morte ou o aleijão do povo de São Paulo!

Panam - Casa de Amigos

O Gremio, de Porto Alegre, na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 26 (U. P.) — Chegou a esta capital o quadro de futebol do "Gremio Porto-Alegrense", do Brasil, que vem disputar cinco jogos com equipes da Guatemala.

O primeiro encontro entre brasileiros e guatemaltecos será com a seleção olimpica, amanhã, à tarde.

GUATEMALA, 26 (U. P.) — O quadro de futebol de Porto Alegre, chegou a esta capital, para disputar cinco partidas com os quadros da Guatemala, a primeira das quais com a "Seleção Olimpica". Este jogo, que será disputado no domingo à tarde, será irradiado por uma cadeia de emissoras brasileiras, através de linhas telefonicas.

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares. à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio.
(Selos para resposta).

Clube Campineiro de Regatas e Natação

O atletismo não será prejudicado com os novos melhoramentos introduzidos no clube

Do Clube Campineiro de Regatas e Natação, acabamos de receber a seguinte carta:

"Ilmo. sr. redator esportivo do "Correio Paulistano". S. Paulo. Saudações — A diretoria do Campineiro de Regatas e Natação, após inteirar-se do comentario publicado no "Correio Paulistano" de 20 de novembro p. passado, vem por meio desta agradecer as referencias elogiosas com que v. s. houve por bem distinguir o nosso clube e, pedir venia para retificar a parte que se refere à extinção do Departamento de Atletismo. Naturalmente v. s. guiando-se por informações pouco seguras, cometeu esse deslise, aliás involuntario visto que, no momento estamos introduindo grandes reformas e melhorias na pista de atletismo do clube, o que demonstra a firmesa de proposito no sentido de conservar com toda vitalidade o setor de atletismo.

A construção do ginasio, em hipotese alguma prejudicará qualquer setor esportivo do vermelhinho, de vez que, o espaço existente na praça de esporte "Dr. Jesuino Marcondes Machado" é suficientemente grande para todas as atividades do Campineiro de Regatas.

Sem mais, certos de que v. s. tomará em boa consideração este esclarecimento que ora prestamos, mais uma vez deixamos aqui patente a nossa simpatia e admiração e votos de agradecimento a v. s. e ao "Correio Paulistano" — Atenciosamente. — Clube Campineiro de Regatas e Natação, (a) — A. SOARES JUNIOR — Diretor geral de esportes".

MENSAGEM DOS ESPORTES AMADORES DE S. PAULO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Não pode ser desconhecida por ninguem a necessidade de melhor amparo dos poderes publicos aos esportes amadores. Conquanto previsto por lei, não houve até hoje no Brasil o apoio financeiro efetivo do governo às iniciativas relacionadas com a cultura fisica do povo. Tudo que tem sido feito deve-se em maior parte ao esforço particular, conquanto seja certo que em alguns Estados entidades amparadas pelos respectivos governadores venham procurando dar ao esporte, em determinados aspectos, meios que permitem a execução, com menos sacrificio, de programas em favor de um maior estimulo à pratica desportiva. Contudo, é ainda muito pouco. Torna-se imperioso, pelo papel que a cultura fisica cabe desempenhar na formação da juventude, o auxilio amplo, decisivo, constante, de modo a que os poderes publicos atendam de fato aos reclamos das agremiações esportivas, tanto nos grandes como nos pequenos centros urbanos do país.

INICIATIVA DOS DIRIGENTES DE S. PAULO

Foi tendo em vista isso que os dirigentes esportivos de São Paulo, o diretor do Departamento de Esportes do Estado, capitão Silvio de Magalhães Padilha, os presidentes das federações amadoras, assim como outros veteranos do esporte resolveram pleitear medidas ao presidente da Republica, a fim de que o esporte tenha, em todo o territorio nacional, o apoio que merece pelo muito que representa na formação da nacionalidade.

MENSAGEM AO GENERAL EURICO DUTRA

Na ultima reunião dos mentores bandeirantes, ficaram ultimadas as providencias para a entrega de uma mensagem nesse sentido, ao general Eurico Dutra. Essa mensagem, com a assinatura dos presidentes de todas as entidades paulistas será entregue na capital da Republica por dirigentes guanabarinos e pela delegação de São Paulo.

MARCADO O DIA 9 DE DEZEMBRO

Para tanto ficou assentado o dia 9 de dezembro. Antes o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo enviará uma copia da mensagem às entidades, associações e clubes representativos de todos os Estados do Brasil, para que dessa forma participem da iniciativa, contribuindo com o seu aplauso para a bôa acolhida por parte do governo federal.

Vermouth BOLS Licores
APERITIVO DE CLASSE
FAMOSOS DESDE 1575

PROMISSOR CONCURSO AQUATICO, ESTA TARDE, NO PACAEMBU

OS NADADORES INFANTO-JUVENIS ESTARÃO EMPENHADOS NUMA COMPETIÇÃO DEVERAS SUGESTIVA — 22 PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA A SER CUMPRIDO NA PISCINA MUNICIPAL — POSSIBILIDADES DE "PERFORMANCES" DE 1.a GRANDEZA

Movimentar-se-á na tarde de hoje, com um programa de grandes atrações, a aquatica bandeirante. Serão reunidos na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu' os militantes da categoria infanto-juvenil, reservando-nos assim uma demonstração de primeira ordem nos bastidores da nobilitante especialidade.

E' pena que a Federação Paulista de Natação continui designando a piscina da grande praça de esportes para a realização dos seus empreendimentos. Não resta duvida que aquele local deveria ser o preferido, pois não implicaria na interdição das piscinas dos clubes filiados, justamente no periodo de verão, época em que a frequencia assume proporções consideraveis. A pratica, entretanto, tem oferecido certos inconvenientes, sendo de se ressaltar o que diz respeito ao comparecimento de publico, quando é sabido que a natação conta, em nossa capital com elevado numero de adeptos, e que todas as iniciativas da entidade maximo são sempre distinguidas pelos frequentadores dos nossos clubes.

Desde que a Federação se propôs introduzir consideraveis inovações em seus programas, procurando despertar maior interesse entre os praticantes da salutar especialidade, e oferecer espetaculos mais sugestivos aos admiradores desta modalidade, seria de todo oportuno um estudo sobre a questão de locais, circunstancia que, a nosso ver, concorreria para o restabelecimento da frequencia sempre registrada nas temporadas anteriores. Devem, pois, os mentores da aquatica paulista examinar este importante problema, solicitando para isso o concurso dos seus filiados, pois as suas deliberações repercutem sobre os interesses sociais dos clubes que integram suas fileiras.

Sob o ponto de vista tecnico o concurso desta tarde reserva aos apreciadores da natação surpresas, pois as condições de preparo da maioria dos concorrentes é das melhores e grande parte dos especialistas, na fase preparatoria aproximou-se bem dos indices que figuram na tabela de recordes, tendo muitos deles sido superados durante o treinamento, embora tenham alguns resultados se verificado em piscina de 25 metros, o que importará serio prejuizo aos candidatos às melhores "performances", porque é sabido que a piscina do estadio municipal não oferece margem à conquista de marcas de qualidade, em confronto com outros locais da mesma natureza.

O PROGRAMA

O programa organizado para a reunião aquatica desta tarde está assim distribuido:

1.a prova — 100 metros — nado livre — aspirantes.
2.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas-infantis.
3.a prova — 100 metros — nado de peito — juvenis-"seniors".
4.a prova — 50 metros — nado livre — meninas-petizes.
5.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis.
6.a prova — 200 metros — nado de peito — aspirantes.
7.a prova — 100 metros — nado livre — meninas-juvenis.
8.a prova — 50 metros — nado de costas — juvenis-"seniors".
9.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas-petizes.
10.a prova — 100 metros — nado livre — juvenis-"seniors".
11.a prova — 50 metros — nado livre — infantis.
12.a prova — 100 metros — nado de costas — aspirantes.
13.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas-infantis.
14.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis- "juniors".
15.a prova — 100 metros — nado de costas — meninas-juvenis.
16.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis.
17.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas-petizes.
18.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis-"juniors".
19.a prova — 50 metros — nado livre — meninas-infantis.
20.a prova — 100 metros — nado de costas — juvenis-"seniors".
21.a prova — 100 metros — nado de peito — meninas-juvenis.
22.a prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

Brilhante vitoria

(Conclusão da 2.a página).

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês mr. Lee, que teve uma atuação apenas regular e a renda somou 277.880 cruzeiros.

Na preliminar defrontaram-se as turmas de juvenis do Corintians e do Ipiranga. O resultado foi a vitoria dos defensores do gremio da "fazendinha" pela contagem minima. Com aquele resultado, o "onze" juvenil do Corintians conquistou o titulo de campeão de sua categoria.

DIFICIL PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS O PRELIO DE HOJE CONTRA O JABAQUARA

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — O "JABUCA" DISPOSTO A CONQUISTAR MAIS UM SIGNIFICATIVO RESULTADO — A ARBITRAGEM ESTARA' CONFIADA AO JUIZ MR. LEE

A Portuguesa de Desportos excursionará, hoje à tarde, à vizinha cidade praiana, a fim de dar combate ao Jabaquara, no estadio "Ulrico Mursa".

O cotejo surge como dos mais perigosos para a "Severa". O Jabaquara, depois que passou a ser dirigido pelo seu ex-"crack", o argentino Renganeschi, jamais foi derrotado, embora tivesse lutado com adversarios de projeção.

A luta desta tarde servirá como uma prova de fogo para o gremio da faixa rubra. O adversario dos praianos, o "onze" "luso" paulistano, está vivamente empenhado em reabilitar-se, perante os seus afeiçoados, do insucesso de sabado ultimo, frente ao XV de Novembro, quando foi derrotado por 2 a 0.

Quem presenciou o ultimo ensaio de conjunto dos defensores do gremio do largo de São Bento, para a refrega com o Jabaquara, deve ter observado que os integrantes da turma "lusa" se empenharam com dedicação, revelando desusado interesse na luta desta tarde. A defesa esteve firme, enquanto o ataque, que na peleja com os piracicabanos encontrou uma tarde infeliz, agiu com apreciavel desembaraço, revelando os seus componentes magnifica visão da meta.

O JABAQUARA

O Jabaquara, depois de ter iniciado magnificamente o campeonato, sofreu acentuado declinio no final do primeiro turno. Chegou-se até a temer pela sorte do simpatico gremio praiano. O seu ingresso na divisão de acesso passou, naquela ocasião, a ser considerado como dos mais provaveis. Felizmente, para gaudio de seus aficionados, os defensores do "Jabuca" reagiram a tempo e a equipe jabaquarense aparece agora, com a permanencia assegurada na primeira divisão, como uma das forças de regular expressão do bloco secundario.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim constituidas:

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Sousa; Nelson, Ciciá e Feijó; Augusto, Doca, Ventura, Leopoldo e Veiguinha.

PORT. DESPORTOS — Bolivar; Lorico e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O arbitro do encontro será o inglês Vilfred Lee.

O SANTOS RECEBE HOJE, EM VILA BELMIRO, A VISITA DO COMERCIAL

Como formarão os contendores — Os comercialinos jamais se esqueceram dos 8 a 2, que sofreram no primeiro turno, na luta que sustentaram frente ao "campeão da técnica e da disciplina" — Harry Rowley na arbitragem

O embate reservado aos adeptos praianos será realizado em Vila Belmiro, entre os quadros do Santos e do Comercial.

O "onze" alvi-negro, no primeiro turno, enfrentou o alvi-rubro, no gramado da rua Javari, na Paulicéia. O resultado daquele encontro constituiu surpresa, pois jamais se acreditava que o alvi-negro praiano fosse derrotar o adversario por 8 a 2, notadamente quando se sabia que o Comercial, na semana anterior, havia brindado os seus associados com magnifica exibição na luta que disputou com o Jabaquara. A verdade, contudo, é que o clube da praça Clovis Bevilacqua esteve numa jornada infeliz. Naquele encontro, os seus jogadores não tiveram a devida calma para controlar a situação e daí sobreveio o insucesso. Odair, meia esquerda do Santos, foi praticamente o promotor daquela brilhante vitoria, pois apareceu como o "artilheiro" conquistando 5 dois oito tentos de seu quadro, além do que foi ainda o coordenador de todo o ataque praiano. Os tentos do alvi-rubro foram marcados por Nilo, cobrando penalidades maximas.

Para o encontro de hoje à tarde, os dirigentes do Comercial tomaram todas as providencias visando, não só cumprirem destacada atuação como, se possivel, conquistar expressiva vitoria. Além dos varios exercicios a que foram submetidos quase que diariamente, os integrantes da turma efetiva do Comercial foram concentrados, desde sexta-feira ultima, em magnifico recanto da terra de Braz Cubas, onde se encontram, em repouso, aguardando o momento da refrega.

As equipes entrarão em campo com a seguinte escalação:

SANTOS: Chiquinho, Charré e Dinho; Nené, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

COMERCIAL: Jaime, Carvalho e Clovis; Vaiano, Manuelito e Artur; Irineu, Nilo Agostinho, Romeuzinho e Genarino.

Dirigirá o confronto o arbitro inglês mr. Rowley.

O XV de Novembro aguarda com otimismo a partida de hoje à tarde com o Juventus

Os piracicabanos pretendem se desforrar dos 4 a 2 sofridos no primeiro turno — O Juventus aparece quase sempre como adversario dificil nos grandes compromissos — Mr. Storey na arbitragem

Os esportistas de Piracicaba terão a oportunidade de presenciar, hoje a tarde, mais um confronto de campeonato. O XV de Novembro, da "Noiva da Colina" receberá a visita do Juvetus.

Na oitava rodada do primeiro turno, coube aos juventinos enfrentarem o "onze" de Piracicaba, na Paulicéia. O confronto foi o primeiro efetuado pela manhã e teve como local o campo do Juventus. Agindo com mais segurança, os "grenás" conseguiram surpreender os visitantes por 4 a 2.

Na contenda desta tarde, os piracicabanos terão a magnifica oportunidade de desforrar-se daquele revés. Os "quinzistas" terão tudo a seu favor para cumprir destacada atuação. Jogarão no seu campo e favorecidos ainda pela sua numerosa torcida, apresentando-se, portanto, o prelio, como perigoso para o "onze" visitante. Acontece, no entanto, que o Juventus é o quadro das surpresas e, frente aos adversarios apontados como favoritos, quase sempre ele faz uma de suas "peraltagens". Por isso, a despeito de todos os trunfos, os piracicabanos não são franco favoritos da refrega. A luta será dificil e um empate ou até a vigilancia dos visitantes não constituiria surpresa.

OS QUADROS

Eis os quadros:

XV DE NOVEMBRO: Sorocaba, De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Russo, Antoninho, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

JUVENTUS: Tufy, Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldinho e Turquinho; Pasquera, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

O juiz do encontro será o britanico mr. Storey.

Campeonato Brasileiro de Luta-Livre

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO PAULISTA — O CERTAME SERA' REALIZADO NO RIO

Para disputar o 1.o Campeonato Brasileiro de Luta-livre, a realizar-se no Rio de Janeiro, segue hoje, por via aerea, a delegação paulista. Alem dos paulistas, cariocas e gauchos, participarão do magno certame.

A delegação paulista está assim constituida:

Chefe: Valdemar Teixeira de Araujo.

Delegado Tecnico: Arnaldo Andreucci Filho.

Tecnico: Bortolo Bazzon.

Lutadores: Antonio Augusto Inacio de Sousa, Hugo Nicolosi, Sosei Kian, Edgard Ozon, Messias Rodarte Corrêa, José de Barros, Fernando Borges, Otavio de Almeida.

Todos os elementos escalados deverão comparecer hoje às 6 horas da manhã, na Galeria Prestes Maia" (baixos do Viaduto do Chá), a fim de seguirem incorporados para o aeroporto.

A delegação palmeirense passou por Lisboa

LISBOA, 26 (U. P.) — Urgente — Os componentes da S. E. Palmeiras, de São Paulo, chegaram ontem a esta capital, por via aérea. Os jogadores brasileiros partirão para Madrid ainda hoje.

XXXV Campeonato Estadual de Tenis

Em continuação do seu Campeonato Estadual, a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogos para hoje:

Clube Atletico Paulistano — Às 15,30 horas — Rolf Dormien vs. Rubens B. Leite; Xavier Olascoaga vs. venc. jogo Flavio Placentini vs. Ubirajara R. Campos; Irena Albeling-Augusto Perth vs. Alice Bortwuck-Wilton de Crescenzo. Às 16,30 horas — Guido Catani-Deoclides Brito vs. Jean Rohner-Emilio Pancani.

Sociedade Harmonia de Tenis — Às 16 horas — Waldemar C. Pinto vs. venc. jogo H. Harling vs. Roberto Guimarães e Odilon Borges-Gastão Rachou vs. Bernard Coré-Wladimir Wataglin. Às 17 horas — B. Bernard-José Catalano vs. Ricardo Gonçalves-Decito Novais.

RESULTADOS

Celso Bombonato v. Romeu Trusardi F.o por 8|6, 6|4 e 6|2; Decito Novais v. Hozumi Tanaka por desistencia; Homero Oliveira v. Bruno Philips por 10|8, 3|6 e 6|4; Erich Niemer v. Ernesto Guiliano por desistencia; Emanuel Klabin v. Ivo Simoni por desistencia; Doroty Twidale v. Sheila Wilson por 6|2 e 6|2; Helena Stark v. Gracyra Gouveira por 6|3 e 6|2; Ivone Coré v. Mariene Dormien por 6|0 e 6|3; Maria I. T. Piza v. Edith Hartman por 6|4 e 8|6; Haruko Kikuchi por desistencia; Clelia Salgado v. Beatriz Bunge por 7|5 e 6|3; Munique Dupré v. Judith por 5|7, 6|1 e 6|0; Ant. Lara F.o-Francisco Parente v. A. Osser-José C. Oterer por 10|8, 3|6, 9|7 e 6|0; Paulo Martins-C. Bombonato v. Milton Mota-J. Catalano por 6|1 e 6|2; Rolf e Gerhard Dormien v. Waldemar Pinto-P. Guimarães por 6|3, 3|6 e 6|3; Tecdoro Carvalho-Jorge Bello v. Carlos Monteiro-Milton Simoni por 6|2, 1|6 e 6|4; Tikara Tanaani-Rudolf Streif v. Eduardo Riggs-Miller-Luciano Polete por 6|3, 3|6 e 6|3; Eduardo Riggs-Miller-Luciano Polete v. B. Philips-Wladimir Gianastasio por 6|3 e 6|2; Gracyra Gouveia-A. Osser v. Gilza Gosslar-B. Bernard por 7|5 e 6|2; Gracyra Gouveia-A. Osser v. Ivone Coré-J. Jacobsen por 7|5 e 6|4; Lucia Melo-Mylles Pelew v. Gertrudes e Agust Perth por 6|3 e 7|5; Celina Gelman-A. Couto v. Ivone Coré-J. Jacobsen por 7|5, 2|6 e 6|4.

CONTRA UM COMBINADO O DERRADEIRO JOGO DO BOCA JUNIORS EM NOSSA CAPITAL

PELA PRIMEIRA VEZ VAMOS VER AMANHÃ EM AÇÃO UM QUINTETO FORMADO POR ELEMENTOS DO BANDEIRAS, TENIS E PINHEIROS -- NOTAS

Reina apreciavel interesse pela despedida das jovens do Boca Juniors, que amanhã, no ginasio do Pacaembu', efetuarão o seu derradeiro jogo nesta capital, enfrentando um combinado formado por elementos dos clubes Tenis, Pinheiros e Bandeiras.

As tri-campeãs argentinas venceram as jovens do Bandeiras e do Tenis e foram derrotadas pelas do Pinheiros. A temporada das argentinas em nosso meio foi das melhores, embora financeiramente somente se salvassem os jogos de estréia e aqueles que foram levados a efeito no interior. Diante do Tenis e do Pinheiros, as rendas foram fraquissimas. Todavia, vinhamos de assistir a uma grandiosa temporada de cestobol masculino, cujos ingressos eram carissimos, preços que jamais o "fan" do esporte da cestinha havia pago para presenciar uma partida de bola ao cesto, mesmo de carater internacional. E' obvio que isso desfalcou um pouco o bolso do afeiçoado. Contudo, cremos que amanhã, como se trata do derradeiro cotejo das boquenses, que são senhoras de uma tecnica impecavel e que aqui se portaram tão esportivamente, grangeando a estima do publico, maior assistencia deverá comparecer ao ginasio de nossa praça esportiva, como aconteceu na noite de estréia.

Foram requisitadas para formar o combinado que amanhã pelejará com o Boca Juniors as seguintes cestobolistas: — do Pinheiros: — Iracema — Zuzu — Gilda e Iolanda; do Tenis: — Tita — Lili — Mafalda e Ferrari; do Bandeiras: — Sofia — Estela — Maria e Lola.

Os ingressos estão à venda, durante o dia de amanhã, nas casas "Ao Esporte Nacional", rua de São Bento; Esportes Magalhães Padilha", largo do Ouvidor e rua Braulio Gomes, e, depois das 12 horas, na Galeria "Prestes Maia", e, à noite, no ginasio do Pacaembu', aos preços de Cr$ 10,00 a geral, e Cr$ 25,00 a poltrona numerada.

Pela Associação Atletica Rui Barbosa

O FESTIVAL BENEFICENTE DE HOJE

JOGOS, HORARIOS E JUIZES

Conforme temos noticiado, realiza-se hoje, no campo do C. A. Ipiranga, à rua Sorocabanos, o tradicional festival esportivo em beneficio do 6.o Natal da Criança Pobre da Bela Vista, patrocinado e organizado pela veterana A. A. Rui Barbosa, com a participação dos seguintes clubes:

1.o jogo — às 13,15 horas — Rio Branco F. C. vs. G. E. Itararé;

2.o jogo — às 14,25 horas — C. A. Paraguassu' vs. Gelba F. C.

3.o jogo — às 15,30 horas — Rubro Negro F. C. vs. Jaceguai F. C.

4.o jogo — às 16,35 horas — A. A. Rui Barbosa vs. E. C. D. Braz Latino.

Serão disputadas as seguintes taças: "Carlos La Gamba", "Angelo Milanese", "Dr. Cassio Martins", e "Dr. Arual Antonio dos Santos", em homenagem a esses benfeitores do "Natal das Crianças Pobres da Bela Vista".

OS JUIZES

Nesse festival atuarão os seguintes juizes: João Batista, Osvaldo Rodrigues (Mossoró) e o veterano Antonio Janeiro, que por si só recomendam boa arbitragem e perfeita correção nos jogos.

O JOGO DESTA MANHÃ

Prosseguindo na sua campanha, o quadro Extra defrontará esta manhã, no campo do seu oponente, o forte quadro do Huracan. Os "ruystas" deverão encontrar-se às 7,30 horas, na sede social, a fim de seguirem incorporados ao local do jogo.

FUTEBOL VARZEANO

SENTIU-SE MAL DURANTE O JOGO E FALECEU POUCO DEPOIS

Domingo ultimo, no Campo do Maria Zelia, realizou-se um grande festival promovido pelo G. R. Visconde de Abaeté, pela passagem do seu aniversario. A festa foi interrompida, deslustrando o seu brilho com o mal subito que acometeu o querido esportista Jorge Costa, presidente do Juvenil America, que participava do festival. Jorge Costa, quando seu quadro jogava, sentiu-se mal, sendo, imediatamente, recolhido a um hospital. No dia seguinte, para pesar de todos os que o conheciam, do seu e de inumeros clubes, faleceu.

Amanhã, às 7 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Bosque da Saude, será celebrada missa em sufragio de sua alma, mandada rezar pelo gremio a que pertenceu.

SÃO CRISTOVÃO F. C. VS. A. A. GUARANI

A procura de sua reabilitação, o São Cristovão, no campo do Guarani, enfrentará hoje a A. A. Guarani, numa partida amistosa de futebol. O embate não é facil para o São Cristovão, uma vez que o seu adversario "bugrino" está na sua melhor forma, o que faz prever um jogo dos mais movimentados. Os jogadores do São Cristovão deverão estar, às 13 horas, na sede social.

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. VS. XII DE OUTUBRO

Hoje as turmas do G. D. R. Vasco da Gama F. C., de Vila Guilherme, visitarão o velho rival de lutas futebolisticas, para mais uma prova. Os embates travados entre os bandos do Vasco de Vila Guilherme e os do XII de Outubro sempre despertam grande interesse, dada a igualdade de forças e classe dos componentes das turmas em confronto. Para a peleja, a diretoria do "Azulão" pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. VIOTTI VS. E. C. SÃO JORGE

Será realizado hoje o encontro entre os fortes conjuntos do G. E. Viotti e do E. C. São Jorge, no campo da Barra Funda. Os jogadores do Viotti deverão estar, na sede social, às 13 horas. Pela manhã, o Infantil Viotti receberá a visita do Infantil Az de Ouro, do bairro de Vila Maria. A garotada do Viotti deverá estar, na sede social, às 7,30 horas.

BANDEIRANTES DE SANTANA F. C. VS. E. C. UNIVERSAL (CAMBUCI)

Em seu campo, situado no ponto final da linha de onibus 43, à rua Alfredo Pujol, o Bandeirantes preliará com o E. C. Universal. Os conjuntos do Bandeirantes de Santana, que dia a dia mais se destacam no futebol Santanense, esperam colher mais uma vitoria. Para o compromisso, a direção tecnica do clube de Santana pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na sede social.

LUSITANO DO BRA'S F. C. VS. PAULISTANO DO JARDIM AMERICA

O campeão amador da serie "B" da Divisão Principal da F. P. F. enfrentará hoje à tarde, em seu campo, as fortes turmas do Paulistano do Jardim America. Os jogadores do Lusitano devem estar, às 13 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE VS. PAULISTANO DA MOO'CA

Prosseguindo na sua serie de boas partidas, o Gaucho Clube disputará hoje, em seu campo, um jogo amistoso com o Paulistano, da Moóca. Para o cotejo, a diretoria do Gaucho pede o pontual comparecimento de seus jogadores, às 7,30 horas em campo.

C. A. BUTANTÃ VS. SANTA MARINA F. C.

Hoje, no Butantã, será efetuada uma partida de futebol entre o C. A. Butantã e o Santa Marina F. C. Dois grandes clubes do futebol extra oficial estarão frente à frente para medir forças. Para o embate, o diretor esportivo do Butantã pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, na sede social.

GUARANI DO CANINDE' F. C. VS. RIBEIRÃO PRETO

Hoje à tarde, em seu campo, no Canindé, o Guarani enfrentará o Ribeirão Preto F. C. Para o encontro, a dupla Baleiro-Barreto pede o comparecimento de seus pupilos, às 13 horas, no local do costume.

CORINTIANS DE SANTANA VS. UNIDOS DA CASA VERDE

Em seu campo, o Corintians de Santana defrontar-se-á contra o Unidos da Casa Verde em uma partida amistosa de futebol. Para o confronto, a diretoria do clube local pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, em campo.

A. A. R. NACIONAL VS. G. G. PALMEIRAS DE TUCURUVI

Hoje à tarde, no campo da rua Anhaia, será jogada uma partida de futebol entre os conjuntos da A. A. R. Nacional e do Palmeiras, de Tucuruvi. Para o jogo, a diretoria da A. A. R. Nacional pede o comparecimento de seus jogadores, às 12,30 horas, na sede social.

A. A. ANHANGUERA VS. FAISCA DE OURO DE VI'A POMPEIA

Em seu campo, a A. A. Anhanguera receberá hoje a visita do Faisca de Ouro, de Vila Pompeia, para uma partida de futebol. Pela manhã, o Extra Anhanguera jogará com o Gremio Turiassu. O tecnico Durão pede o comparecimento de todos os jogadores no horario e local do costume.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR DE 1950

O cap. Silvio Padilha visitará Sorocaba, cidade-séde dos proximos jogos

Com a finalidade de tomar as primeiras providencias para que nada falte à proxima disputa dos Jogos Abertos do Interior, a serem realizados no ano de 1950 em Sorocaba, seguirá para aquela cidade, acompanhado de seus assistentes tecnicos, o cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo que ali, juntamente com o prefeito da cidade, membros da Comissão de Esportes e da Comissão Central Organizadora, delinearão planos para que os proximos jogos abertos sejam coroados de pleno êxito, nada faltando que possa ofuscar seu sucesso.

Alem dessa reunião com o prefeito e membros organizadores, a comitiva do diretor do DEESP irá tambem percorrer as praças de esportes já existentes a fim de, "in loco", constatar seu estado e tomar providencias para a construção de outras instalações que se fizerem necessarias.

A ida do diretor de Esportes e seus assistentes está marcada para o dia 29 do corrente, 3.a-feira, devendo serem eles recebidos pelo governador da cidade de Sorocaba às 9 horas da manhã e daí seguirem para as vistorias nas praças de esportes e demais locais onde serão disputadas as inumeras provas do magno certame do interior paulista.

Sorocaba, que já foi sede uma vez deses mesmos jogos, certamente não poupará esforços para apresentar, no proximo ano, não só otimas instalações tecnicas como tambem alojamentos, conforme promessa de seu prefeito quando no Congresso de Rio Claro pleiteou a sede para o ano de 1950.

Todavia, faz-se necessaria a visita com essa antecedencia, pois que com oc rescimento que vem tendo o certame nas ultimas disputas, poucas são as cidades capazes de arcarem sozinhas com a responsabilidade de sua organização.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-6006 — 3-3500 — 2-6616
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

PROVA RUSTICA "SUBIDA DE RAMPA"

A competição de hoje em Santos — Concorrem os pedalistas das 1.a, 2.a e 3.a categorias — Premios — Concentração — Juizes e autoridades

Realiza-se hoje pela manhã, na vizinha cidade de Santos, o Campeonato de Ciclismo da Subida da Rampa, promovido pela Federação Paulista de Ciclismo.

Concorrem às provas os pedalistas das 1.a, 2.a e 3.a categorias, os quais representarão todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão.

A competição será disputada no Morro de Santa Terezinha, cujo ingreme percurso terá de ser vencido, no menor tempo, pelos competidores.

Cada clube participará com equipes formadas por seis corredores, e a partida será dada, em cada categoria, de um concorrente por vez, os quais partirão com o intervalo de um minuto.

PREMIOS

A Federação Paulista de Ciclismo conferirá diplomas de campeões e vices, aos ciclistas e clubes a que pertencerem os vencedores, e medalhas aos 1.o, 2.o e 3.o colocados em cada categoria. Num gesto esportivo, que causou a melhor das impressões, o sr. Pascoal Perretti, diretor tecnico da F. P. C. ofereceu uma medalha a cada um dos vencedores em todas as categorias; o sr. Domingos de Freitas Pereira, vice-presidente da entidade, medalhas aos 4.o e 5.o colocados nas mesmas categorias, e o sr. Alfredo Sembranti, trofeu ao clube que conseguir maior numero de pontos, reunidos em todas as categorias.

CONCENTRAÇÃO

A concentração está marcada para às 9 horas, no local da competição, dando-se a primeira partida às 9,30, impreterivelmente, saindo inicialmente a 3.a categoria, havendo sorteio para indicar a ordem de saida dos competidores.

JUIZES E AUTORIDADES

Pela F. P. C. foram designados os seguintes juizes e autoridades:

Arbitro geral, Pascoal Perretti. Assistente, Hugo Brigato. Comissario de Controle, Emilio Laporta. Juizes de percurso: Francisco Mastroianni, José Varela Martin, sr. Benatti, Antonio Giatt, Antonio de Ross, Armando Polidoro, José Rodrigues Gama, Antonio Amorim, José Lauria. Anotador, Harrison R. Costa. Cronometristas: Alberto Piovesan, Ernest Achter, Cesar Nobile Lauzi e 1 representante de cada clube.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid. 51-4055
—— Telefone 2-3423 ——

Futebol argentino

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O River Plate venceu o Ferrocarrill Oeste, na disputa da 32.a rodada do campeonato profissional argentino, pela contagem minima. O tento foi marcado aos três minutos da primeira fase. O clube dos "milionarios" jogou com cinco reservas. Com a vitoria de ontem, o River já tem quase garantida a segunda colocação no campeonato, faltando-lhe vencer as duas partidas restantes.

Futebolistas mexicanos na Espanha

MADRID, 26 (U. P.) — Chove copiosamente desde as primeiras horas de hoje. O mau tempo prejudicará o jogo com os mexicanos, os quais não estão acostumados com a cancha pesada.

Competição popular de ciclismo

PARTICIPAM DA PROVA OS ENTREGADORES DE BARES, EMPORIOS E MERCEARIAS — VALIOSOS PREMIOS AOS VENCEDORES

Realiza-se hoje, às 11 horas, a original corrida de bicicletas que Coca-Cola Refrescos S. A. patrocina e a Radio Record realiza, e na qual tomarão parte os entregadores de bares, emporios e mercearias da capital.

O interessante certame por certo atrairá ao longo do seu percurso um grande numero de entusiastas, dado o cunho original que apresenta, com os concorrentes obrigados a uma parada forçada no caminho para fazer alguem beber uma "Coca-Cola". A par disso está o empenho dos pedalistas que tudo farão para conquistar os premios instituidos: ao 1.o colocado, Cr$ 5.000,00, ao 2.o, Cr$ 1.500,00 e ao 3.o Cr$ 500,00.

Itinerario

Para a corrida, que será irradiada pela Radio Record, que para tanto distribuirá sua equipe de reporters em varios pontos do percurso, foi determinado o seguinte itinerario: partida, às 11 horas da manhã, do Largo Padre Pericles, seguindo pela avenida general Olimpio da Silveira, praça marechal Deodoro, avenida São João, rua Formosa, entrando no Vale do Anhangabau, até o ponto final, sob o Viaduto do Chá.

AGRICULTURA E PECUARIA

VALOR ECONOMICO-SOCIAL DA IRRIGAÇÃO E SUA INFLUENCIA NA FIXAÇÃO DOS POVOS

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS IRRIGAVEIS PELA SUPERFICIE DO GLOBO — NO CONTINENTE ASIATICO A MAIOR AREA IRRIGAVEL DO MUNDO — NAS REGIÕES COM MENOS DE 750 MILIMETROS DE CHUVAS OU COM PRECIPITAÇÃO ACENTUADAMENTE IRREGULAR, A IRRIGAÇÃO E' ESSENCIAL PARA EXPLORAÇÃO ECONOMICA DA AGRICULTURA — NO ESTADO DE S. PAULO A IRRIGAÇÃO DEVE SER LIMITADA A CERTOS TIPOS DE CULTURA E AOS ANOS EXCESSIVAMENTE SECOS

Por
☆ GUIDO RANDO
Eng. Agronomo

Quando nos Estados Unidos diziamos que os agricultores de nosso pais ao adquirirem uma propriedade agricola faziam questão absoluta de que suas terras fossem cortadas por um corrego ou rio com agua em abundancia, os americanos do norte não podiam deixar de esconder a sua admiração. Isto se justifica em parte, porque as propriedades agricolas daquela Republica do norte são constituidas de areas relativamente pequenas e assim dificilmente são banhadas por um grande corrego ou rio. Além disso o sistema hidrografico do continente norte-americano se constitui de alguns grandes rios, como o Mississipi, Ohio e Colorado e estes por sua vez não são muito ferteis em tributarios ou afluentes como é o csao dos grandes rios de nosso pais. Assim se compreende o valor desta frase muito usada pelos norte-americanos: "E' um privilegio viver-se numa fazenda irrigada."

E' estimado que uma terça parte da superficie da terra recebe menos que 250 milimetros de agua anualmente, e que uma outra terça parte recebe somente uma quantidade entre 250 e 500 milimetros. A Camara do Comercio dos Estados Unidos publicou recentemente um trabalho que mostra grosseiramente a distribuição geografica das regiões com deficiencia de chuvas. São as seguintes: partes do sudoeste da Africa; partes do nordeste e oeste da America do Norte e Asia; e partes do Sul da Europa. Ainda existem grandes extensões de terras em regiões semi-aridas na China, Japão, Egito, oeste dos Estados Unidos, Mexico e outros paises da Ameirca do Sul. A area de terras irrigadas em todo o mundo estão assim distribuidas:

Continente	Milhões de hectares
America do Norte	11
America do Sul	2,7
Europa	6,1
Asia	58,7
Africa	4,2
Oceania	0,5
Total	83,5

Portanto, existem aproximadamente 84 milhões de hectares de terras irrigadas no mundo, das quais a Asia tem aproximadamente três quartas partes e a America do Norte pouco mais de uma oitava parte. Na Argentina as provincias tipicas de irrigação estão nos seus limites de aproveitamento. San Juan tem 80.000 hectares cultivados, porém tem direitos de uso de agua para 180.000 hectares, que não se concretiza devido à escassez de agua na primavera. Mendoza tem direitos reservados para a irrigação de 520.000 hectares e só cultiva 270.000 por insuficiencia de agua na primavera e falta de regularização dos rios.

No nosso país praticamente nada se fez com o objetivo de aproveitar as aguas superficiais ou de subsolo para fins de irrigação. Com exceção das obras contra as secas do nordeste brasileiro, cujas finalidades são mais sociais que agricolas e alguns trabalhos de irrigação no Sul mantidos pela Secção de Irrigação e Drenagem da Divisão de Aguas do Departamento da Produção Mineral, a nossa agricultura carece ainda de um plano geral de aproveitamento das aguas para irrigação. No Estado de São Paulo temos visto a ação isolada de alguns lavradores, na sua maioria plantadores de arroz, que vem invertindo enormes capitais na irrigação de suas lavouras.

A irrigação é uma arte antiquissima. Civilizações cresceram e floresceram em terras irrigadas. Isto mostra que a irrigação em si, não significa produção e riqueza. A perpetuação dos povos civilizados depende de uma serie de fatores, dentre os quais, uma agricultura permanente e rica é de vital importancia. A irrigação inteligentemente aplicada é um dos fatores da alta produção agricola.

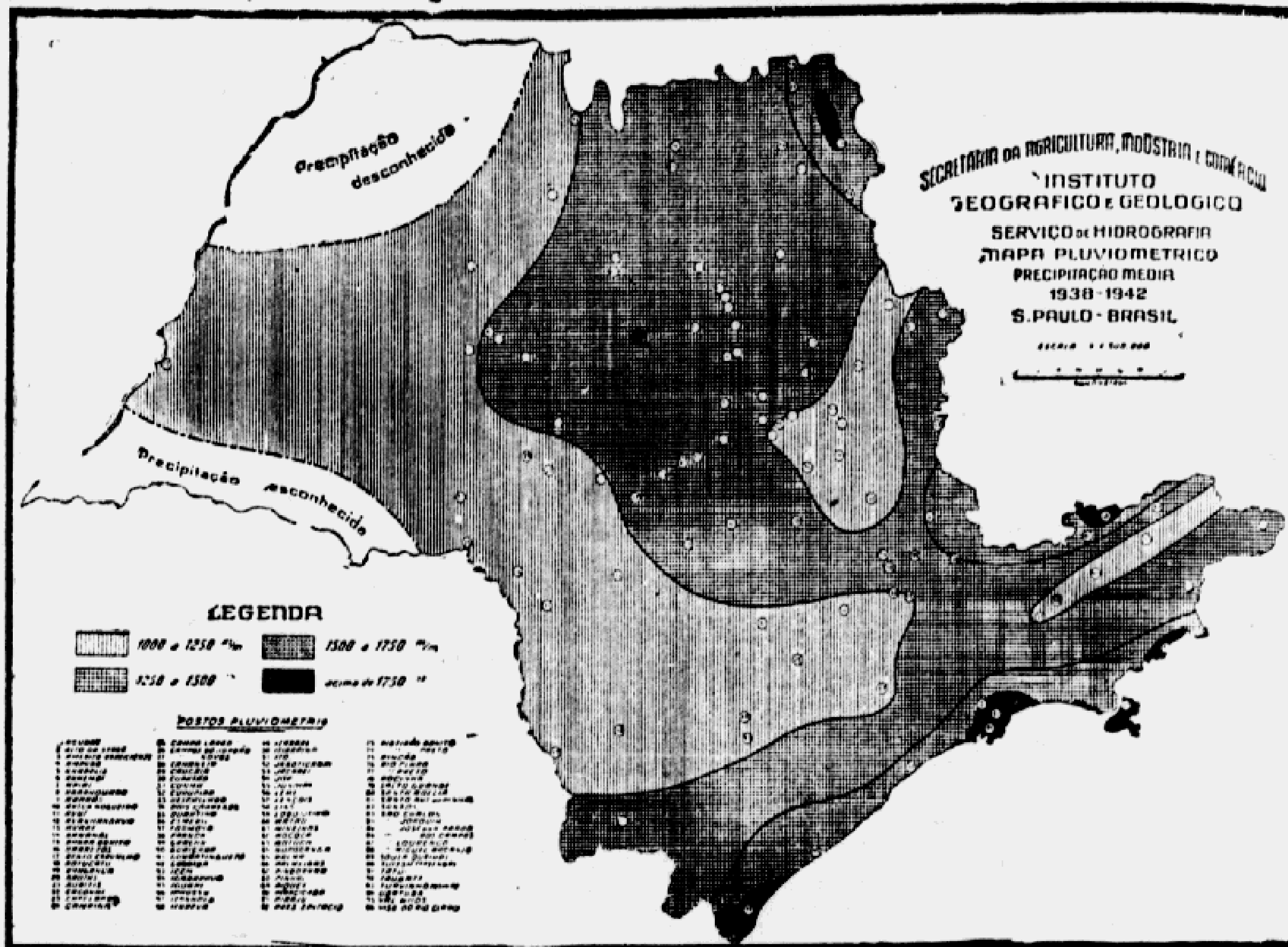
Em parte se justifica o atrazo em que nos encontramos em materia de irrigação de nossas terras. A agricultura do Estado de apenas alguns anos para cá, é que tem sido orientada num sentido mais tecnico e racional de exploração. Os projetos de aproveitamento das aguas superficiais para fins de irrigação requer uma serie enorme de estudos e considerações de ordem economica e social. O valor economico do empreendimento é de primordial importancia, principalmente num pais onde tudo é feito para efeitos de fachada. Quando se trata de atender as necessidades de abastecimento de agua para uma população, praticamente não existe o problema economico, e ela deve ser canalizada em quaisquer condições. Porem em se tratando de atender a agricultura ou qualquer outro empreendimento industrial, os gastos devem compensar os rendimentos esperados, caso contrario, devemos desistir da obra.

Nas regiões com mais de 750 milimetros anuais de chuva, a irrigação pode não ser essencial para uma exploração economica da agricultura. No entretanto em algumas localidades, a irrigação resulta economica, apesar das grandes precipitações anuais em virtude de que as chuvas pesadas chegam na ocasião em que elas são menos necessarias. Em outras regiões, como Este Estados Unidos e no Est. de S. Paulo, periodos de prolongadas secas durante o crescimento das plantas causam grande perda na colheita e nestas condições, a irrigação é aconselhavel com o proposito de garantia e estabilização da produção. No nosso Estado, existe ainda a particularidade, de que as culturas de inverno, como o trigo, aveia, centeio, etc., cujo desenvolvimentxo será consideravel nos proximos anos, crescem num periodo de extrema seca.

Tomando-se 750 milimetros de chuva anuais como um limite geral — não absoluto — debaixo do qual não são seguros os cultivos sem irrigação, poderiamos dizer que todas as regiões do Estado são propicias para a agricultura não irrigada. O quadro abaixo indica a media da precipitação pluviometrica no Estado de São Paulo, durante o periodo de 1938-48:

Meses	Chuva em Milimetros
Janeiro	215,5
Fevereiro	215,2
Março	156,8
Abril	79,9
Maio	54,0
Junho	52,6
Julho	37,7
Agosto	26,1
Setembro	65,2
Outubro	105,5
Novembro	156,5
Dezembro	189,6
TOTAL	1.354,6

E' evidente pelo mapa anterior, que existe grande variabilidade na distribuição das chuvas anuais nos doze meses do ano. Porem os meses de maiores precipitações coincidem com os de calor e portanto ideal para o crescimento das plantas. Evidentemente, salvo para certos tipos de culturas, como arroz, hortas em geral, e para certas culturas de inverno, a irrigação é essencial somente para os anos de grande seca. Nos anos de regular precipitação a irrigação tem um valor relativo e margial.



O resultado social mais visivel e mais objetivo do que representa a irrigação é a fixação da população. Na Argentina por exemplo, a densidade media para o total é de 4,6 habitantes por quilometro quadrado. As provincias de Buenos Aires, Santa Fé, Cordoba, Entre Rios, Corrientes e a Capital Federal, reunem 76% da população ou uma densidade media de 12,4 habitantes por quilometro quadrado, e o resto do país, que compreend aproximadamente as zonas aridas e semi-aridas e os territorios nacionais, tem somente 24% da população com uma densidade que baixa a 1,5 habitantes por quilometro quadrado. Esta desproporção deriva do fator climatico ou da possibilidade de utilização das terras.

No Brasil, o processo de imigração se verifica com frequencia nas zonas semi-aridas do nordeste, para o sul do pais. Porem no Estado de São Paulo, o deslocamento da população rural tem se processado justamente ao contrario, isto é, das zonas mais unidas do oeste, para as zonas mais secas do meio oeste e oeste. Isso evidencia que outrfos fatores tem influido no deslocamento das populações menos o fator climatico o que vem provar a nossa tese de que, no Estado de São Paulo, chove suficientemente para a realização de uma agricultura economica, ficando a irrigação limitada a certos tipos de culturas e aos anos excessivamente secos.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o
RHODIATOX!

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.



A marca de confiança também a serviço da lavoura

Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo



DA1-449

A CAMPANHA CONTRA A FEBRE AFTOSA NA HOLANDA

Constatada eficiencia da vacina no combate à doença — A vacinação em grande escala póde controlar com sucesso o aparecimento da febre aftosa no rebanho

Depois de 1930 a Holanda sofreu algumas epidemias serias de febre aftosa, das quais as piores se manifestaram nos anos de .... 1938, 37, 39, 43 e 33 na ordem do numero de granjas atingidas. O ponto culminante dessas epidemias sempre se encontra nos meses de setembro e outubro, isto é, no fim da época em que o gado permanece nos pastos. Para se ter uma idéia da extensão das referidas epidemias mencionamos que o maximo se verificou em 1938 com 39.700 granjas atingidas e o minimo em 1947 e 48, com respectivamente 0 e 500 granjas contaminadas.

Somente no ano de 1946 começou a aplicação de vacina contra a febre aftosa preparada em grande escala pelo Instituto de Amsterdam. Apesar da grande procura, esta pôde ser atendida graças a uma ampliação no aparelho de produção. E 1947 prosseguiu-se regularmente com essa vacina e no correr desse ano a maior parte do rebanho holandês tinha sido imunizado. O contagio, que em 1946 ainda atingiu 4.850 granjas no seu periodo maximo, declinou constantemente ao ponto de não haver um só caso de febre aftosa em toda a Holanda no mês de novembro de 1947.

Assim mesmo o foco não ficou inteiramente extinto, conforme ficou provado no ano de 1948 quando foi notado um maximo de 15 granjas atingidas por semana até outubro. Todavia, uma seria epidemia tinha-se manifestado no noroeste da Belgica, assim como na Alemanha, que começou a contaminar a Holanda. Nesse momento, quando a doença se propagava violentamente nos dois paises vizinhos, a procura de vacina tornou-se intensa e os veterinarios não tinham mãos a medir para satisfazer a todos os pedidos, enquanto que o Instituto de Amsterdam voltou a funcionar a 100 por cento de sua capacidade.

Grande foi a expectativa de saber se os animais imunizados resistiriam ao contagio. Agora que a epidemia, aliás relativamente insignificante, com um maximo de 486 granjas atingidas na semana de 12 a 19 de dezembro, está em franco declinio, podemos considerar como comprovado que a imunização aplicada poupou à Holanda uma grande calamidade.

Podemos constatar com satisfação que não houve nenhum caso de doença em granjas onde os animais tinham sido vacinados nos ultimos oito meses. Em granjas imunizadas em épocas mais remotas, a doença só atingiu animais novos (que nunca tinham sido vacinados) enquanto que um ou outro caso verificado entre os animais mais velhos e já anteriormente vacinados teve curso benigno.

No total, a doença se manifestou, durante 1948, em 818 granjas, entre grandes e pequenas. Considerando que existem na Holanda 200.000 granjas, de criação de gado, nota-se que somente 0,4 por cento destas foram contaminadas. As 818 granjas encontravam-se espalhadas pelo pais inteiro e por conseguinte teriam sido uma fonte de grande perigo para a rapida contaminação se não fosse a imunização da maior parte do rebanho. Ficou assim claramente comprovado que os animais imunizados resistiram, e que uma vacina em grande escala pode combater com sucesso uma epidemia de febre aftosa. Igualmente pode-se concluir que a vacina do rebanho inteiro exterminaria a doença no país.

CONSELHOS AO CRIADOR DE BOVINOS

RECOMENDAÇÕES DIVULGADAS PELO INSTITUTO BIOLOGICO — A VACINAÇÃO SISTEMATICA CONTRA AS PRINCIPAIS DOENÇAS DOS BOVINOS

1 — Aplicar na vaca um mês antes de dar cria a vacina contra a diarréia dos bezerros. *O I. Biologico está empregando agora para esse fim, uma nova vacina* concentrada *que requer a inieção de uma unica dose, em vez das tres recomendadas antigamente.*

2 — Ao nascer o bezerro, tratar do umbigo e não apartá-lo da vaca durante as primeiras 24 horas, a fim de que ele mame o colostro.

3 — Manter depois os bezerros apartados em locais limpos, arejados e insolados, abrigados do vento e da chuva.

4 — Quando os bezerros completarem quinze dias, vacina-los com a vacina contra a diarréia dos bezerros. *Esta segunda aplicação reforça a ação da primeira, feita na vaca.*

5 — Se apesar de todas estas precauções, os bezerros vierem a adoecer, não se limite a tratar dos sintomas por meio de remedios caseiros, mas procure combater diretamente a causa:

a) na diarréia *administrando* bacteriofago contra o curso branco e sulfaguanidina;

b) na pneumonia, *tratando com um* derivado sulfamidico *adequado e* penicilina *(consulte o seu veterinario).*

6 — Aos cinco (5) meses, aplicar sistematicamente a vacina contra a manqueira *(dose única).*

7 — A vacina contra o carbunculo verdadeiro, só precisará ser feita nas zonas em que existir essa molestia.

8 — Quando souber do aparecimento da aftosa num vizinho, pense que o seu gado já poderá estar infectado. Observe bem e trate logo de isolar os animais que aparecerem atacados ou simplesmente suspeitos. O I. Biologico está experimentando prevenir a molestia aplicando a nova vacina contra a aftosa duas vezes por ano nas vacas leiteiras; procure fazer o mesmo.

9 — Caso a disseminação da doença não possa ser impedida, o melhor é infectar artificialmente *todos os animais (aftização) fazendo com que os sãos lambam o sal do mesmo cocho já contaminado pela baba dos animais doentes.*

10 — Os animais com aftosa deverão ser tratados:

a) para o casco — com pediluvio de cal *ou, melhor, lavagem seguida de aplicação de* pixe com 3-5% de creolina.

b) para a bôca — desinfetando com uma solução de lisoformio bruto a 3-5%, ou solução alcoolica saturada de acido picrico.

11 — Quando aparecerem casos de aborto ou rebanho, suspeite sempre que pode se tratar de uma doença infecciosa a brucelose. Consulte, neste caso, o I. Biologico, que fará gratuitamente todos os exames necessarios para elucidar a causa. A doença pode ser combatida eficientemente eliminando-se as vacas infectadas e vacinando os bezerros

12 — Se o seu gado é são, nunca adquira sem um exame prévio para a brucelose ou tuberculose. *Se não o fôr, procure torna-lo recorrendo ao I. Biologico, que o auxiliará a combater estas e as demais molestias infecciosas e parasitarias dos animais domesticos.*

Com a inauguração da sua nova Filial
À R. PAULA SOUZA 262
EDIFÍCIO PRÓPRIO
MORMANNO
TORNOU-SE
A MAIOR ORGANISAÇÃO
em Arames em Geral, Arames Farpados, Pregos, Tubos
E SUAS DEMAIS ESPECIALIDADES
FAMA



TECIDOS DE ARAMES SUPER-GALVANISADOS PARA TODOS OS FINS — PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS
"PAGE" LTDA. PRAÇA DA SÉ, 371 - 1.º - S/ 109/110 TELEFONE 2-3080 — SÃO PAULO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A CULTURA DO GERGELIM

A semeadura do gergelim — Distancias a observar na semeadura — O desbaste — Cuidados a observar na colheita

O solo para o cultivo do gergelim deve ser leve, fertil, enxuto e bem preparado.

Há muitas variedades que se cultivam por todo o mundo, cujas sementes podem ser claras ou escuras. Preferem-se as sementes claras para o plantio.

Para a semeadura sulca-se a 0,80-1,00 metro, a depositam-se 30-40 sementes dentro dos sulcos, a cada 20 centimetros mais ou menos; semeia-se à maquina, tendo o agr. Hilario Miranda verificado que a semeadeira "John Deere", por exemplo, pode faze-lo, se for usada uma chapa furada com 8 furos de 3/16". O consumo de sementes é maior com a semeadura mecanica.

Gastam 10-15 quilos de sementes por hectare.

A semeadura deve ser feita quando a terra estiver umida, de modo que a germinação.

Semeia-se em fins de outubro ou começo de novembro. Nas áreas maiores, convem faze-lo um mês mais tarde, com prejuizo talvez do rendimento, mas arriscando-se menos na colheita.

Os tratos culturais consistem em capinar com o "Planet", completados à enxada, se isso for preciso.

As plantinhas nascem algomeradas e, quando ainda bem pequeninas, faz-se um primeiro desbaste, deixando-se 6-8 cada vinte centimetros aproximadamente. E, numa segunda e ultima operação, aos seus 15-20 cms. de altura, faz-se outro desbaste, deixando-se apenas 1-3 mudinhas. Convem que a terra esteja umida, por ocasião do desbaste, calcando-se a mesma à volta das plantinhas que ficarem.

Depois do quinto mês de idade das plantas, as folhas começam a amarelecer e as primeiras capsulas amadurecem: é a época da colheita.

Usa-se para isso facão bem afiado, com o qual se cortam as plantas proximas ao solo, amarram-se as mesmas em feixes, com o cuidado de deixar as suas extremidades superiores sempre voltadas para cima. Os feixes são expostos no sol, sempre de pé, em terreno de cimento ou sobre encerado, para que as capsulas fiquem secas, abrindo-se sozinhas pela parte superior.

Invertendo-se a posição dos feixes e batendo-se os mesmo, todas as sementes cairão.

Nas culturas extensivas, não se pode contar com terreiros cimentados ou encerados suficientes. Então, corta-se ao primeiro sinal de estar cessando a vegetação, enfeixa-se no campo e espera-se uns 15-20 dias até que sequem as capsulas e estas se abram.

Estas plantações são feitas geralmente em dezembro e colhidas em maio, aproximadamente. E neste caso, leva-se um encerado para o campo e bate-se sobre o mesmo.

Peneira-se, abana-se e o produto está pronto para ser entregue ao comercio.

AGRICULTURA E PECUARIA

Para elevar a produção agricola na Grã Bretanha

Por D. K. BRITTON Professor de Economia Agricola da Universidade de Oxford. — Copyright do B. N. S. especial para o "Correio Paulistano"

FOMENTO E ASSISTENCIA AOS LAVRADORES E ADMINISTRADORES DE FAZENDAS POUCO PRODUTIVAS — MAIS DE SESSENTA POR CENTO DAS TERRAS DA INGLATERRA NÃO PERTENCEM AOS LAVRADORES QUE AS CULTIVAM — RELAÇÕES ENTRE ARRENDATARIOS E PROPRIETARIOS DA TERRA — A MECANIZAÇÃO OCUPA LUGAR DE DESTAQUE NA AGRICULTURA BRITANICA

LONDRES — Embora os lavradores britanicos produzam apenas para os mercados de consumo domesticos, não podem entretanto, devido a escassez de terras, produzir alimento suficiente para abastecer uma população de .... 50.000.000. Durante o ano 1948-49, dos abastecimentos alimentares da Grã Bretanha foram importados 49 por cento do total, em proteinas e 63 por cento em termos de calorias.

Quando a importação sofreu as severas restrições impostas pela dificuldade de transporte resultantes do estado de guerra em que o país se encontrava, os lavradores esforçaram-se por suprir a falta de alimentos. Hoje em dia, há necessidade de quantidades ainda maiores de alimento, pois que o Reino Unido só pode importar qualquer produto na medida em que o mesmo poderá ser pago pela exportação. Os lavradores, aumentando sua produção por hectare, contribuirão para economizar a moeda estrangeira a fim de que se possa comprar as materias primas indispensaveis para as industrias que fabricam os produtos, tanto para os mercados estrangeiros como para os domesticos.

O governo pediu aos lavradores para aumentarem sua produção, a qual em 1951-52 deverá superar de 20 por cento a cifra dos anos 1946-47. O trigo, ovos, e carne de porco são especialmente estipulados neste programa de expansão, cujos detalhes foram divulgados nos meios agricolas.

Contribuirá para o aumento da produção o emprego aperfeiçoado dos recursos já existentes, a medida que os conhecimentos tecnicos se tornarem mais generalizados e que as fazendas mal dirigidas forem exploradas com eficiencia. O governo criou diversos serviços de informação e fomento a fim de auxiliar os lavradores e administradores de terras, mantendo-os a par dos ultimos progressos da tecnica agricola.

O que não se discute é que os lavradores não poderão aumentar sua produção se não dispuserem dos recursos necessarios. Há necessidade de terras para outros empregos que não agricola, e, ainda que o aproveitamento de terras incultas seja possivel, não se pode esperar grande expansão da area total das terras cultivadas. Pensa-se que o numero atual de trabalhadores agricolas seja suficiente, se bem que se torne necessario empregar trabalhadores adicionais nas épocas de maior trabalho. Contudo, a maquinaria, os adubos e demais recursos da agricultura deverão ser aumentados e distribuidos nas fazendas, as quais precisarão igualmente de reformas de novas construções.

A agricultura tem de competir com muitas outras industrias para obter o aço, a madeira, e os demais materiais empregados na construção e na fabricação. O governo tenta agora distribuir os "stocks" disponiveis de acordo com o grau de urgencia da necessidade existente. Durante os quatro anos que terminarão em 1952-53, 450 milhões de libras serão empregados na aquisição da instalações e material essencial para a agricultura. Este dinheiro deverá ser fornecido pelos proprios lavradores ou proprietarios de terras.

Mais de 60% das terras araveis do Reino Unido não pertencem aos lavradores que as cultivam. Pagam uma renda anual ao dono da terra, o qual, por sua vez, tem que providenciar todo o material fixo indispensavel para o cultivo, como certas, estradas, edificios da fazenda, esgotos e o abastecimento de agua. O proprietario deve manter tudo em bom funcionamento, realizando os concertos, as alterações e melhoramentos necessarios. Estas obrigações foram especificadas na Lei Agricola de 1947, e seu não cumprimento pode acarretar a administração da propriedade, sua direção oficial e em certos casos sua desapropriação.

O programa agricola a longo prazo prevê a soma de .... £24.000.000 que deverá ser invertida pelos proprietarios particulares em 1949, soma esta que até 1951 deverá ter atingido ...... £30.000.000. As novas construções agricolas — estabulos, galpões, alpendres, etc., consumirão grande parte desta soma, entretanto, muitos proprietarios estão planejando a construção ou reforma das casas de habitação, e das rêdes de esgotos e de abastecimento de agua e eletricidade. As obras iniciadas em 1948 indicam que os proprietarios estão levando a sério seus encargos. Estão sendo liquidados os atrasados das obras de manutenção.

Os alugueis são estabelecidos de modo a incluir o pagamento de juros sobre essas inversões em melhoramentos, pois que muitos proprietarios não podem financiar tal inversão com sua renda pessoal. Os £24.000.000 representam mais da metade do total anual de alugueis sendo tambem como é natural, adicional às despesas normais de administração. Os proprietarios, pois, têm que tomar emprestado nos bancos, ou empregar seu capital. Os adiantamentos bancarios para fins de desenvolvimento nos ultimos anos.

Os lavradores, por sua vez, tem que fornecer o capital operativo para a execução do programa. Durante os quatro anos seguintes precisarão de maquinaria nova e peças para substituir as antigas, sendo que o custo total se elevará a cerca de £50.000.000 por ano. Muitos tratores foram já adquiridos desde 1939, se bem que já naquela época existissem 60.000 tratores no Reino Unido, ou seja um para cada 88 hectares de terras araveis. Quase todas as fazendas que têm 12 ou mais hectares, de terra aravel possuem um trator, aquelas que têm mais de 70 hectares têm dois, e é comum ver-se nas fazendas de terra aravel de mais de 120 hectares, três ou quatro tratores, assim como quatro ou cinco cavalos. Existe atualmente um numero suficiente de maquinas motorizadas para execução do programa de colheitas maiores, e o numero total de 260.000 tratores já existentes não será aumentado para alem de 300.000 durante o proximo quadrienio. As compras feitas neste periodo serão em sua maior parte para substituição.

A Grã Bretanha possui mais da metade dos tratores agricolas em uso nos países que recebem atualmente a ajuda Marshall; os demais países prosseguem na mecanização da agricultura, sendo que a Noruega, a Suecia, a Dinamarca, a Suiça, a Irlanda e a Turquia esperam elevar de 20% até 1950|1, a média de mecanização agricola em relação à média de antes da guerra.

Ainda que os países da Europa ocidental tenham planejado o rapido desenvolvimento de suas industrias de preferencia à sua agricultura, espera-se que um numero muito maior de tratores esteja em uso daqui a cinco anos, especialmente na Polonia. Contudo, ao atingir as finalidades de seus respectivos programas de expansão agricola, esses países terão apenas um trator por cada 285 hectares de terras araveis, em confronto com um trator por cada 28 hectares, na Grã Bretanha. A mecanização agricola no Reino Unido contribuirá grandemente para elevar a produção individual de cada trabalhador. Cada dia aumenta variedade dos instrumentos de lavoura. Em 1950 deverão estar em funcionamento 11.000 ceifadeiras — atadoras, a fim de dar vasão às colheitas maiores de cereais, em comparação com 6.500 em 1948. Novos modelos de maquinas para uso no cultivo de tuberculos e raizes que exigem muito trabalho, como as batatas e as beterrabas, serão adquiridos em numero cada vez maior, enquanto que a campanha pela difusão do processo da secagem do capim resultará provavelmente no emprego, até 1950, de um numero minimo de 1.500 secadores. O capim é ainda uma das colheitas potencialmente mais ricas da Grã Bretanha; no entanto os lavradores terão de adquirir pelo menos 20% mais de adubos, empregando grande parte nos pastos. O gado assim terá mais alimento; porem, tornar-se-á necessaria a importação de maiores quantidades de forragens para a criação muito mais elevada de porcos e galinhas.

O governo, ao fixar os futuros preços que os lavradores receberão pelos seus produtos, não se esqueceu da despesa acarretada pela aquisição das maquinas e demais recursos agricolas. Os preços estabelecidos foram tabelados de modo a permitir uma margem alem do custo normal da produção, margem esta bastante ampla para que os lavradores possam fazer face à inversão adicional.

As cifras fornecidas pela Comissão Economica para a Europa mostram que em 1948 4% da inversão total em capital fixo no Reino Unido se verificaram no ramo da agricultura. Na maioria dos países europeus, segundo a declaração da Comissão, "a parte que coube à agricultura na inversão total não esteve de acordo com a importancia da agricultura na economia nacional". A inversão liquida (excluindo-se as reformas e manutenção) foi mesmo negativa em alguns países, entre os quais a Checoslovaquia e a Bulgaria. Estas cifras, contudo, possivelmente deixam de indicar o aumento da criação animal. A Comissão cita a França e a Grã Bretanha como tendo "revelado justa apreciação da importancia da inversão agricola".

DISTRIBUIÇÃO DO SAL AOS BOVINOS

A. CUNHA BAYMA
Eng.-Agronomo

A experiencia ensina que, tendo sal continuamente à sua disposição, os animais comem-no muito menos do que em intervalos, embora regulares, e que cada cocho de 5 metros de comprimento e 60 centimetros de largura, acessivel pelos dois lados, é bastante para um grupo de 50 rezes.

Recomenda-se dar bastante solidez à sustentação da coberta e estivar o solo numa largura de 2,50ms., com paus roliços, retos e paralelos ao cocho, para impedir o lamaçal que se poderia formar, observado que na industria pastoril mais adiantada e em maior escala, esta precaução higienica é tomada com ladrilhos. Tais postos de distribuição do valioso auxiliar da alimentação do gado devem ficar distanciados entre si, pelas areas de pastagem, para poupar as caminhadas inuteis, que consomem energias, e para evitar as aglomerações inconvenientes, que se verificariam se varios cochos fossem dispostos proximos uns dos outros.

Uma observação a fazer neste assunto diz respeito à qualidade do produto a pôr à disposição da população bovina da fazenda. Para este fim, o sal deve ser grosso porque no sal fino passam muitas impurezas representadas por areia, conchas moidas, etc. Deve ser bastante alvo ou levemente acinzentado, nunca de cor amarela. Dissolvido na agua, não deve produzir ou depositar residuos solidos no fundo da vasilha. Comprimido na mão, os respectivos cristais, que não devem ser arredondados, não indicam produto de bôa qualidade se ficarem aglomerados e unidos quando se abrirem os dedos.

Como carateristico de valor economico propriamente dito, deve ser tão seco quanto possivel. Sal umido, quer dizer 20 a 30 quilos dagua por 100 quilos, que o comprador paga, transporta e distribui inutilmente, por isso que a agua no caso não interessa. Sal umido, além disto, não comporta armazenagem, porque derrete na propria agua que contem, e isto significa perda de dinheiro para o fazendeiro e inconveniencia para o local da armazenagem.

A generalização do emprego do sal na alimentação do gado, no Brasil, oferece margem para um aumento de consumo desse produto, que seria imprevisivel, se não houvesse já estatistica de confiança a respeito de nossa população bovina. Essa generalização de uma pratica que é extremamente difundida em países adiantados, como os Estados Unidos da America, está, entre nós, muito longe de ser atingida, por isso que é de todo esquecida em uma grande parte das regiões pastoris nacionais, e é observada apenas de maneira parcial em centros criadores importantes.

O consumo de sal com o gado bovino que possuimos, se todo esse gado comesse sal, seria, de fato, uma quantidade enorme. Para melhor ajuizar da tonelagem a que esse consumo chegará no dia em que todo fazendeiro se convencer das vantagens já referidas, basta lançar uma vista no quadro estatistico de nossa população pastoril, particularmente a bovina. Só no Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com 10 milhões de cabeças cada um, em numero redondos, podem consumir, a 75 gramas por cabeça e por dia, 540 mil toneladas por ano. Bahia, S. Paulo e Goiás, com 4,50 milhões de cabeças por unidade, oferecem margem para consumo de outras tantas 540 mil toneladas. E', assim, todo o gado bovino brasileiro, que vai por 40 milhões de individuos, representa uma possibilidade de absorção de ...... 2.160.000 toneladas de sal por ano. E' uma questão, pois, de bôa propaganda e de transporte facil.

Carregador hidraulico para tratores

Uma empresa do sul de Gales está fabricando um novo acessorio hidraulico para operações de carga, que transforma os tratores agricolas em maquinas de aplicação universal. O carregador serve para inumeros fins podendo recolher sacos de cereais e batatas, colocando-os num caminhão. Dando a impressão de que faz parte do trator, consta a nova maquina de um par de vigas tubulares de aço montadas sobre o eixo posterior, a fim de que, possa aproveitar-se planamente o peso do trator nas operações de cavar. As vigas suportam um cubo e se elevam ou abaixam por meio de dois braços hidraulicos governados pela alavanca de levantamento do trator.

Embora esteja sendo fabricado para determinadas marcas de trator, pode ser adaptado em qualquer modelo que tenha sistema de levantamento hidraulico. (B. N. S.)

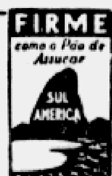


Sim, dê-lhes o Futuro! Não é fôrça de expressão. É uma verdade que se traduz na segurança positiva de uma apólice de seguro de vida. E neste Natal, que você festeja no aconchego do seu lar, rodeado dos entes amados, dê-lhes o maior de todos os presentes: a segurança no Futuro! Futuro que você lhes vai assegurar desde hoje, porque o Natal se aproxima. Um agente da Sul America, sem compromisso, lhe indicará qual o plano mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sôbre o Natal.
11-LL -1 3

Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____
Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____ Estado ____



OUÇA, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America.

O PROGRAMA FLORESTAL DA GRÃ-BRETANHA

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

Por S. GORDON COLLER

ELEVAR PARA DOIS MILHÕES DE HECTARES A AREA FLORESTAL DA INGLATERRA ATE' O FIM DESTE SECULO — O GRANDIOSO PLANO ABRANGE O REFLORESTAMENTO DE TODAS AS AREAS DISPONIVEIS, INCLUSIVE OS PANTANAIS, CHARNECAS, ENCOSTAS ESTEREIS, ETC. — OS LABORATORIOS DE SILVICULTURA E OS VIVEIROS FLORESTAIS BRITANICOS FIGURAM ENTRE OS MAIORES E OS MAIS BEM APARELHADOS DO MUNDO

O primeiro recenseamento dos ultimos vinte e cinco anos, abrangendo todas as florestas e áreas arborizadas da Grã Bretanha, acaba de ser concluido pela comissão de Silvicultura de Londres, devendo ser dado a conhecer proximamente. No curso de dois anos, cincoenta recenseadores florestais viram-se às voltas com cerca de 4.500 milhões de árvores, no afã de proceder a um levantamento preciso das zonas florestais de todo o país, em conexão com o programa de desenvolvimento em que a comissão atualmente trabalha.

O recenseamento mostrará em cifras redondas, que, conta cerca de 360.000 hectares de terras de propriedade do Estado adequadas à silvicultura, existem cerca de 1.120.000 hectares de terras florestais privadas na Grã Bretanha, perfazendo, portanto, um total de 1.480.000 hectares de zonas de florestas, que, até o fim do seculo, a comissão planeja elevar para 2.000.000 de hectares. Todavia, levando-se em conta as áreas particulares não produtivas e o fato de que nem todas as terras florestais de propriedade do Estado foram ainda plantadas, a área real de silvicultura produtiva fica reduzida a aproximadamente 800.000 hectares. Dessa forma, o objetivo da Grã Bretanha consiste em aumentar essa área duas vezes e meia.

A revelação desses fatos não é suscetivel de causar surpresa aos peritos em silvicultura, que mesmo antes de terminar a guerra sabiam seria necessario ingente esforço para renovar os recursos de madeira da Grã Bretanha, tão drasticamente sacrificados para que se poupasse praça maritima na Segunda Guerra Mundial. Nos países com imensas florestas naturais ou grandes tratos de terras rudimentares, o problema ofereceria pouca dificuldade. Mas na Grã Bretanha, o país mais altamente industrializado e densamente povoado no mundo, onde talvez não se encontrasse um quinto da superficie de solo que não estivesse já cultivado, sem a maior parte do restante impropria para a arboricultura, tornou-se dificil o problema de encontrar espaço para novas florestas.

O governo, não obstante, estabeleceu a meta para a produção domestica de madeira em trinta e cinco por cento da procura, contra quatro por cento antes da guerra. Portanto, ao mesmo tempo que os recenseadores florestais procediam a seu trabalho, operava-se uma transformação no interior inglês. Por sobre pantanais anteriormente estereis do norte do país, a partir de Yorkshire, sete florestas desenvolvem agora sua nova riqueza. Nos dois ultimos anos, cerca de 48 quilometros de estradas macanizadas foram construidos a fim de retirar a madeira e mais de 160 quilometros de trilhas foram abertas nos pantanos. Em lugar de pequeno numero de criadores de ovelhas, cento e cincoenta trabalhadores acham-se empregados somente nas florestas, e por toda a área surgiram modernas aldeias em meio à mata.

Até as terras inaproveitadas no litoral britanico foram alvo de atenção. "A grande área situada entre o estuario do pequeno rio Eden e o majestoso Tay" — escreve o jornal "Scotsman" — era quase toda uma região inutil de relvas estereis, dunas de areia, charnecas e pantanos, sobre a qual voavam patos selvagens. Mas hoje ali se ergue a Floresta Tentsmuir, uma das cento e cincoenta florestas escocesas da comissão".

Da mesma forma, as dunas de areia movediça de Moray Firth, (Foz de Moray) que duzentos e cincoenta anos atrás sugaram dezesseis fazendas prosperas estão sendo hoje conquistadas pela Floresta de Gulbin.

As novas florestas da Grã Bretanha — a maior das quais é a Thetford, de 18.500 hectares, em Norfolk — não são grandes quando aferidas pelos padrões de alguns países. Mas tampouco o são as fazendas britanicas que, não obstante, alcançam os mais altos niveis de rendimento do mundo, por hectare.

Na arboricultura, a diretiva de concentração da Grã Bretanha é a mesma: alcançar, pelos metodos cientificos mais modernos e cultivo mais intenso, resultados excepcionais de todos os seus recursos disponiveis. Por esse motivo, os laboratorios de silvicultura e os viveiros britanicos figuram entre os maiores e os mais bem aparelhados do mundo. Pelo mesmo motivo seus treze mil guardas florestais, que em breve serão em numero de cincoenta mil recebem a instrução mais completa possivel.

E ainda pelo mesmo motivo, o grosso das novas florestas se constitui de coniferas capazes de fornecer as madeiras brancas urgentemente necessitadas para as habitações e a industria, e de fazê-lo mais rapidamente, empreendendo-se intensivas pesquisas para determinar as melhores essencias botanicas para cada tipo de solo. Os pinheiros Sitka e Douglas do Novo Mundo, bem como os pioneiros da Noruega e Corsega, foram acrescidos aos especimes naturais da Escocia. Desenvolveram-se tambem plantações de lariço japonês com sementes trazidas clandestinamente durante a guerra, da Europa ocupada pelos alemães, para a Grã Bretanha, e os viveiros florestais britanicos estão participando de uma experiencia internacional em larga escala para determinar as melhores qualidades desde lariço europeu para cada solo e clima.

Onde estas florestas internacionais revestiram os montes rochosos de Gales ou a "Pequena Suiça" da Região dos Lagos, deram proprio cunho de beleza ao campo, e em muitos casos são protegidas como Parques Nacionais para o deleite dos ingleses e seus hospedes de ultramar. Em locais mais raros como o aprazivel Vale Wye, onde a exuberancia do solo permite o desenvolvimento de arvores de folhas largas, estão sendo plantados o rustico carvalho e a majestosa faia, o rei e a rainha das arvores inglesas. No periodo de duzentos e cincoenta anos ou mais em que estas arvores se desenvolvem, farão lembrar as clareiras de verde esmaecido onde os antigos britanicos abatiam o rijo lenho para os primeiros galeões da Marinha Real, três seculos atrás. O carvalho inglês tornando-se mais resistente com o correr dos seculos e duro e negro como o ferro, quando na agua, concorreu em grande medida para derrotar a Armada espanhola e para as vitorias de Nelson no mar. Para os britanicos de hoje é ainda a mais nobre das arvores, embora as pacificas vitorias do futuro devem forçosamente pertencer aos pinheiros.

Eficiente campanha internacional contra o escaravelho da batata

Estatisticas animadoras recempublicadas pelo Ministerio da Agricultura da Grã Bretanha refletem o exito da campanha internacional contra o escaravelho da batata (Leptinotansa decemlineata). Esta praga que assola as plantações de batatas pouca atenção despertou este ano. Nenhum foco de reprodução foi encontrado na Grã Bretanha e somente dezessete insetos isolados foram descobertos em navios chegados ao país, contra 278 no ano passado. Apenas um escaravelho foi visto nas plantações do interior e não mais do que dois no litoral, não obstante o tempo excepcionalmente favoravel a essa praga.

Da contribuição da Grã Bretanha à campanha organizada pela Comissão Internacional para o Exterminio do Escaravalho da Batata, constaram ataques em larga escala levados a efeito do ar. Helicopteros sobrevoaram grandes areas de cultivo de batatas na Europa borrifando-as com inseticida. A campanha foi dirigida por um tecnico em entomologia do Ministerio da Agricultura da Grã Bretanha. Foram esterilizadas zonas de 50 quilometros de largura em cada lado das fronteiras da Belgica, Holanda, França, Luxemburgo e Alemanha Ocidental. Serão tambem objeto de cuidadosa atenção areas adicionais em torno dos principais portos dos referidos países.

A colaboração internacional para o exterminio da praga resultou da iniciativa britanica de convocar uma conferencia o ano passado para a elaboração de um plano de ação. Em consequencia do conclave, criou-se uma Comissão Internacional, sob a presidencia de um representante do Ministerio da Agricultura da Grã Bretanha. Estabeleceu-se um fundo central em Londres, cujo total este ano alcançou 210.000 libras. A Grã Bretanha contribuiu com a quarta parte desta soma.

Quando não existia esse plano concertado em escala internacional aquela praga destruia anualmente na Europa cerca de ...... 1.750.000 toneladas de batatas. Os resultados animadores das atividades do primeiro ano proporcionam excelente base para a campanha do proximo ano. (B. N. S.)

A Grã Bretanha e a batalha da alimentação

Por volta de 1952 a Grã Bretanha objetiva produzir, seu proprio solo, sessenta por cento dos alimentos necessarios ao seu consumo. O secretario parlamentar para o Ministerio da Agricultura, sr. George Brown, acaba de divulgar cifras que indicam a maneira pela qual esse imenso plano agricola se está processando.

Revelou o sr. Brown que os rebanhos leiteiros da Grã Bretanha foram crescidos de 200.000 novilhas, havendo tambem mais .... 400.000 bezerros e mais 50.000 cabeças de outras criações. Melhorou o rendimento das vacas leiteiras, elevando-se a produção total de leite acima de todos os recordes anteriores. Os rebanhos, ovinos aumentaram de 2.750.000, os suinos de 1.250.000, e as aves domesticas de dez milhões no decorrer dos ultimos doze meses.

Disse mais o sr. Brow que a Grã Bretanha conta agora com mais 25 milhões de galinhas que há dois anos. Esse aumento fez crescer a quantidade de aves nos centros de embalagens, que em junho deste ano deram vasão a 331.000.000, contra 212.000.000 em junho de 1947.

Edificando desta forma sua produção agricola, a Grã Bretanha procura lançar amplos e firmes alicerces para a futura segurança economica. Esse objetivo foi delineado a semana passada em Genebra, pelo presidente da União Nacional Britanica dos Trabalhadores na Agricultura, sr. Gouch, ante a Organização Internacional do Trabalho, na qualidade de presidente de seu Comitê Permanente de Agricultura. Disse então, o sr. Gouch que a segurança economica basica no futuro se resumirá numa agricultura prospera e eficiente. (B. N. S.)

APELO ÀS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo ou na Caixa deste jornal.

TEXTO DA DECLARAÇÃO NORTE-AMERICANA SOBRE O CONTROLE DA ENERGIA ATOMICA

LAKE SUCCESS, (USIS) — É o seguinte o texto da declaração norte-americana sobre o controle da energia atômica, feita pelo assistente do secretario de Estado para os Assuntos das Nações Unidas, sr. John D. Hickerson, durante os debates do Comitê Politico Especial da Assembléia Geral da ONU:

"Ouvi com grande atenção a declaração feita pelo representante da União Sovietica, na reunião de ontem. Sinto declarar que não ouvimos nenhuma nova proposta e nenhuma sugestão construtiva. A resolução submetida pelo representante sovietico, é a mesma, em substancia, que foi rejeitada, pela Assembléia Geral, no outono passado, e rejeitada, tambem, pela Comissão de Energia Atômica, este ano. Mesmo as acusações falsas e de propaganda, contra os Estados Unidos, não continham nada de novo. Não é minha intenção dar importancia a essas ridiculas acusações com qualquer resposta detalhada. Com satisfação deixo o registro de assuntos internacionais de meu governo falar por si mesmo. Sei que os membros desta Comissão serão desviados de suas responsabilidades com a repetição de um disco de vitrola, velho.

"O representante sovietico, além de não apresentar novas propostas, não contribuiu com nenhum argumento para apoiar suas propostas anteriores. Todos os argumentos apresentados pelo representante sovietico contra o plano de controle da energia atômica, das Nações Unidas, foram, por varias vezes, contestados pela Comissão de Energia Atômica, e pela Assembléia Geral da ONU, reunida em Paris, há um ano. Não proponho discutir o assunto agora, a menos que este seja o desejo da Comissão. Apenas direi que as declarações do representante sovietico constituem evidencia de que ele, ou não compreendeu ou interpretou mal o plano das Nações Unidas que fôra aprovado pela Assembléia Geral, em novembro de 1948. O plano foi publicado pelas Nações Unidas como "recomendações da Comissão de Energia Atômica para o controle internacional da energia atômica e proibição das armas atômicas, segundo o aprovado na 3.a sessão da Assembléia Geral". Chamo a atenção dos membros desta Comissão para que leiam este documento mais uma vez, e determinem por si proprios se as conclusões apresentadas pelo representante sovietico se justificam ou não.

"Além das resoluções submetidas durante este debate, existem na agenda, duas resoluções aprovadas pela Comissão de Energia Atômica, a 29 de julho, e transmitidas pelo Conselho de Segurança. Encontra-se diante de nós, tambem, um relatorio sobre as consultas entre os membros permanentes da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas.

"As duas resoluções aprovadas pela Comissão de Energia Atômica foram o resultado de discussões levadas a efeito naquele organismo, em resposta a um pedido feito pela Assembléia Geral, durante o outono passado. A Comissão de Energia Atômica manifestou que as discussões serviram unicamente para pôr em evidencia as diferenças existentes e concluiu que nada poderia ser feito de pratico ou de utilidade, até que os seis membros permanentes da Comissão de Energia Atômica encontrassem uma base para um acôrdo.

"Estas seis autoridades vêm mantendo consultas desde o dia 9 de agosto. O relatorio apresentado por eles deixa claro que a base para um acôrdo ainda não foi encontrada. As consultas, entretanto, continuam. O meu governo está sempre pronto para considerar e examinar todas as possibilidades para que se chegue a um acôrdo sobre o controle internacional da energia atômica, o qual asseguraria a proibição eficiente do uso de armas atômicas, por meio de um eficaz controle internacional. Na opinião do meu governo, o unico sistema, até agora apresentado, e que poderia conduzir àquele fim, seria o plano de controle e proibição, aprovado pela Assembléia Geral no dia 4 de novembro de 1948. O meu governo continuará a insistir na adoção deste plano, a menos um outro melhor seja apresentado. O plano é bom e pode ser executado; pode, de modo eficiente, proibir o uso das armas atômicas e a sua adoção poderia inaugurar uma nova éra nos assuntos mundiais.

"A União Sovietica tem sido intransigente ao rejeitar este plano já aprovado. Eles nunca têm argumentado sobre se o mesmo seria eficiente, ou sobre a eficacia do controle da energia atômica ou, mesmo, sobre a eficiencia da proibição das armas atômicas. Argumentam, entretanto, que a adoção de tal plano é incompativel com a soberania nacional. Insistem, por outro lado, num acôrdo que proibisse e destruisse as armas atômicas, sem que seu territorio fosse franqueado, ou mesmo de qualquer outro país, que possibilitasse a inspeção visando assegurar que todas as nações pusessem em pratica a proibição e destruição de todas as armas atômicas. Nenhuma medida adequada foi apresentada a fim de assegurar que todas as nações, mesmo as que pusessem em pratica as destruições iniciais, não passariam a fabricar armas atômicas, subsequentemente, sem punição.

"Este assunto, que é de carater vital para a segurança mundial, os Estados Unidos não pedem as outras nações para que aceitem, méramente, a nossa promessa de que não iremos fabricar, possuir ou usar as armas atômicas. Em vez disso, propomos que nossa palavra seja reforçada por um sistema eficiente de controle internacional da energia atômica que mesmo nos impossibilitasse a aquisição de materiais essenciais à fabricação de armas atômicas. Solicitamos o mesmo das outras nações.

"Um simples tratado ou proibição, sem uma segurança eficiente, seria mais perigoso para a segurança mundial que nenhum tratado. Apenas serviria para aumentar as suspeitas e desconfianças. Sem a necessaria segurança, dependeria, unicamente, da bôa fé das partes interessadas.

"Com referencia ao argumento de que o plano de controle das Nações Unidas iria de encontro à soberania dos países, poderiamos insistir para que o assunto fosse explicado em termos mais claros. Prefiro considerar o plano como sendo uma sugestão para uma participação voluntaria em certos aspectos da soberania, do ponto de vista do bem comum, problema esse que pode ser resolvido por um meio seguro. O plano das Nações Unidas facilita uma cooperação internacional, talvez sem precedente na historia, porém, unicamente, porque a questão do controle da energia atômica constitui um problema unico e sem precedente na historia.

"Nos tres anos de debates sobre o controle da energia atômica, por varios orgãos internacionais, tornou-se claro, até o momento, que a União Sovietica não está disposta a desempenhar um papel de cooperação na comunidade internacional, tão necessario para a resolução do problema. As varias propostas apresentadas pela União Sovietica estão longe de assegurar um controle eficiente. Operações clandestinas, e mesmo desvio de material nuclear, seriam possiveis sob as propostas sovieticas sem possibilidades de serem evitadas. A União Sovietica continua, entretanto, sem o desejo de negociar, a menos que suas propostas sejam aceitas.

"Os debates registrados sobre o controle internacional da energia atômica, revelam que a União Sovietica tem se recusado a considerar qualquer proposta que vise o franqueamento de territorios, ou que garantam o livre movimento dentro dos territorios, necessario ao controle eficiente da energia atômica.

"Reafirmo o apoio do meu governo à resolução apresentada pela França e Canadá. O meu governo votará a favor.

"Com um profundo senso de humildade, em face deste problema, nós, nos Estados Unidos, estamos preparados para continuar com a nossa ampla participação a fim de que seja encontrada uma solução para o problema da energia atômica".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Téla, 18 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — CAÇADA HUMANA — Mikel Conrad e Carol Thurton — Proib. 14 anos. Docum. Band., 1 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Téla, 17 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Téla, 16 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 13. Nac. Às 14 e 19 hs.

SABARA' — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 6. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — CRISTOVAM COLOMBO — Fredric March — A MENINA CRESCEU — Atual. Campos, 57 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

JARAGUA' — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR Amedeo Nazzari — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

VOGUE — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazzari — PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Jornal da Téla 294 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

P. PALACIO — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — OS ANJOS E O NECROMANTE — Primeiros Tratores Brasileiros — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — AMOR E ESPADA — Helena Carter — ANJOS DO BECO — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 115 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — LEGIÃO SINISTRA — Dick Powell (em soirée) — O HOMEM QUE EU AMO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 56 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — FOLIAS NA OPERA — Gino Becchi — NO CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla, 8 — Naconal — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IDEAL — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MULHER INFIEL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazzari — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 310 — Nac. Às 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — FERA DE KUMAON — Sabú — APARTAMENTO PARA DOIS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 54 — Nacional — Às 18,50 hs.

ESPERIA — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — PAIXÕES EM FURIA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 192 — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

AVENIDA — ESQUECE TEUS PESARES — Jack Carson — VALENTÃO DE UTAH — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 2 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, e 21,30 horas.

PEDRO II — PIRATAS DA PLANICIE — John Mac Brown — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — MOEDEIROS FALSOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 122 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 121 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — (Só em vesperal) — LANCEIROS DA INDIA — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 18 anos — Not. da Semana 49x44 — Nacional — Às 14 e 18,40 horas.

S. GERALDO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — PRINCESA BOEMIA — S. José dos Campos — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — LAFITE, O CORSARIO — Fredric March — PINHEIRO SINISTRO — Onde a esperança mora — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Becchi — O DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x46 — Nacional — Sessões continuas — Às 13,30 horas.

ASTORIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 10 anos — J. da Téla, 192 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — O REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x43 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVÍ — SIMBAD, O MARUJO — Maureen O'Hara — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme nacional — Proibido 10 anos — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — GAROTINHA SENSAÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 194 — Nacional — Às 14 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — O VALE DA DECISÃO — Gregory Peck — QUEM E' O INFIEL? — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

RIALTO — CRISTOVAM COLOMBO — Fredric March — O FIM DO RIO Penapolis — Nacional — Às 13,50, 17,45 e 21,10 horas.

SÃO JORGE — NÃO ADIANTA CHORAR — Filme nacional — Grande Otelo — NOITE DE TEMPESTADE — Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — DEUS LHE PAGUE — Zully Moreno — POR CONTA DO FANTASMA — Jornal da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — O ESPADACHIM — Larry Parks — A VIA DOS CELERADOS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — ESCRAVA SEDUTORA — Filme Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — CHOPPERS E GANGSTERES — Brasil em Fóco, 11 — Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — AMOR E ESPADA — Helena Carter — POR SEUS HEROIS — Brasil em Fóco, 26 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

SI ENCONTRASSEM ASAS... VOAVAM COM ELAS!
SI ENCONTRASSEM SAIAS... BRIGAVAM POR ELAS!
DEMONIOS do AR PROVOCANDO UMA EMOÇÃO POR SEGUNDO!
SANGUE, SUOR e LAGRIMAS
"FIGHTER SQUADRON"
TECHNICOLOR
com
EDMOND O'BRIEN • ROBERT STACK
JOHN RODNEY
Direção de RAOUL WALSH
AÇÃO VERTIGINOSA! CÊNAS AUTENTICAS DE EMOCIONANTES COMBATES AÉREOS!
IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC.
AMANHÃ — ART PALACIO — ROSARIO — PIRATININGA

A VOLTA DE MARLENE DIETRICH

A França Filmes do Brasil anunciou a auspiciosa volta de Marlene Dietrich às nossas telas, no filme "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac) versão cinematografica de um romance de alta intensidade dramatica de autoria de Pierre-René Wolf, cenarizado e dialogado por Pierre Véry e Georges Lacombe, e dirigido por este ultimo. Essa é a primeira vêz, em "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac), que "La Dietrich" atua no cinema francês e na companhia de masculo Jean Gabin.

"BONGO"

Os fãs cinematograficos há já 20 anos ouvem a voz de Disney sem darem conta disso.

Ele é a voz do Camondongo Mickey, e Mickey é um dos personagens que aparecem em "Bongo", o filme em tecnicor que combina desenhos animados e figuras humanas em carne e osso.

Há vinte anos, quando foi estrelada "Steamboat Willie", o Camondongo Mickey fez sua estreia.

Naquela ocasião, houve breves murmurios e Disney se encarregou de fazê-los.

Mas sua voz não mudou.

Essa vozinha serviu para caraterizar a personalidade do Camondongo, hoje uma figura popular em todo mundo.

"Bongo", a proxima estreia da RKO Radio no Cine Ipiranga, apresentará alem do personagem-titulo do filme, que é um ursinho malicioso e sonhador, os seguintes nomes: Edgar Bergen, Dinah Shore, Dircinha Batista, Luana Patten, Dalva de Oliveira, Almirante, Cesar Alencar, Os Cariocas, Radamés, Celestino, etc...

"A MASCARA E O ROSTO"

O publico paulistano terá oportunidade de assistir brevemente, no Cine Opera e outras casas, à estreia de um dos melhores filmes italianos que nos têm chegado. "A Mascara e o Rosto" (La Maschera e il volto) é algo diferente em cinema, e traz em seu elenco a figura impressionante de Laura Solari, a mulher mais bonita de Roma, desempenhando o papel principal nesta produção do moderno cinema italiano. E' uma apresentação da Continental Filma para todo o Brasil.

BOLETIM F. C. B.

Está circulando o n. 42, relativo a outubro, do Boletim F. C. B., editado mensalmente pelo Foto-Cine Clube Bandeirante. Contem: Considerações; O Bromoleo, os Bromoleistas e seus inimigos, de Humberto F. Zappa; Vamos Filmar Melhor? de Mr. Dim; Atividades fotograficas no país; O Bandeirante no Exterior, noticiario e informações gerais, as fotografias do mês, e sumula dos trabalhos do 3.o Seminario de Art Fotografica.

CINEMA RECREATIVO DO SESI

O Serviço Social da Industria — SESI — promoverá amanhã, e no dia 29, exibições cinematograficas para os operarios da industria e membros de suas familias, nos seguintes locais: — amanhã, Caieiras, Sind. Papel e Papelão, às 20 horas; Belem, Clube do Trabalhador, rua Visconde de Parnaiba, 2083, às 20 horas; São Bernardo, Sind. Trab. Ind. Moveis, às 20 horas; dia 29 Vila Zelina, paroquia de São José, às 20 horas, Cambuci, A. A. Ramenzoni, às 20 horas; São Caetano, General Motors, às 20 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENCANTAMENTO — David Niven — RKO. — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 141 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicolor — W. Bros. — Proib. 18 anos — Atual. Campos 61 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — UCB. — J. da Téla, 196 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — GAROTA DE NOVA YORK — Dorothy Lamour — United — C. Jornal, 313 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A CICATRIZ — Paul Henreid — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. Marcha, 286 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — Conheça Blumenau — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicolor — W. Bros. — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 256 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicolor — W. Bros. — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 255 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — F. Jornal, 127x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ENCANTAMENTO — David Niven — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 187 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — UCB. — J. Cinemat, 104 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — ENCANTAMENTO — David Niven — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 190 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — PASSADO TENEBROSO — J. Téla, 195 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CZAR NEGRO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — C. J. Inf. 173 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — O VENENO DOS BORGIAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — A margem da estrada — Nacional — Desde 13,40 horas.

BRASIL — A MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — CASANOVA AVENTUREIRO — Not. Semana, 49x41 — Às 13,10, 17,45 e 21,10 horas.

PIRATININGA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — UCB. — SEGREDO DA CAIXA — Esp. em Marcha, 273 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — JUVENTUDE PERDIDA — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — VOANDO PARA O RIO — C. Jornal, 312 — Desde 14 horas.

BABILONIA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — PEGANDO TOURO A UNHA — Esp. em Marcha, 283 — Às 13,10, 17,45 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dia 2 de dezembro — Estreia de Walter Pinto, com a revista: "ESTA' COM TUDO E NÃO ESTA' PROSA".

ODEON — Sala Azul — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Lizabeth Scott — O PRINCIPE ENCANTADO — Esp. em Marcha. 276 — Às 13,20 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Proib. 10 anos — MASCOTE DA CIDADE — Not. da Semana, 49x43 — Às 13,10 e 18 horas.

ESTRELA — NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — A CULPA DOS PAIS — J. Cinemat — Às 13,30, 17,45 e 21,10 horas.

S. PAULO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — CONDESSA CASTIGLIONE — J. Cinemat, 120 — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Johnny Weissmuller — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x42 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

OLIMPIA — JUVENTUDE PERDIDA — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — VOANDO PARA O RIO — F. Jornal, 126x15 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — O DIABO NO COLEGIO — Lilia Silvi — ESTRADA DE SANTA FE' — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 158 — Às 13,20 e 18,45 horas.

ROIAL — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — CANÇÃO DO ARIZONA — Festa de pescadores — Nacional — Às 13,35 e 19 horas.

LUX — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — LEVANTA-TE MEU AMOR — Esp. em Marcha, 278 — Às 13 e 18,10 horas.

S. CAETANO — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — FRONTEIRAS DO AMOR — J. Cinemat, 135 — Às 13,25 e 18,50 horas.

CAMBUCI — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — OESTE DE PECOS — Marcha da Vida, 250 — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — ENVIADO DE SATANÁS — Atual. Campos, 60 — Às 13,15 e 18,30 horas.

RECREIO — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — CODIGO DE HONRA — Not. Semana, 49x38 — Às 13,50 e 19 horas.

HOLLYWOOD SENTIMENTAL

Um pouco da vida de Richard Rodgers e Lorenz Hart, compositores de musica popular americana — Declarações de Norman Taurog, diretor de "Minha vida é uma canção"

Hollywood, tem tambem, seu aspecto sentimental. E' o que nos comprova Norman Taurog em um dos seus mais recentes trabalhos como diretor, o filme "Minha Vida é uma Canção", baseada na vida de Richard Rodgers e Lorenz Hart (Larry), celebres compositores que Taurog conhecem em 1932.

Naquela ocasião, Taurog dirigia o filme "O presidente fantasma", interpretado por George M. Cohan. Rodgers e Hart, em colaboração com Buddy De Sylva, escreveram as letras e as musicas das canções usadas naquele filme. Apesar de decorridos mais de seis anos do falecimento de Hart, sua lembrança continua latente em quantos o conheceram e admiraram o seu labor musical.

"Rodgers e Hart distinguiram-se sempre pela qualidade de seu trabalho", disse Taurog. "A letra era invariavelmente viva e encantadora e a musica nunca foi mediocre nem comum. Porém, nenhum dos dois tinha certeza do exito que alcançariam suas canções, embora dedicassem longas horas de intenso trabalho para produzir o melhor possivel. Larry sempre acreditava que cada uma de suas comedias musicais seria um fracasso. Entretanto, desde a primeira vez que colaboraram na peça "Garrick Gaieties" obtiveram sonoro triunfo.

"Apesar de seu notorio pessimismo, Larry possuia ardente entusiasmo. Ao sentir-se contente costumava ele esfregar as mãos cheio de satisfação. Um dos fatos mais originais de Hart é que nunca escreveu uma canção em uma só folha de papel. Tinha sempre os bolsos cheios de pedaços de papel — centenas deles — e em cada um havia escrito uma frase, as vezes uma só palavra. Porém, de um modo ou de outro, sempre conseguia pôr os papeizinhos em ordem, um por um, até formar com eles a letra completa da canção. Era maravilhoso observar a agilidade de suas mãos".

E, segundo parece, Hart sabia tambem usar, por outras formas, as suas mãos, com igual eficiencia. Os que o conheceram — entre eles Taurog — estão de acordo em que Larry era muito inclinado a procurar brigas.

"Apesar de sua baixa estatura e pouco peso, Larry era uma pessoa nervosa e possuia uma força não suspeitada. Um domingo, em Nova York, fai a uma festa. Dela saiu com um homem de proporções gigantescas que pouco depois tratava uma briga com Hart. Na manhã seguinte, Rodger observou os sinais dos golpes recebidos por Larry na briga, em todos os sentidos desigual. Irado pelo que considerava um abuso, dirigiu-se ao domicilio do agressor a fim de ajustar contas com ele. Uma enfermeira o recebeu e em seguida o conduziu até o quarto de seu paciente. Rodgers quedou mudo de surpreso. No leito jazia o suposto "abusador", com um olho negro e uma mandibula fraturada".

Entre Rodgers e Hart havia algo mais que os laços profissionais que os atavam. O afeto que os unia ficou patente durante a recente visita de Rodgers a Hollywood.

"Dick Rodgers entrou nos estudios no momento em que filmavamos a morte de Larry, disse Taurog. "E o efeito que a cena provocou no compositor pôde ser observado por todos os presentes. Ante a emoção da cena, Rodgers teve que fazer um esforço para se equilibrar".

O diretor Norman Taurog chamou a atenção sobre outro interessante aspecto do filme. — "E' sempre dificil filmar uma pelicula quando um dos personagens ainda é vivo. O interessado pode não ver as coisas como as vemos, — porém Rodgers deu sua plena aprovação ao filme. Tom Drake é quase um "doublé" desse famoso compositor. E não creio que pudesse ter havido melhor seleção do que a de Mickey Rooney para o papel de Hart. Mickey possui a mesma vitalidade, o entusiasmo e o talento que caraterizavam a Larry. E sem qualquer especie de duvida, esta é uma das mais brilhantes caraterizações da carreira de Mickey Rooney. Os demais interpretes estão excelentes, magnificos são os numeros musicais, e o meu trabalho de direção foi um verdadeiro labor de carinho e afeição, como o trabalho de todos mais, já que Dick e Larry gozam de grande respeito e estima em toda Hollywood.

Uma esplendida visão da Espanha popular e tradicional!
DELIA GARCES em
a Mulher Fantasma
com ENRIQUE DIOSDADO
MANUEL COLLADO
ANTONIA HERRERO
ENREDO! INTRIGA! AMOR!
FANDANGOS! BOLEROS! MELODIAS!
ACOMP. NAC.
3.ª FEIRA — Paratodos

O TAN-TAN DOS TAMBORES de GUERRA ESPALHAM O TERROR NA NOITE... DE MADRUGADA SURGIRA' A AVALANCHE SANGRENTA DOS SELVAGENS SIOUX... É O DESAFIO DA ULTIMA FRONTEIRA À BRAVURA DO HOMEM BRANCO!
REPUBLIC PICTURES
ROD CAMERON • ILONA MASSEY
ADRIAN BOOTH • FORREST TUCKER
GEORGE CLEVELAND • GRANT WITHERS
TAYLOR HOLMES • PAUL FIX
os SAQUEADORES
"THE PLUNDERERS"
Em TRUCOLOR
BROADWAY — AMANHÃ

MARCONI — VENDAVAL DE PAIXÕES — John Wayne — REDENÇÃO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 hs.

PAULISTANO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — COLHEITA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 14 anos — Carvão do Brasil — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Bill Boom — Guilherme Bazo — Xavier e Moema — em 3 atos: "O JOAZEIRO" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Tanie e Leney — Irmãos Wheeler — Nini — Panchito — Henrique e Arrelia — 1.a parte a comedia: "O EMBAIXADOR" — Às 15 e 21 horas.

METRO — HOJE — 14,00 - 15,10 - 17,30 - 19,50 e 22 hs.
JUNE ALLYSON • MICKEY ROONEY
GENE KELLY • JUDY GARLAND
LENA HORNE • ANN SOTHERN
PERRY COMO
"Minha Vida é UMA CANÇÃO"
"WORDS AND MUSIC"
A Musica em TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS — HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA BRITANICA

LONDRES, (B.N.S.) — O sr. Harold Wilson, ministro da Industria e Comercio da Grã Bretanha, interpelado na Camara dos Comuns sobre que providencias está tomando para afastar "a ameaça de colapso na industria cinematografica britanica", disse não concordar com o ponto de vista da organização Rank sobre a existencia de tal ameaça.

Salientou o sr. Wilson que embora a organização Rank tenha durante um ou dois anos atrás reduzido sua produção, a maior parte dos produtores, senão sua totalidade, estão agora produzindo para outras organizações, ou sendo financiados ou assistidos diretamente pela "National Film Finance Corporation.

Prosseguindo, o ministro referiu-se as varias medidas que o governo tem tomado para amparar a industria cinematografica, acrescentando que continuaria a acompanhar atentamente a situação. As somas emprestadas pela "Finance Corporation", e tem sido mediante cuidadosas salvaguardas quanto ao seu emprego, e até setembro do proximo ano foi aprovada uma quota de quarenta por cento para os filmes britanicos.

Concerto pela Banda da Força Publica

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico pela banda da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, que executará o seguinte programa:

1.a Parte — Massenet — Il Ré de Lahore — abertura; A. Biferno — Melodia dos Bosques — polka, concerto para flautim; F. Liszt — Rapsodia Hungara n. 2 — 2.a Parte — G. Verdi — Traviata — 3.o ato; A. Carlos Gomes — Alvorada — Intermezzo do 4.o ato da opera "L'O Schiavo".

BIOGRAFIA DA SEMANA

ARTHUR FREED

Arthur Freed tem produzido varias das mais bonitas peliculas de Hollywood, e entre essas se contam "Quando as Nuvens Passam", "Desfile de Pascoa", "O Pirata, "As Garotas de Harvey" e muitos outros.

Freed começou sua carreira como pianista em uma casa editora de musica em Chicago. Num memoravel dia, em uma casa editora de musica em Chicago, uma matrona entrou na loja e disse a Freed que necessitava de novas canções para seus "rapazes". Estes não eram outros senão os Irmãos Marx, que atuavam num teatro da vizinhança, e que estavam no momento necessitando de renovar seu repertorio.

Sem perda de tempo, Freed se pos em ação, sentando-se ao piano e interpretando algumas das mais novas canções que acabara de receber e entre elas algumas de Irving Berlin. A freguesa escutou por um espaço de tempo e finalmente exclamou: "Cantas bem!". Depois de uma hora de escolha, fez suas compras, e surpreendendo por completo ao jovem vendedor espetou-lhe esta pergunta: "Gostaria de tomar parte em nosso ato?

Em menos tempo do que custa dizê-lo, Freed passou a fazer parte do ato de variedades dos Irmãos Marx e nele continuou durante toda a temporada do contrato dos ditos comediantes em Chicago.

Aquela subita alteração na vida aos seus dezenove anos, deu começo á surpreendente carreira que conduziu Fred até á destacada posição de um dos principais produtores da Metro-Goldwyn-Mayer.

Ao finalizar o verão os Irmãos Marx terminara sua atuação, e Freed se encaminhou para Nova York com a esperança de obter uma audição de Gus Edwards. Realizou seus desejos e durante dois anos atuou como cantor em variedades, interpretando — de forma destacada — somente as canções de Edwards.

Sobreveio a primeira guerra mundial e o jovem cantor passou a prestar seus serviços no exercito americano. Porém, mesmo em meio ás responsabilidades de primeiro sargento, sentia ele vibrar em sua mente as canções que mais tarde haveriam de transcrever no pentagrama.

Uma das melodias escritas por Freed que mais exito alcançou foi "I Cried For You" (Chorei por Ti), romantica balada que tem sustentado uma constante popularidade. Segue-se "Pagan Love Song" (Canção de Amor Pagão). Porém a sua predileta é a encantadora fantasia musical "The Wedding of the Painted Doll" (As Bodas da Boneca Pintada).

Do entusiasmo do famoso escritor William Saroyan pela canção "Chorei por Ti" originou-se uma estreita amizade entre o novelista e o compositor Freed. Mas tarde foi Freed, já então produtor, quem introduziu Saroyan na M. G. M., resultando a filmagem da notavel pelicula "A Comedia Humana".

Entre os cantores que fizeram seu "debut" teatral sob a direção de Freed se encontra Bing Crosby. Em 1929, e hoje produtor da M. G. M., mudou de atividades e se dedicou a dirigir seu proprio teatro em Orange Grove, no centro de Los Angeles. Além de apresentar obras dramaticas. Além de apresentar obras dramaticas de tanto exito como "Desejo, sob os Olmos", "Carregamento Branco" e "Chuva", Freed montou uma revista musical intitulada "The Picklings". Para tomar parte nela, Bing Croby, acompanhado de seu pianista, Al Rinker, trasladou-se em um desconjuntado automovel desde Spokane, Washington. E o recem-chegado cantor causou tal sensação, que Freed, desesperado, arquitetava meios para impedir que Bing atraisse para si toda a atenção do publico.

Freed escreveu tambem a canção "Singing in The Rain" (Cantando debaixo da Chuva) em colaboração com Nacio Hero Brown, e apresentada por Doris Baton na comedia musical "Music Box Review", na partitura da qual colaborou ainda como compositor e produtor.

Foi então que a Metro-Goldwyn-Mayer o chamou. O primeiro resultado foi o exito de "Melodias da Broadway de 1929", filme para o qual Freed escreveu a musica.

A partir dessa época, Freed continuou formando parte da Metro, e viu realizada sua ambição de produzir peliculas de primeira ordem, sendo que, além de suas atividades como produtor, tem contribuido com canções e dialogos para o cinema, usados em diversos filmes da M. G. M.

Além de produtor desse superestelar tecnicolor musical "Minha Vida é Uma Canção" que está em exibição no Cine Metro, Arthur Fredd produziu e será tambem brevemente exibido o festivo tecnicolor musical "Beijou-me um bandido", que apresentará nos papeis principais a meiga e encantadora Kathryn Grayson e o cantor-fascinação das "teen-ages" que é Frank Sinatra.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Acha-se instalada no Instituto Caetano de Campos, á praça da Republica, uma exposição de orquideas, organizada pela Sociedade Bandeirante de Orquideas.

O MUNDO NUNCA MAIS ESQUECERA' O SEU DESPRENDIMENTO HEROICO!
20 CENTURY FOX
ERAM 5 IRMÃOS
"THE SULLIVANS"
Com ANNE BAXTER · THOMAS MITCHELL
SELENA ROYLE TRUDY MARSHALL EDWARD RYAN · JOHN CAMPBELL JAMES CARDWELL JOHN ALVIN GEORGE OFFERMAN Jr
4.a FEIRA
Acomp. compl. nac.
RITZ SÃO JOÃO — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
PALACIO — MODERNO — CARLOS GOMES — SÃO CARLOS — SÃO JOSE

COM UM FUZIL NA MÃO ELE ERA UMA AMEAÇA AO MUNDO.
AS MULHERES CAPITULAVAM GOSTOSAMENTE...
E OS HOMENS RIAM A BANDEIRAS DESPREGADAS!...
TOTO'
O MAIOR COMICO ITALIANO
ISA BARZIZZA (ZAZA')
A DUPLA DE "PEGANDO TOURO à UNHA"
em ORFÃOSINHOS do BARULHO
"I DUE ORFANELLI"
uma produção MINERVA
ART
Acomp. nac.
AMANHÃ
OPERA — Paramount — Santa Cecilia — CLIMAX

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

A semana esteve variada, com renovação de cartazes em todos os cinemas lançadores, cerca de oito estréias e generos os mais variados. Uma grande esperança foi logo desfeita na segunda-feira, o "Festim Diabolico" de Hitchcock, um dos espectaculos mais pobre de atrativos de ultimamente, salvando-se apenas a novidade representada pela "ação continua", porquanto o resto é de amargar, inclusive James Stewart. Felizmente, tambem na segunda-feira tivemos um bom filme no Broadway, "A Cicatriz", produzida e interpretada por Paul Henreid, um espetaculo interessante, vivo e emocionante. Historia de um "gangster" que mata um seu sósia e toma-lhe a identidade, para fugir a uma perseguição de morte, e, por ironia do destino, acaba perecendo pelo que o outro fez. Tratamento cinematografico muito inteligente, aproveitando todas as situações de interesse do argumento, valorizado por um expressivo trabalho de camera, e um desempenho de bastante convicção. Um bom filme, que merecia ficar em cartaz por mais de uma semana, pois constitui um espetaculo de muitos atrativos, prendendo a atenção do espectador até os momentos finais.

No Bandeirantes, uma comedia não muito recente da dupla Abbott-Costello, pois é de abril do ano passado. Embora não seja dos melhores trabalhos desses comicos, "Dois Prontos de Sorte" tem bastante com que fazer rir, agradando principalmente aos apreciadores do genero e dos amalucados artistas. Na quarta-feira, o Opera estreou "Garota de Nova York", com Dorothy Lamour, George Montgomery e Charles Laughton. Filme fraco, sob qualquer aspecto, não satisfazendo a não ser para passar o tempo. Nada tem que o recomende, desde a historia até á interpretação. Desperdicio completo. Tão fraco que já hoje sairá de cartaz, não aguentando sequer os sete dias de minima programação. No Ipiranga, outro filme que não consegue despertar muito interesse, embora não seja tão mau quanto o do Opera. E' "Encantamento", produção de Samuel Goldwyn, com Teresa Wright e David Niven, que conta uma historia toda sentimento e emoção, prejudicada, porém, pela falta de unidade que resulta da sua evocação simultaneamente com outro episodio, este da atualidade, e expondo tambem uma historia de amor. As sequencias da historia atual, focalizadas com bem pouco romantismo, perturbam a atmosfera de poesia, de romance e de sentimento que envolve a historia antiga, e afinal nenhuma delas prevalece, pois ambas se confundem, embaraçando até o espectador que chegar ao cinema depois de iniciada a fita. Ainda assim, "Encantamento" tem qualidades, que a farão apreciada principalmente pelo mundo feminino. Teresa Wright dá-nos um desempenho, no que é secundada satisfatoriamente por David Niven.

Sucedendo ao espetacular exito de "O Favorito dos Borgias", o Marabá renovou seu cartaz com "Amor e Espada", produção de Douglas Fairbanks Junior, que o estrela juntamente com Helena Carter. Aventura, romance, sensações, risos e interesse constante, eis os elementos mais ponderaveis no conjunto deste filme, sem duvida um espetaculo de inteiro agrado do grande publico. Baseado em episodios e figuras da historia da Irlanda, Douglas Junior conseguiu fazer um filme que em muitas ocasiões faz lembrar os sucessos de seu famoso pai. Agil, vivo, irradiando bom humor, sempre pronto a terçar armas em defesa de uma formosa dama, o legendario O'Flynn criado por Douglas é um verdadeiro heroi de contos de aventura, para o qual não há obstaculos nem perigos a arrecear. A fantasia está sempre presente, viajando junto com a imaginação e uma grande dose de otimismo e alegria, tudo aliado a uma inteligente concepção, proporções justas e um tratamento cinematografico bem razoavel e o resultado é que, "Amor e Espada" satisfaz ao espectador que vai ao cinema em busca de divertimento, de distração sem maiores consequencias. Dentro do genero que explora, pode ser considerado um bom filme. "Caçada Humana", do Ritz — S. João, e "Minha Vida é uma Canção", do Metro, deixam de figurar nesta apreciação, porquanto a elas ainda não pude assistir. O tempo foi insuficiente para tantas estréias. — WALTER ROCHA.

A VIDA E OS AMORES DE CASTRO ALVES

Chama-se "Vendaval Maravilhoso" o filme que David Serrador vem produzir, sob a direção de Leitão de Barros, focando a vida e os amores de Castro Alves. E nenhum titulo mais apropriado se poderia encontrar para traduzir a existencia tumultuosa, desencadeada desde o alvorecer, curta mas realmente épica em sua trajetoria. Vendaval Maravilhoso, sim, foi o que acabou sendo a vida do poeta baiano, cujos versos tanto enalteciam a beleza do amor e da mulher brasileira, como arremetiam contra o hediondo comercio dos escravos.

Para viver esse papel de inconfundivel relêvo, Leitão de Barros encontrou, no Rio, um jovem patricio — Paulo Mauricio — cuja vida será traçada por novos destinos, tão logo "Vendaval Maravilhoso" tenha sido estreado. Paulo Mauricio será o galã do primeiro filme brasileiro para o mundo, e nem ainda esse filme foi estreado, já da Europa e dos paises vizinhos do Continente chegam a David Serrador opulentas propostas para a transferencia desse contrato

Quanto a "Vendaval Maravilhoso", dentro de pouco estará percorrendo dezenas de telas brasileiras.



OS VALORES DE "ENAMORADA" — GLORIA DA CINEMATOGRAFIA — Recorde de permanencia em cartas em Roma, Londres e Paris, onde foi consagrada como um marco da nova fase do cinema mexicano "Enamorada" justifica esse recorde e essa consagração por ter apresentado os valores maximos do bom cinema. Quanto ao enredo vemos o tremendo conflito entre as ideias sociais do padre Sierra e do general revolucionario, que tambem vem a amar pela primeira vez a uma mulher que o despreza para capitular após ter lutado com toda a furia do seu temperamento arrebatado.

A interpretação de Maria Felix, a mais linda mulher da tela, inspiradora da famosa "Maria Bonita", fe-la atingir ao maximo de sua carreira; e o impressionante trabalho de Pedro Armendáriz, idealista e apaixonado, junto aos demais interpretes, fazem ju's aos louvores unanimes da critica.

Junte-se a isso a direção de Fernandes, ex-discipulo do grande Eisenstein; a fotografia de um Figueiroa; o fundo musical sublinhando e destacando a ação, com o Trio Cavalera e o Coro Infantil da Catedral de Morelia executando "Malaguena" e "Ave Maria", de Schubert.



"A AMEAÇA VERMELHA" — Comparando "A Ameaça Vermelha" com outros filmes anticomunistas, a desvantagem é muito grande contra os anteriores e a favor deste.

O filme da Republic, a ser exibido no dia 1 de dezembro, simultaneamente, nos cines Avenida, Sabará, Roxy, Rex, Vogue, Jaraguá, Pedro I e Pinheiros, atinge os comunistas em cheio.

Contado em estilo documentario e interpretado por um elenco desconhecido no cinema, este filme sufoca o entusiasmo que os vermelhos guardam em seu intimo. A historia passa-se numa cidade americana, e o ponto culminante é uma celula local do partido, a qual está promovendo forte campanha para aquisição de novos adeptos, prevalecendo-se da volta dos pracinhas, os quais, depois da guerra, se julgam ludibriados pelo governo e pelo país.

Este filme será exibido em "avant-premiére", no dia 30, às 21 horas, no Cine Sabará, em beneficio do Natal do Filho do Guarda Civil.



"ORFÃOZINHOS DO BARULHO", COM TOTO' — A partir de segunda-feira proxima o notavel comico italiano Totoó estará fazendo das suas, na tela do cine Opera, em "Orfãozinhos do Barulho, pelicula da Art Filmes, com Isa Barzira e Carlo Campanini, A historia é das mais divertidas, propiciando momentos de grande hilaridade.

ASSEMBLEIAS GERAIS DE COOPERATIVAS

Comunica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo: "Uma sociedade cooperativamente organizada, é a realização da mais pura forma de democracia, pois, sobre uma base economica igualitaria, ergue-se uma estrutura administrativa essencialmente democratica.

Assim é que, a assembléia geral dos associados é o orgão soberano, ao qual compete resolver todos os negocios da sociedade, deliberar sobre questões que interessem aos associados em geral ou a alguns em particular, eleger ou destituir seus orgãos administrativos e fiscais.

O principio basico da doutrina cooperativista, que concede a cada cooperado direito a um voto apenas, qualquer que seja o valor de sua participação no capital social, dá a cada associado igual oportunidade de acesso aos postos de direção, assim como a de influir nos negocios da sociedade. Conclui-se daí a excepcional importancia que tem a assembléia geral de uma cooperativa e a obrigação precipua de todo cooperado á mesma comparecer e participar com seu voto consciente".

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

No proximo dia 29, ás 20 horas, no ginasio do Estadio do Pacaembu, a Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado fará entrega de milhares de livros aos que completaram o curso de alfabetização no corrente ano.

Após a solenidade da entrega dos primeiros livros que iniciam a biblioteca do alfabetizado terá inicio o programa organizado que constará de numeros variados a cargo de apreciados artistas de São Paulo.

Para os alfabetizados a Campanha dará condução pondo á disposição numero suficiente de onibus.

EVA
E
SEUS ARTISTAS
NO
SANT'ANA
HOJE, em vesp., ás 15 hs., e á noite, ás 20 e 22 horas
ULTIMO DOMINGO de
LILI DO 47
de JORACY CAMARGO
(Improprio até 18 anos)
6.a feira — HELENA — de Machado de Assis.

AVENIDA — SABARA — ROXY — REX — VOGUE — JARAGUA — PEDRO I — PINHEIROS
QUINTA-FEIRA
VIOLENTA ACUSAÇÃO contra os inimigos DA VERDADEIRA DEMOCRACIA!
REPUBLIC
A VERDADE SOBRE OS COMUNISTAS!
O FILME QUE DESAFIOU STALIN
A AMEAÇA VERMELHA
Acomp. Compl. nacional

REPUBLIC
Somente amanhã, 3.a e 4.a feira
AVENIDA
NELSON EDDY
CANÇÃO DE DUAS VIDAS
ILONA MASSEY
O ANJO E O MALVADO
JOHN WAYNE - GAIL RUSSEL
O DRAGÃO NEGRO
INICIO DESTE SERIADO

EAGLE LION FILMS apresenta
BUD ABBOTT · LOU COSTELLO
UCB
2 PRONTOS de SORTE
BANDEIRANTES
HOJE
Segunda Semana!

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

OEDIPO — O PROSCRITO

Vimos, no capitulo antecedente, qual o resultado das investigações procedidas por Oedipo, no empenho de desvendar o misterio da morte do rei Laio. Ele, o honesto, o justo Oedipo, por uma fatalidade atroz, tornara-se no mais repugnante dos criminosos. Era um parricida e um incestuoso! A predição dos oraculos realizara-se cabalmente. E um manto de negra tragedia cobriu o paço real de Thebas...

Jocasta, a imbele vitima do destino, a virtuosa princesa, sucumbiu no golpe da fatalidade. Tomada do mais negro desespero, subiu ao ponto mais elevado do paço, retirou da cabeça o diadema real e enforcou-se.

Oedipo, impreca aos deuses e, com um gancho do pruprio manto, vasa os seus olhos. E, para o cumulo da desgraça, seus dois filhos, Etecloo e Polinice, expulsam-no de Thebas. E, cégo, errante e miseravel, abandona a cidade maldita. Mas, não vai só. Uma das filhas, Antigona, grande, heroica no seu amor filial, acompanha-o na sua desventura, servindo-lhe de guia e de amparo.

Foram ambos parar nas proximidades de Colona, na Atica, em um bosque sagrado que os gregos haviam dedicado ao culto das Eumenidas, as Furias dos latinos, as divindades infernais, ministros da vingança dos deuses e encarregadas de suplicíar os condenados nos Infernos... Entes pavorosos que inspiravam terror sagrado aos mortais, e a cujas estatuas mal ousavam fitar e em cujos bosques ninguem se atrevia a entrar...

Pois foi no recinto sagrado das Furias, que Oedipo e Antigona dirigiram seus passos, como se fosse o unico lugar na terra que lhes restava para viver e morrer.

A tradição, no entanto, vedava a permanencia de todo mortal na lugubre floresta. Por essa razão varios atenienses tentaram faze-los sair a força do local. Mas à instancias de Antigona, concordaram em leva-los a Atenas, onde Theseu estendeu sobre ambos o manto de sua proteção.

Quando viu chegar a hora de sua morte, Oedipo fezse acompanhar de Theseu ao bosque das Eumenidas. Era aí que ele devia deixar este mundo, de conformidade com o oraculo de Apolo. O tumulo de Oedipo em Colona seria o penhor da vitoria dos atenienses sobre seus inimigos.

Segundo a lenda, a morte de Oedipo teve por unica testemunha a Theseu, rei de Atenas, o vencedor do Minotauro. Postando-se à beira de um precipicio, na sombria floresta das Furias infernais, o misero proscrito veste a roupa funebre. A terra treme, geme a floresta em comoção, e uma fenda se entreabre sob seus pés, e ele desaparece para sempre nas profundezas dos abismos infernais...

BORBOLETA INDECISA (Capital) — E' de carater muito positivo e utilitario, embora seja de temperamento impulsivo e voluntarioso, sujeita, portanto, a exaltar-se e armar discussões, bem como suscetivel ao entusiasmo, à alegria, à expansividade. De vitalidade de espirito, euforia, ativa e de grande reserva de energia latente. Um tanto personalista em suas idéias e sentimentos, de grande resistencia aos fatores depressivos e determinada e pertinaz. Sabe desempenhar com eficiencia e assiduidade os seus deveres e superar as suas dificuldades. E sabe alcançar os seus objetivos, e por essa razão ha de realizar o seu casamento, se não der motivo ou pretexto para o seu pretendente "roer a corda"...

ITALIANA N. 13 (Capital) — Letra espaçada, irregular, hesitante, mais por falta de exercicio que por outras causas. De temperamento equilibrado, mais ou menos linfatico-nervoso, controlado pelo bom senso e a reserva. E' de natureza modesta e contemplativa, propensa a aperfeiçoar e adquirir maiores conhecimentos. De força mental em reserva, que lhe permite a reagir contra o acabrunhamenot, o desanimo e a refazer-se dos golpes sofridos. Disposição ativa, de larga visão das coisas, espirito realizador e pratico. Possui, em compensação alma idealista e de elevados sentimentos, principalmente forte crença religiosa. Tem sofrido atrasos e prejuizos em seus interesses materiais, como desgostos sentimentais. Variavel em seus objetivos, mas lutadora persistente. Com as experiencias adquiridas, mais confiante em si mesma, ha de alcançar dias de tranquilidade, de paz e conforto espiritual e material.

INDUSTRIARIO (Capital) — Pouco se aproveitou do seu breve autografo. E' um espirito insatisfeito e revoltado, pouco assimilador, que não se adaptou ao meio ambiente em que vive agora. As suas impressões são violertas e inconstantes, as paixões, veementes e rebeldes. Pouco acessivel, tenaz e taciturno, não aceitando conselhos de outrem, mas agindo de acordo com as suas idéias. Ha de encontrar grandes dificuldades e lutas, se não souber ser mais conformado com a sua propria situação, uma vez que não pode altera-la.

LOURA DO HAREM (Capital) — Personalidade ainda em transição, estando naquele periodo em que os sonhos e a fantasia irão pouco a pouco cedendo lugar à realidade. A vida se torna promissora e otimista. E' de disposição reservada, independente, repentina e impulsiva em seus atos e nas suas expressões. Um tanto irritavel, porem ativa, fiel nas afeições e determinada nas emergencias dificeis. De ideais adiantadas e de fortes atrações e repulsões, isso é de forte idiossincrasia. Imaginação artistica e alma sentimental. Quanto ao que me pergunta, não está na esfera da grafologia. Sendo, no entanto, dotada de tato e espirito raciocinador, saberá vencer os obstaculos e realizar o seu ideal.

VIOLETA INDECISA (Macatuba) — Somente agora que chegou a sua vez, prezada consulente. A sua consulta é de natureza extra-grafologica. Pelos indicios de sua letra, vejo que não é nenhuma menina piegas nem romantica, e que encara a vida com um senso claramente objetivo e pratico. Está imunizada contra o virus da paixão cega e obsedante e sabe agir com discernimento. A sua indecisão está em saber qual o melhor caminho a seguir na sua presente conjuntura. Na mesma situação do tragico Hamlet: "To be or not to be" Ou como diz aquela locução gaulesa: "Entre os dois, meu coração balança"... Salvo erro ou omissão, aqui vai o meu conselho, Violeta Indecisa: Não espere mais pelo "claro", que ele já "roeu a corda"... Trate de se garantir com o "moreno", que tem pretensões serias a seu respeito.

W. C. (Capital) — A sua letra é muito expressiva, prezada consulente, principalmente pelos traços das maiusculas e pela sua assinatura. Vivacidade, ação, euforia e imaginação poderosa e desbordante. E controlado pelo espirito raciocinador e diplomatico. Dotada de aprumo e desembaraço, sente-se à vontade em qualquer meio, fazendo-se notada pelo humor jovial, seu espirito vivaz, os gestos de largueza e nos cuidados e bom gosto que ostenta. Carater determinado e engenhosa nas suas empresas. Variavel em seus objetivos e nas suas afeições os sentimentos cordiais são predominantes em seu "ego". Algo de original, de personalista em suas idéias e trabalhos. Alma emotiva e sentimental.

ELIR 13 (Uchoa) — A sua letra revela uma personalidade metodica, logica, confiante em si e compassivo para com os fracos. Calmo e perseverante em suas atividades, um tanto lento e demorado, em executar as suas tarefas, mas fazendo-as bem e seguramente. Tendencia materialista e amante dos prazeres e confortos. Alma devotada aos que lhe são caros, pelos quais não poupa sacrificios, mas nem por todos é reconhecido. Prudente, discreto, jocoso, sensivel ao lado alegre e comico das coisas, o que talvez nem todos apreciem e tomam por mal. Vontade forte, tenaz e espirtio reto, militante e poetico. Não será sua mulher pequena, magra e nervosa? Mulheres, nestas condições, são em geral ciumentas. Dificil, modificar-lhes o temperamento. No seu caso, use de persuassão e de energia. Onde a razão não vence, vence o temor. E evite, sistematicamente toda e qualquer discussão. Breque, logo de inicio, com vigor e determinação. Ela entrará nos eixos...

RECEOSA (Americana) — Esta secção somente sai aos domingos, e assim se vem mantendo ha quinze anos. A sua grafia denota a sua personalidade franca e original, mas muito precavida, de fria prudencia contra tudo e todos. Não se deixa sugestionar e no sofre predominio de outrem, em suas idéias e ações. Não se apega a teorias nem formalismos convencionais. Um tanto contemplativa e sonhadora, e encara a vida com uma grande dose de otimismo e displicencia. De constancia em suas atividades e em seus sentimentos. De faculdade de intuição deesnvolvida. Carater ameno, espirituoso e de espirito assimilador e penetrante.

Concursos sobre a Bandeira

Realiza-se no dia 30, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen" na sede do Serviço Social da Industria, à praça D. José Gaspar, 30.o andar (Braulio Gomes, 66), a entrega de premios aos vencedores dos concursos promovidos pelo Sesi, na Campanha do Culto à Bandeira Nacional.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

JOM (Capital) — Só linguas sintéticas, como o grego, o latim e o alemão possuem flexão de caso, designativa da função que o vocábulo desempenha no discurso. Por exemplo: em latim, "Petrus" é nominativo (função de sujeito e de nome predicativo), e "Petrum" é acusativo (função de objeto direto). Assim, a frase portuguêsa "Pedro é bom", em que "Pedro" é sujeito, traduz-se em latim "Petrus bonus est"; já a frase "Amo Pedro", em que "Pedro" é objeto direto, corresponde a "Amo Petrum". Nos idiomas românicos, que não dispõem de flexões casuais, a função das palavras é indicada pela posição ou pelas preposições. A mesma palavra ("Pedro", por exemplo), pode ter vários papéis. Pode ser sujeito: "Pedro é bom"; objeto direto: "Admiro Pedro"; nome predicativo: "Êste homem é Pedro"; objeto indireto: "Preciso de Pedro"; complemento restritivo: "Casa de Pedro"; complemento adverbial: "Vou passear com Pedro'. O estimado consulente não manifestou sua dúvida com bastante clareza, de modo que não sabemos se é isso mesmo que desejava saber. Se não fôr queira escrever-nos novamente.

MUCHACHO (Capital) — "Muchacho" (moço, rapaz) é realmente palavra castelhana, já admitida no léxico da nossa lingua. Bons autores a empregaram em linguagem literária, do que sejam prova os seguintes versos do imortal Castilho: "Curvo o dorso com cestas de cachos, — Correm lestes **muchachas, muchachos,** — Cos tesouros da vinha ao lagar" ("A Lírica de Anacreonte", pág. 129, apud Rebêlo Gonçalves, "Tratado de Ortografia da Lingua Portuguêsa", pág. 62). Entre parêntesis: "lestes" é o mesmo que "lesto", "ligeiro", "ágil".

A. A. FANET (Capital) — "Quási" e "quase" são grafias ambas defensáveis, do ponto de vista teórico. Já em latim popular, a par com "quasi", ocorria "quase". Em seu "Latim Vulgar" (tradução espanhola) diz Grandgent: "Los cambios de pronunciación produjeron gran confusión en la escritura. (...) La e y la i llegaron a usarse casi indistintamente. Quintiliano dice que Livio escribia **sibe** y **quase** por **sibi** y **quasi**" (pág. 162 da edição de 1928). A ortografia oficial, porém, consubstanciada no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa" (Imprensa Nacional, 1943), preconiza a grafia "quase" (com "e"), e é a esta portanto que o nosso correspondente deve dar preferência.

LEITOR (Capital) — Em nossa humilde opinião, tanto se pode dizer "Às sentinelas estavam **alerta**", como "As sentinelas estavam **alertas**". Neste último caso, e mesmo sem deixar de ser advérbio, o vocábulo "alertas" se flexionou por atração sintática do sujeito, que está no plural. Além disso, influi para a flexão do advérbio a analogia com sentenças como "As sentinelas estavam prevenidas" ou "As sentinelas estavam atentas", em que os adjetivos "prevenidas" e "atentas", como é de regra, concordam com o sujeito.

ESTUDIOSO (Campinas) — Conforme dissemos ao fazer despretensiosos comentários à "Oração aos Moços", de Rui Barbosa, o sujeito composto de nomes no singular pode ter o verbo (predicado) no singular, embora não seja essa a sintaxe preferida hoje em dia. Aprecie os seguintes exemplos: "... mas **a escrita e a fonética unificou** de tal maneira a palavra,..." (Cândido de Figueiredo, "O Que se Não Deve Dizer", 1.o vol., pág. 32 da 2.a edição) — "... servindo-se do s entre vogais, mesmo nos casos em que a **etimologia e a pronúncia aconselha** o z" (idem, ibidem, pág. 138). E' muito fácil explicar essa concordância: basta subentender o predicado depois do primeiro elemento do sujeito, assim: "... mas **a escrita (unificou** de tal maneira a palavra) e **a fonética unificou** de tal maneira a palavra,..." — "... servindo-se do s entre vogais, mesmo nos casos em que **a etimologia (aconselha** o z) e **a pronúncia aconselha** o z".

RUA SAFIRA, 124

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Diriga-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 9777 — Praça Independencia, 18-A — Telefone, 6935.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Saccman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010

Instalações Comerciais

VITRINES E ARMAÇÕES

Vendem-se tres vitrines, balcões e prateleiras, propria para farmacias e drogarias por motivo de reforma. Ver e tratar à rua Conselheiro Crispiniano n.º 39.

CULTO EVANGELICO

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA — Às 11 horas, Escola Dominical; às 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — Praça da Sé 297, 4.o and. (Pal. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,00 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição — sermão sobre o tema: "Denuncia da Necromancia antiga e Moderna, tambem chamada Mesmerismo e Hipnotismo".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Às 9,30 horas, Escola Dominical, para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus — às 11 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus, fareira Junior; às 20 horas, conferencia pelo pastor rev. Armando Pinto lando o rev. Francisco Augusto Pede Oliveira; às terças feiras, às 20 horas, Estudos Biblicos por Miss Margaret Harden e oferecidos para a juventude evangelica.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 Escola Dominical. Sermão, às 11 horas. Às 20 horas, falará o dr. Camilo Ashcar.

Dia da Biblia — No dia 11 de dezembro será celebrado em todo o mundo o "Dia da Biblia". Às 15 horas, no largo do Arouche, haverá uma concentração de todas as Igrejas Evangelicas de São Paulo, para comemorar êsse dia. Falará o prof. dr. Flaminio Fávero.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Haverá às 16 horas, no Jardim da Luz, culto de evangelização. Pregará o sr. Jorge de Sousa Azevedo. No segundo Domingo de dezembro, no mesmo local, será comemorado "O Dia da Biblia", às 15 horas.

IGREJA DE N. S. J. CRISTO — Haverá no templo, à rua Rubino de Oliveira, 224, cultos às 9,30 horas, no Jardim da Luz, às 17 horas e às 19 horas, na igreja de Jaçanã, à rua Irma, 18.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA DE CARANDIRU — Foi transferida a serie de conferencias, que devia realizar-se nos dias 7 e 10 de dezembro.

DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318.) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 11 e 20, culto e pregação do Evangelho.

DE VILA MARIA — (Rua da Gaves, 1047) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA:

DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 N. 24. Às 9, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação.

DE COMENDADOR ERMELINO (FPCB) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação.

DE VILA GUILHERMINA — (Vila Guilhermina), às 15, Escola Dominical. Às 20, culto e sermão.

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — Às 15, E. Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael, 53) — Às 15 horas, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (FPCB) — Às 15,45, culto e sermão. gelho às 9,30 e 20 horas. Às 19,30.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, que, sob a direção de d. Maria Ana do Vale Macedo e prof. Romano Barreto, vem prestando relevantes serviços à Campanha de Educação de Adultos, promoverá, no dia 29, às 20 horas, no Estadio do Pacaembu, uma sessão solene, para a entrega de milhares de livros aos egressos dos cursos de ensino supletivo. O Serviço de Educação de Adultos, em ligação com a C.P.B.A., está tomando as providencias junto às Delegacias de Ensino, a fim de que à solenidade possa comparecer o maior numero possivel de recem-alfabetizados. Alem do ato da entrega dos livros, haverá numeros de arte de que se incumbirão varios artistas de São Paulo. Estarão presentes à solenidade o governador do Estado e altas autoridades do mundo oficial. A C.P.B.A. e o S. E. A. solicitam a todos os cidadãos interessados na patriotica campanha de redenção nacional seu apoio em favor do brilhantismo da solenidade, do mais alto significado civico.

Os colaboradores poderão dirigir-se à Diretoria da C.P.B.A., à Avenida Ipiranga, 536 (Edificio Gaspariani).

LEIA E OBESERVE — Os cegos que lêem pelo metodo Braille estão em situação mais vantajosa que o analfabeto, pois podem conhecer as maravilhas do mundo espiritual atraves da leitura.

O analfabetismo é uma cegueira mais facil de corrigir. Coopere para êsse proposito humanitario, indicando aos analfabetos que conheça um curso de educação de adultos.

Instruções no S.E.A., à rua Wenceslau Braz, 175 — 6.o andar, fone: 4-2397 — São Paulo.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Associação Amigos do Bairro da Moóca

A Associação Amigos do Bairro da Moóca realizará, em beneficio do Natal dos Pobres, no Cine Imperial, à rua da Moóca, 3430, um espetáculo de tela e palco. Deverão atuar Tonio Tonini, Los Mexicanitos, Rosita del Campo, Trio Brasil Moreno, Carmino Lombardi, José Pinheiro, Paulo Magalhães, Januario de Oliveira, Neide Fraga, Zé Carreiro e Carreirinho. Na tela será exibido o filme "O Sabichão", estrelado por Noah Beery e William Tracy. O espetáculo iniciar-se-á às 19 horas para o preço unico de Cr$ 10,00, achando-se à venda os ingressos na Cantina Gallote, Casa Vitoria, Casa Falgetano, Sapataria Cecilia, Alfaiataria Paulista, Escritorio Paratodos, Escola de Comercio Brasilux, Emporio Trancucci, Farmacia S. José da Moóca, e na Associação Amigos do Bairro da Moóca, alem do Cine Imperial.

"CORREIO MILITAR"

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de representação: — Tencel. José Sotero dos Santos.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Comando:

Convocado matriculado em T. G. pedindo transferencia do T. G. 9, de Barretos — José Santana, para o T. G. 10 de Bebedouro, por ter transferido sua residencia — Despacho — Deferido — A I. T. para tomar conhecimento. — (Nota n.o 331 — I. T.).

Antonio de Padua Ramalho, pedindo retificação de nome do seu genitor, de Antonio Muniz Ramalho, para Antonio Nunes Ramalho, em seu certificado Pré Militar — Despacho — Deferido — A I. T. ara proceder à retificação. — (Nota n.o 332 — I. T.).

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR

As inscrições para o Concurso de Admissão estarão abertas na Secretaria do Colegio durante o mês de dezembro proximo, quando serão atendidos os interessados no horario seguinte:

Segundas, terças, quintas e sextas-feiras: 9. às 11 e 14 às 16 horas.

Quartas e sabados: 9 às 11 horas.

A secretaria do Colegio está fornecendo gratuitamente aos interessados, durante o horario acima, um folheto contendo as Instruções para o Concurso de Admissão em 1950.

Em vista das modificações recentemente introduzidas no Regulamento do Colegio Militar (Dec. 27.363, de 26 de outubro de 1949, publicado no "Diario Oficial, de 9-XI-1949, as instruções para o Concurso de Admissão em 1950 ficam alteradas nos dispositivos abaixo:

1 — O Concurso de Admissão compreenderá Exame Intelectual e Exame Medico.

2 — O Exame intelectual para a primeira serie do Curso Ginasial constará somente de provas escritas de português, de matematica e de geografia e Historia do Brasil.

A realização dessa provas **que serão eliminatorias,** obedecerá às seguintes normas:

Primeira prova — **Português** — Distribuição de materia em 10 pontos, de modo que, do ponto sorteado sejam formuladas 3 a 5 questões, contendo cada 1 ou mais intens, em numero de 10 no minimo, distribuidos pelas questões formuladas. Nesta prova haverá obrigatoriamente, questões relativas a:

— **redação** — que constará de narrativa ou descrição, para cujo desenvolvimento serão fornecidos vocabulos relacionados com o **tema,** a cabulos relacionados com o tema fim de serem convenientemente empregados no decurso da mesma;

— **Emprego de verbos,** de maneira pratica, mediante a apresentação de frases adequadas:

— **analise lexicologica,** feita no vocabulario constante de um trecho fornecido pela Comissão Examinadora.

Todas as questões serão ditadas, para que sirvam ao mesmo tempo, de julgamento da caligrafia e dos conhecimentos de ortografia. A este julgamento corresponder á um grau equivalente a uma questão, alem das outras formuladas.

Não poderão constar dos questionarios formulados textos para corrigir.

Segunda Prova — **Matematica** (aritmetica) — Distribuição da materia em 10 pontos de modo que, do ponto sorteado possam ser formuladas 3 a 5 questões, cada uma com um ou mais itens, que constarão de problemas ou calculos numericos elementares.

Terceira Prova — **Geografia** — Distribuição da materia em 10 pontos divididos em duas partes; uma referente a Geografia Geral e outra a Geografia do Brasil, as quais poderão comportar um ou mais itens, de modo a permitir sejam formuladas 3 a 5 questões, cada uma com um ou mais itens, de tal sorte que haja, no minimo, 5 perguntas de Geografia Geral, e 5 de Geografia do Brasil.

Quarta Prova — **Historia do Brasil** — Distribuição da materia em 10 pontos contendo cada um deles três assuntos diferentes, com um ou mais itens, de modo a permitir sejam formuladas 10 perguntas no minimo.

As terceira e quarta provas (Geografia e Historia do Brasil) serão realizadas conjuntamente.

3 — O Exame intelectual para os candidatos à primeira serie do Curso Cientifico constará das seguintes provas escritas:

Primeira Prova — **Linguas** — Português: composição alusiva a um tema simples e analise lexicologica e sintatica de um periodo: **Francês e inglês:** versão de um trecho até 10 linha, de redação corrente (4 questões: 2 de português, uma de francês e uma de inglês).

Nas versões de francês e inglês será permitido o uso do dicionario.

Segunda prova — **Matematica** — Três questões praticas: 1 de Aritmetica 1 de Geometria e 1 de Algebra Elementar.

Terceira prova — Geografia do Brasil — Três questões.

Os assuntos para as questões corresponderão de preferencia, às duas ultimas séries do Curso Ginasial.

Nas provas de Linguas, Matematica e Geografia do Brasil, cada questão poderá ter um ou mais itens.

4 — Será reprovado o candidato:

a) — que faltar, por qualquer motivo, às provas escritas para que for chamado, ou que chegar atrazado às mesmas;

b) — que obtiver:

— grau inferior a um (1) em qualquer questão da prova escrita (Curso Cientifico).

— grau inferior a quatro (4) em qualquer prova (Curso Ginasial) e Curso Cientifico.

— nota final de exame inferior a cinco (5) para os Cursos Ginasial e Cientifico A nota final é a media aritmetica dos graus obtidos nas diferentes provas de exame;

c) — que se utilizar de meios ilicitos durante a realização das provas;

d) — que deixar de respeitar qualquer determinação da Comissão Examinadora ou de Fiscalização da prova escrita;

e) — que assinar a prova ou por a ela qualquer indicio que permita sua identificação pela Comissão Examinadora.

5) — as provas escritas terão a duração de duas horas, contadas a partir do momento em que forem conhecidas as questões pelos candidatos.

* * *

Uma vez terminado o tempo destinado a realização do exame escrito serão as provas recolhidas e numeradas por pessoas estranhas à Comissão Examinadora, as quais destacarão das mesmas as etiquetas de identificação. As provas e as respectivas etiquetas serão colocadas em diferentes envelopes opacos, os quais serão fechados e em seguida rubricados pela Comissão Examinadora, que entregará a subdireção do Ensino Fundamental.

Após o julgamento das provas pelas Comissões Examinadoras — julgamento este que se processará em recinto fechado do Colegio — a subdireção do Ensino incumbir-se-á de sua identificação e publicação dos resultados.

6 — Os candidatos que não obtiverem os graus minimos previstos no item 4 (quatro) não serão chamados para as provas subsequentes.

7 — No exame medico a seleção visa eliminar o candidato com focos dentarios, defeito, doença, afecção, ou sindromes, que impossibilitem a frequencia aos exercicios de educação fisica, instrução militar e demais trabalhos escolares.

8 — Findo o Concurso de Admissão ao Curso Ginasial ou Cientifico, a subdireção do Ensino organizará a classificação dos candidatos aprovados por ordem merecimento intelectual, obedecendo respectivamente à seguinte preferencia:

1.o) — Gratuitos órfãos;

2.o) — Gratuitos não órfãos;

3.o) — Contribuintes de que trata o § 1.o art. 51 do Regulamento vigente;

4.o) — Contribuintes integrais.

9 — Somente serão matriculados os candidatos aprovados no Concurso de Admissão, que houverem obtido classificação dentro das vagas existentes.

CBSERVAÇÕES:

1) — O Concurso de Admissão realizar-se-á durante o mês de fevereiro de 1950;

2) — O exame intelectual terá inicio nos primeiros dias de fevereiro;

3) — As chamadas serão publicadas com antecedencia nos principais matutinos sendo a primeira de carater geral e as subsequentes somente para os candidatos habilitados na prova anterior.

4) — Só farão exame medico os candidatos aprovados no exame intelectuais.

ATENÇÃO SR. NICOLA

Sr. Nicola, viajante que costuma ir a Santos e Porto Alegre, d. Julia, em Santos, deseja muito falar com o senhor. Enviar carta para esta folha.

BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S. A.

(Em liquidação)

RELATORIO DO LIQUIDANTE

Senhores Acionistas:

1 — Em cumprimento ao encargo de liquidante com que fui honrado por aclamação unanime da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada a 20 de Março de 1948, e de conformidade com o artigo 140, inciso 8.o, do Decreto-Lei n.o 2677, de 26-9-40, tenho a honra de apresentar aos Senhores Acionistas deste estabelecimento de credito o relatorio dos atos e operações da liquidação e suas contas finais.

2 — Foi minha preocupação preliminar, antes de praticar quaisquer atos ou operações necessarios à boa marcha dos negocios da liquidação, verificar a certeza e honestidade com que foi elaborado o Balanço de 31 de Dezembro de 1947, não obstante a sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas Habituado às lides bancarias, não foi sem algum esforço que, coligindo dados e examinando documentos, pude concluir pela exatidão dos lançamentos e analizar a situação precaria e insolvavel deste Estabelecimento, conclusão esta robustecida pela apreciação e estudo do laudo que focalizou a situação do Banco, apresentado em Novembro de 1947, pelo tecnico Sr. José Ribeiro, honrado funcionario do Banco do Estado de São Paulo S. A. nesta capital.

3 — Como sabeis, o balanço acima aludido, isto é, de 31 de Dezembro de 1947, apresentou o prejuizo de Cr$ 7.109.453,30 (sete milhões, cento e nove mil, quatrocentos e cinquenta e três cruzeiros e trinta centavos), conforme demonstração publicada em Janeiro e 12 de Março de 1948, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano".

4 — Após estar em condições seguras da insolvabilidade do Estabelecimento, verifiquei que não podia fazer o encerramento dos livros, coisa necessaria para que cessasse o pagamento do Imposto Federal "Fiscalização Bancaria" porque existiam titulos descontados e redescontados pelo Banco, no Banco do Brasil S. A., não aceitos pelo Banco do Comercio S. A. que não estavam vencidos e que foram, posteriormente, reformados por duas vezes, em vista de não terem sido pagos nos respectivos vencimentos. Mas, para que o Banco, já em liquidação, não fosse onerado com os impostos, consegui com a direção do Banco do Comercio S. A. que os mesmos ficassem a seu encargo, como foi feito. Havia ainda questões de alugueis em que o Banco foi notificado para pagar. Consegui que o Banco do Comercio S. A., fizesse as suas liquidações, e finalmente, quando parecia que estava pronto para as ultimas demanches da liquidação, surgiram diversos acionistas objetivando devassar toda a escrita, objetivos esses que perduraram até bem pouco tempo. Em janeiro deste ano fiz o unico gasto de minha gestão como liquidante, no importe de Cr$ 2.280,00 (dois mil, duzentos e oitenta cruzeiros), quando tive de ir ao Rio, em companhia do Sr. Santiago Rodrigues Duarte, para entrar em entendimento com a Superintendencia da Moeda e do Credito, levar o balanço de Dezembro de 1948 para aprovação e tomar melhores esclarecimentos de como proceder à liquidação. Em maio deste ano liquidei todos os titulos descontados e redescontados no Banco do Brasil S. A., como lucro da diferença da taxa de desconto para o redesconto e logo em seguida providenciei o encerramento dos livros, o que foi feito por determinação do Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, pelo Oficial Administrativo Letra H, do quadro Permanente do Ministério da Fazenda, lotado da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, servindo na Procuradoria da Fazenda Federal, Sr. João Castaldi, em 20 de Julho deste ano, conforme se verifica no Livro "Diario" e "Copiador de Cartas" do Banco.

5 — Finalmente, em 12 de junho do corrente ano, procedi a execução do Balanço de encerramento, que foi publicado, juntamente com a conta de lucros e perdas, no "Diario Oficial" do dia 15 de novembro p. p. e no "Correio Paulistano", edição da mesma data, pelos quais se constata o prejuizo liquido de Cr$ 8.195.711,50 (oito milhões, cento e noventa e cinco mil, setecentos e onze cruzeiros e cincoenta centavos), computando-se todas as reservas do Banco num total de Cr$ 184.031,00 (cento e oitenta e quatro mil e trinta e um cruzeiros) e ainda o saldo da conta encampação no valor de Cr$ .. 4.724.172,60 (quatro milhões, setecentos e vinte e quatro mil cento e setenta e dois cruzeiros e sessenta centavos). Antes do Balanço, porem, transferi as ultimas contas para o Banco do Comercio S. A. ficando o remanescente de Cr$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) e mais os juros, que foram creditados pelo referido Banco, remanescente que, deduzidas pequenas despesas com estampilhas em requerimentos e a minha viagem ao Rio de Janeiro, apresenta o saluo de Cr$ 1.523.160,70 (Hum milhão, quinhentos e vinte e três mil cento e sessenta cruzeiros e setenta centavos) consoante está explicito no Balanço de encerramento, importancia esta que deverá ser rateiada entre os Senhores Acionistas, proporcionalmente, depois de pagas as despesas da liquidação.

6 — No uso dos poderes que ao liquidante são conferidos pelo artigo 141 do Decreto-Lei n.o 2627, para acompanhar os atos e operações da liquidação foi constituido o Advogado Aldo Lins e Silva, com escritorio nesta Capital à rua Marconi n.o 23, 4.o andar, sala 5, que arbitrou os seus honcrarios em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) honorarios que equivalem a menos de 1% sobre o valor a ser rateiado.

7 — Não se presumindo gratuito o serviço do liquidante e não tendo a Assembléia Geral Extraordinaria, de 20 de março de 1948 fixado os proventos do liquidante, solicito aos Senhores Acionistas que deliberem sobre o assunto.

8 — Juntamente com este relatorio, submetemos a exame dos Senhores Acionistas o Balanço e a conta de lucros e perdas, aprovado pelo Conselho Fiscal, bem como a documentação relativa às despesas da liquidação, colocando-nos à disposição de todos para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessarios.

9 — Solicitando a homologação dos meus atos, que foram praticados em estrita obediencia à lei e visando a boa marcha da liquidação e os interesses da sociedade, cabe-me agradecer a confiança em mim depositada.

São Paulo, 16 de novembro de 1949.

BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S. A. — Em liquidação — **Heraclo Godoy Martins** — Liquidante.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9962

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21 —
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o and.
Telefone: 3-2582

Dr. Camilo Ashcar
Av. Rangel Pestna, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Raif Kurban
R. São Bento, 82 — 3.o — S. 306
Telefone: 4-8560

Drs. Alfredo e Emilio Farhat
R. Boa Vista, 127 — 7.o andar — S| 703|5 — Fones: 2-0210 e 2-7402

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3105
Telefone: 3-1569

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o and.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

ADVOCACIA TRABALHISTA — de —
Alcyr Toledo Leite
ADVOGADO
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.o andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO

DRS. C. PINTO FERRAZ e J. PIRES ALMEIDA F.o
Causas Civeis — Comerciais Criminais
ESPECIALMENTE
em desquites amigaveis, judiciais, direito da familia, inventarios, direitos do trabalho e fiscal. Esc. Praça Clovis Bevilacqua, 83 — 6.o andar — Tel. 2-9638.

DIREITO CIVIL

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o — S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS
DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. PEDRO ARNONI
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA, etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

INDUSTRIA E ARTEFACTO TEXTIL BUSCARA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da "Industria e Artefacto Textil "Buscara" S|A., para uma assembléia geral extraordinaria, a ser realizada no dia 5 de dezembro de 1949, na séde social, à rua Marcos Arruda, 106, nesta Capital, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Destino que deverá ser dado ao fundo para aumento do Capital.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de novembro de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Brasileira Rhodiaceta — Fabrica de Raion

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira RHODIACETA — Fabrica de Raion, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia seis (6) de dezembro, às quatorze horas, na séde social, à rua Tamanduateí n.o 6, em Santo André neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e a consequente modificação dos Estatutos.

Santo André, 24 de novembro de 1949.

Companhia Brasileira Rhodiaceta
Fabrica de Raion
ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em São José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

CAMCO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 29 de dezembro do corrente ano, às 10 horas, na séde social, à Avenida Ipiranga n.o 795, 13.o andar, salas 1.308 a 1.310, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de agosto de 1949 e elegerem a nova Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, nesta Capital, à Avenida Ipiranga, 795, 13.o andar, salas 1308 a 1.310, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de novembro de 1949.

VERNER THEODORE KOHL — Diretor-Presidente.

FRANK HAROLD WEIS — Diretor-Secretario.

BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S. A.

Em liquidação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a Convocação

Nos termos do artigo 144 c|c o artigo 140, n.o 8, do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, são convocados, em 2.a convocação, os senhores acionistas a comparecer à rua São Bento n.o 290, 1.o andar, salas 4-11, nesta Capital, às 14 horas, do dia 3 de dezembro proximo futuro (sabado) a fim de, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria tomarem conhecimento do Relatorio dos atos e operações da liquidação e deliberarem sobre as suas contas finais.

O Liquidante, no endereço acima, acha-se à disposição dos srs. acionistas, para prestar os esclarecimentos desejados.

O Balanço Geral, juntamente com a demonstração da conta de lucros e perdas, foram publicados neste jornal, na edição de 15 de novembro proximo passado.

São Paulo, 26 de novembro de 1949.

Banco Nacional da Produção S|A.
Em Liquidação.
HORACIO GODOY MARTINS — Liquidante.

INDICADOR ODONTOLOGICO

CENTRO

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos. — Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 — Telefone: 2-6037.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentadura
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 306-A e B — Cons. e Lab. Fone, 4-9399.

DR. IDALTO SANTOS PINTO
Raios x — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 - Fone: 2-9306

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
mia — Pontes moveis. — Dent.
mia — Pontes moveis. — Denanatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 — Telefone: 51-2840

LAPA

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação Cirurgia — Raios X.
P. do Cambuci, 35 - Fone: 2-2294

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguinte farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2313; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, Av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca, Lanudifarma, rua Wandecolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3260; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganosa do Paraiso, rua França Pinto 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, Avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1816; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerópita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 483; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, 1537.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11' Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Al Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 25'; Itajuba, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guainazes, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemor, Al. Barão Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ S. CAETANO: — Esperia, rua S. Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alameda Itu, 1.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luis Gois, rua Bom Pastor, 2221; Farmanova Ltda, rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM BELENZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1836; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo S. José do Belem, 180; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, Avenida Celso Garcia, 866; Columbia rua Catumbi, 1446; São Pedro Belem, Av. Celso Garcia, 1365.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; São Sebastião, rua Vileia, 134; Mariza Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3108; Saude, rua Domingos de Morais, 2668;

VILA POMPEIA: — Turiaçu, 1803 Gomes, Av. Pompeia, 533.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Av. Zelina.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — Moinho Velho, rua Corridas, 43, esquina rua Eliria.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Princesa, rua Rio do Peixe, 10-B; Santa Terezinha, rua Alves Machado, 2-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1515.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — Rega Filho, Av. Guilherme Cotiching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, 2000; Oliveira, rua 29 n. 1.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79, Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-3494

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Vende-se por preço convidativo para desembaraçar predios

Um conjunto completo de beneficiar algodão de quatro descaroçadores marca Cen-Tennial e prensa ainda instalados, em perfeito estado de funcionamento

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMEDIOS
(?) PAGINAS - 50 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL (?) JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil



É quanto dá a venda de caldo de cana

E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrái a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.
1942 Arco-Artusi

ALUGA-SE

Um conjunto 82 m.2, na rua 7 de Abril, à Cr.$ 28,00 por metro quadrado. Informações com sr. Julio — Tel. 6-5516 — Rua Braulio Gomes, 66 — sobrl. Conj. B.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
Renda adicional todos os mêses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis.

FÁBRICA DE FOLHINHAS EQUADOR
Caixa Postal, 2286 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Remeta-nos hoje mesmo este coupon
Nome..........
Endereço..........
Cid.......... Est..........

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL S. A.
Fabrica: RUA AURORA, 147 — TELEFONE, 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — TEL. 3-7267.
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Landgraf
RADIOVITROLA
de otima sonoridade, alcance mundial. Alto falante 10 polegadas, pesado. Tamanho do movel 86x70x50 cms., com porta discos por apenas Cr.$ 2.900,00, automatico para 12 discos a mais Cr.$ 800,00.
Diretamente da fabrica
RADIOVITROLAS LANDGRAF
RUA 7 DE ABRIL, 264

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU?
Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. — Av. Rangel Pestana, 14 — 4.o — s| 414 — esq. Praça da Sé.

AOS BONS CORAÇÕES

Walter Nunes da Mota, rapaz de apenas 18 anos, sem recurso algum, achando-se doente há mais de dois anos num Hospital de Campos do Jordão, apela aos corações generosos, um auxilio para a compra de remedios indispensaveis à molestia que tanto o aflige.

Os donativos podem ser encaminhados a este jornal ou a Walter Nunes da Mota — Caixa Postal, 190 — (Campos do Jordão).

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-3828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 18 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 3.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-8740, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2301 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 13 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 18 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6738

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 12 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Arael 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0366

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças de NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-2301 e Res. 5-3120

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 135 — 2.o — apto. 208 — Das 13,30 às 18 horas — Tel. 6-2313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.o — Tel. 4-1573

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 386 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO
Telefone 2-0438

Porque fogem dos povos civilizados são desprezados os pigmeus

Interessantes informações sobre o Congo Belga fornecidas por um missionario francês — Liberdade de crença — Instrução, base de posição social — Hospitais, escolas profissionais e ensino religioso — O Congo Belga pertence à familia real da Belgica — Da expedição de Stanley aos dias de hoje — A conversão do rei Mutara II — Primeiro bispo negro



Curiosidade do Congo Belga; varios nativos, em Ruanda, pelo sistema primitivo, fundem ferro para o fabrico de peças agricolas.

Está em São Paulo, desde ha dias, devendo regressar á Europa brevemente, o missionario Louis Alibert, da Ordem dos Padres Brancos, nascido na França, tendo permanecido, nas missões no Congo Belga, durante quinze anos seguidos. Conseguiu uma licença de um ano, visitando a França, Belgica, Holanda, Italia e agora o Brasil. Aqui, vai proferir varias conferencias e realizar exposições, bem como exibição de filmes sobre as Missões no Congo Belga. A primeira exposição será na Biblioteca Municipal, devendo ser inaugurada no dia 4 de dezembro vindouro e encerrada no dia 7, quando será exibido um interessante filme em tecnicolor sobre o povo do Congo Belga e o trabalho dos missionarios na sua sagrada atividade de catequização. Todos esses trabalhos são patrocinados pelo Consul da Belgica em São Paulo, sr. Maurice Weckx.

O CONGO BELGA PERTENCE À FAMILIA REAL

Entrevistamos o frade Louis Aliberti, na Igreja Nossa Senhora de Fatima. Declarou-nos, de inicio:

— "Ha quinze anos estou, como muitos outros missionarios, em Ruanda, no Congo Belga, região que passou a ser explorada somente depois da expedição de Stanley, em 1876. Treze anos depois, a Associação Internacional Africana fez a doação da região ao Rei Leopoldo II, da Belgica, o que não foi muito bem apreciado pelos belgas, pois a maioria acreditava que seriam onerados os cofres publicos sem qualquer beneficio para o país. Leopoldo II, no entanto, aceitou a doação do país, até então desconhecido e com dinheiro pessoal iniciou a colonização. Daí em diante, isto é, de 1885 para cá, iniciou-se a colonização organizada, abrindo-se estradas de ferro, de rodagem e os primeiros trens passaram a correr logo após a primeira Grande Guerra. Linhas aéreas foram criadas, tudo para facilitar a exportação e o comercio interno".

A PRODUÇÃO AGRICOLA DO CONGO

Continuando, disse-nos frei Louis Aliberti:

— "Tão logo teve inicio a colonização organizada, trataram os responsaveis pela administração de cultivar produtos agricolas da Europa, principalmente, legumes e cereais. Hoje, é grande o consumo de legumes no Congo Belga. Ha tambem a produção nativa, formada de algodão e café, produtos basicos, de borracha, quinino, madeiras e outros".

A ATIVIDADE DOS MISSIONARIOS

"Após ser iniciada a colonização, continuou o nosso entrevistado, os administradores trataram de facilitar, o quanto possivel, a ida de missionarios, o que foi feito. Então, começaram a surgir os primeiros hospitais, serviços medicos em geral, cabendo a parte de instrução aos missionarios.

Hoje, são varios os hospitais, centenas as escolas e igrejas que funcionam com aparelhamento moderno. As escolas, dirigidas e com professores missionarios, contam, não raro, com mil alunos, formando-se em torno verdadeiras aldeias".

LIBERDADE DE CRENÇA

Sobre a crença religiosa do povo do Congo Belga, assim se manifestou o frade Louis:

— "O povo é disciplinado, mantendo grande respeito ao rei e à familia real, obedecendo ao sistema de hierarquia. A influencia dos colonizadores belgas para a evangelização do Congo teve inicio, primeiro, com a pacificação do país, eliminando um regime que muito se assemelhava ao feudalismo, isto é, a escravização do povo por grandes senhores. Depois, o auxilio financeiro para a fundação e manutenção de escolas.

Existe completa liberdade de crença, não havendo privilegios de qualquer especie. Predomina a religião catolica apostolica romana, mas tambem existem protestantes, embora em pequeno numero, e pagãos. Por outro lado, tendo em vista os grandes beneficios morais e materiais, a administração favorece a atuação dos missionarios, havendo perfeito entrosamento entre os catequizadores e o governo. Comprendu a Belgica a alta tarefa e os efeitos dos missionarios na colonização e civilização do Congo. Sem a religião não haveria, forçosamente, progresso, já que os pagões são, em geral, por natureza mentirosos e ladrões. Foram os missionarios que incutiram no espirito do povo do Congo Belga, como de muitos outros, o espirito de compreensão, de fraternidade e de caridade, base do progresso".



O frade Louis Alibert, missionario francês, já com 15 anos de catequização no Congo Belga, ao ser entrevistado.

OS MISSIONARIOS

Continuando, afirmou:

— "A atividade dos missionarios no Congo Belga pode ser assim resumida: catequização, nas cidades, aldeias e mesmo nas selvas, enfrentando todos os perigos conhecidos; instrução, dispensarios, auxilio aos desamparados, intercessão junto a chefes de provincias em casos de litigios, defesa de perseguidos injustamente, defesa da tranquilidade, etc.

Em periodos de quatro anos, completa-se a catequização com exames trimestrais. Os que satisfazem nas provas são, imediatamente, batizados, calculando-se em quinze mil o numero de catolicos de cada paroquia. O ensino religioso é solido".

Só no periodo de um ano, isto é, de 1947 a 1948, foram batizados 3.100.000 nativos, existindo em Ruanda 70 padres pretos e, em todo o Congo, 1812".

O PRIMEIRO BISPO PRETO E A CONVERSÃO DO REI

Através de filmes e de jornais, os leitores devem saber que no Congo Belga ha um bispo preto. Queriamos informações e o frade atendeu-nos:

— "Em 1939, o Papa Pio XII sagrou o primeiro bispo preto, isto no Congo. Trata-se de um homem de compleição normal, doutor em teologia, cursado em Roma, com admiravel cultura, conhecendo varias linguas, como latim, inglês, batsi, que é o vernaculo, e outras.

Ha pouco mais de dez anos é que se deu a conversão do rei Charles Ruakigwa Mutara III, cujo padrinho foi o governador do Congo. Por ocasião da conversão, realizou-se uma das mais expressivas festas do Congo Belga".



O missionario entrevistado, numa foto tirada no Congo Belga, quando, ao ar livre, ouvia em confissão um garoto nativo, enquanto muitos outros aguardavam a sua vez.

INSTRUÇÃO, BASE DE POSIÇÃO SOCIAL

Depois de nos informar que somam 2.267 as freiras pretas de todo o Congo Belga e 120 em Ruanda, o frade Louis Alibert referiu-se à instrução:

"Os indigenas reconhecem o absoluto desinteresse material das Missões, que visam, exclusivamente, servir a Deus, levando-os ao caminho do ceu, o seu bem estar, o progresso. Reparam o sacrificio e a dedicação dos missionarios e por isso estão aí os resultados de meio seculo de atividade. O estado atual da civilização do Congo Belga é dos mais adiantados. Os nativos mais instruidos são chamados a participar da colonização, sendo-lhes entregues cargos de direção de varios serviços, como medicos, agronomos ,veterinarios, de enfermagem e outros. Hoje, ha casas com conforto e muitos nativos possuem automoveis, motocicletas, vestindo-se à moda europeia. Até a cozinha é ocidental.

Estão surgindo as primeiras escolas profissionais, dirigidas por missionarios e mantidas pelo governo. São de aprendizado de marcenaria, sapataria, alfaiataria, construção e outras.

A instrução é a base para posição social de destaque".

PIGMEUS, REFRATARIOS A' CIVILIZAÇÃO

Encerrando suas declarações, o frade Louis Aliberti assim se manifestou:

— "As missões encontraram em Ruanda tres raças; os pigmeus, em media com 1,50 de altura; alimentando-se de frutas e caça; os nilotiques, raça de agricultores e, finalmente, os hamitas, chamados tambem batutsis.

Os pigmeus, continuam atrasados, porque são refratarios à civilização. Não mantem intercambio de qualquer especie com os povos mais adiantados e, por esse motivo, são relegados a segundo plano, a uma especie de desprezo".

Frade Louis Aliberti tinha outras coisas interessantes para nos contar, mas, infelizmente, afazeres importantes forçaram a interrupção desta entrevista.

CORREIO PAULISTANO

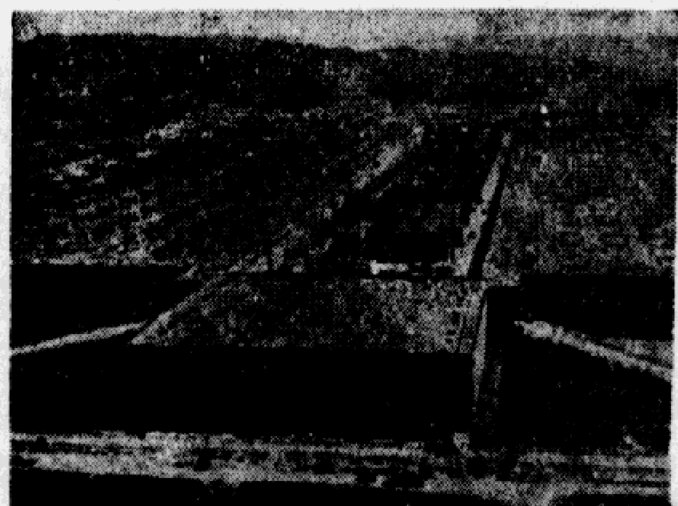
ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949 | NUMERO 28.723

A CONQUISTA PACIFICA DA ENERGIA

PREPARANDO-SE PARA O MUNDO FUTURO — A APLICAÇÃO DA ENERGIA ATOMICA EM NAVIOS E TRENS — REATOR NUCLEAR, UM NOVO DEUS DE NOSSA ERA — PRIMEIRO, PRODUZIR ELETRICIDADE

☆ R. ARGENTIÈRE
Autor de "Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica"

Ha quatro anos, precisamente, ao se abrir os debates sobre a aplicação industrial da energia atomica, diziamos que o Brasil devia enveredar de maneira decisiva por este caminho. Devia construir pilhas atomicas e, em seguida, reatores nucleares; teria, da primeira, os isotopos radioativos e do segundo, fonte de energia termica. Passados quatro anos, o problema da aplicação industrial da energia atomica transformou a questão em grande atualidade e urgencia. O que era apenas uma idéia arrojada (que serviu de tema a certos "cientistas" patricios que de fisica nuclear entendem tanto quanto M. Jourdain entendia de hieroglifos egipcios) transformou-se numa explendida realidade. Trabalha-se, agora, a toda velocidade para se domesticar a energia nuclear e transforma-la numa fonte de energia industrial, tecnica e de propulsão. Naturalmente, a base do desenvolvimento industrial é a "pilha atomica" e em segundo, o reator nuclear. O dr. Edwin Condon, conhecida autoridade em pesquisas nucleares e diretor do "Bureau of Standards" de Washington, em recente conferencia pronunciada em Los Angeles, afirmou que as usinas de energia atomica, num periodo de tempo relativamente curto, estarão suprindo as nações que tem falta de combustiveis. No entanto, na sua opinião, as usinas de energia atomica não suplantariam as usinas a carvão ou a petroleo nos países que possuissem grande abundancia daqueles combustiveis. O dr. Condon, que fez



Aspecto de um gigantesco laboratorio de Oak Ridge, que funciona sob a responsabilidade da Monsanto Chemical Co. Daí sai o uranio refinado para ser empregado nas pilhas atomicas.

sua declaração perante representantes da Camara de Comercio, predisse que a potencia atomica seria produzida experimentalmente dentro de um ou dois anos.

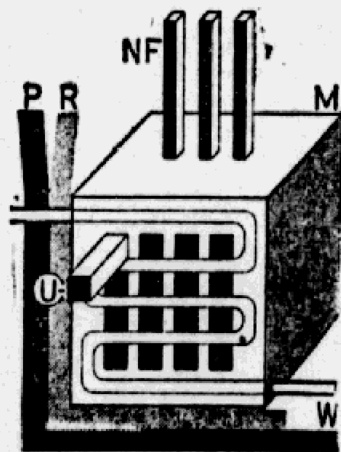
Nessa mesma reunião falou Bruce R. Prentice, representante da General Electric Co., que declarou que a energia atomica eventualmente seria empregada para acionar navios e trens. Entretanto, manifestou certo ceticismo quando a seu emprego em aviões e automoveis. Em seguida, revelou que a General Electric esperava produzir energia eletrica por meio de energia atomica, em bases experimentais, dentro de tres ou seis anos. Perante o mesmo auditorio, falou o prof. Carl T. Compton, do Instituto Tecnologico de Massachussetts. Este famoso perito declarou que dentro de cinco anos, provavelmente, os navios de guerra da esquadra americana serão impulsionados por energia atomica. Acrescentou que dentro do mesmo espaço de tempo estarão sendo feitas as primeiras experiencias no sentido de utilizar a energia atomica comercialmente.

UM PROCESSO CONHECIDO ANTES DA BOMBA ATOMICA

A energia atomica — tal como a eletricidade ou a dinamite — não poderia se cingir exclusivamente ao lado belico ou a pesquisa pura. Deveria estender-se tambem para o campo da tecnologia. E' isto que Robert F. Mehl disse com muito acerto: a pesquisa a serviço da industria. "O cientista é principalmente — não exclusivamente, note-se — um homem de pensamento, um engenheiro é principalmente — mas não exclusivamente — um homem de ação. Hamlet poderia ter sido um bom cientista — teria sido, no entanto, um mau engenheiro. (1)". Mas, é preciso considerar que, tambem, os cientistas e os engenheiros, têm uma só alma com uma "visão suficientemente ampla da sociedade para poder encaixar seus empreendimentos no ambiente social e economico". E foi isto que aconteceu verdadeiramente com Frederic Joliot-Curie que, em 1939, compreendendo a extensão da descoberta da fissão do uranio, estabeleceu os planos de uma central atomica termica para produzir 300.000 kilowatts. Devido à guerra, os estudos desse plano ousado não foram executados. Mas, foi graças a eles que, ao terminar a ocupação do territorio francês, puderam os cientistas gauleses atacar o problema da construção de uma pilha atomica, que foi posta a funcionar em dezembro de 1948 e que, após 11 meses de operação já está produzindo plutonio.

Durante o tempo da guerra, a Inglaterra tambem não se descurou do aspecto tecnologico da energia atomica. O famoso cientista Oliphant havia elaborado um plano que, através de reatores nucleares ou pilhas atomicas se poderia fornecer energia para toda a Grã-Bretanha. Aqui, porém, o velho espirito de Sylock voltou a fazer elocubrações. A Inglaterra é uma grande produtora de carvão. Toda sua vida industrial é baseada no carvão. Suas fabricas, suas usinas eletricas, seus trens, seus navios, são acionados a carvão. Se o projeto de Oliphant fosse adotado imediatamente, uma terrivel transformação se operaria na Grã-Bretanha. Fiel à sua politica de contemplação, os ingleses querem ver como as coisas vão se desenhando para o futuro. E' claro que um cientista — e digo tambem os engenheiros — pensam muito diferente de um economista ou de um financista. Se esta transformação se efetuasse — isto é, a passagem da era do carvão para a da energia atomica — imediatamente, a custo de pequenos sacrificios a humanidade entraria no gozo de um bem como jamais pôde fazê-lo em toda a sua historia.

Mas, a reação americana a este problema — dos russos conhecemos vagamente pouca coisa — é bem diferente da inglesa. Os norte-americanos estão atacando o problema das grandes centrais atomicas e da aplicação da energia atomica por um angulo muito interessante. O governo, por intermedio da AEC — Atomic Energy Commission — está delegando poderes a companhias particulares no sentido de fazer pesquisas para a aplicação pratica da energia atomica em todas as suas fases. Ao contrario do que tendenciosamente se divulga, essas companhias estão desenvolvendo enormes esforços financeiros nesse sentido. A General Electric está em plena fase de acabamento do "Knoll's Atomic Power Laboratory", que lhe custou 20 milhões de dolares; nesse laboratorio irão trabalhar 200 cientistas e 600 tecnicos. Este laboratorio será controlado pela AEC. A Monsanto Chemical está prosseguindo ativamente em suas pesquisas sobre a desintegração dos elementos de peso atomico medio; está estudando a maneira de se aproveitar as escorias radioativas que resultam da fissão do atomo, cujo emprego é amplo em todos os setores da atividade humana. Como se sabe, o Laboratorio Clinton, em Oak Ridge e o Laboratorio Dayton, ambos produtores de substancias altamente radioativas, dependem da Monsanto, que, por sua vez, é controlada pela AEC. A "Fairchild Engine and Airplane Corporation" está estudando a possibilidade de se empregar a energia atomica no campo da aviação. Pretende a Fairchild desenvolver um vasto projeto denominado pelos tecnicos de NEPA (Nuclear Energy for Propulsion of Aircraft), no qual inclui o estudo de turbinas a gás com helice, propulsão a jacto para os foguetes e aviões. (2). A "Westinghouse Electric", por sua vez, trabalha atualmente em Pitsburgh, na construção de um motor atomico para a Marinha norte-americana. Quanto à AEC, já iniciou em Arco, no Estado de Idaho, a construção de reatores nucleares experimentais para a produção de eletricidade.



Esquema das principais partes de uma pilha atomica. A parte branca consta de tijolos ou blocos de grafite ou moderador (M); as barras de uranio inseridas no bloco de grafite estão assinaladas com U: em NF as partes compostas de boro e cadmio para capturar o neutron: W representa a transmisão de calor: R, o refletor de grafite que envolve todo o bloco e P a couraça que protege os cientistas das perigosas radiações.

No campo internacional é preciso assinalar-se que os canadenses estão estudando um reator de agua pesada. Na Australia tambem se trabalha. Como se sabe, existem ali jazidas de uranio e de areias monaziticas, produtoras de torio. De acordo com as

(Conclui na 10.a pág., 1.a secção)



A familia real do Congo Belga: o rei Charles Ruahigura Mustafá III, a rainha e irmãs do soberano.



Freiras pretas de Ruanda, no Congo Belga.